

GUERRA DO P. RAGUAY.

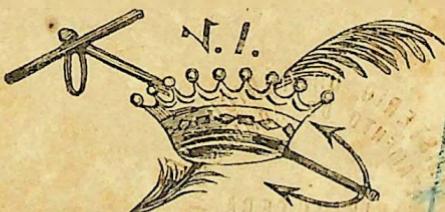
5,00

O ALMIRANTE

VISCONDE DE INHAUMA

ROR

J. A. Victorino de Barros.



02814

02814

RIO DE JANEIRO.

Typographia do Imperial Instituto Artístico.

Rua da Constituição n. 1.

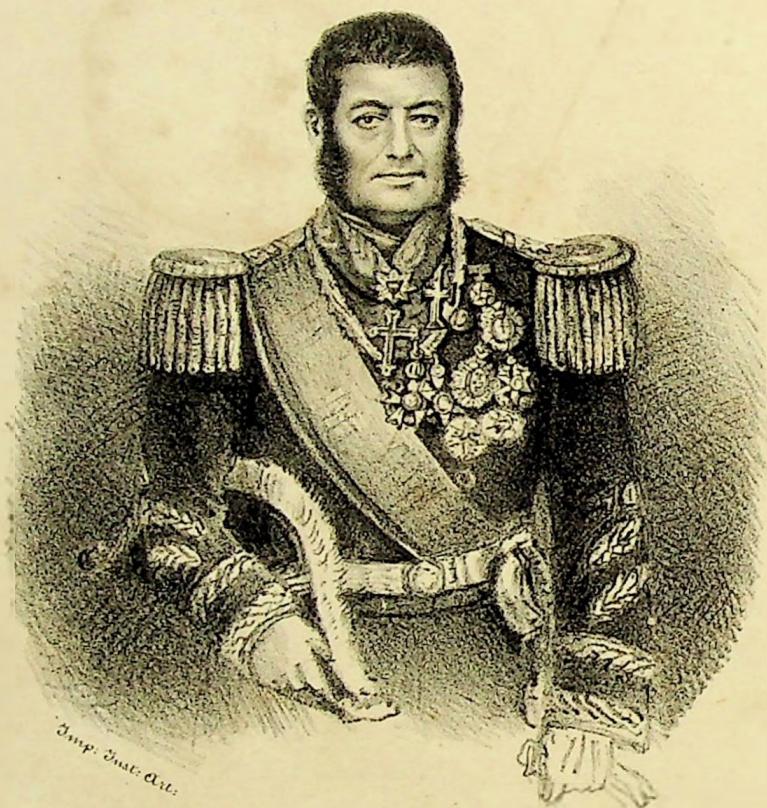
1870.

Q.S17

Q.6.943

OBR\*MN





V. DE INHAÚMA  
*(Joaquim José Inhaúma.)*

BRA 00000048



## A QUEM LER.

Quod potui feci; faciant meliora potentes.

Ha nove annos completos as ondas embravecidas da costa marroquina despedaçaram a corveta *Izabel*, pouco antes victoriosa de tempestades nos mares das Bermudas e do archipelago açoriano.

Com o bello vazo de guerra sepultou-se metade da valente tripulação nas aréas do medonho Spartel.

Na hecatombe de bravos, immolados ao furor da tormenta, a honra e o dever incluiram o commandante do garboso navio.

Descrevi o triste acontecimento em um pequeno livro, que entreguei á apreciação de corações generosos.

E por que narrei, *sem engenho nem arte*, é verdade, o terrivel naufragio?

Para pagar tributo de dor ao máo fado dos naufragos e á morte do brioso commandante, meu bom e sempre saudoso irmão.

A' victimia da cruel travessia do litoral sarraceno aca-

ba de reunir-se em espirito o martyr da guerra do Paraguai, ligado a mim por eguaes laços de sangue.

As almas dc capitão-tenente Bento e do almirante Inhaúma, em amplexo fraternal, estreitam agora os vinculos, que os uniram na terra.

O capitão-tenente, intrepido diante das balas e des temido nas tempestades, foi militar modelo e cidadão exemplar, mas não teve tempo de percorrer a estrada gloriosa do almirante ; ao entral-a achou-o já adiantado em triumphos ; caminhou alentado e, parando uma só vez, parou para todo o sempre.

Tributar homenagem á memoria do primeiro e deixar a do segundo unicamente entregue ao provavel disvelo de futuros escriptores affigurou-se-me desigualdade no cumprimento de deveres de irmão de ambos.

Entendi que devia fazer desaparecer a desigualdade, escrevendo a vida do almirante e, escrevendo-a, comprehendi a necessidade de um retrospecto á origem da guerra no interesse de mostrar, em que circumstancias o proiecto homem do mar foi nomeado commandante em chefe da esquadra.

Já se vê que não tentei escrever a historia da luta fatal, protrahida pela arrogancia e tenacidade cruel do minotauro paraguayo e que nos tem roubado milhares de vidas preciosas, além de obrigar-nos a sacrificios de outros generos. O que fiz tambem foi abrir caminho a melhores escriptores.

Convenho em que não seja bom, mas o grande mestre Francisco Manoel do Nascimento disse algures :

..... „ um caminho de pé posto  
c'o andar do tempo passa a ser estrada. „

Assegura-me a consciencia, que não me deixei fasci-

nar pela amisade de irmão e tampouco me inspirei só no patriotismo, máo conselheiro para o historiador, como assevera a sabia experiencia e a pena de ouro do insigne prosador A. Herculano. Não recusei justiça a quem é devida.

E justiça é devida, grandemente devida a quantos dos combatentes da triplice alliança correram os perigos, as privações tremendas da guerra contra o maior e o mais abjecto malvado das edades passadas e da presente, o infando Solano Lopez.

Talvez alguem me argua de severidade demasiada contra o exterminador do Paraguay e seus sequazes.

Não me arrependo de o haver descripto tal qual foi no meio de seus idolatras da Assumpção, tal qual é na fuga de cobarde ao lado da subalterna hectaira de Paris, que elle ainda não mandou degolar, não sei por milagre de que santo. Teria pejo de mim se tivesse

.... „ pejo de ralé tão civel. “

O monstro redusiu seu paiz a cadaver, a esqueleto ; espalhou-lhe os sphacelos desde os ergastulos do quadrilatero até os antros das cordilheiras, por onde foge pusilanime á espada da vingança.

Se o malvado não me desedificasse com essas cruessas, cujos eram os intentos não tenho podido attingir ; si elle, impossibilitado de vencer, não obstante haver disposto de 200.000 homens em armas, si se contentasse em ser bizarramente vencido, esse acto de resignação o faria expiar alguns dos muitos horrores do passado.

Mas o facinoroso é insaciavel de devastações !

Como attenuar-lhe os crimes ?

Deixe-se tão detestavel encargo a quem, abusando da qualidade de cidadão de um poderoso Estado, esforça-

IV

se em advogar-lhe a causa de satanaz na soberba e na ambição desmesuradas. Caiba tão antipathico labor ao Sr. Mac-Mahon.

b:

r

E' de crer tambem que attraia censuras a minha franquesa em referencia ao Sr. Mitre.

I

Desejára com o notavel diplomata ser diplomata; não esteve em mim dissimular-me; quanto mais quiz conter-me, mais a franquesa compellia-me a não calar toda a verdade.

Toda a verdade é a phrase, pois a respeito do illustre general ainda ha muito a dizer.

Em seus meritos de estadista ha uma grande falha— céga-o a propria estima, deslumbrado de modo a obrigar-o a olhar de travez para a dos outros, conquistada a poder de reconhecidos serviços.

Por que muito pouco fez em favor da alliança e muito se arreceia da historia, implacavel em seus juizos, afana-se o Sr. Mitre em assumir a paternidade de factos gloriosos que, se fossem pautados por seus planos, nunca teriam existido.

Infelizmente para o illustre general e felizmento para os seus detrahidos não ha senão uma verdade.

Esta não a desfigurará por muito tempo o calculo do illustre ex-presidente da Confederação, paralogise quanto quizer.

Não penso que a presença do illustrado general nas fileiras das forças alliadas era sempre de máo agouro, o que o fez conhecer n'aquellas phalanges de bravos por uma phrase de giria de significação muito expressiva; mas, reportando-me aos seus feitos, os mais salientes que descubro são a—conferencia de Itaity-corá e o ataque de Curupaity.

Ninguem inveja a sorte desses dous factos ; o primeiro conserva-se em mysterio e o segundo, julgado com todo o vagar e denunciado imprevidencia pelo seu proprio autor, tem adquirido bem triste reputação.

Ao illustre general deve ser indiferente a minha apreciação.

Não tenho posição politica no meu paiz, nem aspiro tel-a, contento-me com a minha obscuridade.

Habituado á liberdade de pensamento, a sós com os meus apontamentos sobre a renhida luta, que o Imperio honrosamente tem mantido nos campos, nas agoas e nas serras do Paraguay, escrevi este meu livro. Ninguem o encomendou, ninguem nelle collaborou e nem interesse, que não seja muito confessavel, me impelliu a dal-o ao prelo.

Sou pois o unico responsavel pelo modo como me enuncio nas questões, de que se occupa o pobre livro.

Não se enfade o illustre general com as minhas apreciações ; muito de desagradavel já tem dito e escripto contra o Brazil. Perseverar assim no silencio, não erguer um só queixume, é incorrer na pecha do — quem cala consente, é achar o illustre general impeccavel. Eu, que o tenho estudado em seus actos e nas suas discussões pela imprensa, não o acho tal, encontro nelle muitos peccadilhos, não sendo de muito facil absolvicão o do seu prurido de fallar e de endeusar-se.

Cesar das regiões argentinas, o illustrado guerreiro está escrevendo os seus commentarios. Se não desdisserem elles da polemica com o Dr. Gomes e da refutação ás aleivosias de Tompson, escapo do cépo uruguaya, da surra e da final degola, insignificantes são as minhas censuras e referencias ao ex-commandante

em chefe dos exercitos da alliança contra o governo do Paraguay.

Consinta-me, pois, o legitimo desforço de brasileiro e de irmão.

Parece que o illustre general gosta do ingrato papel de Boreas, supondo que tem privilegio de plantar ventos sem colher tempestades.

Desilluda-se; corre o risco de colhel-as.

Quanto a mim vac bem. Eu não sou de tempestades, praz-me a placidez de animo e por isso pouco se me dá que o Sr. Mitre pretenda engrandecer-se até topetar com as nuvens; mas o meu empenho, sem duvida louvavel e inoffensivo ao illustre general, é que não destrua reputações alheias e faça dos destroços dellas escada para erguer-se tão alto.

A grande altura elevou seu nome o visconde de Inhaúma e nunca se lembrou de erguer-se a expensas dos creditos de outrem.

Está preenchido meu fim. Paguci devido tributo á memoria de um dedicado servidor do Imperio, de um homem do mar completo, de um cidadão sem macula na vasta serie de serviços prestados ao Estado.

Collegi todos os factos de sua vida, de alguns dos quacs emanam muitas de nossas glorias nacionaes e colligi-os com a profunda convicção de tambem fazer algum serviço á historia da campanha do Paraguay e á reputação de meu paiz.

A este ultimo respeito fiz quanto me foi possivel; quem estiver em circumstancias de mais fazer que o faça.

A. J. VICTORINO DE BARROS.

## A guerra.

Subvenire autem tempestati quavis  
ratione, sapientis.

*Cic. Off.*

E' a guerra a calamidade mais temerosa por suas fataes consequencias.

Arma as nações, encrucece-as em campos de batalhas, depaupera-lhes as rendas, subtrahe-lhes braços das industrias de todas as especies; alarga as tarjas ao quadro da viuvez e em grande escala offerecc á orphandado farto cevo de miserias, regadas de lagrimas em substituição da abundancia perfumada de caricias.

Horrivel encarnação do genio do mal, Protheu das desgraças públicas, ha muito tempo estaria condemnada se os governos dos povos não a tivessem em conta de vasto duello com o injustificavel attributo de juiso de Deos.

Guerra, orgão do juiso de Deos, considerada em sua generalidade, é a blasphemia das blasphemias, é o sophisma que, erigido em argumento para desenvilecl-a, nem devia ter a vida das rosas, não devia durar o es-

paço de um minuto. Conceitual-a assim corresponde a injuriar a caridade, apregoada pela victima expiatoria de nossos peccados e desde então santa em suas multiformes manifestações, virtude por excellencia, synthese de quantos primores enthesoura a religião do Crucificado.

Sendo a ultima razão dos Estados, a appellação final de seus pleitos, a guerra, nunca em desuso, prova que, se o mundo marcha, na phrase de Pelletan, não estuga o passo, cadencia-o tão de vagar, que ainda está muito longe do marco milliario, onde as gerações futuras tenham de insculpir o epitaphio — aqui jaz o maior inimigo da humanidade, o agente irresponsável da morte, da残酷de e do extermínio.

A guerra portanto é flagello impossível de extinguir-se. Gêmea do mundo na superfetação da materia chaotica, tem como elle os elementos de longa duração, acabará quando não houver nações, quando elles, rês de mutua destruição, comparecerem ao julgamento final. Se assim não fosse, quem conseguisse criminal-a dos recursos chamados extremos seria o primeiro bemfeitor da humanidade. E ha quem a provoque sem temor de anathema, de maldição eterna!

E os provocadores de mal tão pernicioso, em seus variados efeitos, como procedem, acautelando a execração dos povos? Soccorrem-se á hypocrisia, tomam ares de provocados, de offendidos nos brios, na honra e assinalam ás guerras fins justos.

Pergunte-se aos Herodotos das velhas idades, dos tempos médios e das ultimas epochas de sangue derramado se os grandes armamentos e encarniçadas pelejas, que elles descrevem por mundo, não são consequencias de direitos ultrajados, de aspirações legítimas contra-

riadas, de conquistas a evitar e de independencias a defender?

Responderão em côro, exceptos alguns escrupulosos:

Houve justiça na anniquilação de Ninive e de Baby-lonia.

A Persia com razão invadio a Grecia.

A Macedonia, de Alexandre e de Philippe, ennobre-ceu-se conquistando mais de meio mundo conhecido.

Roma arremessou suas pesadas legiões á longes ter-ras, porque tambem aspirava o senhorio do universo.

Annibal, devastando a Italia, cumpria o juramento prestado nas mãos de Amilcar Barca; se não a devas-tasse seria perjuro e não sobrevivera á patria sepultada nos campos de Zama.

Julio Cesar, profligando Pompeu, poupou a Roma a vergonha de servir a dous senhores iguaes na ambição e pouco desigualados em meritos.

Os osmanlis, apoderando-se dos restos do imperio dos Paleologos e os netos de Agar, agrilhoando as Hespanhas, tiveram em vista civilisar os helenos decadentes, abater a arrogancia dos godos, substituindo a lei de Christo pelo koran e o labaro das cinco chagas pela meia-lua de Mahomet.

Gustavo Adolfo, na Livonia e contra a casa da Aus-tria; Turenne em França e na Allemania; o principe Eugenio de Saboia, na Turquia, na Italia e no Rheno; Frederico, na Silesia, na Bohemia e nas margens do Elba, povoaram cemiterios em honra dos principios — *ultima ratio regum — ultima ratio populorum.*

Bonaparte, o vencedor de cem batalhas, traçou com a espada, dardejante de victorias, as divisas do conti-nente europeu e convidou quarenta seculos a que de

sobre os vertices das pyramides sesostrianas o contemplassem como fundava uma dynastia coroada de glória capaz de abater o phantasma de Waterloo.

A Argelia, apezar do valor indomito de Abdel-Kader, passou a provincia da França pela necessidade de possuir mais alguns portos no Mediterraneo.

Magenta, Solferino, Criméa, Sadowa e Lissa absorveram milhares de vidas, porque a Austria e a Russia, sem esses tropheos das aggressões de uns e galilés das obstinações de outros, exhuberariam de população, desfariam o equilibrio europeu, roubariam ao Imperador dos franceses Nize e Saboia, assustariam o commercio da India britannica, frustrariam as agglomerações de Bismark e a unidade italiana, sonho de Dante, mina de Mazzini e alvo do exilado de Capréa, heróe de conspirações e do sossôbro da barca de S. Pedro nos destroços do poder temporal do Papa.

Os federaes e os confederados, nossos irmãos continentaes, nas lutas gigantescas de seus exercitos, as maiores até aqui conhecidas, nadaram em rios de sangue, mas conseguiram a exterminação do ilotismo negro —a abolição da escravatura—, que não pôde unicamente viver dos ares da liberdade sem os accessorios da independencia e da educação, que a faz prezar.

Eis o que é a guerra em geral; não é recurso extremo de decidir contendas por falharem meios de conciliação; é o capricho de ambiciosos, em que os belligerantes entram quasi sempre sem o impulso de offensas a vingar e nem a consciencia de que servem a ambições, da realisação das quaes pouco ou nenhum interesse lhes resulta.

Mas não se confunda a guerra com a defesa dos ag-

gredidos, que não devem curar de conciliações debaixo do pézo de offensas, o que seria ignominia de perpétua duração. A defesa armada e em effectividade é o recurso de offendidos briosos, embora de caracter mansueto, o que não equivale a querer figurar em martyrologio como escada da elevação dos martyrisadores.

A guerra provocada, imposta, repentina qual inesperada tormenta a despedir raios, não creme difficuldades a discernir de que lado está o direito. O direito pertence aos sorprehendidos, aos atraiçoados e então a defesa, a resistencia são os meios naturaes e legitimos á repulsão e castigo dos aggravos; não comporta outra solução.

Guerra assim, dure qual as de Troya, do Peloponeso, dos trinta, dos cem annos é justificavel; redusa ou não a extensas necropoles cidades e povoações, ainda não pôde ser condemnada, porque é a preferencia da honra immaculada á vida do opprobrio.

Nação, que não sabe desultrajar-se, estatelada diante de insultos profundos, não merece os fóros de nação; aguarda indolente e covarde o jugo do offensor; e, uma vez abatida e esmagada, nem tem occasião de dar á posteridade o recado do rei cavalheiroso — tudo perdeu-se menos a honra, confissão de nobre infelicidade, que nutre esperanças senão certesa de reparação.

Para não desdourar-se entre os povos americanos e não descer na opinião do velho mundo, é que o Brazil aceitou a luva brutal, que lhe arrejou ás faces o despota do Paraguay com directa intenção de o injuriar. Em casos taes entre os recursos diplomaticos e o das batalhas a opção não se discute; brada-se ás armas até que ellas, brandidas por braços vigorosos e dirigidas

pela consciencia do dever, consolidem a natural e imprescindivel vingança.

Guerra era a visão seductora do marechal Lopez, presidente da republica do Paraguay por verba testamentaria. Apresentou-a em campo sem prévia declaração, sem manifestos publicados e notificados, que lhe legalissem as operações e lhe attrahisse os respeitos dos paizes neutros de envôlta com os dos estados beligerantes.

O Brazil, em plena paz com o Paraguay, vendo insultos de tal descomedimento, tomou-se da estupefacção propria de quem, quando menos espera, ouve detonações subterraneas, anunciando proximo terremoto.

Durou breve espaço o atordoamento.

Nossa virilidade nacional, abalada apenas, aprumou-se; passará a impressão da surpresa.

O brado de desafio, desferido dos antros da Assumpção e repercutido nos milhões de angulos do Imperio do Cruzeiro, não intimidou a seus filhos. Atravessando planicies, florestas, rios, montanhas, não se quebrou nas suas anfractuosidades senão se vigorou por entre ellas; estrugio nos centros povoados á guiza de prego de mãe offendida a pedir a filhos extremosos o prompto desagravo das violencias recebidas.

Lopez, entregue á fada dc seus encantos, a dominação do Prata, não presumio que as injurias á nossa nacionalidade, por elle despresada, calidas em nosso chão de pacificos lavradores, podiam ser as pedras de Deucalion transformadas em muitos milhares de homens. Menos irreflectido, menos orgulhoso não cegaria a ponto de não suspeitar que preparava o Paraguay a representar hoje a misera Thebaida dos destroços de sua população.

Crê-se e a imprensa o tem asseverado, que as molas da politica moscowita são o cumprimento do historico testamento de Pedro Grande.

Mais ainda crê-se, que o regimen politico do Paraguay basêa-se nas tradições legadas por Francia, desenvolvidas por Carlos Lopes e seguidas pelo herdeiro de sua autocracia.

Aquellas regiões de guaranys, aldeados pelos padres da Companhia do Jesus e erigidas em republica, ficaram sendo na America o que era S. Marinho na Europa.

Ninguem fasia cabedal sério do Paraguay.

Foi assim que ali houve muito vagar para preparativos de guerra meditada e discutida debaixo dos pontos de vista de agglomerar Buenos-Ayres, Uruguay, Rio Grande do Sul e Matto Grosso ás possessões paraguayas e do complexo destes retalhos engenhar um manto imperial digno de recompensar os esforços *republicanos* do desceremonioso agglomerador.

Continuando a esconder o paiz á curiosidade dos estranhos e em beneficio do plano adoptado, dispondo do povo a seu talante, armou-se a não poder mais, premunio-se dos meios aggressivos de todos os generos, desde os mais aceitos até os já reprovados, certo de que, pondo-os de chofre em acção, esmagaria aos seus vizinhos allucinados.

Vias de communicação occultas, charcos pestilenciaes, clima inhospito eram outros tantos agentes perigosos para o ganho da causa projectada e amadurecida de obrigar o Imperio, principalmente, a uma guerra, que o enfraquecesse á força de despesas de armamento, de organisação de exercitos até constrangel-o a paz vergonhosa.

Além do imprevisto e do desconhecido ao estrangeiro e familiar ao paraguayo, utilisava ao dictador a desprevenção do Brazil e a insuspeita da deslealdade do seu visinho, prezo pela sé dos tratados e laços da gratidão. A desprevenção, sobretudo, por não ser facil de remediar logo, animava-o e assegurava-lhe o triumpho na credulidade da ambição.

Nada faltava ao despota. Ao enorme armamento real juntava as armas do artificio, da aleivosia, da perfidia, das traições, em cujo manejo não conhecia rival e cujos gumes não cessou de acerar em quanto as brandio distante dos combates. Das armas dos valentes e cavalheiros ignorava o uso.

Baldo de razões, falho de qualquer motivo de apparente justiça, espreitava a occasião, que nem pelas pontas dos cabellos podia colher vista a constante lealdade da politica brasileira em relação ás questões do Prata.

Na anxiedade dos ambiciosos os pretextos suprem as razões.

O dictador nada tinha que ver em nossas pendencias com o Estado Oriental do Uruguay, entregues á sorte das armas por não terem sortido effeito negociações diplomaticas com justiça propostas e acinte repellidas.

Entretanto quiz ser juiz do pleito suscitado pelo pomo da discordia. Ofereceu-se medianciro. E porque de antemão era sabido que julgaria Montevidéo a mais formosa e por isso suspeita a sua mediação, que por cortesia internacional só poderia ser accita, finge ver em perigo a independencia e a integridade das republicas de origem hespanhola; e, sem procuração de nenhuma dellas, constitue-se em seu equilibrador. O Icaro paraguayo subio muito alto; cuidou na ascenção e descui-

dou-se da descida, longe de crer que o Prata ou o Paraguay contem mil Eridanos capazes de afogar legiões de aronautas desasados.

Arrogancia e inepcia!

Obeso de predominio e fascinado de ambição, não se conteve. Abrio luta.

Como está dito foi aceita; e, travada cada vez mais, acabará quando o dictador concluir a obra de destruição do infeliz povo, que prefere extinguir-se a annullar a verba testamentaria, que o enfeudou a tão desgranhada tyrannia.

Se o tyranno precipitasse mais a execução de seu plano de hostilidades acertaria melhor o alvo escolhido — a surpreza.

Fomos sorprehendidos, mas a surpreza não foi completa por favor indirecto do Sr. Christie, que não pensou em fazer-nos tal obsequio.

Aggressões de outra ordem e de potencia, que não é aduar de manietados guaranys, excitára deveras o espirito público na capital e nas provincias do Imperio, antes dos ultrages do Paraguay estrondearem em Matto Grosso e no Rio Grande do Sul, antes do acto de pirataria exercida contra o barco de vapor *Marquez de Olinda* e do procedimento barbaro contra os seus passageiros e tripolantes.

Em seguida a essa occurrencia, que nos incendeu o sangue, vieram as tropelias montevideanas, tambem attentatorias de nosso melindre nacional.

O trasgo inspirador de Solano Lopez mostrou-se retardatario na inspiração, não precedeu o do ministro bretão, perdendo assim parte do trabalho e diminuindo o valor do serviço feito ao energumeno da Assumpção.

Por este meio prendem-se á guerra do Paraguay o conflicto inglez e nossas contestações com a republica Oriental no desasisado regimen de Aguirre e Carrera.

Não são pois enxertiais na vida do Visconde de Inhaúma alguns reparos de rapidos traços sobre o irreflectido procedimento do Sr. Christie, assim como algumas considerações de mais longo folego acerca de nossas legítimas reclamações perante o governo de Montevideo, pretexto frívolo da actual guerra.

Tudo quanto magoou o Imperio durante a carreira militar do Visconde de Inhaúma, magoou-o profundamente e faz parte de sua vida.

Quem escreve este humilde livro vio o illustre cabo de guerra encarar a *Forte* de Warner como o leão deve olhar o caçador, que o colheu no fojo, onde brame e em vão sacode a juba. Vio-o ainda lamentar-se por não poder commandar qualquer canhoneira, ir em auxilio de seu nobre irmão de arma nas aguas do Prata e pugnar pela satisfação de nossos direitos. Vio-o afinal deplorar a elevada graduação, que o privou de combater em Riachuelo, em Cuevas, em Mercedes e no Itapirú, de onde partio a bala, que lhe enlutou o coração para todo o sempre, cortando-lhe cercia a esperança de o ver honrar pelo filho querido, vítima daquelle horrivel projectil.

Não era Themistocles, nem Julio Cesar invejando as glórias de Milciades e de Alexandre Magno, era o guerreiro condenado á peior das penas—á inacção quando o clangor das trombetas e os rufos dos tambores o chamam a desembainhar a espada.

## Conflicto inglez.

L'Angleterre a fait de deux Amériques  
l'objecte constant de ses speculations.

CHATEAUBRIAND.—*Cong. de  
Verone, Tom. 2º.*

Lord Palmerston, sem motivo confessavel, revelou sempre má vontade senão odio inveterado contra o Brazil.

Homem eminentemente respeitoso, era o nosso maior adversario no *Foreign-Office*. Nunca lhe inspiramos sequer um acto de generosidade. Olhava-nos de esguilha e prevenido, faltava-lhe a imparcialidade quando se propunha julgar-nos.

Julgou-nos de continuo, negando-nos justiça e o que é mais — equidade. Desagradava-lhe o gabinete de S. Christovão fosse qual fosse sua composição e nem o facto de ser o Imperio um dos primeiros consumidores dos productos da Inglaterra conseguia abrandar-lhe as iras.

Assim que originou graves embaraços a nossa marcha administrativa; e, pretor a abrir mão das causas minimas, mandou-nos de presente, no caracter do pel-

nipotenciaro, o Sr. Douglas Christie, seu instrumento docil e já desconceituado em mais de uma missão pelo seu amor ás rixas e desapêgo ás praticas de cortesia, que a profissão diplomatica o obrigava seguir, mas não seguia por causa do eterno *spleen*, que o forçava á taciturnidade.

Má estrella guiou o Sr. Christie ás plagas do Rio de Janeiro!

O naufragio do *Prince of Wales*, nas bravias costas do Albardão e o procedimento da policia da corte com alguns tripolantes da fragata *Forte*, que, espiritualizados demais, commetteram desacatos no arrabalde da Tijuca, foram a estréa dos meritos diplomaticos do Sr. Christie, ancioso por mostrar má vontade ao Brazil e prestar particular serviço aos odios manifestos do omnipotente ministro.

Indemnisação é a palavra sacramental da Inglaterra no inicio de qualquer questão sua no exterior em circumstancias de não contrariação materialmente.

Não preterio o uso o Sr. Christie. Exigio indemnizações á boca do cofre e com os morrões da *Forte* accésos.

Expediu notas sobre notas e cada qual menos polida, desattendeu ás que lhe foram dirigidas em resposta, energicas, porém decentes.

Mandou proceder a represalias, com a execução das quaes as massas do povo agitaram-se de modo ameaçador tanto ao desatinado plenipotenciaro quanto aos seus compatriotas, completamente alheios ao desatino, que em publico reprovaram.

Durou alguns dias a effervescencia e poderia ter occasionado arremedo de vesperas sicilianas, se a parte sensata da população e muitos cidadãos conspicuos,



fallando ás turbas, não recomendassem prudencia e abstenção de vinganças contra hospedes inoffensivos, como são quasi todos os subditos da Grã-Bretanha residentes na corte.

O conflicto, porém, requeria prompta solução. Não tardou a negociação, que a resolveu.

Ella foi confiada ás luzes e experiencia de Sua Magestade o venerando rei dos Belgas e á mediação benevolta de Sua Magestade Fidelissima.

Como se decidio o pleito não ha ahi quem o ignore. Não muda a Inglaterra e preza-se da immutabilidade, querendo com ella representar de destino. E' fadario, como outro qualquer e, nos resultados, melhor do que qualquer outro, a prova está em ella não tentar alteral-o com receio de profanação.

A poderosa Albion, proprietaria de Gibraltar, protetora das ilhas Jonias, senhora do Indostão, ouve condescendente os paizes fortes e ostenta-se irreconciliavel diante de estados, que lhe não saibam inspirar branduras, coalhando os mares de florestas de mastros e baterias de canhões.

Será politica em demasia commoda, extreme de perigos e a coberto de represalias, mas se dá fructos gratos ao paladar do egoismo, apresenta-os mangrados ao da generosidade, que deve ser o principal movel das grandes potencias quando discutam e entendam com paizes sem meios de lhe opporem efficaz resistencia.

Deixando a verde Erin, a velha Caledonia, o longínquo Canadá á mercê de seus proprios recursos, legisla para o unico Imperio da America, dota-o de bill de visitas e trata-o como se fosse algum conquistado districto da India ou multada cidade da Abyssinia.

Consente nas costas da Irlanda saqueadores, mediante pharóes embusteiros, attrahirem navios sobre rochedos, que os cercam e que, feitos pedaços de encontro aquelles escolhos, réos de traição *illuminada*, sejam e sua maruja pasto do pilhagem.

Em relação a taes factos não tolera a rainha dos mares o menor reclamo, nem hypothese de indemnisação.

O cidadão inglez é privilegiado e isempto de pena por delicto, que não prejudique o paiz natal. Newgate e outras prisões que o digam.

Naufrague no litoral da Grecia ou do Brazil qualquer barco do commercio britannico, não lhe sejam os salvados postos a bom recado, agucem elles a cubica de aventureiros, percam-se ao vae-vem das ondas; a Inglaterra, informada do sinistro, apparece implacavel na scena das reclamações; responsabilisa Grecia ou Brazil pela descortesia dos tufões, pelo atrevimento das vagas e insolencia do instincto de pilhar no individuo falto de brio e menos criminoso do que o saqueador irlandez.

Pudesse a nova theoria de reclamações sortir efecto em França, na Russia e nos Estados Unidos, que o naufragio seria fonte perenne de riquezas em proveito da dominadora dos mares!

A agua não pôde ser punida pelo crime de afogar; os marouços não podem receber castigos pelo habito de arrojar cadaveres a praias inhospitas; as tempestades não comparecem perante tribunaes a responder pela perda de embarcações, de mercadorias, de vitualhas, de utensilios de bordo e de fretcs.

Como haver indemnisação dos prejuízos causados pelo elemento instável que, no exercicio de iras descommunicaes, não attende a privilegios?

A tentativa de Xerxes no Hellesponto falhou e não produziu continuadores.

Havia só um recurso da privança da prepotencia, excentrico na invenção e ridiculo na execução—obrigar a indemnizações pelos despotismos dos mares os governos dos paizes, por onde elles correm.

A Inglaterra, inventora de D. Pacifico em Athenas, não devia vacillar na adopção do celebre thema da reclamação pelo naufragio do *Prince of Wales*; fundava-se no direito novissimo. Causa gaulha não a podia deitar a perder; aproveitou-lhe todo o clasterio, profunda economista como é.

Vendo comtudo que o Sr. Christie ostentou o demasiado zélo da reprovação de Talleyrand, pol-o em disponibilidade, deixando-o por desfastio publicar impropositos contra o Brazil nos periodicos de Londres.

Limitou-se a isto a desaprovação do excesso de zélo recommendedo em reserva. E não ha falta de coherencia condemnando a violencia, logrando os seus resultados, ha perfeita harmonia nos dous procedimentos.

O abandono do Sr. Christie não acarretou despesa, pelo contrario trouxe economia e o conflicto por elle provocado, incorrendo em desapprovação, desviaria dos cofres britannicos algumas centenas de libras esterlinas, o que seria peior do que crime, seria erro fatal á politica de as accumulator.

E o commercio do Imperio, lesado pelos apresionamentos do Sr. Warner, ficou sem indemnisação e o que é mais, sem o direito de reclamar e de gemer, por que o mal encolheu-se, podendo muito esticar-se, segundo os desejos do agente diplomatico e do *comodoro* bretões, modificados pela agitação da onda popular.

E até os fretes do *Prince of Wales* foram pagos por bom preço.

Não involve esta solução censura alguma ao governo. O ministerio d'essa época de provaçao exhibiu patriotismo, mostrou a todas as luzes a improcedencia das reclamações britanicas, protestou com a energia do brio offeudido e do direito postergado, mas á força do direito antepoz-se o direito da força, sustentada por argumentos raiudos e conclusões estriadas de eloquentes bocas de fogo.

Qualquer outro governo não procederia melhor. E fez bem; a vida dos estados não se conta por annos, conta-se por seculos. Quando o Imperio americano aproximar-se da edade da Inglaterra é de crer que ella, seguindo a sorte das nações soberbas, tenha pago com usura todas as violencias do seu governo contra os estados, que considera fracos; não ha de ser a excepção, tem contas a ajustar com o mundo inteiro e ajustalas ha com a America quando ella, em sua totalidade, quizer viver sobre si.

Tambem não incorre em censura a maioria do povo inglez, inclinada ás praticas da probidade e zelosa do decoro das outras nações. Algumas vozes autorisadas da casa dos *commis* ergueram-se em favor de nossos direitos menospresados, arguindo as severidades do *Foreign-office*, que é a fabrica de raios da omnipotencia bretan quer dominem *tories*, quer prevaleçam *whigs*, unidos em tudo quanto é meio de manter e avolumar a supremacia da política de S. James e a consequente prepotencia da Grã-Bretanha.

Governo inglez e povo inglez são douos extremos, que se tocam somente pela tenacidade de um e estricta obediencia de outro.



## Rompimento com o governo de Montevidéo.

Ce n'est point l'esprit de conquête que nous a fait prendre les armes; un motif plus généreux nous anime.

*Ordre du jour de Mr. le Dauphin,  
le 3 avril 1823.*

Corria seus termos a solução de nossas pendências com o gabinete de S. James a portas fechadas do templo de Jano; não nos mostramos advogados da guerra, nem da paz a todo o transe; quizemos a paz, preferimos-a, mas por a desejarmos extreme de maculas começamos de melhor firmá-la, preparando-nos para a guerra, o que é uma precaução, da qual nunca se devia prescindir e do desapêgo da qual se tem derivado tantos aggravos impunes á nossa nacionalidade. Principiamos a despertar do largo sonho, que nos cerrava os olhos para não vermos uma ou outra nuvem pairando nos horizontes e que podia desfazer-se em tormenta.

Devemos este meic-despertar á colera olympica do Sr. Christie comunicada á menos ignivoma do Sr. Warner, folgamos de o confessar ainda.

Não obstante a prevenção sem fim determinado o Brazil mantinha a melhor intelligencia com as nações do mundo e não antevia suspeitas de que se alterasse em breve espaço.

Mas os flagelos parece terem monita secreta; nunca surge um, que não abra caminho a outro, tanto ou mais avido de estragos. E' sinal da humanidade arcar com elles, algumas vezes succumbindo parte d'ella na luta, outras logrando debellar-a.

Ao conflicto inglez, sem grande intervallo, seguiu-se longa contestação com o governo de Montevidéo, inimigo do Imperio desde que, de província sua, passou a república oriental do Uruguay.

Grande numero de nossos compatriotas, proprietários de vasta extensão da campanha oriental, eram maltratados e escarnecididos pelas autoridades locaes, apoiadas no consenso do governo geral.

Vendo invadidas suas estâncias, vendo-se vexados de impostos, ameaçados constantemente do que ali por irrição se chama *gravata colorada*, congenere da *mashorça* de Rosas, lamentando uns o assassinio, outros o recrutamento de seus filhos, não se julgando seguros, quer em suas estâncias, quer nas occupações rurales, depuseram á corte um dos mais abastados e queixosos estancieiros do lugar, o brigadeiro honorario Netto.

A violencia dos orientaes, exercidas sobre cidadãos brasileiros, ficaram provadas á evidencia.

Cumpria erguer antemural a novos ultrages e arbitrariedades, vingar os já consummados, dar enfim satisfação ao paiz em via de julgar-se humilhado á vista das contemporisações dispendidas em vão com os offendores.

Chegou por tanto a vez do Imperio reclamar cheio de razão e de justiça.

Reclamou, exigiu reparações ; nada conseguiu.

O ministerio das relações exteriores de Montevideo usava da palavra para encobrir o pensamento e não para manifestal-o. Era a sua esperança o auxilio do Paraguai e por isso respondia ás reiteradas reclamações a possello do que devera responder.

Urgia acreditar n'aquelle Estado um cavalheiro de merecimento provado, de vontade forte e conhecedor da politica tortuosa do ministerio Aguirre.

Foi o illustre conselheiro José Antonio Saraiva o escolhido para desempenho da ardua missão e a aprasimento geral, por que são tão reconhecidas as suas habilitações como demonstrados o seu cevismo e caracter elevado.

Apenas o digno enviado entregou as credenciaes em 12 de Maio de 1863, sem perda de tempo pedio providencias que, admittidas, restabeleceriam em breve as relações entre os dous povos.

Coincidio a missão do Sr. Saraiva com a presença de forças imperiaes na fronteira do Rio Grande do Sul.

Era uma prevenção assisada, o futuro pouco depois o demonstrou ; ergueu entretanto suspeitas e provocou explicações.

Nenhum mysterio havendo no destacamento d'aquelle força, explicou-se ao governo da republica o facto ; communicou-se-lhe que a tropa ali existente destinava-se a proteger a vida e a fazenda dos subditos brasileiros, caso se mallograssem as providencias propostas no sentido de acalmar os animos e reatar as relações de amisade, comballidas por tantas aggressões dos empregados civis e militares da republica.

Indicou o illustrado emissario mais algumas medidas pacificas, servindo-se sempre de linguagem suasoria e declarando que o unico desejo do Imperio era não recorrer ás armas senão em condições extremas.

Associaram-se ao empenho amigavel do Imperio os honrados Snrs. Thornton e Elizalde em pura perda de seus esforços louvaveis, de seus bons officios dignos de acolhimento.

Esvaeceram-se as ultimas esperanças de paz e o general Flores, iuimigo de effusão de sangue e reconhecido patriota, viu-se constrangido a renovar em 6 de Julho de 1863, as hostilidades da guerra civil.

Convencido da obstinação systematica de Aguirre, o Sr. conselheiro Saraiva expedio o seu *ultimatum* em 4 de Agosto. Foi-lhe devolvido „ por não dever ficar nos archivos da republica. „

Então o hourrado representante do Imperio participou ao governo oriental, que ia expedir ordens ás forças navaes e terrestres brasileiras para empregarem as providencias necessarias a manter a segurança das pessoas e propriedades de nossos concidadãos.

Houve-se o governo argentino n'esta emergencia com louvável bizarria; unio-se ao Imperio ao ver a deslealdade, os emperramentos do governo oriental e o indecoro com que repellia a justiça de nossa causa. Os Snrs. Saraiva e Elizalde assignaram um protocollo, pelo qual a Confederação reconheceu o direito do Imperio no procedimento em relação a republica do Uruguay, ministrando assim a mais concludente prova do quanto se empenhava no desenlace amigavel de uma pendencia tão compromettedora da tranquilidade e dos interesses dos Estados do Prata.

## Hostilidades.

Le droit de la défense naturelle entraîne  
quelque fois la nécessité d'attaquer.

MONTESQUIEU, *Esp. des Lois.*

Na sessão do senado, em 7 de agosto de 1861, o chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, então ministro da marinha, lutou arca por arca com os dous athletas da tribuna parlamentar D. Manoel de Assis Mascarenhas e visconde de Jequitinhonha que, por estarem em oposição ao ministerio, ou quererem experimentar o ministro homem do mar, proferiram palavras algum tanto asperas ácerca de navios e de officiaes da armada nacional.

Exaltados os brios militares do ministro, respondeu aos dous provectos e amestrados discutidores. Teceu a apologia da marinha brasileira, a que se usanava de pertencer.

No discurso em resposta ao do illustre parlamentar visconde ha o seguinte topico :

„Nossa marinha é nova, tem em si elementos de

ordem, ha de desenvolver-se, ha de prestar ainda muito bons serviços ao paiz."

Prophetica foi a voz do ministro e a realização da prophecia, fundada no estudo do passado e nas esperanças do presente, mal apreciado, não se fez esperar por muito tempo.

Tres annos depois a marinha nacional, nas regiões do Prata, provava não estar abaixo das melhores do mundo senão no menor numero de vasos de guerra. Eram os prodromos do heroísmo, que lhe tem granjeado aplausos geraes.

Deu o Sr. visconde de Tamandaré, commandante da esquadra, começo ás hostilidades.

Seguiu-se-lhe o desforço do governo de Montevidéo, enviando os passaportes ao nosso ministro residente, o Sr. Loureiro, cassando o *cexequatur* a nossos agentes consulares e expedindo ordens terminantes para que nossas forças de mar e de terra não communicassem com o territorio da republica.

A subsequente necessidade de represalias e a prosecução de hostilidades eram intuitivas, á vista do rigor d'esses actos do governo oriental, que exprimiam evidente intenção de resistencia desesperada e consequente impossibilidade de qualquer accordo.

Ia pois cada vez a peior a situação e requintou-lhe a gravidade o facto de collocar-se á frente do ministerio o Dr. Antonio de la Carrera, inimigo rancoroso do Brazil, contra o qual, insimulando-o de conquistador, concitava os povos de raça hespanhola a uma cruzada.

O general Flores, belligerante de facto, não havia ainda empossado autoridades de sua nomeação, que nos podessem inspirar confiança.

Tal estado de cousas decidiu o Sr. conselheiro Saraiva, antes de regressar á corte, a entender-se com o presidente do Rio-Grande do Sul e o almirante para que a tropa e as forças navaes, em operações simultaneas, expellissem da villa de Mello, de Paysandú e do Salto as guarnições, que ainda ameaçavam as vidas, a honra e os bens de nossos compatriotas, mais indefesos n'aquellas paragens do que em outras quaequer.

D. Justo Urquiza, calculando o efecto destas medidas energicas, tentou por seu turno entabolar negociações de paz. Sua officiosa mediação frustrou-se como se frustrára á dos Srs. Elizalde e Thornton ante a idéa fixa de resistencia, ponto objectivo de todo o procedimento do governo de Montevidéu.

Inimigo assim não merecia contemplação alguma. Era preciso debellar-o, aproveitando os desejos do general de alliar-se ás armas brasileiras, entrando em accordo com a Confederação Argentina, sem contudo perder de vista o célebre protesto do Paraguai relativo á occupação do territorio oriental por forças imperiaes.

A missão do Sr. Saraiva estava concluída e os novos compromissos exigiam a presença de novo emissario.

Felizmente nas terras do Brasil, de uberdade previlegiada, a arvore da intelligencia fructifica em todas as estações e o sol ardente, que lhe aquece as franças e lhe robustece as raizes, mais lhe adoça os fructos. Assim a espáços não revelasse ella, qual as identicas em florestas estranhas, ter sido tocada por um dos polens d'aquelle que no Eden foi a causa efficiente do mal universal.

O Brazil é fertil em talentos multiplos e aptos ao exercicio das mais elevadas funcções do spirito. A estes

talentos de fina tempora pertence o Sr. senador José Maria da Silva Paranhos, nomeado em substituição do Sr. conselheiro Saraiva.

O honrado senador entrou o porto de Buenos-Ayres em 2 de dezembro de 1864.

Já havia seguido em direcção a Paysandú o Sr. visconde de Tamandaré, deliberado a apressar o attaque da praça.

Instigavam ao bravo almirante as ameaças do Paraguai.

Paysandú ostentava-se galharda e resolvida a combater tenazmente. Estava confiada a officiaes e soldados valentes, sob o commando do notavel caudilho Leandro Gomes, em cujos brasões de bravura seus proprios compatriotas desenharam o cutello de degolador.

Revestida assim a praça contava manter-se por muito tempo, zombar de assedios e repellir assaltos.

Intimada recusou render-se; á capitulação honrosa preferiu a resistencia extrema, vendo-se apenas enfrentada de quatrocentas praças desembarcañas de nossos navios de guerra, numero muito inferior ao dos soldados, que a guarneциam.

Entretanto o denodo brasileiro, ha perto de meio seculo conhecido nas margens do Prata e palpitante de contemporaneidade em Monte Caseros, acceitando o duello, desinvolveu sua peculiar alacridade, que o torna generoso e invencivel.

Bombardeada Paysandú, metralhada intensa e detidamente por esse grupo de alentados marujos e depois cingida por alguns batalhões imperiaes e outros do exercito do general Flores, cahiu a 2 de janeiro de 1865, cumpre confessar, pela impossibilidade de sustentar-se.

Pelejou mais de 50 horas, no volver das quaes neuhum feito de cobardia lhe desairou a defesa. O sangue de seus defensores ainda lhe salpicava as ameias quando sobre ellas tremulou nosso pavilhão.

Paysandú constitue o prologo eloquente da grande epopéa chamada guerra do Paraguay.

Ali conquistaram gloria imperecivel muitos jovens brasileiros. Mariz e Barros, Peixoto Guimarães, Martins, Lima e outros bem mereceram da patria n'essa luta de esforçados paladinos.

Em quadro morte-côr, é certo, ficam expostos os motivos de nossas querellas com o governo de Montevidéo e das hostilidades a que elle obrigou o Imperio.

Não é ocioso entretanto addhusir as razões do total rompimento de nossas relações n'aquellea cidade, unico ponto da republica sujeito á obediencia de Aguirre e do seu impulsor D. Antonio de las Carreras, obstaculo inabalavel da paz.

## Uruguai pacificado e o Paraguai em guerra.

. . . . . Tu espírito altanero  
D'onde te arrasta, que insensato quiere  
En un mundo infeliz, perecedero,  
Vivir eterno mientras todo muere ?

ESPRONCEDA.

Insistia o Paraguai em ameaças e nem disfarçava a vontade de favorecer com soldados e dinheiro a causa reconhecidamente perdida dos anti-fforistas, entregues aos limitados recursos da capital.

Os tratados de 1851 e as modificações de 1852 sofreram tres penas — annullação, cancellamento e queima na praça pública, infeliz parodia do procedimento de Omar com a bibliotheca de Alexandria, incendiada por motivo menos frívolo.

As aguas da Lagôa Mirim foram franqueadas ao comércio de todas as nações, odiosamente excluida a brasileira.

Não era possível, á vista de tantas provocações, hesitar no emprêgo do sitio e bloqueio á cidade e portos da republica, como estava resolvido pelo Sr. conselheiro Paranhos de combinação com os chefes brasileiros e o general Flores.

Contra estes actos pretendeu Aguirre chamar em seu apoio os commandantes das estações navaes surtas no porto e os agentes diplomaticos dos paizes, a que elles pertenciam.

Uns e outros responderam que nada tinham a entender com esse acto não attentatorio do direito dos neutros.

Montevidéo parecia condemnada. Cidade formosa, de populaçao mixta e de commercio avultado, era a victimia coberta de flores prestes a expiar as obstinações fataes, os odios inveterados da desastrada administração Aguirre.

Deus, porém, não permittio o sacrificio de mais uma hecatombe de innocentes nos altares polluidos do falso patriotismo, que outro não era o do partido *blanco* exaltado, opposto em corpo e alma ás satisfações devidas ao Imperio.

O meio de que a Providencia se servio foi a eleição do presidente provisorio da republica.

Podendo a eleição recahir em candidatos do partido moderado, pediram os commandantes das estações navaes estrangeiras suspensão de hostilidades até o resultado do processo eleitoral.

Foi aceito o alvitre. Qualquer presidente de origem estranha á parcialidade dominante offerecia esperanças de alguma acommodação.

Venceu com effeito a candidatura do Sr. Thomaz Vilalba, que in continenti assumio a presidencia provisoria.

Seu primeiro acto foi auspicioso. Mandou cessar as hostilidades da praça. Extinguindo em seguida a legação oriental no Paraguay, iniciou negociações de paz,

auxiliado do Sr. Barbolani, ministro da Italia, interessado como os seus collegas em poupar á cidade os effeitos desastrosos do bombardecamento e do assalto.

Das negociações dirigidas com sisudez derivou-se o convenio de 20 de Fevereiro, assignado pelo general Flores e pelo Sr. Herrera y Obes. O Sr. Paranhos esteve sempre presente á discussão dos ajustes, que garantio por parte do Imperio.

Chegada á corte a noticia do acto diplomatico do Sr. senador Paranhos, ergueu a imprensa renhida polemica.

Pennas habeis arguiram o convenio de incompleto e outras, não menos habeis, o qualificaram trabalho de muito tino e previdencia.

O illustrado negociador, membro do senado e visto nas lides da imprensa, servio-se de ambas as tribunas e respondeu ás censuras. Fez mais do que o célebre atheniense com Eurybiades — pedio que o ouvissem sem receio de que o castigassem.

Faltam-nos habilitações e espaço para aquilatar o merito do accôrdo arguido e elogiado, mas sobra-nos a convicção de ter sido elle quem supprimio a guerra com Montevidéo, consolidou a alliança do general Flores e o apressou a traduzir em factos os compromissos, que contrahira com o Brazil.

Se Munhoz e Apparicio, commissarios de Aguirre nas depredações da fronteira rio-grandense, não foram punidos severamente pelas violencias e desacatos, que ali commetteram, não folgaram com tudo na impunidade. Depuseram as armas e instaurou-se-lhes processo, assim como a Susviela e Palomeque, cobardes ultrajadores do symbolo de nossa nacionalidade.

Não tiveram punição legal, é sabido, os numerosos prisioneiros de Paysandú. Soltos sob palavra de honra de não empunharem de novo armas contra o Imperio, mal entrados em Montevideo, reforçaram as fileiras da guarnição da praça; mas a punição legal ficou substituída pelo perjurio infamante com que passaram á posteridade.

A' fé inquebrantavel dos Regulos sobram panegyricos; á fé punica dos prisioneiros de Paysandú acompanhará perpetua condenação.

Censurar o convenio de 22 de Fevereiro por não abranger e regular todos os pequenos casos da luta, que elle terminou, é exigencia demasiada, é como querer prejudicar questões principaes em favor das parciaes e subsidiarias, que o grande empenho da pacificação tinha o direito de reservar para depois.

Quando apraz á justiça divina inflingir castigo aos homens, tira-lhes o juiso, é proposição das escripturas sagradas, nunca desmentida no correr dos seculos.

A ambição desmesurada, o abuso do mando, a avidez de supremacia nos estados do Prata, a segurança nos recursos accumulados de vagar e a premeditação de guerra com o Brazil, fascinaram o marechal Francisco Solano Lopez, presidente do Paraguay, e o convenceram de aptidão ao titulo pomposo de equilibrador da America do Sul.

Era politica larga de mais em chefe de paiz tão mal encaminhado, como desde os tempos coloniaes até hoje tem sido o Paraguay, especie de Troglodytica ignorada do genero humano.

Se o dictador, prevalecendo-se das desorganisações e vertiginoso espirito de caudilhagem dominante na



maxima parte das regiões platinas, com estas abrisse e sustentasse luta, mostrando-se leal ao Imperio, talvez a monomania de equilibrista e arbitro unico das questões do Prata, tomasse proporções de idéa sãa.

Não assim aconteceu. O philaucioso da Assumpção preparára-se a principiar pelo Brazil; contava anniquilá-lo para mais ancho e prestigioso poder jungir ao carro de seus triumphos Buenos-Ayres, Montevidéo e alguns retalhos da Bolivia. Na barretina e na farda de marechal via a corôa e a purpura de rei.

Assim que anciava o apparecimento de oportunidade favoravel a seus desejos.

Foi o ponto de partida a missão do Sr. conselheiro Saraiva. O arrogante dictador offereceu-lhe sua mediação em nossas contestações de Montevidéo, ao passo que, caviloso e dobre como sempre, dava conta do offecimento ao ministro da republica, declarando-lhe „que não pretendia fazer uso da mediação.“

Regeitada a offerta meticulosa em virtude da marcha das negociações, recebeu o Sr. Saraiva o inesperado protesto de 30 de Agosto, peça offensiva dos direitos de nossa soberania e de inqualificavel procedencia, porque de nossas dissensões em Montevidéo não resultava perigo á independencia e tão pouco á segurança do Paraguay.

Deu o Sr. Saraiva a conveniente resposta á parte relativa ás apprehensões do dictador, usando de linguagem circumspecta e discutindo com grande talento a questão. Outro qualquer, que não fosse o dictador já prelibando pretextos de rompimento, ficaria satisfeito; mas era a sorte lançada, havia de passar o seu Rubicon, prova-o a nota de 3 de Setembro.

De então por diante nenhum comedimento mais houve na republica em relação á politica imperial.

O *Semanario*, thuribulo de putrido incenso ao presidente, publicava continuas diatribes a respeito de nossas vistas sobre o Prata, pregando sem rebuço a guerra como necessidade de prover á segurança dos povos daquelle rio e de contrariar o plano de conquista atribuido aos gabinetes de S. Christovão, passados, presentes e futuros.

Bem sabiam os Guttembergs dessa gazeta assalariada que a mina da conquista, com o estar muito explorada, pagava ainda o trabalho dos exploradores, concitando contra o Imperio o odio tradicional do pleito da Cisplatina.

Repertorio no Rio de Janeiro o écho de tamanha grita bellicosa e o governo imperial, prevendo alguma aggressão á província de Matto Grosso, deu-lhe por presidente o coronel Frederico Carneiro de Campos, deputado á assembléa geral, incumbindo-o de instruções adequadas a acautelar algum premeditado desacato. Era tarde, embora a nomeação se fizesse, como fez-se, apenas houve suspeitas do pensamento hostil do ditador, revelado pela desenvoltura impune da sua imprensa.

Seguiu o novo presidente e em 11 de Novembro de 1864 entrou o porto da Assumpção a bordo do vapor *Marquez de Olinda*, da companhia de navegação do Alto Paraguai.

Além da equipagem conduzia o vapor alguns passageiros.

Urgindo a viagem, o barco pouco se demorou, sar-para a cumprir sua commissão.

Na altura da villa da Conceição foi detido pelo vapor de guerra *Tacuary* e logo obrigado a voltar á Assumpção, onde fundeou debaixo das baterias do apresador e cercado de lanchões armados. Passageiros e tripolantes ficaram desde então incomunicaveis.

A legação brasileira chegou prestes a noticia do acto de pirataria commettido em plena paz.

O Sr. Cesar Sauvan Vianna de Lima, nosso ministro no Paraguay, exigio, no dia 13, explicação do inesperado acontecimento.

Em data de 12 expedio o governo paraguayo á legação imperial nota, visivelmente antedatada, para cohonestar o apresamento do vapor.

Declarava a nota que, por haverem forças brasileiras violado o territorio oriental, estavam interrompidas as relações do Paraguay com o Brazil e fechados os portos do rio aos navios de nossa bandeira, concluindo por asseverar que o protesto de 30 de Agosto comprchendia explicita declaração de guerra.

Sobre o acto de pirataria contra o barco mercante e desarmado, a violenta detenção dos passageiros e do delegado do governo imperial, guardou perfeito silencio a nota.

Zombaria amarga é um tal documento! Se fosse forjado por particulares e julgado por tribunal de juizes rectos, a pena imposta aos falsificadores pesaria sobre elles, réos convictos de falsidade. Sendo fabricado por um governo, automato do seu chefe, em que pena incorreu? Oh! na condenação eterna, por que da falsificação urdida principalmente por esse só homem resultou a morte de muitos milhares de homens, amparos de milhões de desgraçados, que pedem a Deus justiça contra o algoz

execrando de tantas victimas, o obreiro abominavel de tantas destruições!

Em 14 protestou o Sr. Vianna de Lima em termos euergicos, resguardando os nossos direitos escarnecidos pelo insolito da aggressão, concluindo por exigir seus passaportes, que lhe enviaram com a declaração expressa de retirar-se imediatamente da republica.

Nova irrisão.

Ao digno diplomata tolheram as autoridades paraguayas a retirada, não se lhe concedendo transporte por terra, nem por agoa. Podia-se dizer preso em menoscabo de suas immunidades e tel-o-ia sido se o Sr. Washburn, ministro dos Estados Unidos, por espirito de classe, não interviesse e lhe alcançasse, a poder de esforços e de precauções, meios de passar a Corrientes.

Dê o Sr. Lima parabens á sua fortuna em grangear os bons officios do seu collega, quando não teria de figurar na lista dos martyres do tyranno do Paraguay, na cabeceira da qual, por antiguidade e diuturnidade de tormentos, estão escriptos em caracteres indeleveis de abominação os nomes de Carneiro de Campos, de Mangabeira e de outros passageiros e officiaes do roubado vapor *Marquez de Olinda*.

O Brazil e o Paraguay ganharam muito com a opportuna intervenção do Sr. Washburn, o primeiro em conservar a preciosa vida de um seu digno filho e o segundo em poupar-se ao escandalo de mais uma indecencia e barbaridade no sanguinario dominio do marechal Lopez, manchado de sem numero de torpesas.

## Invasão de Matto-Grosso e do Rio-Grande do Sul.

Promette assollar tudo e pôr por terra.

AFF. AF. Est. LXXII.

Remetter os passaportes ao nosso ministro em Assumpção, tratar de invadir a provincia de Matto-Grosso, preparar a invasão da fronteira rio-grandense, passando pelo territorio argentino sem o consentimento da Confederação, foram as primicias ostensivas do plano agglomerador do marechal paraguayo, o primeiro jorro do vulcão de exterminio, em cujas lavas incinerou-se o Paraguai pretendendo abrasar o Imperio.

O Attila dos guaranys, ua precipitação das marchas, aspirava os foros do Attila dos hunos. Felizmente não o soube imitar nos outros predicados de conquistador.

Um corpo de cavallaria, excedente de mil praças e um exercito de cerca de seis mil infantes commandados pelo general Resquin, marcharam sobre Corumbá.

Os vapores *Iigurey*, *Tacuary*, *Rio Branco*, *Parognary*,

e Iporá, rebocando trez goletas e dous lanchões, guarnecida esta flotilha de mais de trez mil praças, 12 peças raiadas e foguetes á congreve, demandaram o Forte de Coimbra, apenas defendido por 155 praças, a que se reuniram 18 presos, 10 indigenas dos caducéos e 8 paisanos.

Em 27 de Dezembro fundeou a flotilha inimiga a uma legoa de distancia do Forte e ás 9 horas da manhã recebeu elle a intimação de render-se. Despresou a intimação, pelo que o coronel Duppy, commandante da expedição fluvial, desembarcou seus batalhões e deu principio ao combato.

O velho baluarte ribeirinho, não obstante a desigualdade do numero e a escassez de munições, resistio por 48 horas e pagou bem caro o arrojo dos piratas.

Só depis de queimada a ultima escorva é que o tenente coronel Portocarrero, Leonidas dessas Thermopylas, retirou-se á frente da intacta guarnição, retirada honrosa e lucrativa, visto que o Forte teria de ser tomado á força ou por capitulação, em qualquer dos casos fatal aos seus defensores previamente condemnados á degollaçao, na conformidade das instrucções dos chefes da expedição, que eram mandados a não deixar pedra sobre pedra nos logares invadidos.

O valente commandante da *Anhambahy* coadiuvou de modo brilhante a defeza e retirada da guarnição do Forte, ocupado pelo inimigo, que não ousou assaltal-o emquanto o viu resistindo.

Em 2 de Janeiro de 1865 seguiram os invásores a Corumbá.

Hordas vandalicas ali commetteram depredações e atrocidades assombrosas, matando, roubando, incen-

diando a povoação, da qual a quasi totalidade dos habitantes foi posta a ferros e sentenciada a apodrecer nos carceres immundos do territorio paraguayo. Entre os prisioneiros levaram os barbaros a dous missionarios capuchinhos, Fr. Marianno de Banaya e Fr. Angelo, que sofreram tormentos sem conta em captiveiro de quasi cinco annos, ora obrigados a marchas extensas, ora lançados em casebres infectos, expostos aos reptis, privados de alimentação e do exercicio de seu sancto ministerio.

Frei Marianno, resignado e robusto, sobreviveu aos tormentos e escapou-se dos ferros quando o bravo e dedicado principe Gastão de Orleans esmagou as columnas do fugitivo despota nos campos de Pirabebuhy e Caraguatahy, quando o intelligente e activo neto de tantos reis soldados, cobertos de gloria, o verdadeiramente nobre Conde d'Eu, nosso compatriota por espontaneidade, firmou sua reputação de general e avolumou ao infinito o direito á gratidão de sua nova patria.

Frei Angelo, porém, não escapou ao supplicio; nas vespertas das grandes victorias do destimido principe, commandante em chefe de nossas forças, o infeliz padre, enfermo, abatido, padeceu o tormento de açoites e a degollação na agonia d'aquelle barbaridade, que lhe rasgára as carnes e fracturára os ossos.

E dizem-se *christianos* os paraguayos! E' christão quem martyrisa os inermes e caridosos ministros da lei de Jesus Christo? E' christão quem degolla, lancêa e açoita mulheres, velhos e creanças? A religião do Paraguay reduz-se a rezar de manhã e de noite, a fazer o pelo signal, a ouvir missa sem que o paraguayo comprehenda a efficacia da prece e a pureza do sacrificio incruento. A religião do Poraguay é a dos salteadores

das Hespanhas, que depois de roubarem e de matarem, beijam o longo crucifixo, que trazem ao pescoço, agradecendo a Deus o pão nosso de cada dia amassado no sangue dos assassinados.

Dourados, Miranda, Albuquerque, Sará e Nioac foram abandonados e sofreram igual tratamento os miseráveis habitantes, que não poderam subtrahir-se á pilhagem e sanha dos invasores.

A *Anhambahy*, depois de luta heroica com os navios inimigos, succumbio — foi aprisionada. Sua tripulação, respeitável pelo heroísmo da defesa e da coragem infeliz, foi passada a fio de espada, mutilada de tal maneira cruel, que não é possível narrar-a sem offendere o pudor.

Vio-se logo que eram reapparecidos cannibales os inimigos, que tinhamos a debellar.

Foram os ensaios das subsequentes malvadesas, que terão de espantar as gerações futuras quando elas, na calma da investigação e da imparcialidade, collocarem o Paraguai, dominado por Lopez, abaixo dos povos descriptos na *Odysséa* e dos que ainda na costa da Guiné sacrificam victimas humanas para aplacar as iras do Fetiche e satisfazer a voracidade do sagrado *Joujou*\*).

Ninguem crê nas lendas indianas das crueldades de Brama em suas multiplices encarnações. D'aqui ha alguns séculos quem dará credito ás cruezas praticadas pelos carrascos subalternos do carrasco-supremo da Assumpção? Serão reputadas contos da mythologia americana, é bom declarar para que desde já, longe de nós, não as considerem fabulas.

Em manifesto de 26 de Janeiro explica o Sr. senador

\*) Tubarão.

Paranhos, ás potencias amigas, as causas extravagantes de tão brutaes hostilidades.

Nenhum curioso de *casus-belli* deixará de ler o manifesto.

Lel-o é saber que o chefe de um estado mais pequeno do que algumas das provincias do Imperio, olhava para este com desdem semelhante ao do Czar Nicolão em relação á Porta Ottomana, condemnada á incorporação moscovita pelo testamento de Pedro Grande.

Providenciou-se sobre a regular defesa de Matto Grosso e da capital ameaçada, incumbindo-se de tão importante serviço o chefe de esquadra Leverger, actual barão de Melgaço.

Ao almirante Tamandaré foram de prompto expedidas ordens para bloquear e hostilizar os portos do litoral inimigo.

Communicou-se a medida ao corpo diplomatico no Rio da Prata, a fim de produzir os effeitos relativos aos interesses dos neutros.

Emquanto estas providencias se empregavam, iam-se recolhendo á capital do Imperio os batalhões de linha destacados nas provincias ; afervorava-se o espirito publico ; agitava-se o patriotismo ; incendia-se a indignação ; pollulavam as virtudes civicas ; elevava-se o brio nacional, anunciando tanto movimento patriotico a hora suprema dos cidadãos ultrajados, convertidos em paladinos de nobre vindicta, marcharem de encontro aos soldados do dictador para os ferirem de morte nos campos da peleja, na rede de suas fortificações, nas amuradas de seus navios e assim mais certeiros arrojarem-lhe ás faces o guante de temerario, com que nos provocou e teve a louca pretenção de infamar.

Tambem elle não se descuidava.

Invasindo Matto Grosso pelo transito fluvial, apresentava a invasão do Rio Grande do Sul com igual facilidade.

Havia embaraços internacionaes ao projecto, mas ao pretenso equilibrador das republicas do Prata não contrariaram esses nem outros obices. Contudo, por uma de suas frequentes mystificações e no intuito de aparentar attenção aos neutros, solicitou da Confederação Argentina, em nota de 14 de Janeiro, consentimento para atravessar-lhe o territorio com tropas destinadas a invadir o do Brazil.

Allegou ter a esquadra imperial do commando do chefe Pedro Ferreira subido as aguas do Paraguay em 1855. D'aqui derivava a justiça do pedido.

*Simile cerebrino!* O transito permittido então foi pelo rio e a nação ribeirinha. Nenhum contingente de tropa brasileira passou o solo argentino, e se a esquadra subiu ao Paraguay, por Corrientes, não ia em objecto de guerra, era seu fini apoiar negociações sophismadas pelo governo da Assumpção.

O Sr. Elizalde, servindo-se do tino e da illustração, que possue, respondeu grave e triumphantemente ao desasiswa pedido, ponderando que o seu governo, fiel aos deveres de neutro, estava na inabalavel decisão de recusar passagem pelo territorio da Confederação quer a um, quer a outro belligerante.

Previa o dictador a recusa. Não desacorogou; contava com o seu congresso de malleabilidade nunca desmentida. E o congresso concedeu-lhe o que o Estado vizinho lhe negara!

Sabe-se hoje quanto valia esse ajuntamento de legis-

ladores atrelados á vontade suprema, essa ficeão irrisoria de poder independente.

Lopez, diante delles, representava Cesar ante o senado de Roma em decadencia adiantada, e por isso mais desculpavel do que o Paraguay, que nunca teve elevação para sentir decadencia.

„Ave, Cesar“, respondia a degradada corporação, fosse qual fosse a exigencia do Imperador.

„Ave, *el-supremo*“, sempre foi a resposta do congresso automato ás desregradas ambições do dictador.

Walpole pautára o preço, por que podia comprar a consciencia dos representantes do parlamento durante seu longo ministerio. Tinham elles, por conseguinte, tal ou qual liberdade — podiam vender as consciencias, contanto que não ultrapassassem a tarifa do ministro corrompido e corruptor, podiam vender as consciencias á semelhança do mercador, que vende fazeudas avariadas. Os congregados de Lopez nem desse alvitre disputavam; eram os *medium* do terrivel espiritista da Assumpção, moviam-se ao unico impulso do mando de seu invocador: não tendo consciencias como as podiam vender?

Dá pena senão asco o procedimento de taes ephoros sem emulos, de tal Areopago sem competidor e por consequencia só igual a si mesmo.

Já se vê que Lopez, na transgressão de tão vulgar preceito do direito das gentes, arrastava á guerra a Confederação Argentina.

E em tudo dava-se pressa.

Cinco de seus vapores aprisionaram dous da Confederação, o *Guaileguay* e o *Vinte e cinco de Maio*.

Ao apresamento, pirataria igual á do *Marquez de*

*Olinda*, seguiu-se a invasão de Corrientes por um exército de ocupação.

Mais terminante cartel de desafio era impossível atirar ao governo de Buenos-Ayres. A nação argentina recebeu-o e declarou, poucos dias depois, bloqueados os portos do Paraguai.

Entre o bloqueio brasileiro e o argentino, acontecimento de certo nem suspeitado, mediou sómente o espaço de 7 dias.

Cessou portanto a neutralidade de Buenos-Ayres.

A Confederação sofrerá golpe profundo; não podia limitar-se ao que estava feito; força era ir por diante até desultrajar-se. O padrão dos insultos recebidos tinha cores tão vivas como o dos irrogados ao Império.

Natural e espontâneo foi por conseguinte o pacto entre ella, o Brazil e o Estado Oriental.

Communs as offensas, commun se tornou o interesse de as viugár á força armada.

No 1º de Maio celebrou-se o tratado de alliance com o carácter de secreto, que o *Foreign-Office* desfez, mandando-o ler em uma das casas do parlamento e correr impresso pelo mundo.

Causou sensação profunda aos aliados a leitura do tratado, de cujo conhecimento podiam surgir estorvos á direcção da guerra e ao exito calculado das operações.

Dos debates instituidos a este respeito resultou que o governo inglez, por motivos desconhecidos e de conveniencia abstrusa, servio-se de uma cópia, que lhe confiou um personagem da administração oriental, para revelar as estipulações e ajustes da alliance; mas a leitura desta peça não desaira, como é decente crer, qual-

quer dos aliados; foi acontecimento independente da vontade das tres nações, acto da soberana vontade irresponsável dos estadistas de S. James, que quiseram dar passo à curiosidade do parlamento, indiferente ás pequenas vantagens ou contratempos dos estados fracos.

Felizmente a revelação não produziu inconvenientes notáveis, ao contrario fez por mais uma vez reconhecer a necessidade do segredo, na phrase de Sadi — duravel enquanto não passa de quem deve guardal-o. Não pergam o exemplo os futuros negociadores de tratados secretos; elle é digno de registro na memoria dos americanos.

Na constancia do bloqueio houve diversos incidentes occasionados pelos neutros.

Os mais serios e debatidos foram os da canhoneira *Dottorel*, da marinha britannica, e o da *Veloce*, da marinha italiana.

Teve de sustentar renhida discussão sobre o assumpto o Sr. conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa, nosso ministro em missão especial no Rio da Prata.

Os talentos elevados do illustre diplomata, tantas vezes applaudidos na tribuna parlamentar e na imprensa, deram conta cabal dos incidentes, correndo as operações do bloqueio a contento das estações navaes estrangeiras e sem mais altercações a deslindar.

Tropas orientaes, sob o commando de Basilio Munhoz e de Timotheo Apparicio já tinham sido rijamente repelidas da fronteira rio-grandense por forças da guarda nacional, pelos habitantes do Jaguarão e os dous vapores *Apa* e *Cuchocura*.

Perseguidos pelo brigadeiro Netto e pelo chefe Moyano, oriental, os selvagens depredadores fugiram Rio Negro

abaixo, commettendo na fuga excessos proprios de bandos de assassinos e salteadores, que eram.

Sendo recente o facto e havendo certesa de que tão cedo não seria reproduzido por nossos vizinhos da Banda Oriental, o Rio Grande comtudo não vivia tranquillo, arreccava-se de identica affronta por parte do Paraguay. Tratava pois cauteloso de prover aos meios de sua defesa.

Expedira o governo imperial ordens contínuas relativas á guarnição da fronteira e a presidencia não se demorou em cumpril-as; mas os pontos vulneraveis daquella vastidão de territorio, sobretudo por falta de tempo, não podiam ficar a coberto de aggressões por algum recesso desguarnecido.

Bem o sabia o presidente Lopez, que preferia a rapidez dos movimentos a qualquer outro meio de attingir seus fins de conquistador.

Em quanto se armava a fronteira marchava a invadil-a o tenente-coronel Antonio Estigarribia á testa de uma columna paraguaya, seguida de outra pela margem oposta do Uruguay, constando ambas de 12,000 homens.

A passagem no dia 10 de Junho realizou-se pelo distrito de S. Borja.

Forças nossas disputaram energicamente a ocupação da villa, mas não podendo sustental-a, retiraram-se em boa ordem acompanhadas de parte da população.

A villa foi saqueada, segundo instrucções do dictador. e os valores e algum armamento, salvos da pilhagem, foram entregues ás autoridades da villa da Encarnação.

Julgavam-se em boa andança os invasores ao verem a pouca resistencia do sólo rio-grandense e dividiram-se mal cuidosos de reveses. Para elles o negocio apresen-

tava-se com ares de passeio militar, especie de *vim, vi e venci*.

Um troço de 500 homens, mais de metade cavallaria, partiu a percorrer a estrada de S. Borja a Alegrete no dia 26 de Junho. Em vez de encontrar carretas, gado e armamento desacautelados, como pretendia, encontrou as forças dos coroneis Fernandes de Lima e Sezefredo.

Do encontro resultou o combate, em que a fracção invasora, segundo participára a seu governo, teve 116 mortos e 121 feridos. De nossos bravos morreram 29 e houve 86 feridos.

No mez de Julho as forças de Estigarribia ocuparam a villa de Itaqui, de onde se retiraram carregadas e infamadas de roubos.

Marcharam a acampar em Ibicuhy-guassú, mas demorando-se ali um dia, tomaram a direcção de Uruguayana, que ocuparam em 5 de Agosto, sem resistencia por ter sido abandonada.

Nessa data acamparam tambem nossas forças nas margens do Imbahá. Compunham-se ellas de 9,000 praças sob o commando do tenente-general João Frederico Caldwell.

Houve 12 dias de quietação de ambos os lados, durante os quaes marchava o heroico general Flores, commandando uma columna de brasileiros e orientaes em demanda do inimigo pelo lado direito do Uruguay. Fazendo juncção com a divisão do general argentino Paunero, encontraram as duas forças a segunda columna paraguaya em Jatahy.

Rompeu-se fogo vivissimo de ambos os lados.

Tão bem e com tanta bravura combateram as forças alliadas, tão acertadas foram as manobras do general

Flores, que o inimigo, cercado estreitamente, soffreu completa derrota, ficando prisioneiro o chefe da expedição, major Duarte e algumas desenas de soldados e officiaes, que a muito custo escaparam aos golpes da espada da vingança.

O dia 17 de Agosto é a data da gloriosa batalha.

Desanimou Estigarribia, até ali orgulhoso de suas marchas desimpedidas e manchadas de roubos, de assassinatos e de estupros. Quiz desoccupar Uruguayana; mas reflectindo e temendo a colera do dictador, deteve-se, tratando de fortificar-se a não poder mais.

Vão esforço.

As infanterias e cavallarias aliadas, ganha a batalha de Jatahy, passaram ao nosso territorio a incorporar-se ao exercito sitiador commandado pelo tenente general barão de Porto Alegre, actual conde do mesmo titulo.

Novos contingentes do 1.<sup>o</sup> exercito, então na Concordia, chegaram em embarcações de guerra com o almirante visconde de Tamandaré, encarregado de os faser transportar e condusir.

Nossos bravos ardiam no desejo de punir os invasores no lugar do delicto.

Sua Magestade o Imperador, impellido de fervor patriotico digno de admiração e em tantas occasiões manifestado em grande escala, deliberou dirigir-se á província e acelerar com sua presença a punição do inimigo. Nenhum esforço conseguiu dissuadir Sua Magestade da intenção formada; manteve-se nella apesar das instâncias em contrario empregadas pelo venerando marquez de Olinda, presidente do conselho de ministros, o que, reunido a outros factos, prova que o pri-

meiro cidadão brasileiro é sempre o primeiro em actos de dedicação ao paiz.

Em 11 de Setembro, depois de fadigas por caminhos asperos e a marchas rápidas, chegou o Defensor Perpetuo do Império do Brasil aos arraiaes de Uruguaiana, acompanhado de SS. AA. os Srs. conde d'Eu e duque de Saxe, precedidos do entusiasmo que, ao serem saudados pelos generaes, transbordou de todos os peitos.

Os invasores estavam sitiados completamente.

As forças sitiantes orçavam por 14,000 praças das diferentes armas. As sitiadas excediam de 5,000, excluídos os doentes das enfermarias.

Tinham seis bocas de fogo.

Deliberaram os generaes investir a praça no dia 18, commandando a acção o conde de Porto-Alegre, assim como resolveram intimal-a a render-se á discrição. Effectivamente foi intimada.

Estigarribia respondeu, recusando, no estylo campânudo do capellão padre Duarte, encarregado de o doutrinar e vigiar; mas, vendo-se irremediavelmente perdido e confiando na generosidade dos sitiadores, entregou-se á discrição, fazendo desfilar seus soldados desarmados por entre os nossos, firmes em suas fileiras.

Distribuiram-se os prisioneiros pelas nações aliadas. A quota do Império foi de 1,300.

Quem só applaude as batalhas sanguinolentas nega importancia marcial ao feito de Uruguaiana. Quem não mede, porém, as consequencias da guerra pela craveira especial dos estragos cruentos, não contesta que suprimir dos exercitos inimigos cerca de seis mil combatentes, conservando intactas as forças motoras da sup-

pressão, corresponde a victoria de grande alcance na logica das vantagens positivas.

Assim é, em que péze á gloria das batalhas ensanguentadas, certamente fontes de heroismo, mas não menos certos tumulos de bravos, que nem sempre acham sucessores. O fim da guerra não é matar e morrer só pelo prazer de conquistar renome, é enfraquecer o inimigo, debilital-o até reduzil-o á impossibilidade de resistir e por este modo negociar ou impôr a paz. E chega-se melhor a tal resultado e com maior humanidade, eliminando de suas fileiras, pelo aprisionamento, grande porção de filas. Enterrar cadaveres, iucineral-os, custa aos cofres publicos, mas dóe mais ao amor do proximo.

O feito de Uruguayana é, e nem pôde deixar de ser, episodio interessante da luta, a que fomos provocados.

Nas duas expedições invasoras perdeu o inimigo cerca de 16,000 homens, holocausto á vindicta de nossas affrontas, estréa hrilhante da messe de triumphos de nossos bravos a demonstrarem ao mundo, que não se offende impunemente o paiz, de que são filhos.

Entretanto a tenacidade do dictador requintava, não o aturdiram os prolegomenos significativos de nossa vingança; attribuiu-os á inhabilidade e traição do chefe Estigarribia, desde logo sumariamente processado e condenado por traidor, labéo que o despota irrogou a todos os seus chefes desprotegidos da victoria e que, a demonstrar alguma cousa, se não carecesse de fundamento, provaria que o Paraguay de Lopez foi um avultado ninho de traidores. O espirito de justiça e o respeito á verdade obrigam-nos a declarar que o despota foi um diffamador, colhendo tantas vantagens da diffamação de seus generaes e agentes de guerra quantas

colheu nos campos das batalhas, em que nunca saiu vencedor, apesar dos abatises, das bocas de lobo, dos banhados, das fortificações, dos torpedos, das emboscadas, das surpresas e outros accessórios temíveis de seus movimentos militares.

A capitulação de Uruguayana e a defesa da quasi inerme Matto-Grosso, a resistência do Forte de Coimbra e o soberbo combate de Jatahy, abriram-lhe brechas nas muralhas de carne humana, em que se apoiava; mas elle, alvanel previdente, possuia depósitos do material das muralhas e pressuroso procedia-lhe aos reparos.

---

## Combate do Riachuelo.

. . . . . ils se défendent  
. . . . . ils se rendent.  
É le combat cessa faute de combattants.

RACINE, *Le Cid*.

Coincidiu a invasão do Rio-Grande do Sul com o ingente feito naval do Riachuelo.

Em 10 de junho de 1865, Estigarribia e major Duarte, commandando dous numerosos bandos de vandals guaranys, profanaram, como temos visto, o solo brasileiro, devastando longa facha de sua extensão.

No dia seguinte, em Riachuelo, deu-se o memorável e prolongado combate, que mereceu e ainda conquista de nacionaes e estrangeiros ruidosos louvores e serve de thema a estudos serios relativos ao prestígio do vapor nas evoluções de guerra.

Duas divisões de nossa esquadra, confiadas ao valente chefe Barrozo e compostas da fragata *Amazonas*, das canhoneiras *Jequitinhonha*, *Belmonte*, *Beberibe*, *Iuyatemy*, *Araguary*, *Parnahyba*, *Ypiranga* e *Mearim*, surtas em Corrientes, davam a conhecer qual seria seu proce-

dimento se a contraria força naval lhes proposesse ou oferecesse luta.

Esperanças de encontro proximo não acalantava a anxiedade de seus desejos. A occasião fasia-se esperar, resolvida como estava a agir na certeza de exito feliz.

Tambem os planos dos paraguayos tinham por movel a certesa de resultados prosperos. Probabilidade de insuccessos não agorentava os calculos do dictador; nem de leve suspeitava que a fortuna, serva sua tão obediente, ousasse ameaçal-o de qualquer revez.

Sabia elle que a occasião, uma vez resolvida, não excede o prazo fatal; e vendo-a a surgir-lhe cercada de prestigio e de elementos de triumpho, encheu-se de júbilo; contou lhe raiasse fagueira a aurora de 11 de junho.

Faina de todos os dias acabava de ocupar as guaranções de nossos navios, chamados á refeição da manhã, quando o vigia do mastro de prôa da *Mearim*, observando columnas de vapor a erguerem-se sobre a ilha de Mera, içou o signal — inimigo á vista.

— À postos, e que cada um cumpra o seu dever, respondeu o navio chefe.

Faina geral de a postos atarefou os briosos marinheiros.

Não aspiro as honras de Phormião, do qual

..... Annibal escarnecia  
Quando da arte bellica diante  
Delle com larga voz tratava e lia.

Impinho-me silencio. Falle e ouça-se a palavra lhana,  
mas cloquente e autorisada do chefe victorioso.

„ Commando da 2.<sup>a</sup> divisão da esquadra do Brazil no

Rio da Prata. — Bordo do vapor *Amazonas*, abaixo do Riachuelo, em Corrientes, 12 de junho de 1865.

„ Viva Sua Magestade o Imperador!

„ Viva o Imperio do Brazil!

„ Illm. e Exm. Sr. almirante.—Não fisemos tudo quanto desejaramos, mas fisemos tudo quanto podiamos. No dia 11 do corrente, domingo da Santissima Trindade, foram tomados pela divisão sob meu commando quatro vapores de guerra paraguayos e seis chatas ou baterias fluctuantes com rodizios de calibre 80.

„ Passo a expôr a V. Ex. rapidamente o ocorrido, pois fatigado como fiquei, não me é possivel desde já dar uma parte circumstanciada.

„ Pelas 9 horas da manhã, á hora do almoço, fui avisado de que se avistavam vapores paraguayos. Dei logo ordem de safá geral em toda a divisão e fogos despertos.

„ Desciam elles agua abaixo e com a correntesa do rio fasiam provavelmente 12 milhas.

„ Dentro de um quarto de hora passavam em frente a nós 8 vapores paraguayos com 6 chatas ou baterias fluctuantes a reboque.

„ Logo lhes fisemos as continencias que mereciam e elles nos responderam por igual modo. Choviam de parte a parte balas e metralhas. Era uma chuva de respeito.

„ Seguiram abaixo e se colocaram proximo ao Riachuelo, pouco abaixo de Corrientes, protegidos pelos barrancos, ocupados tambem pelo inimigo.

„ Como chefe destas divisões, que me foram confiadas pelo Exm. Sr. vice-almirante visconde de Tamandaré, preparei-me a dar um dia de gloria á nação brasileira, fasendo respeitavel o nosso pavilhão. Tive de attender a mil circumstancias e de vencer as dificuldades do nosso

confuso regimento de signaes. Ou devia ficar estacionario ou descer com a esquadra sobre os vapores paraguayos; mas esta descida podia malograrse, porque elles poderiam subir dando volta a duas ou tres milhas, entre as quaes ha um canal de agua escassa.

„ Resolvi todavia ir-lhes ao encontro aguas abajo, indo na frente galhardamente a *Belmonte* com o seu commandante interino Joaquim Francisco de Abreu, não seguindo logo os outros nossos vasos, porque não podiam acompanhar a boa marcha do *Amazonas*, onde eu me achava.

„ O inimigo nos esperava e não fugia; mas porque estava debaixo dos barrancos, tendo collocado as baterias fluctuantes convenientemente e havendo na parte de cima nos ditos barrancos baterias com 20 a 22 bocas de fogo que os protegian.

„ Além disto, estas bocas de fogo eram apoiadas pela mosquetaria de mais de mil espingardas, que fasiam incessante e mortifero fogo sobre os nossos navios, ao qual correspondiamos com a melhor vontade e energia.

„ Nesta descida contra o inimigo encalhou infelizmente o *Jequitinhonha*, onde o chefe Segundino tinha a sua insignia.

„ A pouca largura do canal n'aquelle ponto não me permittia fazer as evoluções com a prestesa desejavél, porém tendo eu a bordo o pratico Bernardino Gustavino, que ha 10 annos está ao serviço nosso e que se pôde chamar o chefe dos praticos, subi com a resolução firme de acabar de uma vez com a esquadra paraguaya, o que eu teria conseguido se quatro dos seus vapores, que estavam mais acima, não tivessem fugido.

„ Assim puz a proa sobre o primeiro que mais pro-



ximo me ficava e com tal impeto, que o inutilisei completamente, ficando de agua aberta e indo pouco depois ao fundo.

„ Segui a mesma manobra contra o seguudo, que era o *Marquez de Olinda*, e contra o terceiro que era o *Salto*, e a todos elles inutilisei. O quarto vapor, contra o qual me arremessei, o *Paraguay*, recebeu tal rombo no costado e caldeiras, que foi encalhar em uma ilha em frente, para a qual fugio a sua gente abandonando-o.

„ Em seguimento aproei a uma das baterias fluctuantes, que foi logo a pique com o choque e um tiro.

„ Todas estas manobras foram feitas pelo *Amazonas*, debaixo do mais vivo fogo, quer dos navios e chatas, quer das baterias e mosquetarias de terra. A minha intenção era destruir por esta forma toda a esquadra paraguaya antes que encalhassemos em movimentos de subida e descida. Mas os quatro restantes, vendo a minha manobra e resolução de aproal-os a todos, tentaram de fugir rio acima.

„ Concluida esta faina pelas 4 horas da tarde, tratei de tomar as chatas, as quaes eram logo abandonadas, assim que eu dellas me aproximava, saltando suas guarnições ao rio e fugindo a nado para terra, que estava proxima.

„ A *Belmonte* recebeu taes rombos debaixo do lume d'agua, que teve de encalhar para não ir á pique. Já estou tratando dos primeiros concertos necessarios.

„ Infelizmente o *Jequitinhonha* ficou encalhado em lugar onde da bateria de terra se lhe fazia vivo fogo, que foi correspondido. Só ao pôr do sol diminuiu o fogo, talvez por terem acabado as munições do inimigo.

„ Ordenei que a *Iguatemy* fosse coadjuval-o a desen-

calhar, quo o *Ypiranga* permanecesse junto de um vapor paraguayo, que o *Amazonas* ficasse ao lado da *Belmonte*, que a *Mearim* fosse rebocar a *Parnahyba*, que tem o leme partido, para vir para a linha onde está a esquadra.

„ Depois destas disposições, veio um escaler da *Jequitinhonha* com o 1º tenente Monte Bastos, o qual me informou que o chefe Segundino precisava de mais uma canhoneira, porque o *Ypiranga*, que o fôra ajudar, também encalhara e que a *Iguatemy* por si só nada podia fazer.

„ Ordenei que para ali seguisse a *Mearim*, depois que de bordo sahisse o Dr. Antunes, medico do *Amazonas*, que lá fôra prestar os soccorros da sua arte.

„ O *Parnahyba* está com o leme partido.

„ Quando este vapor descia, quatro dos vapores paraguayos procuravam a um só tempo abordal-o.

Seu commandante, o capitão-tenente Aurelio Garcindo Fernandes de Sá, como vinha de aguas abaixo, aproou sobre o *Paraguay* e disparou-lhe um dos rodízios, com o que o inutilisou, dos outros tres um não o pôde abordar pela grande resistencia que encontrou; mas dous pela popa puderam operar de modo que uma grande porção de paraguayos occuparam a tolda da *Parnahyba*, mataram a nossa gente que ali se achava, e que lhes oppunha resistencia, entre a qual o capitão do 9º batalhão Pedro Afonso Ferreira e o guarda marinha Greenhalgh, que com grande bravura e coragem defendiam a bandeira nacional, e morreram no seu posto de honra. Avançaram então os reforços, que tinham repellido a abordagem de proa e puniram os paraguayos da ousadia de terem pisado em um navio brasileiro, pois

todos os que ali se acharam foram batidos e mortos. Antes deste conflito uma bala tinha vindo partir o leme.

„ Na *Paruahyba* tivemos 33 mortos, 28 feridos e 20 extraviados, que se suppõe terem cahido ao rio.

„ Tivemos em toda a esquadra, entre mortos e feridos, de 180 a 190.

„ Os mortos, officiaes, marinheiros e soldados, hão de regular de 80 a 90.

„ O que direi a V. Ex. dos commandantes?

„ Que quasi todos se portaram bem e me ajudaram mais ou menos, como eu o esperava.

„ Não faço distincções, pois que entretido com o desejo de aniquilar a esquadra paraguaya, não pude fiscalisar attentamente cada navio de per si, e ás vezes até os perdi de vista nas voltas do rio.

„ Com mais vagar transmittirei a V. Ex. as informações que eu fôr colhendo.

„ Sei com evidencia, porque sempre se achou comigo, a meu lado, no posto de honra, sobre o passadiço do vapor *Amazonas*, que o seu commandante, o capitão de fragata Theotonio Raymundo de Brito, portou-se com bravura e sangue frio, dando sempre as disposições que no caso eram precisas.

„ Os seus officiaes se portaram como deviam e entre elles o 1º tenente José Antonio Lopes, encarregado da bateria de proa.

„ O coronel João Guilherme Bruce, commandante da brigada, já conhecido por sua bravura, me coadjuvou, fazendo dirigir a tropa aos lugares, que mais convinha para offendre o inimigo.

„ Logo que receba, remetterei as participações dos diversos commandantes.

„Deus guarde a V. Ex. — Illm. e Exm. Sr. vice-almirante visconde de Tamandaré, commandante em chefe da força naval do Brasil no Rio da Prata. — *Francisco Manoel Barrozo.*“

Honra ao destimido chefe e aos seus intrepidos commandados, benemeritos da patria e credores de inextinguivel gratidão nacional !

Lagrimas de dôr profunda e de reconhecimento eterno aos valentes, que pereceram em seus postos de honra!

Pedro Affonso, Greenhalg, Andrade Maia, Lima Barros, Teixeira Pinto, Oliveira Pimentel, Araujo Torreão succumbiram depois de prodigios de valor e de abnegação. Officiaes de merito elevado e de esperanças, que a morte fez cahir em agraço, passaram á vida da bemaventurança, levando a consciencia de terem sido estrenuos defensores dos creditos de seu pavilhão.

Marcilio Dias, imperial marinheiro, chefe do rodisio raiado da *Parnahyba*, podia subtrahir-se, valente como sempre, ao ferro dos barbaros da abordagem; não quiz.

„Homem numen do trovão senhor“  
não abandonou seu posto senão quando conheceu inutil continuar no jogo mortifero do canhão a seu cargo. Trava do flammejante sabre, que o ennobreceu no campo de Paysandú e, brandindo-o impavido, accommette 4 inimigos. Dous pagam-lhe a divida da abordagem, cahem-lhe aos golpes da arma vingadora na luta desigual, mas os outros dous o crivam de cutiladas, ficando tambem feridos.

Não morreu logo. Viveu mais um dia sem mostrar um só instante arrependimento de haver-se sacrificado em honra da patria.

Mãos piedosas, as dos seus camaradas officiaes, o

sepultaram nas agoas do Paraná. O gigante das agoas estreitou em ultimo amplexo o gigante da valentia.

Foi a fragata *Amazonas* o protagonista do insigne drama naval.

Convertida em ariete, monitor inspirado pela heroicidade, faria pedaços a esquadra paraguaya se a estreiteza do theatro, onde immortalisou-se, a fuga precipitada dos derrotados e a queda da noite não representasse triplice escudo amortecedor de seus golpes aniquiladores.

Das chatas, famigeradas baterias fluctuantes n'esta guerra do conhecido contra o desconhecido, nenhuma regressou a Assumpção; desguarnecidas pela metralha, aprisionadas umas e submergidas outras, facilitaram mais a retirada afflictiva de seus rebocadores, perseguidos pelo espetro do beque da *Amazonas*.

Nem as baterias de terra, debaixo da protecção das quaes se collocaram os aggressores, obtendo assim notavel superioridade, poderam obstar a ruina de mais de metade da força naval, com que entraram em acção.

Tudo isto, dando ao feito de Riachuelo caracter especial e elevando-o muito nos fastos dos combates navaes, suscita serias reflexões.

Perdida a acção de nossa parte o Rio da Prata ficava á mercê do Paraguay, travado de odio contra o Brazil e enamorado da absorpção das duas republicas vizinhas.

Ai d'ellas se á esquadra paraguaya se reunissem os nossos navios aprisionados! Então a incorporação passaria a problema resolvido.

Ganho o grande combate a expensas do sangue generoso e do valor esplendido de nossos marinheiros, eliminou do poder do dictador um agente de força e de loco-

moção sobremodo embaracador das futuras empresas, facilitou-nos o proseguimento da luta e a acquisitione de meios mais efficases de resistencia.

E é por estes resultados de immenso alcance que a curiosidade pública e o dever de distribuir justiça investigam ainda quem teve a iniciativa na conversão do *Amazonas* em *monitor*, origem de seus heroicos commettimentos e causa principal da magestosa victoria.

Ao general da acção pertencem as honras do triunpho; mas no caso vertente, verificando-se ter sido outrem, que não o bravo barão do *Amazonas*, o autor da idéa afortunada, da coroa de louros, emblema de sua intrepidez, nenhuma só folha murchará.

Indigita-se o proponente e executor da arrojada resolução como sente-se não lhe ter sobresalido o nome nas relações dos bravos d'aquelle obra de heroismo, em que cada operario fez juz a duplo salario de gloria.

E' hoje laureado o nome do esquecido, felizmente não de todos, porque o valente general Bruce, distincto pugnador do torneio naval, o exalta na participação concernente ao proceder das praças do exercito, destacadass na *Amazonas*. Assim é que dizem — o soldado valente fez justiça ao marinheiro intrepidó.

Não damos o facto como averiguado, mas a propagação, que tem tido e o desenvolvimento que se lhe ha dado, autorisam o que sobre elle deixamos dito no interesse de abrir campo ás apreciações de quem esteja melhor informado e entenda dever elucidar a questão em proveito do autor de acto de tamanha valia. Por muito menos entra-se na liça da polemica e faz-se luz, que espanque trevas. A gloria do Riachuelo é tão grande, que dá farto quinhão a todos, que concorreram para

ella e já estamos em epocha de ir apontnndo ao paiz quaes são de entre os seus dedicados filhos aquelles, que melhor acertaram em servil-o nas batalhas feridas contra o regimen de Solano Lopez.

As passagens forçadas de Mercedes e Cuevas esbatem luminoso relevo de intrepidez no quadro marcial de 11 de junho. Não foram incruentas; o sangue patriotico do commandante Bonifacio Joaquim de Santa Anna e o de outros ousados marinheiros representam o alto preço, por que as pagou o Imperio.

Suas almas, agrupadas ás que em Riachuelo demandaram a mansão celeste, sem duvida tem orado e continuam a orar em prol da causa, pela qual se immortalisaram.

---

## Itapirú e ilha da Victoria.

Tous fermes dans leurs postes et tous inebranlables  
Ils voyaient devant eux avancer le trepas.

VOLTAIRE—*Henr. Cant III.*

Oito mezes decorreram, havendo apenas uma ou outra escaramuça. Dando tempo ao tempo o inimigo contevese, não aventurou o mais pequeno movimento pelo rio, que a esquadra dominava.

Tregoa involuntaria, a esquadra aproveitou-a. Reparou as avarias, recebeu diversas levas de recrutas, adextrou-os, aumentou o material fluctuante, preparando-se a proseguir na missão de honra quando a occasião se lhe proporcionasse na altura de seus desejos.

O Sr. conselheiro Pinto Lima, ministro da marinha, ordenára a construcção de encouraçados no arsenal da corte e expedira ordens no sentido de conseguir outros dos constructores da Europa.

Com essas machinas de guerra pretendia o illustre visconde de Tamandaré completar os elementos, que

organisava no interesse de pôr em pratica os planos de novas operaçōes.

A demora, pois, era facto independente da vontade de todos e não devia impacientar os soffregos de batalhas sem probabilidades de victorias, como se impacientaram, lançando accusações de retardatario ao digno almirante.

Cahiu ao mar o encouraçado *Tamandaré*, predecessor do *Barroso* e do *Rio de Janeiro*, os tres primeiros auspiciosos artefactos desto genero, devidos á reconhecida pericia do Sr. capitão-tenente Level e á habilidade de seus coadjuvantes.

Prompto o *Tamandaré* dirigiu-se sem rebocador ao theatro da guerra. Ali chegou a salvamento, praticando viagem tão arriscada, que uma gaseta da Alemanha, apreciando-a, considera grande ousadia de navegação. E' mais um facto da curta, porém trabalhosa vida militar do heroico Mariz e Barros, primeiro commandante do encouraçado.

Sendo o Alto Paraná desconhecido até então e devendo tornar-se baze de importantes operaçōes, força era reconhecer-l-o mesmo á custa de repetidos sacrificios.

Commeteram-se os reconhecimentos á direcção esforçada e intelligente do capitão de mar e guerra Francisco Cordeiro Torres e Alvim, actual chefe de esquadra, a quem o paiz deve serviços do mais elevado quilate e dos quaes nos ocuparemos por vezes, sentindo não termos espaço para exhibil-los na devida tela de sua importaneia.

Os reconhecimentos effectuaram-se á viva força e de outra sorte não havia meios de os executar, porque o inimigo, fiel ao systema de esconder o territorio aos

estrangeiros, andava a bom recado em tudo quanto a esquadra emprehendia com o fim de explorar transito fluvial conveniente aos movimentos e transportes de nossas forças de terra.

Além dos bancos e dos baixios rochosos do rio, das correntezas e mais obices naturaes d'aquelle navegação ás apalpadelas, estava elle semeado de torpedos nos canaes de provavel descobrimento. Exploral-o portanto só podiam homens de resolução e de afoutesa fóra do commun.

Destes reconhecimentos, equivalentes a combates aturados, é que se incumbiu a expedição composta das canhoneiras *Araguary*, *Henrique Martins* e o encouraçado *Tamandaré*.

A expedição, assoberbando perigos continuos, explrou o rio mais de cinco leguas acima das Tres Bocas.

Desde o dia 23 a 25 de março de 1866 uma só chata, protegida pelas baterias de Itapirú, fasia fogo á esquadra com um canhão de 68.

Zombou por quatro dias consecutivos das tentativas para aprisional-a e nem o commandante Mariz e Barros pôde apoderar-se della, indo buscal-a debaixo de descargas de fusilaria occulta no mato. Foi e voltou em lancha perseguido de metralha.

No dia 26, porém, terminou a chata suas proezas. Mariz e Barros não cedeu a outrem a honra de a metter a pique por incomodal-o vel-a boiando jogar incolunne o grosso canhão. Manda carregar uma peça de bordo do seu navio, faz a pontaria, dispara, acerta no paiol da polvora do impertinente barco, que vôlea pelos ares em pedaços involtos em fumo.

Continuava o fogo sobre Itapirú pelos encouraçados

*Brazil, Bahia, Barroso e Tamandaré*, este quasi a tiro de pistola do Forte, conforme ordem superior.

No dia 27 nova chata substituiu a despedaçada, collocando-se por detraz da ponta de Itapirú.

Itapirú estava meio demolido, graças ao fogo dos bombardeadores, pouco prejudicados pelo dos bombardeados.

Duas balas, arremessadas da ponta do Forte, ou da chata, acertaram nas arestas de uma das portinholas do *Tamandaré*, quando regressava triunphante ao seu fundeadouro. Desfeitas em estilhas as balas e as correntes das portinholas, transformaram-se em nuvem de projectis e entraram a casamata, pondo fóra de combate a 34 bravos.

Morrem os dous valentes de Paysandú, Vassimon e Silveira, que ainda teve tempo de pedir á Virgem Santissima pela prosperidade da patria.

Morrem os officiaes de fazenda Accioli de Vasconcellos e Alpoim, além de seis imperiaes marinheiros.

Ficam feridos o commandante Mariz e Barros, os 2.<sup>os</sup> tenentes Manhães Barreto, que assume o commando do navio, e Victor Delamare; o guarda-marinha Mascarenhas, o alferes Tourinho de Pinho, mestre Lino dos Santos, sargento Vldal, cabo Benedicto Corrêa e outros.

Mariz e Barros, o invulneravel de Paysandú, reconhece que vai morrer; não desmaia, não solta um ai; apenas passeia os olhos, brilhantes do ultimo lampejo dos bravos, pela casamata, verdadeiro campo de batalha. Vê seus camaradas, uns despedaçados, outros a confrangerem-se nas vascas da morte; dá-lhes o derradeiro adeus, certo de que irá ter com elles. Naquelle acervo

de cadáveres o semi-cadáver edificava os vivos com o exemplo ; era já fieção da vida dos bravos.

E' conduzido ao hospital de sangue acompanhado dos illustres visconde de Tamandaré e conselheiro Octaviano, do chefe de saude Dr. Carlos Frederico e de outros habeis e caritativos medicos da esquadra, exercendo o duplo sacerdocio da medicina e da amisade.

Submette-se á amputação da perna fracturada em diversas partes, repelle o emprêgo de inhalações anestheticas e pede um charuto, que fumou durante a operação. O esgoto nervoso e o do sangue não lhe alquebraram o animo, trouxeram-lhe o delirio do amor filial e o do patriotismo.

„Digam a meu pae que morro, honrando como sempre seu nome e a minha patria“, exclamou depois de amputado.

O cavalheirismo do Sr. conselheiro F. Octaviano de Almeida Rosa, presente á operação, encarregou-se de satisfazer o desejo do grande coração, que ia cessar de bater, descrevendo sentidamente ao pae os ultimos heroicos momentos do filho, finesa que o velho homem do mar apregoava em phrases de intima gratidão.

Proferio o amputado mais outras palavras de vehemente sensibilidade e passou á vida eterna.

Assim caiu quem tão alto se ergueu em Paysandú e em uma serie de audaces commettimentos. Os louros virentes, que conquistou n'esses prelios do Prata e do Paraguay formam-lhe a coroa marcial de martyr preleito da patria desaffronta.

Morreu á semelhança de Lannes, e morrer qual morreu Lannes não é imitar-o, é exceder-o.

O heroe de Montebello era guerreiro provecto ; os

perigos das batalhas o ensinaram a despresar a morte; o bastão de marechal traçára-lhe o limite das honras no tumultuar das pelejas.

Mariz e Barros, na primavera da vida, nos estos de aspirações legítimas, na edade das esperanças, apenas commandante de navio, morreu, vendo na columna de fumo, em que se lhe esvaeceram as nobres previsões, não o esvaecimento dellas, o aniquilamento do futuro, senão a nuvem em que, moderno Elias, demandava a patria celestial ainda em serviço da patria terrestre.

No dia seguinte a chata e o Forte, orgulhosos da catastrophe da vespera, continuaram o fogo.

O encouraçado *Barroso* foi o alvo preferido. Sofreu pequenas avarias, mas das vinte balas, que o attingiram, duas feriram-lhe gravemente 5 marinheiros e o bravo 1º tenente Fiusa, oficial distinto e dedicado.

Acertaram nas couraças do *Bahia* e do *Brazil* grande quantidade de projectis, causando-lhes depressões de quasi pollegada. No 1º foi morta uma praça e outra ferida gravemente; no 2º receberam contusões o chefe Alvim, o 1º tenente Foster Vidal e o 2º Vicira de Carvalho.

Tantos estragos acabaram por aconselhar o arrasamento completo das baterias de Itapirú, em parte demolidas pelo *Tamandaré*.

Enfrentava o baluarte uma ilha, submersa nas enchentes e reapparecida nas vasantes do rio. Convidava a ser occupada em virtude de dominar o Forte e podel-o bombardear. Assim é que na noite de 5 de abril o tenente-coronel Dr. José Carlos de Carvalho resolveu e conseguiu ocupal-a.

Apoderando-se della sem ser presentido do Forte, da

noite para o dia transformou-a em posição fortificada, segundo os preceitos da arte de Vauban e Todleben, serviço que, junto a outros de não menos valia prestados pelo habil engenheiro, pauta a extensão de suas luzes, a certesa de vistas, a sua dedicação pela causa nacional pleiteada n'aquellas regiões de mortífero clima, tão fatal aos defensores de nossos direitos ultrajados.

Infelizmente uma das vítimas da intoxicação atmosférica do Paraguai foi o digno tenente-coronel, um dos heróis do Passo da Patria.

Depois de engrandecido por numerosos serviços de ciência, de professorado e de combates, succumbiu ao envenenamento, que lhe propinou o invisível genio dos tremedades — o implacável miasma.

Teve a sorte dos Raymundo de Brito, Affonso Lima, Peixoto Guimarães, Machado Bittencourt, Bernardino Madureira, Valentes, Balbino Nolasco e mais outras praças da numerosa phalange de benemeritos officiaes e chefes triumphantes de ardentes refregas para cahirem ao sopro lethal do impalpável gigantesco atalaia dos paues.

Comineteu-se a defesa da ilha estrategicamente aproveitada ao tenente-coronel de artilharia Willagran Cabrita.

A Fortalesa, surgida das agoas por encanto, rompeu fogo, auxiliada do *Bahia*, do *Tamandaré* e do *Henrique Martins*.

Respondia-lhe o Forte, dentro de algumas horas montão de ruínas, sobre as quais recrudescia a resistência.

A tomada da ilha, denominada do Cabrita, do Carvalho e da Victoria, em homenagem aos dous abalisados

officiaes e ao assinalado feito de armas, de que foi theatro, assanhou as iras do dictador.

Via elle no facto da occupação offensa de impossivel indulto. E é uma das poucas vezes, em que tem tido rasão.

Para punir a affronta aprestou duas expedições, a 1<sup>a</sup> composta de 1200 de seus melhores soldados, a 2<sup>a</sup> de cerca de 800.

Embarcaram os expedicionarios em chatas e chalanas, municiados do necessario e de cutellos afiados para a degolla geral, tanto contavam elles com o resultado favoravel da empreza.

Seguiram protegidos das trevas; desembarcaram guardando estriicto silencio e circundaram as trincheiras na suposição de sorprehender a guarnição.

O plano elles o delinearam bem, apenas falhou-lhes na segurança da surpresa, idéa capital de quantos ataques até então e d'ali por diante comprehendeu a tactica do Paraguay.

O pequeno capitolio não careceu de gansos despertadores; sentinelas mais nobres velavam-lhe pela conservação.

Soam as descargas dos assaltantes, estando já o comandante Cabrita de sobreaviso, medindo com a vista de lynce a importancia do commettimento, afim de dedusir a efficacia da defesa.

Foi a carga de bayoneta a dedução. Os assaltantes, quando menos esperavam, viram-se inscriptos em circulo de estrepes acerados e agudos a rasgarem-lhes as veias para embocarem do sangue embrutecido o chão, que intentaram reconquistar.

Registrhou prodigios o ferro brasileiro ao impulso de braços vigorosos.

Dos miseros janisaros do califa da Assumpção morreram 640 e foram aprisionados 62 com o commandante Romero.

Os infatigaveis Jeronymo Gonçalves, commandante do *Henrique Martins*, e Marques Guimaraes, do *Greenhalgh*, aos primeiros clarões da aurora, advinharam o assalto da ilha.

Jovens intelligentes e intrepidos não perderam o seu quinhão de gloria, deram caça aos fugitivos da 1.<sup>a</sup> expedição e á flotilha de chalanás da 2.<sup>a</sup> e de tal modo procederam a poder de metralha e abalroamentos, que clevaram ao dôbro os mortos dos assaltantes.

Não comportam os limites deste retrospecto a descripção das gentilesas em larga copia praticadas na defesa do afamado torrão fronteiro de Itapirú, taes como as do cadete Torres, tão tenro em edade quanto robusto em valentia, glorificado da qual deixou o corpo sem vida na arena de suas proezas e as dos commandantes dos vapores, obreiros do total exicio das expedições.

Jeronymo Gonçalves, com ser moderno na profissão de homem do mar, encetou-a como poucos a podem igualar em longo exercicio e continuou-a como quasi nenhum a pode exceder durante toda a existencia.

Marques Guimaraes, jovem Jason dc eguaes brios, baptisado homem do mar sobre as ondas montanhosas do indomito Spartel, começou de fazer jus á distincão entre os distintos n'aquelle perseguição do inimigo. Feitos ulteriores e de significação de mais bravura e de maior inteligencia tradusiram em factos as esperanças da estréa do bravo official que, na Colchida do Chaco, foi dos mais estrenuos conquistadores do velocino da liberdade imposta aos servos do feroz tyranno.

Basta referir com singelesa o successo da ilha do Cabrita para chegar-se á conclusão de que foi elle grandioso debaixo de differentes pontos de vista.

Mas os quadros das glorias militares distinguem-se muitas vezes pelos traços de sangue dos heroes, que as conquistaram.

O quadro dos magestosos acontecimentos d'aquelle baixio, desconhecido do mundo inteiro, tem esse artístico e doloroso claro-escuro. Ha de maravilhar aos vindouros tanto quanto, maravilhando aos contemporaneos, os enche de condoimento quando o contemplam.

Cabrita, Sampaio, Woolf, deplorando a perda de alguns de seus camaradas, iam dar-se ao trabalho das participações officiaes.

Uma balla inimiga, disparada de Itapirú e dirigida pelo accaso, colhe o trio de bravos na tarefa de Homeros a celebrarem Achilles.

Martyres da patria nem tecm tempo de exhalar um ai; entrelaçam as almas em patriotico amplexo com a dos martyres, sacrificados na casamata do Tamandaré.

Um dos resultados da defesa da ilha foi reconhecer-se quanto terror o ferro frio inspirava ás hordas paraguayas.

Ellas resistiam ao choque das cavallarias, ao fulminar dos canhões, ás descargas da infanteria até que o brilho das bayonetas, serpeando ao impulso de passo accelerado, as deslumbrasse e lhes gelasse a valentia,

Na ilha os soldados do dictador, pela primeira vez, entraram em luta com os filhos de nossas cidades e florestas.

Era um duello de experienca, cujo resultado doaria aos mais fortes os laureis da victoria.



Burlotes, torpedos, pantanos, matas seculares, a astucia, a perfidia, auxiliares da coragem felina dos paraguayos, não os abrigavam ali com a sua insuperabilidade.

A victoria, por tanto, tinha de ser nossa, como nunca deixou de ser, justada em campo aberto.

Eis porque o dictador, no chamado quadrilatero paraguayo, resolvia as evoluções das tropas sem, para um exemplo ao menos, collocar-se á frente dellas: não o apavorava tanto uma bala no dorso nedio como a ponta da bayoneta no rotundo ventre. Não ha na historia general, zelador da propria individualidade, que não esteja muito a quem, neste triste particular, do marechal-presidente Francisco Solano Lopez.

## Passo da Patria e operações subsequentes.

Viverão teus louvores em memória.  
com fama e gloria

CAM. — *Lus. Cant. 2.º Est. CV.*

Decidira-se que as forças aliadas passassem á offensiva na margem do rio, onde acampava o grosso do exército inimigo.

Entretanto continuava o bloqueio em sua missão de vigilancia e de perigos certos, em assoberbar os quaes mostravam os nossos bravos da esquadra o merito da resignação, não menos digno de apreço do que o valor nos combates.

Torpedos, machinas de uso restabelecido na defesa dos portos e dos rios dos Estados Unidos, na gigantesca luta do Norte com o Sul, captaram as sympathias do presidente Lopez. E não causa estranhesa; perfidas e traidoras mereciam-lhe confiança, porque as armas da lealdade, brandidas á luz do dia, essas inspiraram-lhe sempre desafeição e repugnância. O que o despota ansiava era vencer; desde que um meio se lhe offerecia a

tal fim, não o repelia ainda que travasse da maior infamia.

A' procedencia do bloqueio antepunha o dictador a pujança dos torpedos, realmente de temer e por isso vigiados e afastados dos navios por escalerdes de ronda durante o dia e a noite.

Com serem os escalerdes rondantes muito precavidos, não pôde o tenente Couto, commandante de um delles, evitar a approximação de uma das terriveis machinas. Passando por junto della, sem tocal-a, viu-a arrebaratar, agitar violentamente as agoas, sossobrar-lhe a pequena embarcação, atiral-o á correntesa seguido dos oito companheiros da ronda.

Nada mais viu ; o vortice, formado da explosão, abysmou-o com aquelle punhado de bravos.

A' patria é que compete ver n'estes e em outros quejandos sacrificios quanto deve a quem morre em desagravo de sua honra. Não seja Argos em relação a uns e toupera em referencia a outros; quem em sua defesa succumbe, meneando a espada, a lança, o fusil ou o canhão, legando-lhe heroicidade, merece-lhe as bençãos de preferencia a quem simula afagal-a de palavreado fôfo, no dispendio do qual ha muitas vezes o perigo de incrementar a anarchia.

Chegou ao conhecimento do dictador o projecto da transposição do Passo da Patria, como denunciam as precauções, que tomára.

Em 15 de abril deliberou-se definitivamente a passagem pela margem esquerda do Paraguav na sua confluencia com o Paraná.

O embarque effectuou-se em transportes e navios de guerra.

Embarcaram duas divisões do exercito, tendo á frente o general Osorio.

Todo este serviço afanoso foi dirigido pelo tenente-coronel Dr. José Carlos de Carvalho e pelo chefe Alvim.

Enquanto no dia seguinte, o memoravel 16 de abril, nossos bravos transpunham o disputado Passo, trez divisões da esquadra bombardeavam o campo inimigo, protegiam o desembarque e combinavam os fogos com os dos pontos ocupados pelas nossas forças de terra.

— „ A quem primeiro caberá a honra de pizar o chão paraguayo, tingindo-o do sangue dos insolentes ? “ perguntavam os bravos da expedição, desejosos da escolha.

— „ A mim, responde o importerrito Osorio ; o meu lugar é conhecido, é o do maior perigo.“

E salta de lança em punho á frente de dôze, dignos de canto epico como o foram os dôze de Inglaterra, celebrados pelo ingenho do cantor do Gama.

Quiz o inimigo tolher-lhe o passo.

Vão tentamen !

Osorio, na fabulada posição do impavido grego a desafiar Marte, combateria sem favor allegorico o exercito paraguayo se este pretendesse apagar-lhe o fogo do patriotismo e desvial-o da senda dos heroes.

Sua lança aspirava fartar-se na derrubada de soldados para constituir-se, como constituio-se, inabalavel haste do pendão de nossos triumphos. Com o seu apostulado de athletas repelliu o iniinigo, estupefacto da temeridade do grupo heroico.

Estava senhor do campo, brandia ainda a lança a

chamar inimigos dispersos e atormentados quando lhe chegaram os contingentes dos corpos desembarcados. Então a resistencia paraguaya transformou-se em decisiva derrota e os fugitivos só contaram seguras as vidas nas trincheiras arredadas do dictador.

Verificada a gloriosa passagem, teve o exercito de sustentar renhidos combates com o inimigo desde o dia do desembarque ao dia 23, em que estabeleceu-se no Passo da Patria, tremolando nas rainas de Itapirú o auri-verde standarte. Retiraram-se os paraguayos depois de incendiado o acampamento e de terem inutilizado artigos bellicos e munições.

Commeçou a lida de acampar, afadigosa e impertinente, á vista dos accidentes do terreno, que contrariavam a regularidade da castrametacão.

O Estero Bellaco foi o logar preferido em virtude de apresentar defesa natural em alguns pontos.

Do alliado distava apenas poucas braças o acampamento dos paraguayos.

Interrompe-lhe logo o trabalho a impaciencia de Lopez, que denominou o Estero cimiterio dos exercitos aliados, dando a entender aos credulos servos, que tudo era o fructo de seus planos.

Mas se o Estero era cimiterio, porque com tanta precipitação quiz desalojar os aliados do cimiterio? Não se comprehende; o homem era sibylino.

O que é claro é que elle sabia esta verdade—quanto mais se demorasse em atacar o nosso acampamento menos probabilidade teria de destruir-o, rasão porque precipitou o ataque.

Em 2 de maio mandou cerca de 6,000 homens surprender o nosso campo pela vanguarda, na occasião

em que os soldados condusiam, da margem do rio ás barracas, as munições de boca.

Desfilando por caminhos montuosos, os 6,000 cahiram com impeto sobre os nossos, supondo desbaratal-os por vel-os sem formatura.

Soldado brasileiro seja recrutado, guarda nacional, voluntario da patria, seja qual fôr sua designação, rariSSima vez deserta o posto de honra; a bravura, aliada ao brio, dão ás nossas fileiras a firmesa do rochedo inabalavel ao embate dos escarcéos.

Os sorprendidos, descaptivos da 1<sup>a</sup> impressão, formaram-se em batalha, resistiram aos recontros, certos de que o general em chefe, avisado da emergencia, voaria em seu auxilio.

Com efeito apparece á frente de infantarias o vigilante general em chefe.

A marcha acelerada de nossos infantes era o rumor longinquo, que precede á tempestade e a presença de Osorio o relampago deslumbrador de paraguayos.

Não se pôde manter o inimigo conhecedor do terreno, que os nossos ainda não tinham tido tempo de reconhecer na variedade dos accidentes, que o difficultavam á exploração; deslumbra-se, vacilla, retrograda e a final debanda-se a descargas da infantaria e a cargas de bayoneta calada.

Volve ao estado anterior a vanguarda victoriosa em quanto os debandados são perseguidos até os seus entrincheiramentos, onde com elles entram de entuviada alguns dos nossos, que iam sendo victimas de seu ardor.

Ao inimigo custou a surpresa mais de mil praças mortas, grande quantidade de armamento e uma ba-

deira, arrebatada pelo intrepido soldado Lourenço da Silva ao alferes paraguayo, a quem matou em luta de corpo a corpo. Deixou tambem no campo trez peças de montanha e muitos prisioneiros, dos quaes os feridos receberam promptos soccorros no hospital de sangue.

Neste renhido combate tivemos 140 mortos, maior numero de feridos e a perda de 4 bocas de fogo, calibre 4°, tomadas pelos paraguayos, apezar da metralha, que sobre elles choveu, facto que lhes aquilata a bravura infeliz pela ruindade da causa defendida.

Não estava de todo fortificado o acampamento do Estero-Bellaco; reconheciam-se os pontos accessivis afim de premunir os da competente defesa. E em reconhecimentos e satisfação de diferentes necessidades, proprias de exercitos acampados, occupavam-se commandantes, officiaes e soldados, ganhando sempre terreno.

Em 20 de maio, forçada a vanguarda inimiga, postou-se o exercito aliado a trez quartos de legoa de Riojas, campo entrincheirado dos paraguayos.

A's 11 horas do dia 24, na occasião de reunirem-se as munições, descobr-se o inimigo, atacando impetuoso a direita, o centro e a esquerda de nosso acampamento. Entre ambos os campos havia densa floresta, considerada invia.

Por ella marchou occulto o exercito paraguayo, contando, como aconteceu, cahir de improviso sobre as forças da alliança.

O general Osorio com o brigadeiro Jacintho Pinto de Araujo Corrêa, denodado veterano do Bussaco e do Vimieiro, de Toulouse e da Cisplatina, os brigadeiros Argollo, Guilherme Xavier de Sousa, João Manoel Menna

Barreto, o coronel Tristão Pinto e duas brigadas de artilharia defendiam a direita, o que quer dizer estava perfeitamente guardada.

Defendia a esquerda o exercito argentino com a bizarria de tropas aguerridas.

Flores, o bravo de Jatahy, os brigadeiros Victorino Carneiro Monteiro e Antonio de Sampaio, o 1º regimento de artilharia a cavallo, defendiam o centro.

Pronunciar tacs nomes é proferir o nosso triumpho.  
Durou a sanguinolenta batalha cerca de 5 horas.

Só pelá direita, a cargo exclusivo dos brasileiros, perdeu Lopez mais de 2,600 homens, 4 obuses, 3 bandeiras, grande porção de armas e de petrechos bellicos.

A' esquerda e ao centro não teve melhor resultado, deixou o campo semeado de igual numero de cadaveres.

Conclue-se d'aqui e de exames mais desenvolvidos ter a batalha de 24 de maio aberto nas fileiras inimigas, entre mortos, prisioneiros e feridos, o longo claro de 16,000 homens.

Combates e ataques repetidos tinham exaltado o valor das armas aliadas; a grande batalha de 24 de maio elevo-o ao maior auge.

Malferida quando menos os generaes esperavam, posta em ordem no momento supremo da aggressão, jogou com todas as armas, contrariou os recursos do inimigo, operando este em terreno de seu completo conhecimento.

Submettida a analyse certas particularidades da batalha, o analysta imparcial distingue no general Osorio, actual marquez do Herval, além da bravura, que lhe imprime typo legendario, qualidades apreciaveis de general em chefe.

Lanço de olhos perscrutador elle o possue; ascendente sobre os soldados é seu condão; firmesa na execução de planos nunca o abandonou; disciplina severa e branda conforme as oportunidades; espirito de justiça e promptidão no exemplo, conjunto de excellentes attributos, elle patenteou no longo periodo de general em chefe.

A batalha de 24 de maio, renhida, ensanguentada, ferida em campo aos golpes e esforços de 80,000 belligerantes, está julgada a primeira batalha campal da America do Sul.

Entretanto não faltou quem a detrahisse e ainda hoje ha quem a considere deseituosa.

Dizem os censores com admiravel emphase — a batalha foi incompleta; se as tropas da alliança levassem de vencida os paraguayos até os seus entrincheiramentos e ali continuassem a peleja, aproveitando o entusiasmo das vantagens adquiridas, a guerra, monstro que tem feito espadagnar ondas de sangue de quatro exercitos e de duas esquadras, teria n'aquellea gloriosa data soltado o ultimo arranco.

Até certo tempo o commento alludido parecia ter laivos de justificação.

Hoje em dia a censura cahe por gratuita de mais.

Curupaity, Humaitá, Passopocú, Timbó, Tebicuary, Angostura, Villeta, Loma Valentina e a secção das cordilheiras existiriam apesar da tomada das linhas de Riojas. Repellidos d'ali os paraguayos acampariam em outro logar, pouco se lhes dando que os aliados avançassem uma legoa.

Ha na defesa do territorio paraguayo parodia da defesa do territorio russia no reinado de Alexandre.

A soldadesca de Lopez quando invade e desoccupa o invadido; quando se defende, retrocedendo em alheio ou no proprio terreno, deixa apoz si a devastação. O campo do Passo da Patria, as povoações de Matto-Grosso, S. Borja, Itaqui, Uruguayana e posteriores devastações que o digam.

Lopez sempre foi enguia. Colhido que fosse á mão, escapar-se-hia pela palma do agarrador — é lubrico em demasia; não ha portanto rête que consiga apanhal-o nos meandros do seu arrasado solo.

Carecem assim de discernimento os reparos dos censores das cousas da guerra, os criticos militares, quasi sempre praguentos, a que a imprensa platina conferiu chistosamente o titulo de *marechaes*.

E é espirituosa e feliz a nova accepção da palavra, adoptada em nossas gasetas a meio caminho andado dos futuros diccionarios. Sem dúvida os modernos *marechaes* da critica militar marcham por ella com tal desempeno, que teriam immortalisado os nomes se igual marcha tivessem effectuado nos campos da ignição bellica; engrossariam as fileiras de nossos bravos, distinguir-se-hiam em brandir a espada em vez da lingoa e respeitariam o *res non verba*, ajuisado conselho, sobre-tudo em negocio de polvora e bala. Officiaes muito habéis nos tem asseverado que a incontinencia da palavra aqui na córte e em outros logares do Imperio é responsável por muitos desgostos e transtornos nos exercitos e na esquadra.

A gloria dos *marechaes* de lingoa nada tem de invejavel; se não é a de Thersytas contra os capitães de Agamemnon, rei dos homens, é a de mestre André em relação a Voltaire, rei da encyclopedie. Prodigos de

dissertações não os satisfaz a audiencia dos pasmatorios e das praças publicas, vão além, tyrannisam os prelos e n'elles

„Promptos decidem do que nada entendem.“

E' de lamentar. Roma recebeu nos braços os derrotados de Cannas e os romanos dessa epocha sabiam ser patriotas; o Brasil ouve maltratar os victoriosos do Paraguay quasi com a impossibilidade com que os veria condennar se fossem réos de vergonhosas derrotas: o contraste entre os descendentes dos homens de Rомуo e os descendentes dos homens de Alvares Cabral é consternador.

Nossos generaes e seus commandados tinham a consciencia de haver bem servido o paiz; mas a fadiga na colheita de tantas palmas tambem havia alquebrado as forças de alguns delles, necessitados de repouso.

Osorio, symbolo da fortaleza e da perseverança, adoeceu; o leão tinha febre, carecia repousar e, previdente, pedira substituto em seus impedimentos.

Attendeu o governo imperial á solicitação e encarregou o general Polydoro da Fonseca Quintanilha Jordão de substituir o digno camarada no caso alludido, assim como ao general conde de Porto-Alegre, no commando do 2º corpo. De outras incumbencias militares e administrativas ia atarefado o illustre nomeado.

Raramente os paraguayos, depois da famosa jornada de maio, se mostravam fóra das trincheiras ou por não terem tido tempo de reparar as perdas, que sofreram na esplendida batalha, ou porque os trabalhos internos das fortificações os detinham occultos; não appareciam, emfim, indicando, por serem trefegos e sofregos, algum plano sinistro.

De feito projectavam golpe serio, nada menos do que hostilisar de novo o nosso acampamento junto á mata, onde apoiava o flanco esquerdo.

Construiram ali baterias no sentido dessa manobra bem elaborada e que, sendo coroada do exito esperado, talvez obrigasse os acampados a mudarem de posição, onerados de prejuizos.

Com ser o plano forjado ás occultas nem por isso ficou encoberto; logo que foi conhecido, tratou-se de contrarial-o. O general Osorio dispoz tudo para levar á viva força as novas fortificações.

Em 15 de julho assumiu o commando em chefe o general Polydoro, que entendeu não dever alterar as disposições assentadas.

Pela calada da noite desse dia, conforme estava delineado, partiu o general Guilherme Xavier de Sousa com a 4<sup>a</sup> divisão, 4 bocas de fogo, duas companhias do corpo de engenheiros a combater as baterias da mata. Enfrentando-a fez alto e esperou o romper do dia.

Mal alvoreceu dá o assalto.

O inimigo, apaixonado das surpresas, foi surpreendido por seu turno. Não podendo resistir ao vigor do ataque, abandonou a posição, abrigando-se parte na mata impenetravel, parte na trincheira de recente construcção.

D'aquelle ultimo ponto continuou fogo nutrido sobre os nossos, que os desalojaram com um reforço de mais dous batalhões e uma brigada de quatro do exercito argentino.

Sustentou-se o ataque até ás 10 horas da noite quando os paraguayos, protegidos da escuridão, retiraram-se aos entrincheiramentos.

A madrugada do dia seguinte presidiu a novo com-

bate sob a direcção do general Victorino e concluido pelo general Flores por ter sido gravemente ferido aquelle esforçado commandante da acção.

Causaram os dous grandes combates o desfalque de 2000 praças em nossas columnas. A perda do inimigo orçou pelo dobrô.

Avançou-se terreno, o que é sempre grato ao soldado que se bate; reconheceram-se as posições inimigas, inutilisou-se-lhes a bateria avançada, que tanto nos poderia ter prejudicado se funcionasse antes de ser descoberta.

Se o 24 de maio e subsequentes triumphos de nossas armas rarearam largamente as fileiras do exercito paraguayo, não é menos certo que as do nosso, as do argentino e do oriental tiveram sentido numero de baixas, augmentado pelas epidemias.

Emanou deste estado de cousas tregoa de combates em campo aberto, substituidos entretanto por tiroteios das fortificações e avançadas de ambos os lados.

Esta inacção, originada das circumstancias especiaes enumeradas e não acto voluntario, segundo a opinião dos sequiosos de batalhas, significava além da espera de novos contingentes de tropa, estudo acurado de novos commettimentos.

Os reforços chegavam uns apoz outros.

Esforçavam-se os generaes em activar a campanha e em abreviar o termo de tanta porfia ensanguentada. E não sendo mais necessário o 2º corpo de exercito conservar-se em observação, era evidente a necessidade de trasel-o ao theatro de operações do 1º.

A' esquadra commotteu-se a empresa de transportal-o, cabendo ao chefe Alvim realisal-a.

Perigosa era a comissão. Tinha o distinto oficial de navegar *por agoas nunca dantes navegadas*, cheias de obstáculos naturaes, de posições fortificadas, difíceis de transpor e de torpedos submergidos.

Militar brioso, intelligente e abonado de precedentes prestigiosos, aceitou a comissão.

Provou o resultado da empresa o acerto da incumbencia.

Em 29 de julho o general conde de Porto-Alegre desembarcava á frente do 3º corpo nas ruinas ainda fumegantes de Itapirú, saudado dos vivas de seus irmãos de armas do 1º corpo.

A passagem do Alto Paraná ao Passo da Patria importa um dos melhores serviços da esquadra sob o valente mando do almirante Tamandaré. Executada sem prejuizo algum da força transportada e de material flutuante, navegando a poder de sondagens e de afanosas cautelas, elevou a reputação já firmada do chefe Alvim que, por isso e pelos acontecimentos ulteriores, em que tomou parte activa, é justamente considerado um dos mais prestantes officiaes generaes da marinha brasileira nas condições de intelligencia, de bravura e de tirocinio nautico.

Uma vez effectuada a juncção do 2º corpo de exercito ao 1º, os generaes aliados, em conselho de guerra, presidido pelo brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre, resolveram a tomada de Curuzú e de Curupaity, pontos estrategicos, que o inimigo teve a previdencia de fortificar a tornal-os, em sua opinião, inexpugnaveis.

Devia a esquadra efficazmente cooperar nos assaltos e ocupação d'aquelles baluartes da soberba de Lopez.

No dia 1º de setembro o *Lima Barros*, com a insignia

do chefe Elisiario Antonio dos Santos, seguido pouco depois dos demais encouraçados e navios de madeira, içando a *Magé* o distintivo do almirante, partiram a tomar posições em frente aos fortes a hostilizar.

Não navegaram incólumes; á sua aproximação dos pontos objectivos disparou sobre elles a artilharia inimiga balas de 68, trez das quaes causaram serias avarias no encouraçado *Rio de Janeiro*, a morte do bravo tenente Müller e ferimentos na marinhagem.

No dia seguinte o *Lima Barros*, *Bahia*, *Barroso* e *Brazil*, passando pelos navios afundidos, que obstruiam o rio, investiram a estacada de Curupaiti.

Estourou enorme torpedo nas cercanias do *Lima Barros*; nenhum mal produziu, abalando comtudo as agoas e o ar, ameaça ruidosa senão sentença de destruição intimida á esquadra se perseverasse em avançar.

Os encouraçados não comprehenderam a intimação, seguiram e o bombardeamento continuou respondido aturadamente pelos fortes atacados; mas a detonação, Cassandra mysteriosa, prognosticára estragos, estrago havia de surgir — era fatal.

Chegou pois a hora dos torpedos, predilectos de Sólan Lopez. Estavam em atraso de gratidão aos desvelos do dictador e desejosos de por uma só vez desobrigarem-se dos innumeros carinhos com a mais estrondosa retribuição.

Serpenteando, colleando debaixo da flór das aguas, espreitavam o encouraçado, que mais se aventurasse para o açoitarem com as monstruosas caudas.

O garboso *Rio de Janeiro*, do primeiro trio de encouraçados construidos na corte, manobrando galhardamente, acercava-se dos barcos mettidos a pique, in-

sciente dos traiçoeiros obstáculos submersos n'aquellas paragens; bateu da popa e da proa em dous dos traidores occultos.

Estava colhido na cilada o pujante lidador da vespера, de novo em acção revestido de maior alento. Não pôde defender-se dos inimigos invisiveis; soaram-lhe os ultimos momentos da curta existencia.

Ufano do muito que fisera em tão pequeno espaço da vida desce aos abyssmos, levando a convicção de que a profundidade do pego não conseguirá desbotar o brilho de suas proesas e consumir as saudades legadas por seus tripolantes, ouvindo os hymnos da victoria sobrelevarem-se aos carmes do desbarato.

O distineto commandante Silvado, official de merecimento superior, mais quatro de seus estimaveis camaradas e cerca de 50 bravos marinheiros, além da importante machina de guerra, são o farto tributo de agradecimento dos torpedos á sanha de Lopez.

A's illustres victimas serve de urna cineraria o recinto do brioso encouraçado. E' uma distincão conferida pela morte, a parodia dos vivos, que deferiram honra igual aos restos mortaes do heroe de Trafalgar.

O sossóbro do bello navio pôz em relevo mais uma vez a barbaridade da gente hispano-guarany.

Lançando-se ao rio, para salvarem-se, perto de 60 praças da guarnição, os paraguayos atiraram sobre elles e, a não ser o soccorro prestado pela lancha do *Brazil* sob a direcção do guarda-marinha Antonio Quintiliano de Castro e Silva e pela *Ivalhy*, do commando do capitão tenente Guilherme José Pereira dos Santos, esses infelizes, em luta com a correntesa e alvos da metralha, mallograriam a tentativa de salvação.

As duas embarcações, debaixo de desesperado fogo, recolheram a bordo os vencedores de tantos perigos.

Estreou bem a bravura do joven guarda-marinha. Quanto á do commandante Guilherme, essa foi proverbial na esquadra que, curvado ao peso de louros, viu-o succumbir a desastre nas agoas do Paraguai.

Concertado o ataque e tudo previsto, marchou o exercito com os valentes generaes em chefe conde de Porto-Alegre, D. Venancio Flores, commandando a columna de cavallaria, brigadeiros Albino de Carvalho, commandando a 1<sup>a</sup> de infantaria e Gonçalves Fontes a 2<sup>a</sup>, seguidos de uma divisão de clavineiros e lanceiros, tendo toda a força á retaguarda, para guardal-a, esquadrões de cavallaria da guarda nacional rio-grandense.

Marchavam nossos bravos sob o fogo activo do forte. Vencendo estorvos, com que não contavam, só poderam, noite cerrada, fazer alto diante da praça inimiga.

Aproveitando as trevas construiram extensa trincheira, onde assestaram artilheria.

Impaciente o inimigo, apenas raiou a aurora, atrôa os ares com o estrondo dos seus canhões.

Respondem-lhe a esquadra e as nossas baterias de terra.

O garboso 2º corpo desinvolve a linha de batalha; fica firme, mas a electricidade do entusiasmo ameaçava romper a formatura se as vozes de avançar se demorassem. Não tardaram, e sóaram quaes trovões, que denunciam raios.

Fossos, trincheiras já não são embaraços ao ardor dos soldados do 2º corpo, aniosos de egualar, por lhes não ser possivel exceder os do 1º corpo.

Galgar, escalar taes obras de arte foi para elles obra

de momentos; concluindo-a dentro da praça em combates de corpo a corpo com os inimigos, deram cópia fiel da intrepidez com que a começaram.

Os paraguayos, aturdidos, debandam-se, fogem em diferentes direcções, desfalcados de cerca de 900 combatentes, que cederam as vidas ao valor irresistivel dos assaltantes.

Fisemos 30 prisioneiros, incluido um capitão, tamos 13 peças de artilharia de diversos calibres, muito armamento de excellente qualidade, munições e outros muitos artigos bellicos.

Nossa perda constou de 10 officiaes, 125 soldados mortos e 800 praças feridas, incluidos 59 officiaes.

Estavam preenchidos os desejos do 2º corpo de exercito; queria concorrer para a desaffronta nacional, concurreu, sellando-a com seu sangue.

E o conde de Porto-Alegre, o bravo de Monte-Casseros, o guia na colheita de palmas em Curuzú, conquistou novos direitos á gratidão da patria, mostrou quanto consegue a valente espada de general, indicando o caminho dos triumphos a soldados da liberdade e da civilisação.

Ao dictador parece ter causado impressão a queda de Curuzú, por isso que, na manhã de 11, enviou parlamentario ao general Mitre, convidando-o a uma entrevista entre as linhas belligerantes no ponto que designasse.

Respondeu o illustre general em chefe dos exercitos aliados, aceitando o convite e indicando ponto de reunião Jatahy-corá por se lhe affigurar adequado á conferencia e onde prometteu achar-se ás 9 horas da manhã do dia 12.

O marechal-presidente acquiesceu; nunca se havia mostrado tão condescendente.

Guardadas as formalidades da cortesia militar, avisaram-se os dous generaes á hora e no logar emprasdos, respeitado assim o dever da pontualidade, em que entra polidez e economia de tempo.

Ou porque o general Mitre insinuasse ao díctador a conveniencia de estar presente á entrevista o general Polydoro, ou porque o orgulhoso marechal comprehendesse o máo effeito do esquecimento, expediu elle novos parlamentarios, incumbidos de comprimentos ao chefe brasileiro e de convidal-o a comparecer á conferencia. Era tarde.

Agradeceu o general a civilidade serodia e desculpou-se por não acceder ao convite.

O fim ostensivo da conferencia consistia em proposições de paz honrosa aos helligerantes no interesse de evitar-se mais effusão de sangue e em promessas de tratados de amisade duravel, negociados de modo a ficar consolidada a segurança de ambas as partes contratantes.

E' quanto tem transpirado da entrevista, segundo documentos officiaes. Se ella foi além e discutiu outros pontos, é segredo dos dous conferenciantes, que se despediram como convém a chefes de Estados, mutuando-se expressões respeitosas e apertos de mão.

Facto historico, a conferencia chamou a attenção da imprensa, que a discutiu, sem derramar luz no que se lhe averba de obscuro.

Quanto á troca de rebenques entre os dous conferenciantes é que as opiniões se dividem, mas em pura perda de conclusão prestavel.

Dizem á puridade alguns pensadores, que a barganha dos rebenques correspondeu a permuta de refens de amissade particular entre os dous adversarios politicos, que o letigio das armas separou, mas a identidade de origem reune.

Dizem outros, que os rebenques podem ter foros de insignias de mando e trocados por dous chefes de governos, allegorism a egualdade delles, isto é, exclue a idéa de superioridade.

Ha alguns ainda da schola do positivismo que só descobreim na troca o valor intrinseco dos instrumentos. Objectos de luxo em occasião tão solemne, o do marchal Lopez devia ser de esmerado tecido e exquisito lavor e o do general Mitre, embora valioso, de preço inferior. Este, pois, no raciocinio positivista, lucrou com a troca.

Deixando, porém, de encarar o facto pela face dramatica, tomindo-o ao serio, como cumpre a quem conhece as regras da interpretação, a permuta dos rebenques, ceremonia de nova invenção, significa meramente prova da amenidade, que distingue o general Mitre, homem de letras e poeta victoriado.

A entrevista, fosse qual fosse seu objecto—mystificação—meio de reconhecer nossas forças—pretexto de fugir á responsabilidade do sangue derramado em jôrros ainda d'ali em diante—enxertia diplomatica, enfim, apenas suspendeu por dous dias as operaçoes de guerra, que aquelle acto de Jatahy-corá não teve o merito, infelizmente, de acabar, visto como tinha por base condições, que o Paraguay só poderia impôr se a sorte das armas já se houvesse decidido por seu lado.

Quem souber fazer justiça ao Sr. Mitre, prescindindo

de hypotheses, que por se não verificarem, não incorrem no desagrado de muita gente, ha de convir que, sendo Buenos-Ayres tão offendido como o Imperio pelo pseudo-equilibrador do Prata, não podia o illustrado general, patriota distinto, retirar-se da conferencia ardendo em fogo amoroso pelo ultrajador de sua patria.

---

## Mallôgro de Curupaity.

Quem mal cac  
Mal jaz; o dizem que á luz  
Per tempo a vordado sae.

SA' DE MIRANDA.—*Carta a D. João III.*

Voltaram os generaes á vida do movimento.

Curupaity era posição estrategica formidavel. No principio da campanha representava papel subalterno, estava guarnecido de douis batalhões e de cinco bocas de fogo; armou-se de vagar e constituiu-se, a certos respeitos, mais temerosa do que Humaitá, á qual, pelo lado de terra, ligava-se, unindo-se egualmente a Curuzú.

Se cahisse em poder da alliança teriam os exercitos aliados baze vasta de operações, franca pelo rio, por onde lhe chegariam facil e oportunamente as munições e artigos bellicos de que necessitasse. Devia ter sido atacada em seguida ao assalto de Curuzú e o não foi por circumstancias especiaes, de que só se pôde reconhecer o alcance com a occupação da praça, o que quer dizer — muito tempo depois.

Era, como fica já declarado, negocio decidido o levar

assalto aos muros de Curupaity. E porque entendessem não convir retardal-o, em 8 de setembro os generaes Mitre, Flores e Polydoro deram a ultima demão ao plano em junta militar, presidida pelo 1º, na qual foram expostas as opiniões do almirante e do conde de Porto-Alegre, a deste por escripto.

Ao 2º corpo teve de reunir-se reforço do 1º com 12 peças do exercito argentino.

Seguiu o contingente a Curuzú, onde desembarcou no dia 12.

Em 13 o general em chefe collocou-se á frente de 9,000 homens de infantaria e das 12 peças argentinas, mandando proceder pelo valente coronel Astrogildo, official de cavallaria, a reconhecimentos, executados os quaes marcou o dia 22 para o ataque.

A's 7 horas da manhã desse dia a esquadra bombardeava Curupaity.

Os encouraçados *Brazil*, *Barroso* e *Tamandaré*, ao mando do chefe José Maria Rodrigues, romperam, a despeito de vivo fogo, as estacadas e enquanto tomavam posições fronteiras ao Forte, os encouraçados *Bahia* e *Lima Barros* atiravam sobre a bateria em presença do almirante, que quiz assistir, afrontando chuveiro de balas, ás manobras que ordenára.

Recrecia de instante a instante o fogo do inimigo, causando avarias nos encouraçados, principalmente no *Brazil*, exposto como estava na ousada posição que escolhéra.

Não ficará illeso o inimigo; trez dos seus canhões de 88 foram desmontados e é de crer que não ficasse intacta a respectiva guarnição.

Sendo, porém, a missão da esquadra auxiliar o exer-

cito e julgando o almirante chegada a hora do assalto, mandou cessar fogo, receioso, se o continuasse, de ferir os assaltantes nas proximidades do Forte.

E' elle atacado na direcção da frente e centro dos entrincheiramentos.

Com ser o ataque arrojadissimo, não foi menos viga-  
rosa a resistencia. A 1<sup>a</sup> linha de trincheiras cahiu em  
poder dos aliados, retirando-se os rechaçados com a  
artilheria, que a guarnecia.

Varrida de inimigos a linha, surge o entrincheiramento  
vasto até então occulto e cingido de espaçoso e pro-  
fundo fosso, cavado diante de extensa muralha, defen-  
dida ainda por dous baluartes nas extremidades.

Temerosa apparição! Ouricada de canhões e de es-  
pingardas, crê ser-lhe facil esmagar a todos os assal-  
tantes. Alguns baqueam, mas outros tentam supremo  
esforço e levariam tudo de vencida se um terreno ala-  
gadiço, crivado de abatises, não representasse aos olhos  
do general em chefe a legenda das columnas de Her-  
cules *non plus ultra*.

Impossivel com efecto parecia dar passo adiante. E o  
impossivel fundiu-se ao fogo patriotico de 40 de nossos  
bravos.

Galgando fossos, abatises e parapeitos, penetraram  
ellos no ambito de Curupaity, onde combateram contra  
a massa dos assaltados, que os assassinaram um por um.

Assassinaram é a expressão mais apropriada á vi-  
lania dos assaltados, matando a legendaria resumida  
mó de assaltantes, um para 200. Convimos em que os  
heroicos Quarenta não voltassem a receber coroas mu-  
raes, fôra excesso de generosidade em gente, que não a  
conhece; mereciam com tudo, almas d'aquella tempera,

corações d'aquelle arrojo, aprisionamento honroso aos aprisionadores. Os paraguayos preferiram assassinal-os: juntaram mais essa mancha ás indeleveis na prática de crueldades, em que depois se assinalaram ao ponto de não haver quem os exceda em qualquer dos generos de algozerias. Não podendo, porém, assassinar glorias, que são immortaes, os Quarenta de Curupaity, viverão perpetuamente na historia como a expressão da intrepidez a entestar nos dominios do sobrenatural.

E' de presumir que a audacia dos Quarenta achasse imitadores e, achaudo-os, quem sabe o que teria de acontecer? O caminho elles o abriram.

O toque da retirada agorentou essa esperança a desabrochar, porque toque de retirada corresponde muitas vezes e correspondeu n'aquelle, a gritos de desanimo, não do desanimo, que acobarda, mas do que impoem á militares acostumados á obediencia. Avançar era substituir a disciplina pela insubordinação.

Retiraram-se pois os soldados, mas com tão pouco medo que carregaram mortos e feridos para não expô-los ás profanações e ultrajes dos assaltados.

Comtudo alguns ficaram no campo e entre os feridos o valente capitão Hyppolito da Fonseca, irmão dos bravos e benemeritos Hermes, Deodoro, Eduardo, Severiano da Fonseca, cujos nomes resplandecem em todas as jornadas de perigo e honra n'esta fatal guerra do Paraguay.

Asseguram passados e prisioneiros que o capitão Hyppolito fôra entregue ao general Diaz, comandante de Curupaity e o mais humano dos chefes paraguayos; que esse general o tratára dos ferimentos recebidos no assalto e lhe manifestava sympathias.

Depois da morte de Diaz, o que foi feito do illustre prisioneiro?

Teria estado em *oubliette* de bastilha paraguaya; foi degolado, ou morreu de miseria qual o major Conrado, o 1º tenente Souto e outros muitos de nossos valentes compatriotas, escapos da degolação? O silencio a seu respeito não admitté duvidas.

O general Flores, á testa da cavallaria, logrou postar-se junto ás ambulancias do inimigo, depois de lhe haver destroçado um piquete, que encontrou em sua marcha alentada.

Ali aguardou reforços de infantaria e artilheria para atacar o acampamento inimigo por um dos flancos e pela retaguarda, dividir a resistencia da frente, a do centro e difficultar menos a victoria da alliança.

Esperou até saber do mallôgro, que o obrigou a retirar-se, achando desembaraçado o caminho, visto o inimigo não se ter animado a cortar-lhe a retirada.

Não deslustrou a alliança o resultado do golpe dado sobre Curupaity, no rigor da phrase militar — reconhecimento á viva força.

Insucceso não é derrota, nem mallôgro no caso vertente importa desdouro. Depois de uma serie de victorias, alcançadas á custa de admiravel denodo, um revez não é de estranhar.

A guerra tem azares e caprichos, incoherencias nas concessões; assemelha-se muito ao jogo de cartas, cujo ganho de partidas depende muitas vezes de uma jogada de inspiração.

Há tambem empates em certos jogos. No de Curupaity houve empate?

O inimigo conteve-se, não saiu das trincheiras à

perseguir os assaltantes, não atacou Tuyuty, nem Curuzú; matou, feriu protegido do imprevisto e da natureza especial do terreno, mas sofreu perdas no pessoal e no material de guerra.

Confrontando os prejuízos de ambos os lados, o empate parece completo. Ninguem ganhou, porque assaltantes e assaltados conservaram suas posições. Tal é o juízo dos imparciaes, não assim o do marechal Lopez.

Elle mandou celebrar o 22 de setembro, como havia celebrado o 24 de maio, o 11 de junho e outras datas, em que sofreu profundos golpes.

Transformar derrotas em vitórias, perdas em ganhos era frequente recurso do chefe supremo do Paraguai desde a aniquilação das suas amplas columnas invasoras da fronteira rio-grandense até aos sérios escaramutinhos de Itororó e Avahy, em que, pela primeira vez, confessou-se vencido.

A simplicidade, a subserviência e o embrutecimento dos guaranys fertilisaram-lhe o recurso sagaz, porque, proibidos de pensar, não sabiam recusar fé ás asseverações fallazes *del Supremo*, mixto de homem e de divindade na theurgia paraguaya.

E' evidente que o insucesso de Curupaiti não tomou as proporções de derrota, assim como está demonstrado por observações ulteriores, que o assalto, planejado e pelejado como foi, não preveniu as hypotheses do imprevisto. Reconhecimentos o precederam, não há dúvida, mas não foram dirigidos por officiaes de engenharia, de que o 2º corpo de exercito não tinha falta.

Estas omissons, que revelam confiança inteira no valor das tropas aliadas, davam ao inimigo, perfeitamente fortificado, superioridade que, bem aproveitada,

o coroaria de louros e carregaria de tropheos. Entretanto não poe pé fóra das muralhas e fossos, como teria feito se reconhecesse derrotados os assaltantes.

Não é preciso profundo conhecimento da arte militar para saber-se que fortalezas construidas sobre barrancas protegidas de banhados e de matos a esconderem-lhe as defesas do interior e das immediações, não oferecem probabilidade de assalto efficaz pela frente, nem pelo centro, como offerecem pelo flanco, que mais facilitar o contorno até a retaguarda.

Curupaity apresentava-se neste caso. Ou não devia ser atacado ou a investil-o devia o ponto objectivo ser a retaguarda de envôlta com o flanco menos defendido; investiu-se-lhe a frente, pondo-se em aventura a vida de tantos bravos e abrindo tantos claros em nossas fileiras.

Generaes, officiaes e soldados praticaram actos de valor sem igual e retrocederam com a convicção de que Curupaity, nas fés de ofício de suas glórias, deveria representar um ponto negro, senão de muito desagradável significação, pelo menos de muita responsabilidade para quem ali o collocou, retrocederam, em fim, cenvencidos de que os obrigaram a uma temeridade seguida de cautelas, que a contrastaram.

E a temeridade é tudo e não é nada. Se triumpha excita entusiasmo, açama as censuras; se malogra-se desencadêa contra si as severidades da critica e torna-se responsável dos resultados, que originou.

Devia o assalto ser levado ou não pelo caminho, que o general Flores seguiu e por onde voltou sem que o inimigo tentasse sequer encomodal-o na retirada?

Há responsável ou não do insucesso de Curupaity, diante do qual cada aliado houve-se dignamente? A in-

tenção de todos revelou-se excellente; todos correram os mesmos perigos.

O exame da questão é difficult; custa tiral-a a limpo no desencontro das opiniões, que a consideram, umas apenas um revez, algumas o resultado de incapacidade militar e outras um crime. E todas estas opiniões querem achar o responsável ou responsáveis do ensanguentado acontecimento, ainda que seja para moderadamente aplicarem-lhe o

„ Nunca louvarei

„ Capitão que disser: eu não cuidei. “

Ninguem se satisfaz, ainda os menos exigentes, com o attribuir ao acaso de Waterloo e de outras grandes batalhas de victorias indecisas por muito tempo o mallôgro de Curupaity; todos sabem, ou a todos convém saber, que os successos, entregues á propria evolução, teem a liberdade de favorecer a quem lhes apraz, em que péze a calculos, que os julguem incognitas de problemas resolvidos; mas os teimosos, os obstinados, os discutidores de factos consumados, para os quaes nenhum remedio aproveita, gritam por um nome proprio, palpável, visível, sujeito a julgamento e não o acaso, que explicando de mais, nada explica.

— Abaixo o acaso, dizem elles; existe documento da maior notoriedade e de punho autorizado, affirmando que a fortaleza de Curupaity, rodeada de abatises, cingida de parapeitos, defendida natural e artificialmente, ora inexpugnável ao mais aguerrido exercito do mundo.

Sendo assim, perguntam esses curiosos, alguns dos quaes declararam-se paes, irmãos, filhos, parentes, amigos dos mortos no assalto — porque se tentou o ataque?... Para procrastinar a guerra? Ostentar valentias sem re-

sultados favoraveis? Lisongear o orgulho de Lopez? Constituir os generaes da acção réos de imprevidencia e de impericia? Obrigar o Imperio a nova leva de fuzis e a novos sacrificios de dinheiro?

Responda o signatario do alludido documento. Era o Josué dos aliados diante da Jerichó dos paraguayos. Só elle tem o direito de responder, porque atacou a Jerichó da sua ordem do dia sem contar com a trombeta do anjo do exterminio.

E ha de responder bem. Está escrevendo a historia da guerra, tem material abundante para escrevel-a, desembaraço para dizer o que houve e o que não houve; vagar para attribuir todas as glorias da campanha ao contingente argentino e imperturbabilidade para responsabilisar as forças brasileiras pelos demorados estudos de planos, lentidão de marchas e inefficacia de certos combates.

Vivemos longe do abalisado escriptor, só o conhecemos por seus actos e por ser homem público; mas ou os nossos pontos de apoio são mal escolhidos, ou o illustre chronista da guerra, se elles não falharem, terá de attribuir aos nossos generaes de terra e da esquadra o triste revez de Curupaity.

O illustre poeta e litterato; diplomata e general, a que nos referimos é personagem de fino paladar; os insuccessos causam-lhe nauseas; só tem apetite para as vitorias e quanto mais estrondosas são mais se lhe acomodam á exquisita sensibilidade da abobada palatina.

Assim é que elle apregôa-se *urbi et orbi* autor das passagens de Curupaity e de Humaitá, da conservação dos encouraçados diante das correntes, que elles astunadiram e cremos que de todas as transposições do Timbó,

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO  
BIBLIOTÉCA

de Tebicuary e de Angostura, como consequencias grandiosas dos dous primeiros feitos monumentaes.

Parece que o illustrado general, de vistos largas para ver-se gigante entre os seus gigantes e de olhos de toupera para ver-nos pygmeos, conta em demasia com a nossa tolerancia e reconhecida condescendencia. Convém entretanto andar de sobre-aviso com esse seu sistema, que pôde ser arvore de fructos bellos antes de colhidos e asedos depois de encetados. A paciencia esgota-se e uma vez esgotada a energia da linguagem e o exame dos factos podem patentear ao mundo a existencia de aliados que, quanto mais se desaliam, mais se usanam em fingir que apertam os vinculos da alliança, resultando da dobrez calculada e geitosamente entretida prejudicarem muito mais que os inimigos descobertos.

Quatro dias depois da frustrada accão retirou-se do exercito o general Flores, chamado a pôr côbro á agitação do partido *blanco* em Montevideo.

O valente chefe oriental não devia desconhecer o valor de sua brilhante espada na defesa da causa da alliança; tinha a consciencia de haver servido com aplaudida lealdade, que jámais falhou e de possuir as sympathias dos brasileiros, que o viam sempre nos logares de perigo a distinguir-se pela bravura e pela certeza dos golpes, que desferia. Retirando-se prometteu regressar á communhão dos seus aliados apenas concertasse as desintelligencias dos partidos na capital; mas alguns dos intimos do grande capitão segredaram aos amigos, que elle partia para não mais voltar; que embainhára a victoriosa espada, porque não a deixaram abrir em Curupaity a brecha por onde condusiria a triumpho

certo a legião com que acampára á vista do inimigo e o reforço que pedira e lhe não fôra remettido.

Seja como fôr o facto é que o destimido general, o aliado sincero do Brazil não regressou á terra do Paraguay, ultimo theatro de seu merecimento de militar, comprovado em tantos combates.

D. Bernardo Berro e o famoso caudilho Apparicio fomentaram, ingratos e rancorosos, o motim que roubou á republica o mais qualificado de seus cidadãos e o mais apto a guial-a na senda da prosperidade, em que a collocára.

Traíçoeira e cobardemente assaltado na praça pública, o illustre guerrero, privado de defesa, cahiu aos golpes dos punhaes de assassinos mascarados, mercenarios da brutalidade partidaria.

Não é possivel descer mais baixo a ingratidão!

O sangue da nobre victima, embebido no solo uruguayo, clama por vingança. Oxalá não impossibilite ella, origem de outras muitas, a reorganisação da republica á mercê da caudilhagem. Fasemos votos para que, punido o resto dos barbaros assassinos do magnanimo cidadão, a vingança mais completa seja a continuação e o exito feliz do systema de brandura, com que elle pretendia arrefecer o odio politico até extingui-lo em prol da segurança e da civilisação do paiz, condennadas a recuar diante desse terrivel inimigo da igualdade de direitos e do espirito de associação.



## Novos generaes em chefe.

La patria é un tutto  
De cui siam parti . . . . .  
METASTASIO.— *La Patria.*

Satisfaz as exigencias de nosso retrospecto o pouco que aventuramos em relação ao mallôgro de Curupaity.

Luz não mortiça, como é a de nossa apreciação, porém luz resplandecente, terá de aclarar este ponto obscuro da guerra, se futuros escriptores o analysarem com a devida imparcialidade e o necessário conhecimento de causa.

Bençãos da patria os esperam nesse labor de patriotismo, bençãos espontaneas e agradecidas por ella muito desejar que a epocha mais critica e ao mesmo tempo a mais gloriosa de sua historia de meio seculo não comprehenda no rol dos culpados do revez de 22 de setembro de 1866 os bravos encarregados da defesa dos brios e do credito do auri-verde pendão.

Nenhum basejo de paixão deprimente nos move contra generaes ou simples soldados da campanha do Para-

guay: mas a verdade, sem restrições mentaes, merece ser confessada por aquelles que, sendo amigos de Socrates e de Platão, ainda mais o devem ser della. Con-fessemol-a.

O insuccesso de Curupaity redusiu um tanto as columnas da alliança, tolheu-lhes a actividade dos movimentos, exigiu novos contingentes de tropa e limitou as hostilidades a bombardeamentos e tiroteios.

Representava assim a força da alliança grosso rochedo, que se destaca do alto de montanha e que de fraguedo em fraguedo, vem assentar-se em planicie, onde se conserva inabalavel — representava a immobilitade.

E exercitos invasores immoveis ou em posição de defensiva acham-se, fóra de dúvida, em circumstancias criticas. Parar um dia é retroceder uns poucos.

Convinha a continuação desse *statu-quo* que, se não exprimia fraquesa, pelo menos era equivoco? Ninguem dirá que sim.

Urgia por consequencia melhorar a situação da campanha, dar-lhe rapido impulso, superar as difficuldades conhecidas e prevenir as supervenientes para melhor chegar-se ao desnó honroso da luta principiada debaixo de lisongeiros auspicios.

Conhecer estas difficuldades e tratar de applicar-lhes o indispensavel correctivo foi o empenho do Imperio. Enviou-se ao theatro da guerra quanto se julgou apropriado á colheita de successos em ordem a desfaser o mau efecto da inacção forçada e a obrigar o inimigo a depôr as armas, ferindo-o em todas as fortificações, que o protegiam e o tornaram arrogante.

A mudança dos generaes em chefe entrou tambem no

numero das providencias tomadas pelo ministerio presidido pelo honrado senador o Sr. Zacarias de Goes e Vasconcellos.

Diz o relatorio da guerra em 1867 :

„ Convinha dar unidade ao commando das forças, uniformisar a acção do mesmo commando, entregando-o a uma reputação militar reconhecida como tal no Imperio ; assim o comprehendeu o governo imperial e por decreto de 10 de outubro de 1866 houve por bem S. M. o Imperador nomear commandante em chefe das forças imperiaes em operações contra o governo do Paraguay ao marechal do exercito marquez de Caxias. “

Recebidas as instrucções do governo, seguiu logo o general em chefe para o exercito e em 18 de novembro entrou no exercicio do cargo.

A nomeação do nobre marquez, actual duque de Caxias, grangeou aplausos em todo o paiz, que o conceituava, desde o principio da guerra, o mais apto a dirigir-a em virtude da elevação do posto, do conhecimento que possuia do regimem militar e da vida dos acampamentos.

Somente alguns sectarios do exclusivismo politico, mesmo em relação a lutas com o estrangeiro, condenaram a nomeação do conceituado veterano do exercito.

Fallaram, escreveram, fiscaram politica por sua conta e risco ; e, em quanto da ingremidade de scus reparos iam escorregando ao fundo do abyssmo do esquecimento, o paiz real depositava inteira confiança no tino do patriótico general.

E que havia de commun entre a politica interna do Imperio e a guerra do Paraguay ?

Ella entendia e entende com um só partido politico e

por elle devia ser debellada, ou entende com a nação e por ella tem de ser concluida?

Pela nação, é claro, e tão brasileiros são os de uma parcialidade politica quanto os de outra, que aspirem o poder.

O que o paiz reconhece é que nas pelejas malferidas nos campos e agoas do Paraguay as espadas dos liberaes, dos progressistas e dos conservadores, desembainhadas em desultrage da honra nacional, tem brilhado para gloria das armas brasileiras e não para o proveito de partidos. Quando esses gladios triumpham, os paladinos que os brandem não se ufanam por que são conservadores, progressistas, ou liberaes, ufanam-se por que são brasileiros, por que mostram ao mundo quanto pendor nacional transluz de todos esses triumphos.

Elles esperam ser restituídos á paz e ao socêgo dos lares. No regaço da paz e no seio da familia poderão conjurar as tempestades da politica ou sacrificarem-se por ella, terão ampla liberdade de acção e de pensamento.

No campo, no fervor dos combates, na colheita de renome e da patria gratidão a melhor espada, seja qual fôr seu matiz politico, é a que maiores estragos causa ao inimigo, melhor o vence e pune. Quando a historia enfeixal-as em trophéos rememorativos de exemplar bravura, ha de coroal-as da epigraphe — vingadoras da patria — e não distingui-las com a legenda — instrumentos de partidos.

Mar em fóra da bahia de Nictheroy já ia o illustre general em chefe concatenando os meios de empregar activamente o seu saber em materia de administração e organisação de exercitos.

Antes da nomeação dos novos generaes havia o governo tratado de crear o terceiro corpo de exercito.

Coube á heroica provincia do Rio Grande do Sul o maior contingente na formação desse corpo destinado a entrar em campanha logo que fosse necessario e o seu commando foi dado ao inclyto tenente general Osorio. Aceitou-o o grande lidador ainda convalescente dos incommodos, que interromperam-lhe serie de victorias, com que engrandeceu seu nome e universalisou sua reputação de indomito guerreiro.

Veneração ao heroico rio-grandense e aos seus camaradas dos exercitos e da esquadra, que não esmoreceram diante de privações e de sofrimentos, que deram aos egoistas de patriotismo fallaz exemplos do que é dedicação, civismo e desapêgo da vida quando a honra nacional, em seu desagravio, brada ás armas.

Assim é que elles terão diante das estatuas a posteridade reverente e os sacerdotes do egoísmo, partidarios da intemperança da palavra, o fundo do Lethes, de onde, nem com as imagens enlodadas, poderão dar cópia de si.

Em quanto o general em chefe procurava dar ás forças sob seu commando os meios de manobrarem vantajosamente no accidentado theatro de seus movimentos, iam-lhe chegando contingentes da corte compostos de voluntarios, de designados da guarda nacional e de recrutas carecidos, da instrucção militar, que não se recebe de repente.

Parciaia que tinha de continuar a falta de iniciativa. Entretanto o general em chefe procedia á guisa de Fabio — queria cahir sobre o inimigo, certo de o esmagar, preferindo assim victorias significativas á aventuras e recontres de resultados duvidosos.

Zelava muito o experimentado general as vidas dos soldados; amadurecia planos, combinava-os com a natureza do terreno, em que havia de executal-os, tendo em vista adquirir vantagens sem rarear de mais as fileiras dos exercitos.

Tem havido generaes apressados e demorados. A pressa como a demora tem aproveitado e prejudicado a muitos delles; cada uma tem prós e contras; o que convém, pois, é ver e saber quando prejudicam ou aprovéitam.

Se o nosso general em chefe, ao tomar conta dos exercitos, reforçados de praças novcas, arriscassè acções dependentes de grandes forças adextradas, commettéra pelo menos grave imprudencia. Demorou-se constrangido pela necessidade e os factos ulteriores averiguaram que procedeu como devia. Exercitou os recrutas, avessou-os aos trabalhos de campanha, proveu a tropa do necessário, em fim reconstruiu o exército e a pressa não se compadecia com o aviamento de tantas necessidades.

Do chamado periodo de inacção, portanto, não compete a responsabilidade ao general em chefe brasileiro. Elle, por conhecer o valor do tempo, é que o não quiz depreciar precipitando-o; poupou desastres e não abriu na historia de seu commando em chefe espaço a reveses semelhantes aos de Curupaity, nem que com elles de leve se parecessem; illustrou-a por meio de victorias em número igual ao dos combates e batalhas, que ordenou e muitas vezes pessoalmente dirigiu.

Péze a quem pezar esta asseveração, ella deve ser registrada em homenagem á verdade, digna de ficar a descoberto para desmascarar aquelles que a desejam,

quando mais não seja, rodear de duvidas, de subterfugios, de sophismas e de discussões declamatorias, que atordoeem e difficultem o julgamento de quem é realmente culpado. Baldado esforço ! um dos maiores privilegios da verdade é luzir a despeito dos obstaculos que se lhe opponham á luz deslumbrante.

Durante a nova organisação das forças de terra resolreu o governo imperial conceder licença ao bravo almirante visconde de Tamandaré e dar-lhe por substituto interino o vice-almirante Joaquim José Ignacio.

As causas da retirada do valente chefe naval e da nomeação, primeiro interina e depois effectiva do seu sucessor, estão mais de uma vez explicadas no relatorio de 1867 do Sr. ex-ministro da marinha conselheiro Afonso Celso.

Menciona esse relatorio :

„ Resolvida a nomeação do marchal de exercito marquez de Caxias para o commando em chefe das forços do Imperio no Paraguay, recolheu-se a corte o almirante visconde de Tamandaré, que commandava a esquadra.

„ Foi este bravo official interinamente substituido pelo não menos bravo vice almirante Joaquim José Ignacio, que logo depois teve a nomeação effectiva por se ter concedido ao almirante a demissão que pediu.“

A nomeação do novo commandante da esquadra recebeu tanta accitação quanto a do marchal do exercito marquez de Caxias, parccendo aquella o complemento desta, visto como entre os dous generacs existiam relações de amisade estreitadas no ministerio de 3 de março, de que ambos fizeram parte.

Pensou assim a maioria dos apreciadores das duas

nomeações ; mas é nossa convicção que a causa principal da nomeação do velho homem do mar para o comando da esquadra nasceu do complexo das qualidades, que o constituiam mais que muito apropriado ao desempenho de tão melindroso encargo.

Juiz insuspeito pronuncia-se por este motivo. E' o mesmo illustrado e circumspecto Sr. conselheiro Affonso Celso que, apoz a narração dos primeiros feitos do recem-nomeado, o diz no seu já citado relatorio de 1867.

„Estas vantagens tem plenamente justificado a deliberação do almirante, em cuja energia, zélo, bravura e intelligencia o governo plenamente confia já pelos precedentes de tão digno general, já pelo seu actual procedimento.“

Vão provar os acontecimentos originarios da intervenção da esquadra, que ella foi confiada a exemplar cidadão e completo cabo de guerra, homem de caracter integro, instruido nas especialidades de sua profissão, disciplinador discreto, chefe de intransigencia em matéria de serviço sem preterição dos principios de justiça e da cortesia militar que, entre o general e os seus commandados, estreita os vinculos da camaradagem, verdadeira confraternisação de compauheiros de armas.

E agora que o almirante Joaquim José Ignacio pertence á historia e ao grupo dos heroes maritimos de todas as nações ; agora que no silencio do jazigo não o importunam as vespas da inveja com os zumbidos da malevolencia ; agora que os sobreviventes da raça dominante, vibora dos vivos e carpideira dos mortos, não se dividem em encomiastas e detractores do vencedor de Curupaiti, de Humaitá e de Angostura, unem-se pelo contrario no empenho de o louvar, chegou o nosso

empenho de biographal-o, pautando-lhe a biographia por documentos existentes, fontes insuspeitas de parcialidade.

Se nos excedermos, se os laços de sangue e de nunca interrompida amisade nos exagerarem a phrase; se o amor fraternal, em suas manifestações, sobrelevar-se ao da patria, ahí estão os bravos companheiros do almirante nas fainas dos combates, na conquista da gloria: corrijam-nos, facil lhes será o mister da correcção. Lavradores do mesmo campo de triumphos, segadores de palmas virentes, conhecem quem mais se afanou em avultar a colheita.

Não escrevemos historia. Se podessemos escrevel-a a barra de nossos desejos iria longe; traçamos simples epitome dos feitos principaes das forças aliadas contra o governo do Paraguay, bosquejo que nos serve para ver-se em que luta, em que arena intrincada sacrificou o almirante Inhatíma os dous ultimos gloriosos annos de sua existencia de consagração ao bem do paiz.

Engrandecendo os nossos guerreiros engrandecemos a patria, e nos canticos que a elles e a ella entoamos, nossos olhos não se arredam da divisa *veritas ante omnia*.

Se attingirmos nosso fim, repetiremos sem cessar:

„Eu desta gloria só fico contente,  
Que a miuha terra amei e a minha gente. „

Se fallarem-nos os esforços, resta-nos a consolação da boa vontade com que executamos o nosso esboço.

## O marechal Francisco Solano Lopez.

Stultum est imperari cœteris, qui nescit sibi.

P. SYRUS.

Parte<sup>1</sup> do que está narrado apresenta em perspectiva o Paraguay sob o regimen autocephalo do marechal Lopez, assim como exprime a qualidade dos inimigos que ao Brazil, no remanço da paz, surgiram á desafial-o a guerra de morte, supondo esmagal-o nas primeiras batalhas.

Ignorar hoje o Paraguay por querer ignoral-o, não tentar conhecê-lo um pouco para devidamente apreciar quanto de imprevisto e de extraordinario tem sido preciso superar para punil-o dos crimes e abominações do seu dictador, é perdurar na indiferença, infancia do character e peior do que a infancia dos annos, que não tem imputação.

Sem embargo de ter a guerra arrasado segredos do territorio paraguayo, nenhum brasileiro possue conhecimento cabal dessa terra de mysterios. D'aqui por

diante é que a verdade, acorrentada por tanto tempo e amordaçada pelo tyranno, ha de revelar-nos, livre de perigos, os sigilos confiados aos archivos da Assumpção, de Luque, de Pirebibuy, de Caacupé o de Ascurra, ha de patentear-nos os horrores sepultados nos ergastulos, onde se finaram tantas victimas da tyrannia, raladas de fome, de podridões e do azorrague; ha de mostrar-nos que o Paraguay, apenas assignalado no mappa das nações como um pequeno recesso do mundo, contém planicies, serras e rios que o devem, bem regenerado e administrado, constituir nação igual á argentina e superior á oriental.

Os dominadores Lopez, pae e filho, souberam arraigar nos animos dos dominados obediencia tão passiva qual a dos antigos povos de reis pastores, obediencia de servos, que não se descurvam, nem no meio dos tormentos e dos opprobrios, a que teem sido condenados.

Por tanta alheiação de iniciativa individual, os paraguayos são culpados do embrutecimento, em que vivem, não nos cançamos de o repetir com tristesa e por isso suspeitamos acharem-se elles no caso dos desgraçados filhos de Eva, para os quaes o Christo das misericordias, no auge da paixão, deprecára indulto por não saberem o que faziam.

Alguns articulistas, nossos compatriotas e outros da imprensa do Prata, applaudem Carlos Lopez e a seu filho, porque aquelle marcou prazo á extincção da escravatura e este manteve o acto da generosidade paterna. Grande concessão! E' mais uma zombaria dos dous tartufos á idéa republicana. Para que escravos de condição n'um paiz, em que o povo, nascido livre, en-

trega espontaneamente os pulsos ás algemas do captivo? A's vistas dos dous embusteiros convinham escravos assim pertencentes a um só senhor e não a muitos, que por um milagre de vontade propria, firmada em direito escripto, podiam delles dispor como bens semoventes.

Tambem nós pugnamos pela abolição do elemento servil e a havemos de realizar discretamente, decretando-a sem sophismal-a depois, deixando os libertos menos escravos do que o são os livres do Paraguay. Descancem os que vituperam o Imperio por não extirpar desde já o cancro ulcerador de seu corpo social. Chaga antiga, ferida produsida pelo dardo do regimen colonial, não indica meio curativo prompto, requer tratamento demorado até que da extracção do ferro, que a mantem aberta, não resulte a morte instantanea do corpo.

O que é mais averiguado é que Lopez encarnou em si o Paraguay e arvorou-se em verbo da sua nacionalidade. Assim é que tudo quanto de monstruoso commetteram os paraguayos na desgraçada guerra, que os tem exterminado e a nós tanto atrasado em nossos movimentos de prosperidade, o attribuimos ao tyranno, unico responsavel dessas atrocidades sem nome, exercidas ha cinco annos pelas suas barbaras legiões; assim é que parece methodico reunir em um só grupo os traços esparsos com que tentamos esboçar-lhe as hediondas feições.

Dizemos esboçar-lhe as feições, porque não lograremos retratal-o. Para que na effigie lhe ressumbre a perversidade da indole e lhe fallem os instinctos de cruesa, aguçados pela indisputavel diuturnidade de

mando, são precisos o pincel e o acaso feliz de Protogenes quando desesperava de pintar ao natural o extenuado cão de caça.

Não somos encarnação de Protogenes, sentimos a nossa inferioridade e por isso aventuremos o esboço do monstro, horror do seculo actual que, nas agonias do poder, debaixo da espada da justiça, ainda alarga as tarjas do quadro necrologico, que o Brazil vê pungido de dôres e de saudades, ainda prosegue na crucificação de sua submissa soldadesca.

Noções de Lopez é o que colligimos. Se pelos dedos se conhecem os gigantes, pelas malvadesas de que por toda a parte por onde passa o assolador tyranno vai imprimindo fundos rastos, vê-se-lhe a negridão da ferocidade a toldar-lhe a alma de titan de nunca vistas malfitarias.

O foragido presidente do Paraguay, no decurso de seu ominoso domínio, excede aos tyrannos de todas as eras e aos caudilhos sanguinarios, que se tem opposto á organisação das sociedades hispano-americanas desde que ellas tiveram por chefes Cortez, Pizarro, Almagro e outros de tamanha contextura despótica até a actualidade, em que contam acima de 60 annos de emancipação política.

De typo especial, inaugrador de despótismo *sui generis*, separado de relações exteriores com restrições além das do Japão, ou do reino de Anan, o marechal Francisco Solano Lopez, na governança do paiz, é acérvo de tão singulares torpesas, de tanta depravação que, denegado por escriptores mercenários, nem assim deixará de passar aos seculos vindouros tão repugnante qual o descreve a indignação, que tem excitado.

Causam horripilações as lendas rememorativas de crueldades, apregoadas nas monodias dos bardos, dos trenos dos trovadores, poetas e ao mesmo tempo chro-nistas do feudalismo europeu. As de Ingolpho, de Han de Islandia e de outros ignobres flagelos da humanidade prestam-lhes fama asquerosa : não é hyperbole compara-l-a á de Lopez.

Solano Lopez, filho do Carlos Lopez, de quem herdou o malfadado feudo, será, findas duas ou tres gerações, um mytho para allegorizar tyrannias de invenção quando seja possível aos futuros verdugos de familias humanas rastejarem-lhe o genio inventivo de algoserias. Ser homem e Solano Lopez cousas são incompossíveis, hão de os povos cultos exclamar.

Tem todos os vicios o marechal presidente e nenhuma virtude quer civica, quer privada entra aquelle coração de fera.

Carece de amor á patria, de amor á familia, de amor á gloria. Só uma paixão lhe falla á alma de precito, a ambição, mas essa mesma parte de fonte impura, a avidez do mando, a sede de supremacia, com que tem vedado aos cerebros dos paraguayos afagarem quacsquer noções de liberdade.

Attribue-se aos maioraes da companhia de Jesus a arte de reduzirem seus adeptos á impossibilidade de cadaveres.

Seja fabulada ou não, seja ou não preceito da monita secreta converter os noviços da ordem em automatos, é fóra de dúvida que Lopez poe em prática o meio tenebroso nas embrutecidas regiões de seu dominio fatal.

O paraguayo não pensa, não discute, não lhe é permitido nem sonho de independencia. Casa-se, adquire



familia com licença prévia. Servo da gleba, ai delle se transpuser os limites do lar.

Machina de lavoura ou de guerra, trabalha para o estado, porque o estado é — *el-supremo*.

E colhendo a herva mate o paraguayo ri; pastoreando o gado o paraguayo folga; estaqueando couros o paraguayo julga-se feliz, usanando-se em agradar, nos labores bucolicos e georgicos, ao senhor e unico possuidor do paiz.

E os proventos de tanta labutaçao e suor de dias afa-digados esses convertem-se em ouro para ir engrossando a riquesa particular do architecto de cadaveres.

Que povo! Que chefe de estado!

Se aos povos como ás creanças não houvesse mister felicitar mesmo á força, cumpriria á civilisação, vendo tal subserviencia, abandonar o Paraguay ao jugo infame de que não cura descaptivar-se.

Lopez está abaixo do Augias da fabula.

Augias transformou o seu paiz em extensa e infecta abegoaria.

Chegou a vez das exhalações pestilenciaes o atordoa-rem. Por interesse proprio e subitaneo espirito de caridade, a que parecia refractario, contratou os serviços de Hercules com o fim de extinguir os focos de infecção.

Hercules poz hombros á empresa e desinfeccionou a abegoaria do rei sordido, que lhe não retribuiu o trabalho, na fórmā convencionada.

Lopez fez do Paraguay vasto e immundo aduar de escravos. Não convidou a quem quer que fosse a prover-lhe ao aceio, pelo contrário decepou as cabeças dos infelizes, suspeitos de pretenderem, auxiliados de estranhos, limpar o empestado aldeamento de servos.

Está abaixo de Augias. Não contratou a empreiteiros e matou os officiosos ou por elle improvisados empreiteiros. Aquelle perfido rei recebeu immediato castigo; Lopez ainda o não recebeu tremendo e implacavel, porque para tal monstro não ha pena correspondente aos crimes infandos, de cuja autoria não lhe é possivel esquivar-se.

Aquilatem-se mais outros pontos de contacto do despotá paraguayo com os seus mestres da antiguidade.

Phalaris, horrorizado de si mesmo, vendo de continuo o punhal da pública vingança ameaçal-o de morte, entrega-se á guarda de enorme e feroz cerbero. Dormia tendo-o de sentinella junto ao leito em logar occulto. Não se confiou á vigilancia de homens, porque entre elles procuraria em vão um amigo.

Lopez, referem correspondencias do theatro da guerra e prisioneiros, entregava-se aos cuidados de dous tigres, que domesticára para si e embravecerá para todos, inclusive os do seu sequito.

Distanciado pelos seculos e milhares de légoas, nem assim o malvado vivo separa-se da alma do tyranno morto.

Tiberio, no poder e retirado delle, escandalisou os contemporaneos com indecencias e crapula prolongada. Desceu tão baixo que nivelou-se aos dyscolos das camadas infimas da corrupção.

Lopez, narcotisando a jovens collegaes, de ante-mão condemnadas a pasto de sua brutalidade, apresentando-se a agentes diplomaticos com a Sra. Lynch, sua amasia, é ignobil abaixo de Tiberio.

Suspeitoso e cruel, Tíberio maltratou sua mãe e mandou matar a Sejano.

Lopez, mais desconfiado e sanguinario, desrespeita a velha autora de seus dias, faltando á piedade filial, virtude até dos selvagens e mata Berges depois de martyrisal-o.

Em mais algumas particularidades tocam-se os dous tyrannos, mas neuhuma dellas é o valor nos combates, o amor ás letras, o tino politico, que de certo modo attenuam as incontinencias do romano, que acabou de apodrecer em corpo e alma na celebre ilha do golpho de Napoles.

Caligula, levado de rôjo pela fatuidade, no delirio do poder, que envileceu, supposse deos. Como tal obrigou a que o adorassem e foi adorado.

Imaginou ter ganho grandes batalhas ; quiz triumphar e triumphou por votação do Senado.

Condemnou á morte a cidadãos illustres por serviços, saber e riquesas, das quaes se apossou ; igual destino tiveram seus mais proximos parentes.

Taes atrocidades commeteu o monstro que a historia, para menor desar da humanidade, qualifica-as actos de demencia. A purpura da realesa jámais adornou tyranno mais abjecto.

Lopez mandou suppliciar a Robles, Barrios, Bedoya, Burghues, o bispo Palacios e outros homens de algum credito no Paraguay.

Condemnou á morte a negociantes estrangeiros pelo crime de possuirem riquezas de que se apoderou.

Bedoya e Barrios eram casados com irmãas do tyranno.

As consternadas esposas viram-se constrangidas a testemunhar os supplicios dos maridos, ludibriados pela plebe escravizada, diante da qual consummon-se o at-

tentado, seguido da execução de Benigno Lopez, irmão do monstro.

Caim dos tempos modernos, o dictador do Paraguai quasi ennobrece a Calígula.

Nero deplorava não ter o gênero humano uma só cabeça para decepala de um só golpe.

Lopez, ordenando a matança de velhos, de mulheres e de crianças nas terras do Paraguai ocupadas pelas forças aliadas, revelou idênticas aspirações.

Nero exilou sua mãe, urdiu-lhe ciladas e a final selou suceder aos golpes de sicários assalariados; insultou-lhe o cadáver, profanou-o com o indecoro da apostrophe incestuosa, que lhe dirigiu.

Lopez ainda não assassinou a infeliz que lhe deu o ser; porém martyrisou-a, suppliciando-lhe o filho e os genros, em favor dos quais recusou, por meio de insultantes repulsas, ouvir-lhe as rogativas de perdão. Velha e enferma a desgraçada teve de voltar da presença do monstro e caminhar a pé desenras de legoas por sobre espinhos e pantanos. Agripina não sofreu tanto e era mais rigorosa!

Nero, inimigo da humanidade por voto universal, escapou à vingança de Roma, que incendiara, tentou suicidar-se.

Lopez, proclamado inimigo do gênero humano pelo Sr. Washburn e hoje fóra da lei por decreto do novo governo do seu paiz, não tem tido a coragem de depor o mando e muito menos a de deixar-se matar, pelo contrário continua a mandar fusilar seus abatidos janisaros a pretexto de nova conspiração em Santo Estanislão, onde refugiou os destroços miseráveis de seu prodigioso armamento e pretendeu conservar simulacro de dictadura.

Vitelio á quantidade de vicios sordidos adicionava o de devorador.

Lopez, obeso e sempre faminto, padece voracidade e não se farta de vinho. E' o seu coronel Thompson, ex-commandante de Angostura, quem o diz; são as provisões achadas em Loma Valentina quem o confirma e os passados das cordilheiras que o denunciam *uma voce*.

Nero e Vitelio não foram tão longe.

Não ha exageração nos paralellos, que estabelecemos, nem no que antes delles asseveramos do marechal Lopez. Nenhum odio inspirou-nos, guiou-nos a luz dos acontecimentos, a eloquencia dos factos e a sua analyse.

Contra tyranno do jaez de Lopez não se desperdiça o odio, expande-se a indignação; expandimol-a no uzo do direito de apreciação, inaustrivel a quem trata de factos entregues ao dominio publico.

E não é notorio que, em ultrage á verdade e na aberração do bom senso, na Europa e na America Lopez tem panegyristas que o louvam na du pla qualidade de general e politico ?

E' celebre qualificação !

Será general no sentido rigoroso da palavra quem nunca assistiu a um combate e nem de longe commandou uma acção? quem foge diante do inimigo; e, Medea de ponche agaloado, de farda e de barretina, deixa apoz *ti* cadaveres despedaçados para demorar os perseguidores na caridosa missão de os sepultar, facilitando assim a fuga? quem, por qualquer suspeita, quinta, dizima batalhões? quem, não podendo resistir, prefere exterminar o paiz a iniciar negociações do paz, sacrificando-se ao bem geral, porque com elle, fera e não homem, não ha paz possivel — *pacem cum dignitate?*

Será politico, estadista o chefe de uma nação, que tendo de guerrear outra, facilita-lhe, por meio de violências e perfídias, aliados ardentes de vingança? zomba do direito das gentes? assassina estrangeiros de todas as nacionalidades? manda lancear mulheres? prende diplomatas? mata consules? inventa a pena de prostituição imposta ás esposas e filhas honestas dos infelizes, que se bateram heroicamente, mas não poderam vencer?

Responderão afirmativamente aquelles que invejam a gloria do cantor da peste, ou aquelles que do ouro roubado ao povo pelo execrando despota receberam moedas inspiradoras de apoloacias.

E os soldados do Paraguay, valentes como os mais valentes, tenazes, activos, soffredores nas fadigas jamais desanimados nas derrotas, tem supportado o jugo de ferro de seu tyranno?

Bem asseveramos nós que o Paraguay tem sido terra de mysterios; n'este genero nenhuma a iguala.

O povo paraguayo tem-se deixado matar, martyrisar e embrutecer sem exhalar siquer um ai; tem-se quasi extinto na luta caprichosa provocada por seu chefe e ensanguentada ha cinco annos. O que exprime tanta constancia no soffrimento e veneração ás tropelias satanicas *d'el-supremo*?

Exprime que esse povo educado, chamado á civilisação, seria povo de heroes e invencivel sob qualquer forma de governo que não fosse a do automatismo dos dominados, sujeitos á vontade única do dominador.

Tanto é nosso empenho fazer justiça que muito nos approuvera deparar em Lopez alguma qualidade boa; não nos foi possivel descobril-a por mais que quisessemos encontral-a.

O camponez dos arrabaldes de Athenas, cansado de ouvir chamar justo a Aristides, votou pelo exilio do grande cidadão.

Esforçamo-nos por ser a antithese do pouco escrupuloso votante da cidade do talento, do espirito e da zombaria. Ouvindo a cada momento accusar Lopez por novas e repetidas atrocidades, investigamol-o no interesse de colher alguma attenuante de suas malvadezas.

Qual! o donatario do Paraguay cada vez se nos afigurava peior!

E' realmente abjecto Sosias de todos os tyrannos o marechal presidente do Paraguay. Inquinado de vicios nem se pôde desculpar com a incultura da intelligencia. A naturesa não lh'a concedeu além da commum, mas se dessa mesma se servisse para corrigir-se e curar-se dos alcijões moraes como se tem servido para em peças officiaes, alardear civilisação, humanidade, patriotismo, de que interiormente escarnecia, podera ao menos dar arrhas de arrependimento.

Não quiz. Seu fim era embair o genero humano fóra do Paraguay, antro das machinações do seu ambicionado engrandecimento. Nem sombra de *amende honorable* voluntaria passou por aquella cabeça, ludibrio dos vapores da lascivie, do vinho e das ambições de supremacia.

*Amende honorable* é a expiação dos crimes dos despotas; ainda que a ella o condemnassem saberia illudil-a como o matricida romano tentou illudir a morte, achando aguda de mais a ponta do punhal, com que recusou suicidar-se e foi morto por generosidade alheia.

Ha de morrer execrado e impenitente. Precito já arde sobre as brazas da condenação eterna. A sentença de Victor Hugo, a aguia da eloquencia, aninhada em Garnisey, proferida, segundo a inspiração do odio, contra personagem de algumas grandes qualidades, é perfidamente applicavel ao monstro do Paraguay — Lopez é indigno do cutello do algoz ; só o deve punir o punhal do assassino. E panil-o ha ?....

### Joaquim José Ignacio.

Il nome e la virtù del guerrier morto.

Tasso—*Jerus. Liber. Cant. VIII.*

Ha de ser no mundo grande acontecimento a guerra do Paraguay como, fóra de questão, é a epocha mais notavel da nossa historia patria. Os graves interesses, que tem discutido nos campos de batalha ainda não estão consolidados pelas esplendidas victorias, que temos alcançado ; mas os sacrificios até aqui apurados na alta missão de concluir e ilustrar a desaffronta nacional ; a aureola de que circunda os nomes de combatentes benemeritos ; o conceito a que ergue a nação perante o estrangeiro, concedem-nos o condão de penetrar o futuro para assegurarmos que elle, seja qual for sua fertilidade em letigios bellicos, não trará ao Imperio outros de tamaulha importancia no concernente á gloria. Em verdade, com um lustro de existencia, não apresenta a historia guerra mais iriada de incidentes e de peripécias.



Tratar pois de colligir os factos desta epocha em tal ou qual ordem chronologica, coordenal-os em resumo imparcial sem omissoão dos principaes, é servir os contemporaneos e aperfeiçoal-os a trabalho de maior folego e de superioridade de ante-mão reconhecida.

Seguimos o mesmo caminho do retrospecto que bosquejamos a datar do apresamento do vapor mercante *Marquez de Olinda* á nomeaçāo dos novos generaes depois do desastre de Curupaiti.

Quisemos descrever o estado da campanha no intuito de patentear as circumstancias em que os novos nomeados se collocaram á frente della.

Julgamos ter attingido nosso fim.

E porque o desejo de esboçar a vida do almirante visconde de Inhaúma foi o principal movel d'esse epitome, vamos por diante na empresa de historiar o brioso homem do mar, já muito distinto quando o governo lhe confiou a direcção da esquadra, que continuou a cobrir de gloria e entregou a seu successor sem perda de um só navio nem a mancha do menor revez.

Nas historias especiaes convém dar realce ao que elles tem de commun com a geral.

Os dous ultimos annos da existencia do almirante, repetimos, tiveram os momentos contados por fadigas do corpo e cuidados do spirito, foram consagrados inteiramente á guerra, de sorte que tratar d'esse periodo nada menos é do que mencionar os acontecimentos que o ilustram e lhe prestam celebriade, nada menos é do que não perder de vista a questão geral.

Cooperou a esquadra em todos os movimentos do exercito.

Hostilizar o inimigo a enfraquecer-l-o e leval-o ao der-

radeiro apuro, era o programma das duas forças. Rivalidades nunca as separou; unidas, combinadas, zelosas da honra e do brilho da bandeira communum, não conheciam o egoismo de arma, sabiam só que quem melhor servisse e propugnasse pela harmonia dos elementos de que dispunham e os utilizasse mais juž conquistaria á gratidão do paiz.

A abnegação do almirante a respeito de tudo quanto não concernia a vingar a dignidade do Imperio offendido e a engrandecer a corporação da marinha, sua lealdade illibada, assim como o patriotismo e criterio do laureado marquez de Caxias, sustentaram sem quebra a fraternisação dos exercitos e da esquadra.

A historia do almirante visconde de Inhaúma desde 22 de desembro de 1866 é a historia da esquadra sob seu commando e a dos exercitos da alliança, exceptas pequenas particularidades.

Em maio de 1861, na biographia do então chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, impressa na galeria dos „Homens Illustres“, editor Mr. Sisson, diz o exordio :

„ Só dos mortos se deve escrever a historia ; mas é tal a voga de biographiar os contemporaneos, que assumem os logares de primeira ordem social e que sabem distinguir-se por qualquer genero de merito que fora injustiça e injustiça clamorosa omissit esse uso para com o eminente general de nossa armada o chefe de esquadra Joaquim José Ignacio.

„ Quem tem podido praticar com elle lhe reconheceu sempre caracter sympathico, reflexo de uma alma elevada e de um coração generoso.

„ Percorrendo os diversos estadios de sua vida glo-

riosa, nunca se enfatuou pelo que a fortuna accumulára sobre elle, nem ousou imprecar contra alguem que lhe embargasse os passos.

„ O chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, hoje coberto de honras e occupando o logar de ministro e secretario de Estado dos negocios da marinha, tem a mesma singeleza de costumes e amenidade de trato, que possuia ao matricular-se no primeiro anno accademico, ou quando era apenas estudante de latim, provando dest'arte que nasceu digno da prosperidade, que o afaga e reprehendendo tacita, mas constante e energeticamente, a esses pobres diabos que, estranhando as posições elevadas, a que os arrojam os acasos, cuidam que elles lhes mudam a essencia e, arrogantes e insolentes, julgam seu primeiro dever dispensar ou punir a dignidade humana, attendendo ou premiando a lisonja e o capachismo.

„ Esse typo moral tão conhecido em S. Ex. nos fez sempre presal-o muito e nos leva a pôr em ordem muitos dos factos, que nos constam de sua vida.

„ Não comentaremos esses factos não só por nos faltar tempo para trabalho longo, como por que em seus desenvolvimentos elles nos levariam naturalmente a muitos elogios, dc que prescindo a modestia de S. Ex. e para os quaes, confessamos, nós não temos muito geito.

„ Tambem cremos de sobra o que vamos expôr para fazer apreciar que o homem de que nos occupamos tem inquestionavelmente direito a ser considerado uma das nossas mais bellas notabilidades“.

Tanto é verdade o que refere o preambulo transcripto que o biographado, decorridos oito annos, não desdisse

da apreciação ali feita senão confirmou-a em todas as suas asseyerações.

E' por que o almirante Joaquim José Ignacio, visconde de Inhaúma, specimen archeologico, padrão dos varões conspicuos, que vão desapparecendo para abrir espaço aos demolidores de caracteres, comprehendeu o mundo e, ao passo que ascendia na hierarchia das grandes terrenas, aproveitava-as para na posse dellas mostrar aos obesos de ambição e aos vindouros, que não há pô privilegiado, que a todos o vento leva.

E' por que elle, qual o discípulo de Antisthenes e mestre de Crates sabia que as caveiras dos proceres da terra, lançadas ao acervo das dos homens do povo, confundem-se de tal modo que não ha quem as distinga.

E' porque elle conhecia que só Deus é grande.

Descrevam-o mais detidamente.

Em 19 de junho de 1810 aportára ao Rio de Janeiro a fragata portuguesa *D. Carlota*, transportando o resto da bagagem de el-rei D. João VI, então residente no Brazil.

A bordo da fragata, fazendo parte da guarnição, vinha o segundo tenente José Victorino de Barros, acompanhado de sua mulher D. Maria Izabel de Barros e de dous filhos menores D. Maria e Joaquim, aquella nascida em 24 de maio de 1804 e este em 1º de agosto de 1808 na cidade de Lisboa.

Chegou pois Joaquim José Ignacio á bahia de Nictheroy, tendo pouco mais de anno e oito mezes de idade.

Estudou a lingoa portuguesa no Seminario de S. Joaquim e latinidades na aula particular do padre Felis-

sardo Fortes, onde teve por collegas distinctos cavalheiros, que tem figurado e ainda alguns figuram nas camaras legislativas, na alta magistratura, na cadeira episcopal, no commercio, na diplomacia e no ensino superior.

Cursou a aula de philosophia do sabio conego Jannuario da Cunha Barbosa, depois monsenhor e completou o curso de mathematicas da academia de marinha, obtendo approvações plenas em todos os annos e merecendo elevado conceito de seus illustres mestres, com dous dos quaes, os Srs. conselheiro José de Souza Corrêa e capitão de mar e guerra José Gonçalves Victoria, manteve sempre relações de amisade.

Teve praça de aspirante a guarda-marinha em 20 de novembro de 1822 e foi promovido a guarda-marinha em 11 de desembro do anno seguinte.

A 16 de janeiro de 1824 embarcou para a não *D. Pedro I*, onde o almirante lord Cockrane içava a sua insignia e n'esse navio, tripulado de marinheiros e officiaes inglezes ao serviço do Imperio, fez a campanha de Pernambuco, do Ceará e do Maranhão, chamadas finalmente á obediencia central em principios de 1825.

Na ultima dessas províncias, commandando por algum tempo o cutter *Independente*, teve parte activa no desarmamento da força rebellada além da villa do Rosario.

Foi promovido a 22 de janeiro e em junho seguinte partiu no patacho *Pará* a incorporar-se á esquadra em operaões de guerra no Rio da Prata.

Entrou nos combates de 7 de fevereiro de 1826, nos da Colonia do Sacramento a 26 desse mez, a 14 do seguinte e em diversos outros menos importantes, porém aturados.

Haviam-lhe confiado na Colonia o commando da bateria denominada *Santa Rita*, estando a praça reduvida a penuria completa, conforme consta de participações officiaes dos denodados Frederico Mariath e Manoel Jorge Rodrigues, aquelle fallecido no posto de almirante e este no de tenente-general, com o titulo de barão de Taquary.

O almirante Brown, da esquadra inimiga, inteirado das coudições extremas da praça, intimou ao seu valente commandante a render-se no „improrogavel prazo de 24 horas com as forças navaes e de terra ali existentes.“

Recebendo o brioso e intrepido general Manoel Jorge o arrogante *ultimatum*, respondeu „praças ocupadas por forças de Sua Magestade não se rendem por simples intimações e só e tão sómente cedem á sorte das armas.“

A Brown exasperou a resposta do valente general. Enfurecido apressa o desembarque de tropa e marinagem, que investem a praça.

O bravo Mariath, o denodado Manoel Jorge e a bateria *Santa Rita*, do commando do corajoso 2º tenente Joaquim José Ignacio, repelliram heroicamente o inimigo, muito superior em numero, tomaram-lhe trez canhoneiras, mataram-lhe 48 homens, entre os quaes quatro officiaes, feriram-lhe cerca de 100 e aprisionaram um capitão com 89 soldados.

Em desforço e já realentado, projecta o inimigo dar assalto geral por terra e por agoa contra a praça, cada vez mais apertada do bloqueio.

Carecia o comandante inteirar das occurrencias ao vice-almirante Rodrigo Lobo, distante dez milhas da angustiada praça e pedir-lhe prompto auxilio.

Em taes aperturas requisitou do commandante da força naval ali fundeada, o bravo Mariath, um official de confiança capaz de prevenir de tudo ao chefe da esquadra.

Mariath não trepida na escolha; commette o encargo de honra e de perigos ao 2º tenente Joaquim José Ignacio que, orgulhoso da preferencia, embarca-se em uma lancha desarmada, acompanhado do capitão José Fernandes dos Santos Pereira, ultimamente reformado tenente-general, segue protegido da escuridão da noite e atravessa, apagando a luz da bussula, por entre 19 embarcações da esquadra bloqueadora.

Ao despontar do dia seguinte, o *11 de março de 1826*, atraca ao navio almirante.

Dous dias depois, zombando do fogo inimigo, que o persegue, conduz trez barcos carregados de reforços e munições á praça, sendo recebido nos braços do velho guerreiro e victoriado pela guarnição, que assim soccorrida, logra levantar o bloquio.

Quem aos desoito annos de edade mostraria tanta intrepidez, tanta calma e circumspecção em empresa tão arriscada?

Cesar, assoberbando em fragil batel as galés dos piratas, animava o timoneiro, repetindo-lhe „conduzes Cesar e sua fortuna.“

Não ha historiador do imperio romano indiferente á destimidez do feliz emulo de Pompeu.

O joven Joaquim José Ignacio, sem planos de ambições, excepto a da gloria e a despeito do fogo de mais de 60 canhões, sobrepuja a bravura do romano no vigor da edade.

Porque se ha de applaudir tanto o acto de valor e da

energia de Cesar e fallar tão poucas vezes no da valentia mais exposta e prolongada] do joven official brasileiro?

Responda a inveja torva e asquerosa, que só não detrahe e vitupera os mortos, porque não fazem sombra aos vivos de sua seita.

Cesar morreu ha 19 seculos e só agora é que começa a historia para o almirante Joaquim José Ignacio, visconde de Iuhaúma, é verdade, mas os contemporaneos da victima de Bruto sempre fizeram justiça á sua bravura nos combates.

Bem pensou quem primeiro disse que só dos mortos se deve escrever a historia. E' proposição equivalente a longo discurso contra a parcialidade dos vivos.

Quasi um anno depois da lamentavel expedição da Patagonia, da qual teremos de nos ocupar, travara-se combate renhido entre parte da nossa e da esquadra inimiga.

No mais intrincado da accão encalhou o brigue-barca *Vinte nove de agosto*. Os inimigos apresentaram-se a abordal-o; seu commandante, o valente José Lamego Costa, bateu-se com desesperada bravura e, convencido de não poder safar o navio, dispôz-se a incendial-o.

Vendo-o na penosa posição, a barca denominada *Greenfell* demandou-lhe a popa, rompeu nutrido fogo sobre o inimigo e conservou-o a respeitosa distancia ate que, elevando-se as agoas, desencalhou o brigue e prossegui no combate, terminado em nosso favor.

Quem dirigiu a manobra e o fogo da *Greenfell* foi o seu immedioato, o 2º tenente Joaquim José Ignacio, salvando assim o navio e os valentes, que o tripolavam, serviço, pela sua grande importancia, digno de immenso louvor e de correspondente recompensa.

Mas qual foi ella? Causa desánimo referil-o — foi uma preterição!

A preterição é o espetro, o pesadelo dos officiaes briosos e frequentemente germen de indisciplina e de abatimento moral para aquelles, que não sabem aprender na schola da adversidade.

Joaquin José Ignacio aprendeu nella; mas a injustiça, de envolta com a calunia, de que foi victima, pungiu-o profundamente e nós o ouvimos muitas vezes queixar-se da precipitação do almirante d'esses tempos de nossa infancia politica, declarando que „tudo poderia ser, menos homem do mar e chefe de forças combatentes.“ Fallava do almirante Rodrigo Pinto Guedes, barão do Rio da Prata.

Nenhum ressentimento nos move contra a memoria do commandante da valente, mas infeliz esquadra da Cisplatina.

Impõe deveres o *parce-sepultis*; nós o respectamos e sem termos conhecido o barão do Rio da Prata, oramos pelo repouso de sua alma; foi nosso irmão em Jesus-Christo.

Entretanto o dever de biographo, que nos impelliria a elogial-o como general se o merecesse, obriga-nos a censural-o pela má vontade e falta de escrupulos, com que se houve em relação ao nosso biographado.

Ver-se-ha que não trazem fel, nem representam demias de severidade posthuina as palavras, que ficam referidas e as que vão ser articuladas.

Clio é a responsavel pelas asseverações dos historiadores e chronistas.

„Orna a verdade, mas não mente a musa,  
Costume tão gentil eu não condenno,“

disse o poeta; mas, dispensando a permissão, nem ornaremos a verdade a respeito do barão do Rio da Prata, havemos de exhibil-a em toda a sua nudez. *Veritas ante omnia* é divisa, que sempre nos agrada, embora desempenhada não possa grangear as sympathias dos amigos da verdade artificial — a mentira muitas vezes repetida, como a define o grande pensador padre Vieira.

## Expedição da Patagonia.

Justitia victrix odii.

Precisava o almirante barão do Rio da Prata explicar os desgraçados acontecimentos, a que a sua habitual imprevidencia sujeitou a luctuosa expedição da Patagonia.

Sua desidiao era notoria na corte e, no interesse de transmudal-a em actividade, de tempos a tempos o governo instigava-o a dar golpes certeiros no inimigo.

Cumpria-lhe satisfazer o reclamo para cessarem as instigações, que transpiravam e excitavam murmúrios dos officiaes, já cansados de observar os erros e desacertos da direcção naval.

Segredaram-lhe que na costa da Patagonia havia apenas a corveta *Chacabuco*, reconstruindo-se e um insignificante barco de corso. Depositando fé na informação, resolveu mandar atacar aquelle ponto por uma divisão, composta das corvetas *Duquesa de Goyaz* e *Itaparica*, escunas *Escudeira* e *Constança* sob o commando do capitão de fragata Sheperd, com instruções para .. asse-

nhorear-se da bateria do porto, demolil-a, apresar ou incendiar os navios ali anchorados, retirando-se *a salvo*.“ Preceitos mais terminantes e menos receiosos de objecções ninguem pôde impôr: parece que o almirante suppunha nos seus agentes de policia a infallibilidade dos agentes sobrenaturaes de Minos, de Numa Pompilio e de Sertorio, visto que tanto credito ligou ás informações sobre o estado pouco a temer da costa patagonica. Triste credulidade!

A corveta *Duquesa de Goyaz* naufragou na foz do Rio Negro, perecendo no naufragio 38 homens da guarnição, da qual fasia parte o 2º tenente Joaquim José Ignacio, salvo do perigo com a distincção de ter sido o ultimo official, que se retirou de bordo.

Sheperd gastou 8 dias na tentativa de vencer o impeto dos ventos e a rapidez das correntes contrárias. Sendo impossivel seguirem as embarcações, porque encaillavam de arfada em arfada, resolveu-se a marchar por terra sobre o forte da villa del Carmen com a melhor gente das guarnições dos navios. Nomeou o 2º tenente Joaquim José Ignacio comandante da escuna *Constança* em lugar do 2º tenente Joaquim Marques Lisboa, destinado a operações de terra.

A escuna tinha por equipagem 15 praças, incluidos dous officiaes de faseda, naufragos da *Duquesa de Goyaz* e por armamento tres espingardas e tres espadas velhas.

Em identicas circumstancias deixára Sheperd a *Escudeira*, do commando de Poutier.

Ao comandante da *Constança* ordenou por escripto que evitasse o combate e, se fosse perseguido, abandonasse o posto e tratasse de reunir-se á corveta *Itaparica*.

No dia 7 de março (1827) as duas escunas foram ac-  
commettidas de subito por cinco embarcações da esqua-  
dra de Brown.

A *Escudeira*, depois de bater-se quanto pôde, ren-  
deu-se, vendo gravemente ferido o commandante e des-  
montado o rodizio, sua unica defesa.

Ficou só á mercê dos cinco barcos a quasi indefesa  
*Constança*, assim inhabilitada a oppôr-se de modo van-  
tajoso a inimigo tão superior em numero e armamento ;  
não obstante resistiu por algum tempo, honrando a ban-  
deira que içava e que não arriou, ainda em virtude de  
acto de coragem praticado pelo joven tenente Joaquim  
José Ignacio e digno de menção.

Cercada dos navios a *Constança*, balda de meios de  
defesa, como está dito, havia de ser apresada. Uma praça  
da guarnição, ou por poltroneria, ou por conhecer a inu-  
tilidade da resistencia, tenta arriar a bandeira e acabar  
assim o combate. Vendo o commandante a tençao do  
cobarde marinheiro, joga-lhe uma cutilada, com que evi-  
tou a acção indigna. E' finalmente aprisionada a escuna.

Sheperd, illudido a respeito da pouca força inimiga  
e surprendido na marcha, retrocede metralhado por  
guerrilhas, é ferido, morre dos fêrimtos e tem por  
substituto o capitão-tenente Eyre, que accelera a reti-  
rada, mas não chega a tempo de soccorrer as escunas,  
entregues á cortezia do acaso pelo infeliz commandante  
da expedição.

O golpe decisivo das instantes recommendações do  
governo imperial é convertido em derrota formal, perda  
de vidas e de material de guerra, além da desmoralisa-  
ção proveniente da inepcia, com que foi dirigida a expe-  
dição imprudentemente ordenada.

Imprudentemente ordenada ainda não exprime tudo. O barão do Rio da Prata, general de vistas acanhadas, organisou a expedição, ignorando os recursos do inimigo, ignorando a natureza do terreno, que não teve o cuidado de mandar reconhecer com a devida antecedencia e minuciosidade proprias de quem faz cabedal dos caprichos da guerra, manifestados até na execução dos planos melhor delineados. Foi precipitado, sacrificou seus íntimos Sheperd, Eyre e Poutier, juntando aos erros frequentes de seu commando em chefe, mais um clamoroso, pago á custa do sangue, da liberdade e dos créditos de muitos officiaes. Procedeu como perfeito inepto nas cousas da guerra, a que se mostrou refractário.

A notícia do trágico desenlace chegou aos ouvidos do barão, trasida nas azas do terror. Estremeceu, atordou-se e não cuidou senão de desculpar-se com quem quer que fosse adequado a carregar-lhe as culpas. O fatal acontecimento tinha de repercutir no Império; convinha desfigural-o para desviar as censuras senão o castigo do único responsável legal de tantas faltas — o commandante em chefe.

Os officiaes, que melhor o podiam informar, estavam prisioneiros e Sheperd morto.

Contra o morto eram impotentes as iras do barão: assim mesmo não lhe poupou a memória; contra o capitão tenente Eyre, esse gosava de privança e não fôra quem ordenára a desguarnição das escunas, nem quem lhes assinalára os pontos arriscados, onde foram acommettidas.

Sobre qual dos officiaes devia arremetter a colera do barão? A escolha seria difícil ou impossível a chefe escrupuloso; ao almirante barão do Rio da Prata foi fácil,

cégo como estava pela necessidade de explicar a derrota, demittindo de si a autoria della.

O escolhido, pois, em holocausto á defesa do réo de imprevidencia e desacertos, foi o 2º tenente Joaquim José Ignacio, joven sem protectores, sem familia poderosa, prisioneiro de guerra e por isso impossibilitado de responder a accusações.

Nem ao menos se praticou com elle o que os povos do paganismo praticavam com as victimas expiatorias de seus peccados perante alguma das temiveis potestades do Olympo. As victimas elles as cobriam de flores e de perfumes. O pobre tenente, que por si tinha apenas merecimento e intelligencia, foi coberto de baldões e de calumnias nas acrimoniosas e até mesmo ridiculas participações officiaes.

Corre impresso um bem escripto folheto em 1862, tratando detidamente desta questão, ressuscitada naquelle anno por um deputado da opposição ao ministerio, a que pertencia o visconde de Inhaúma, então conselheiro Joaquim José Ignacio.

Neste excellente trabalho, instruido de documentos, prova-se a todas as luzes que a lembrança de cobarde, invenção, com que o barão do Rio da Prata pretendeu absolver-se do grande erro de 1827, foi infeliz. As lembranças felizes são, é sabido, as que, ocorrendo a um, podem ocorrer a muitos. A' do barão do Rio da Prata não se associou senão o pó do archivo, de cujas camadas tranquillas o despeito a exhumou calumniosa e contradictoria como a creára a vaidade senil de seu autor, mas imprestavel aos fins da exhumação.

Transcrevamos do folheto a parte relativa ao célebre invento da cobardia:

„Recebendo o governo imperial as communicações a que temos alludido, e ainda sob a impressão dos factos que nellas negrejam, faz lavrar e expede a 15 de outubro de 1827 o aviso com que tanto barulho se tem feito, e em que se declara que o 2º tenente Joaquim José Ignacio, e bem assim os que como elle se portaram, será reputado cobarde na presença de Sua Magestade o Imperador, enquanto não desfiser tão desfavorável conceito !

„Ao mesmo tempo que se expede este aviso, parece que pergunta-se ao almirante, porque não submette a conselho os cobardes.

„Aventuramos esta hypothese, em vista do officio n.º 301 de 27 de dezembro do dito anno, em que assim se exprime S. Ex.:

„Difficil cousa me parece fazer conselho de guerra, „com a legalidade que a lei manda, aos tres officiaes „que na Patagonia se comportaram mal. Os factos são „publicos, mas as provas difficultis.

„.... E' facil fazer as accusações, e achar testemunhas para legalisar o corpo de delicto, mas como se hão de tirar as que os réos querem dar em sua defesa, e que umas ficaram prisioneiras, e outras terão sahido em navios estrangeiros? TUDO ACABARA' EM NADA, e elles terão de requerer despachos com anti-datas. Já ficarão fora de uma promoção, pois não sejam despedidos sem darem provas de melhor conducta. A notriedade publica impedirá que se chame a este expediente injusto arbitrio. QUANTO A MIM, O CONSELHO „NESTAS CIRCUMSTANCIAS VAI SER A FAVOR DOS RÉOS (!!)"

„Pois que! a cobardia imputada a esses officiaes é de notriedade publica, e o almirante acha difficultis

colligir provas para os fazer condemnar no conselho de guerra ?!

„Os factos incriminados passaram-se em presença de centenas de testemunhas, e o accusador evita o processo legal, porque teme que tudo fique em nada !

„A cobardia é tão estrondosa que sua narração chega aos ouvidos do almirante, antes de chegarem á sua presença as testemunhas que a observaram, e este arrencia-se do conselho de guerra, que *em tacs circumstan- cias scrá a favor dos réos!*

„A fraqueza de um official faz malograr uma importante operação de guerra, reduz ao captiveiro cerca de 400 homens; e o velho almirante, o representante da honra e disciplina militar, reputa sufficiente pena para tão feio delicto, que a legislação da armada pune com a morte ou baixa infamante, a temporaria privação de accesso !!

„Custa a crer, mas está escripto !

„E' que a consciencia brada incessante aos ouvidos do accusador — *injustiça !!*

„Tachámos de precipitadas e inconsequentes as informações do barão do Rio da Prata; cumpre que o demonstremos :

„Em officio n. 213 de 2 de setembro de 1827, diz elle : „Eyre foi quem destruiu a bateria da Patagonia, queimou as carretas e encravou as peças. AGORA E' QUE SE SABE TUDO PELOS PRISIONEIROS. Se *Sheperd* fizesse o que queria *Eyre*, ainda o mal não era tão grande; fez bem morrer.“

„Que versatilidade de opinião ! Quantas contradições !

„Agora já não é o commandante da *Constança* o unico .

*causador da catastrophe*, é tambem Sheperd, que fez bem em morrer!

„S. Ex. não sabia de tudo quando lançou os seus primeiros officios, guiou-se por boatos, é desculpavel!!

„Prosigamos. Os murmúrios de que acima fallamos, alentados por novas desgraças, foram tomando corpo, até que chegaram aos ouvidos do governo, que por esta forma os traduz em aviso de 3 de dezembro de 1827: „Sua Magestade o Imperador, á vista dos officios de V. Ex., ficou *summamente penalizado notando a fatal infelicidade com que se hão malogrado quantas expedições* V. Ex. tem emprehendido e confiado ao mando de outrem, etc.“.

„Doeu-se o almirante com a encapotada censura e tratando de rebatel-a, apresenta uma nova edição, mais correcta, da cansada historia, em officio n. 297 de 23 de dezembro de 1827:

„.... Se Sheperd, diz elle, cumprisse as instruções „que lhe dei, e cuidasse das operações do mar em vez de „ir á povoação, porventura com sentido de lhe dar sacco, „a expedição tinha bom resultado, apesar da perda da cor- „veta: fez o que não devia, e tudo se perdeu. Quem dirá „que a expedição não foi bem mandada (*sic*) ou que não „devia ir?

„Já não cabe ao tenente a responsabilidade, e sim ao chefe da expedição, a Sheperd, que não cumprio as instruções, que fez o que não devia, e por isso tudo se perdeu.

„Ultima versão: comparece o almirante barão do Rio da Prata perante o conselho de guerra e, procurando defender-se da acusação que se lhe move pela perda das duas expedições da Patagonia, profere as seguintes palavras:

„Eyre desembarcou, tomou a bateria, encravou as peças e queimou as carretas; e não Sheperd, como erradamente diziam as notícias do Rio-Negro, o qual, em lugar de empregar-se nas operações contra os navios, desembarcou também e quiz ir á povoação, com imprudencia tal, que sendo morto antes de lá chegar, e tendo-se distanciado muito dos que o acompanharam, quando quizeram recolher-se acharam entre si e a praia o posto todo a arder, e foram obrigados a render-se prisioneiros.

„Este desastre pôz os do mar em estado de desacôrdo, senão em desalento, de sorte que só Poutier, valente como as armas, se defendeu enquanto pôde, e tanto, que POR CERTO O NÃO TOMARIAM SE NÃO QUERIASSE O RODISIO DA PEÇA, E SHEPERD LHEIS NÃO TIVESSE TIRADO A MAIOR PARTE DA ESPINGARDARIA.

„.... Sheperd pagou com a vida, mas isso não resarcio o damno.

„Differe algum tanto esta exposição daquella que fiz nos primeiros officios; é porém mais acreditável por ter sido a que me fizeram os officiaes que voltaram da Patagonia, enquanto a outra foi DEDUZIDA DE NOTÍCIAS MENOS SEGURAS DE QUE ME APROVEITEI NA FALTA DE MELHORES.“ (!!)

„(Defesa do barão do Rio da Prata, pag. 17.—Rio de Janeiro. Typographia de Torres.—1829.)“

„Emfim, fez-se a luz, e a verdade, espancando as trevas que a encobriam, apparece em todo o seu brilho.

„E' o proprio almirante quem o diz, é elle quem vem confirmar as nossas proposições:

„A escuna Escudeira foi tomada, porque se lhe desmontou o rodisio; porque lhe haviam tirado o armamento;

e não porque o commandante da *Constância* a abandonaſſe fugindo.

„As primeiras communicações sobre a expedição da *Patagonia* nada valem, porque foram deduzidas de notícias menos seguras; verdadeira é só a ultima.

„Depois do que ali fica dito, depois da solemne retractação que acabamos de registrar, ainda haverá alguem que pretenda fazer obra pelo famoso officio do barão do Rio da Prata?

„Como ultima prova do pouco apreço em que cahio essa peça, como irrefutavel argumento da completa reabilitação do official desairado na presença de Sua Magestade o Imperador, acrescentaremos que na primeira promoção em que lhe tocou o accesso por antiguidade, isto é, em 18 de outubro de 1829, *foi o 2º tenente Joaquim José Ignacio não só elevado ao posto de 1º tenente, mas ainda condecorado com o habito da ordem de Christo.*

„Fica, pois, demonstrado até á evidencia que o 2º tenente Joaquim José Ignacio, longe de portar-se no dia 7 de março de 1827 com a cobardia que lhe foi levianamente attribuida nas primeiras participações do almirante commandante em chefe das forças do Rio da Prata, cumprio, mesmo nesse dia, briosamente o seu dever.

„Está desempenhada a nossa palavra: temos dado a cabal resposta que promettemos ao Sr. deputado Tavares Bastos.

„*S. P.*“

„(*Diario do Rio de Janeiro.*)“

Pasma o antagonismo das communicações officiaes referidas e commentadas. O estylo dellas e suas palmares contradicções denunciam o estado lamentavel da alma d'aquelle chefe quando escravisou-se á idéa de associar subalternos á responsabilidade, que elle, só elle, teve na expedição da Patagonia, confiada a um official de aventura, que preferia o sacco á gloria; denunciam tambem a tal ou qual culpabilidade do governo em conservar na gestão de cargo tão importante a homem tão fatal ás operações navaes da guerra da Cisplatina.

O cerebro fraco e ao mesmo tempo pretencioso de um general refractario a victorias não é de certo o melhor vaso de gestação de Minervas; as que surgem desse involucro não se apresentam revestidas de armas de fina tempora; rachiticas e estropiadas trazem o elmo de Membrino e o resto da armadura do heroe de Cervantes.

E foi a mais escanifrada das Minervas, surgidas da cabeça do barão do Rio da Prata, a escolhida para metter medo á coragem verdadeira e nunca desmentida de Joaquim José Ignacio.

Diogenes, querendo augmentar a luz do dia com a da sua lanterna, não acabou por encontrar um homem. O ex-deputado, a que S. P. e nós alludimos, aliás moço de muito merito intellectual, com pouco trabalho, o de algumas horas de excavação, entendeu ter achado uma Minerva armada de ponto em branco; e, novo Archimedes, eil-o a bradar — *eureka*, esfalfando os pulmões.

Passou por decepção o illustrado oppositionista? ou quando andou á cata do seu thesouro para documentar a emprestada cobardia ao alvo de suas setas, já tinha

a certesa de que o fossil não era Palas, mas um Achilles composto de calcauhares? A sagacidade reconhecida do illustre ex-deputado nos faz crer ter elle apenas querido causar desgosto ao ministro que combatia, exercendo vingança por uma supposta offensa, que não averiguou; se a tivesse averiguado, a queixa elle mesmo a julgaria improcedente.

„Os sacrificios, escreveu o distincto Sr. conselheiro Celso no seu precioso opusculo intitulado *A esquadra e a oposição parlamentar*, que tem feito o visconde de Inhaúma, não seriam completos se o poupassasse a calumnia.

„Ainda bem! A calumnia, neste paiz, é a consagração de todo o merito distincto!“

Aprisionada a escuna *Constância*, o seu commandante e o refugo da marinhagem ali deixado como simulacro de guarnição, foram condusidos á terra e entregues á guarda de soldados brutaes, que os fiseram passar por toda a sorte de privações. Fome, nudez, desabrigio, tudo padeceram. Alguns delles protestaram, solicitando menos rude tratamento; mas os descendentes dos algozes de Guatemosin nem possuam noções dos deveres de povos civilizados em relação a prisioneiros de guerra, ao contrario viam unicamente nos aprisionados inimigos fóra das leis da humanidade. Assim mesmo não usaram para com esses nossos compatriotas do direito de degola e de lanceamento estabelecido no Paraguay, sem forma de processo, pelo regimen especial do marechal presidente.

Sendo muitos os prisioneiros e temendo a policia militar da Patagonia, que elles se insurgissem, reuniu aos da escuna *Constância* os da *Escudeira*, da expedição

Sheperd-Eyre e outros, cerca de cem, e embarcou-os em um brigue destinado a transferil-os a Buenos-Ayres.

Ao segundo dia de viagem os transportados apoderaram-se da embarcação com tanta ousadia quanta felicidade. Illudindo a força naval inimiga, composta de duas corvetas e um brigue-escuna, e, zombando da caça, que lhe deram mais dous pequenos barcos, chegaram a Montevideó em 27 de agosto de 1827. A alma da sublevação a bordo, planejada em terra, foi o 2º tenente Joaquim José Ignacio, o mais moço e o mais energico dos prisioneiros. Considerava elle este acontecimento um dos mais notaveis de sua mocidade.

## De 1828 a 1840.

Poursuis ta sublime carrière,  
Poursuis : le mépris du vulgaire  
Est l'apanage des grands cœurs.

LAMARTINE.—*Medit. XIX.*

Passou Joaquim José Ignacio para a barca *Greenfell* e seguiu a cruzar a barra do Rio-Grande do Sul, na altura da qual, segundo já referimos, salvou de perigo imminente o brigue de guerra *Vinte e nove de agosto*.

Regressou á corte em julho de 1829.

Em outubro desse anno teve acesso a 1º tenente e o habito da ordem de Christo, indemnisação tardia, mas expressão de apreço do governo e prova da improcedencia das accusações do barão do Rio da Prata, como tambem deixamos dito.

O promovido não carecia de reabilitação perante sua consciencia e as testemunhas de seu procedimento illibado. Comtudo apreciou-a cheio de júbilo, porque sabia que a calumnia, quando não queima tisna e porque a final reconheceu que as informações do almirante tinham sido despresadas pelo governo, á vista da anti-

nomia entre muitos de scus periodos, das inexactidões que nellas formigavam e depunham clamorosamente contra o caracter e incuria do tão inhabil commandante de esquadra.

Era util e moralisador quo o exemplo fructificasse!... Qual! não tem fructificado nem promette fructificação neste mundo sublunar, cheio de mystificações, de embustes e de perversidade! Os mandões ineptos e philauciosos doutrinam-se todos na schola de Macchiavelli. Se o sacrificio do alheio merito lhes convém, não se embaraçam, tratam de consummal-o, rindo-se do que os escrupulosos chamam — remorso. O remorso é purificador e os mandões por excellencia não admittem purificação; o seu poder emana da maldade fria e calculada como o da serpente provém da peçonha, o do tigre da ferocidade e o do salteador do assassinio. Não lhes invejamos a prosperidade. Prosperam, prosperam, mas se a justiça dos homens, precedendo a de Deus, dá com elles em terra, as maldições timidas cream animo, cahem sobre elles e os suffocam. Ainda assim os que sobrevivem escar necem do exemplo: são as cabeças da hydra de Lerna, desafiando impunemente a clava de Hercules.

A escuna *Jaguaripe*, em outubro de 1831, estava de vigia ás praças do corpo de artilheria de marinha, removida para as presigangas, que pretendiam desertar na noite de 6.

Commandava ainda a escuna o teuente Joaquim José Ignacio.

Percebendo os movimentos dos soldados em completa sublevação e vendo que se preparavam a desembarcar na cidade, decidiu-se a avisar o arsenal de marinha, alheio áquelle acontecimento.



Não havia ordem de perseguir os amotinados, que se haviam embarcado em lanchas e escaleres ; o comandante da *Juguaripe*, porém, não hesitou, desceu á canoa, passou por elles e foi dar parte do ocurrido, pedindo as providencias, que o caso exigia.

Tomaram-se medidas energicas, que obrigaram os sublevados a mudar de resolução, dirigindo-se á Ilha das Cobras e occupando logo a Fortalesa, onde prepararam a resistencia, que no dia seguinte assustou a cidade. Às 7 horas da tarde, depois de assaltados nas muralhas e ameaçados de cargas de artilharia e de infantaria, renderam-se á discrição.

Ha testemunhas presenciaes desse facto de indisciplina e de turbulencia que, junto a outros da mesma origem, isto é, da insubordinação da tropa, perturbaram o socêgo da cidade. Foi pois um bom serviço do 1º tenente Joaquim José Iguacio, prestado á população da Corte e prestado com risco dc vida, pois quando se dirigia ao arsenal de marinha sofreu uma descarga do mosquetaria dos amotinados, de cujas balas não resultou ferimento algum á guarnição da canoa, por ella seguir a toda a força de remos e abaixar-se quando sentiu o engatilhar das espingardas. Não pôde, por tanto, a soldadesca infrene commetter na cidade os excessos, que pretendia, conforme veio a saber-se do procedimento official a respeito do mallogrado motim.

Era a escuna barco velho de pessima construcção, tumba fluctuante como algumas outras desses tempos do pouco cuidadoso interregno. Naufragou em janeiro de 1833 na praia de Santa Martha, tendo em vão lutado com aturadas e rijas travessias durante seis dias desde o porto de Santos até o lugar do naufragio ; e sinistro

foi inevitável ; perdeu-se o navio, mas salvou-se a tripulação inteira.

Dos accidentes da vida do mar, variados como são, o naufrágio é o que maior serenidade e decisão exige do marinheiro e do commandante do navio antes e depois de realizar-se-lhe a perda.

Para dominar vagas furiosas, impôr aos furacões, assoberbar a celeuma, conter a desesperação, conquistar a ordem na desordem é preciso ser mais do que homem é preciso representar o papel da Providencia. A embarcação a despedaçar-se, a abysmar-se, não é nada, o que é tudo é que cada naufrago, antes do perigo, não sabendo que entre si e a morte mede a distância a grossura de uma tábua, no perigo esmorece ou impreca por não ver logo quem tenha o poder de salval-o. E o commandante é o objecto de suas supplicas ou imprecações sem o arbitrio de attender a umas e punir as outras : o momento supremo o affaz á resignação e dá-lhe os conselhos de longa experiencia. A idéa da aniquilação comum é então a rasoura que nivelá os postos e as distincções. A morte é a inflexível niveladora de condições, que se humilham, sejam quaes forem, á beira da sepultura.

Commandar em tales conjuncturas é entre os pares da desgraça ser o primeiro.

A destroçada *Jaguaripe* teve commandante até salvar-se o ultimo de seus tripolantes. A guerra dos elementos, o cruzar dos tufões, o arquear medonho das ondas, o estalar das enxarcias e a queda dos mastros não intimidaram o vigilante official. No meio d'aquella destruição anarchica era o verbo da reparação, activo em todos os seus effeitos.

Foi o segundo naufragio, que soffreu o tenente Joaquim José Ignacio; se no primeiro salvou-se com a honra de ser o derradeiro official, que sahiu de bordo, no segundo não procedeu de outro modo. No primeiro excedeu a obrigação, no segundo cumpriu dever preceituado em lei. A lei nunca teve executor mais obediente.

Entendemos opportuno dar conta de um episodio tocante da perda da *Jaguaripe*.

Tinha ella por piloto-escrivão um irmão do commandante, que com elle instou para embarcar-se, em um dos escaleres, que condusiram a guarnição á praia embravecida.

O brioso piloto fingiu que obedecia. Occultou-se em um canto do destroçado barco.

Supondo-se o commandante só, procura agarrar-se a alguma tábua, lançar-se ás ondas amontoadas e, favorecido da corrente, chegar á praia.

„ Vamos, „ ouve elle exclamar. Era voz de seu irmão, prompto, desde que se occultou, a acompanhal-o na morte ou na salvação.

— Fizeste mal em ficar, responde-lhe commovido o commandante. Agora somos dous, não sabemos nadar, com difficolade nos salvaremos; agarra-te áquelle pedaço de verga; eu me segurarei a esta tábua. Eia! coragem e Deus nos protegerá.

— Deus já me indicou o meio, redargue o piloto. Olha, diz-lhe apontando para um cesto forrado de couro, sobre esta boia nos salvaremos, ou morreremos. Agora ao mar, é o nosso elemento; elle nos ha de favorecer.

Os dous irmãos abraçam-se, tendo por testemunhas Deus e as suas consciencias irreprehensíveis.

Denso nevoeiro toldava a atmosphera; o mar invadia o navio de popa a prôa; as ondas, arqueando-se e inovelando-se, açoitavam a longe praia, mandando ás ruinas do naufragado barco echo medonho e cavo como o pregão da morte: o mais eram intervallos de silencio sinistro.

Os dous irmãos continuavam abraçados. O navio abre-se de uma vez e eil-os que se lançam sobre a providencial boia, que os leva, ora erguendo-se no espaço, ora pendendo do abyssmo, a reunirem-se a seus compa-nheiros de infortunio.

O piloto, joven de 21 annos, era o depois capitão-tenente Bento, commandante da corveta *Izabel* e com ella sepultado nas costas de Marrocos em 11 de novembro de 1860. Ali teve amigos, bons amigos, que lhe deploraram a sorte, mas não teve um irmão a subministrar-lhe meio de salvar-se da catastrophe, que com tanta desigualdade o venceu!

Respondeu o commandante da *Jaguaripe* a conselho de guerra, mas tanto a perda do navio foi provada caso de força maior, que o Conselho Supremo Militar, composto de juizes severos, absolveu-o unanimemente.

Ainda mais: em 1835 foi-lhe dado o commando da barca *Vinte e Nove de Agosto*, de 18 peças, commando proprio de patente mais elevada e por consequencia de muita distincção.

Partiu para o Maranhão, onde foi chefe do porto até o fim de 1836.

Ali gosou da plena confiança do honrado presidente Costa Ferreira, fallecido barão de Pindaré e teve occasião de prestar serviços á segurança publica, evitando que fossem ensanguentadas as eleições da freguezia da

Conceição, pleiteadas por duas parcialidades políticas de forças e odios eguaes.

Do brigue barca *Vinte Nove de Agosto* foi transferido para o commando do vapor *Urania* em 1837 e de tal modo lhe manifestou confiança o governo imperial que, dando-lhe a commissão de condusir o nomeado presidente do Rio Grande do Sul, então em quasi completa desorganisação por ter sido prezo pelos rebeldes o general Antero, deixou ao seu alvedrio desembarcar ou não o presidente, conforme as boas ou más noticias que recebesse e apreciasse. O proprio presidente, ao qual o commandante, quando o desembarcou, communicára as instruções, recebidas, admirou-se de haver o governo investido de tanto poder discricionario a official de tão pouca idade.

O presidente era o Sr. Nunes Pires.

Em 7 de setembro do mesmo anno foi promovido a capitão tenente, contando a antiguidade de 20 de outubro do anno anterior.

Passou a commandar o brigue *Constança* de 14 peças e n'elle serviu até junho de 1840.

## De 1840 a 1854.

Na guerra civil a victoria corresponde  
a derrota.

Luc.

Estando a província da Bahia a braços com a revolução de nome—Sabinada, ali prestou o capitão tenente Joaquim José Ignacio serviços de ordem elevada durante o bloqueio da capital e das imediações.

Destacado na barra de Itapoan protegeu com acer-  
tadas manobras a marcha da brigada do coronel Sepul-  
veda, hostilizando sempre os revoltosos.

Quando Sabino, o cabeça da rebellião, tentou incen-  
diar a cidade, uma galera austriaca, carregada de mun-  
timentos, espreitava occasião de romper o bloqueio e  
quasi logrou o intento.

Havia navios de vela, que poderiam dar caça á barca  
protegida das baterias de terra e do Forte do mar em  
poder dos revoltosos; não dala seria desairoso á ma-  
rinha e o estrangeiro audaz, impellido pelo luero da car-  
regação, zombaria da força legal, abastecendo de viveres  
á da rebellião.

A barca austriaca seguia.

Impacientou-se o commandante do *Constança* e antes de receber ordem do chefe Raposo, commandante da esquadrilha, fez força de vela sobre a barca, investiu-a fazendo-lhe vivo fogo, metralhou-a, obrigando-a a virar de bordo, velejando rijamente para Itaparica, sempre perseguida do destimido brigue, que volta a seu posto com algumas balas no costado, jogadas do Forte do mar e algumas avarias no massaré.

Ao enfrentar os navios dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra, fundeados no porto, as tripulações desses vasos de guerra, saudem o victorioso brigue com trez entusiasticos *urras*.

Marinheiros dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra são excellentes juises em actos de bravura e de galhardia maritima; seus aplausos não se barateam e por isso equivalem a laureamentos. O victoriado official os considerou assim, usanudo-se em obtel-os de modo tão espontaneo e significativo.

Em 1839 houve promoção e condecorações.

O commandante do *Constança* foi pela segunda vez preterido, não obstante a saliencia de seu merito, de sua bravura e de seus serviços confessados oficialmente.

Indagou-se a causa da nova preterição e não houve quem a descobrisse, ao menos confessavel e attenuante da grave injustiça; os contemporaneos, tidos como bem informados, asseguraram que ella procedeu das sympathias de alguns poderosos pela rebellião, com tanto vigor combatida pelo preterido.

Elle, militar consciencioso, não conhecia os segredos da politica resfolhada e sybillina; sua divisa era—Deus, Lei e Imperador. legenda que adoptou e seguiu até o

fim da vida; não decifrava enigmas politicos, nem a sphynge da politica alguma vez o considerou Oedipo; franco e leal não se lembrou do *pas trop de zèle* de Talleyrand, o ministro de todas as formas de governo e oráculo de quem quer subir, esperando ancioso pela primeira escada.

Mas nós não aceitamos esta versão muito embora pareça fundamentada; julgamos mais judicioso que a preterição tenha sido o efeito do patronato, negromante que não cura de bagatellas, como é o merecimento, quando a mediocridade ou a nullidade apadrinhadas o querem deslocar, negromante de cujos sortilegios o mundo não saberá descaptivar-se. A vara de condão do feiticeiro opera milagres por toda a parte e desbanca a de Moysés.

Não sabemos que official preteriu o commandante do *Constâga*, cremos que havia de ser digno de accesso, como tambem cremos que não o devia obter, ferindo o direito de antiguidade ennobrecida de merecimento, como era e sempre foi a antiguidade de Joaquim José Ignacio nos postos subalternos, superiores e de official general. A antiguidade por si só, mesmo na proporção da lei vigente, não nos parece razão imperiosa de accesso; coincidindo, porém, com o merito reconhecido e serviços provados, não attendel-a é commetter attentado clamoroso contra a justiça. Foi exactamente o que aconteceu com o preterido.

Por sobre a cabeça de Joaquim José Ignacio passaram muitas tempestades, que elle conjurou, resignando-se e aguardando a bonança. Seu coração, nas convulsões do desgosto, não se desangrava; conhecia o grande recurso da religião do Calvario—fé em Deus.

Blasphemia á parte, elle sabia que o mundo não pode, nem quer desmentir a origem—é tal qual Deus e satanaz o crearam — bordado do bom e do máo, segundo a phrase de um insigne escriptor contemporaneo. Deixemol-o ir seu caminho ; no valle de Josaphat achará o fim da romaria.

S. M. o Imperador, declarado maior, assumiu o poder que lhe confere a Constituição do Estado. Todas as corporações do paiz, jubilosas de tal successo, o comprimentaram e felicitaram. A da marinha, fiel ás suas tradições de acatamento á monarchia, foi das primeiras a comparecer ante o throno, nomeando uma commissão para esse fim e da qual foi relator o capitão tenente Joaquim José Ignacio, que desempenhou o mandato de honra a aprasimento de seus camaradas.

A escolha do interprete em acto de tanta solemnidade exprime bem o conceito, em que o tinha a armada, preferindo-o a officiaes generaes de creditos elevados.

No mesmo anno teve a nomeação de inspector dos arsenaes do Rio Grande do Sul, logar que occupou no decurso das presidencias de Alvares Machado e marquez de Caxias.

A cidade do Rio Grande tinha de ser atacada pelos revoltosos. Denuncias a este respeito foram dadas ao Juiz de Dircito da Comarca e ao novo inspector, que de tudo avisou ao commandante da praça.

O commandante não deu valor á communicação, julgando-a fundada em boatos falsos, identicos a outros, adrede espalhados no sentido de entreterem os espiritos dos defensores da legalidade.

Vendo o inspector que da incredulidade do commandante resultariam consequencias funestas, combinou

com o Juiz de Direito, hoje Desembargador da Relação da Corte, sobre a defesa da cidade, pela posição geographic, ponto dos mais importantes da provincia.

Surge o inimigo. O commandante da praça pede logo o auxilio da inspecção do arsenal. O inspector acode á reclamação ; guarnece as trincheiras da praça com operarios do arsenal e outros pontos expugnaveis com officiaes e marinhagem, á testa dos quaes se colloca em embarcações armadas.

Contavam os aggressores surpreender a cidade ; enganando-se, retiraram-se em desordem, e, perseguidos por esquadrões de cavallaria, refugiaram-se na Banda Oriental.

O commandante da praça mereceu o officialato do Cruzeiro. O Juiz de Direito e o inspector dos arsenaes ficaram com a consciencia do cumprimento de seus deveres, condecoração da alma e do coração de quem os possue impulsores de acções nobres.

Em 1844 teve accesso a capitão de fragata. Indispuesto com o commandante das forças navaes e não desejando embaraçar de qualquer forma a marcha do serviço, pediu e obteve exoneração dos logares, que occupava. Concedeu-se-lh'a, sendo tambem demittido aquelle outro official.

De como procedeu na província de S. Pedro do Sul, durante o periodo de quatro annos, ha provas, que lhe aquilataram os prestimos de militar e de cidadão.

Em sua fé de officio existem assentamentos relativamente á inspecção dos arsenaes d'aquelle província, que lhe conferem foros de habil administrador, que tiveram a sancção da oportunidade e foram afferidos pelo bem público.

„ Prestou muito bons serviços, declarou o presidente Saturnino de Souza e Oliveira, não só no que é relativo ao regimen dos arsenaes, como em outros objectos do serviço nacional, de que foi encarregado, taes como o pharol da Barra, boias, obras da alfandega, o chafariz da cidade, que tudo desempenhou com summo zélo, actividade e intelligencia, tornando-se digno de reconhecimento.

„ E' igualmente digno da maior consideração o serviço que prestou na fiscalisaçāo e economia de sua repartição, poupando avultadas quantias á fazenda pública pelo zélo e honra, com que cumpre suas obrigações, o que lho grangeou bem firmada reputação, concluindo que esta declaração é feita independentemente de me ser pedida.“

De semelhante teor conserva o archivo do visconde de Inhaúma muitos documentos officiaes, de alguns dos quaes iremos fazendo menção á medida que tratarmos dos assumptos a que se referem. Difficilmente haverá na armada official proiecto, que os possua em tanta quantidade.

A administração da Santa Casa da Misericordia, de que foi escrivāo e provedor, mandou-o retratar e collocou-lhe o retrato na sala de suas reuniões, em signal de apreço aos esforços com que presidiu a edificação do cemiterio e casa dos expostos.

A 2 de abril de 1845 recebeu o commando da fragata *Constituição* e n'ella seguiu para o Sul, condusindo SS. MM. II.

Os augustos passageiros, em cuja commodidade o commandante velava, dignaram-se tratal-o benevolamente. S. M. o Imperador teve então ensejo de conhie-

cer mais de perto o infatigavel, intelligente e espirituoso official, que ás vicissitudes da vida maritima e ás privações, que lhe são inherentes, aos seus contrastes e accidentes sabia dar colorido de modo a tornal-os menos pesados aos homens de bordo.

Ninguem melhor do que o visconde de Inhaúma applicava aos uzos do trato commun as metaphoras formadas da technia naval.

Entre outras, que fôra longo colligir, citaremos uma embebida de eloquencia melancholica e perfumada do sentimento de paternidade opprimida.

Ao dirigir-lhe um amigo palavras de condolencia e ao mesmo tempo de enthusiasmo pela morte heroica de Mariz e Barros, abundantes lagrimas aljofraram-lhe as faces crestadas do sol do oceano.

— Resigne-se, general, diz-lhe o amigo balbuciando, porque tambem queria chorar: o pranto é contagioso.

— Não repare, respondeu o ousado sulcador das ondas, mas pae enternecido — „é um navio velho a fazer agoa; a bomba da resignação acertará de estancal-a.“

No fim da viagem o Imperador nomeou-o commendador da ordem da Rosa, dignando-se fazer-lhe mimo da respectiva insignia. Além do habitu de Christo tinha o de Aviz.

Seguiu para Europa em 1846 a fabricar a fragata em um dos diques de Inglaterra. Chegou a Devonport no 1º de outubro e ali demorou-se até maio de 1847.

Examinada a fragata pelo official superior, encarregado das construções navaes nas docas de Plymouth em geral, declarou elle que tão arruinada estava que — foi milagre concluir a salvamento viagem de tão longa extensão.

Deus, como sempre, manifestou-se em favor do Brazil, salvando a embarcação com o grande numero de pessoas, que seriam abysmadas se a viagem do Rio de Janeiro não fosse das mais prosperas até o soberbo porto britannico.

Ninguem pôde

„Livrarse sem perigo sabiamente.

Se lá de cima a guarda soberana

Não acudir á fraca força humana.“

Conhecia o commandante o máo estado da fragata e os perigos a que nella se expunha em viagem de longo curso. Do que tinha sciencia informou a quem competia; mas vendo que a deliberação de fazel-a reconstruir fôra do Imperio era irrevogavel, não quiz desembarcar, apesar de doente e de instantes recommendações dos medicos, receiosos de que peiorasse na viagem pela impossibilidade de nella tratar-se como lhe convinha. Confiou em Deus e Deus amparou-o, porque o reservava para grandes commettimentos.

A disciplina e a ordem, em que manteve a guarnição em um porto immenso frequentado, onde são constantes as rixas entre marinheiros a despeito da policia de terra, ganharam-lhe as sympathias das autoridades inglezas, severas como alardeam de o ser.

Lord Auskland, chefe do almirantado, Sir John West, Sir Samuel Pynn, Sir John Louis tanto elogiaram ao nosso ministro em Londres, o Sr. José Marques Lisboa, digno irmão do almirante visconde de Tamandaré, que esse cavalheiro, ao visital-o a bordo do formoso navio reconstruido, exclamou com effusão de prazer „é hoje o primeiro dia em que, saudando a nossa bandeira em terra estranha, onde vivo ha 14 annos, posso dizer

— meus patricios, vós me encheis de orgulho, chamando-me brasileiro.“

Um dos praseres do commandante na patria de Milton, de Newton e de Shakespear, foi ter encontrado Lord Cockrane, conde de Dundonald, seu primeiro chefe a bordo da não *Pedro I*. O velho almirante reconheceu o seu guarda-marinha e entreteve-o a respeito de negócios do Imperio.

A' torna viagem, em 1847, o conselheiro Cândido Baptista nomeou-o membro da commissão, a que presidia, como ministro e que *ad instar* de Conselho Naval, consultava sobre questões de marinha. Pelos serviços, que então prestou, teceu-lhe aquelle ministro os maiores elogios constantes da fé de officio já citada.

Em 1848 seguiu a estacionar na Bahia.

A época de 1848 a 1849 tem de ser registrada com traços de sangue nos annaes de nossas lutas intestinas.

O facho da guerra civil ardia em Pernambuco, ameaçando de combustão a província.

Guerra civil é o restabelecimento de Saturno a devorar os filhos, é a reprodução de Caim a matar Abel, é enfim a negação do amor e do respeito á familia.

Temos meditado muitas vezes sobre a nossa historia patria a contar de nossa emancipação politica de menos de meio seculo, edade adiantada em homens, não assim nos estados, que se organisam. Não vemos que de uma só das commoções intestinas do paiz tenha elle aproveitado no sentido de melhorar o seu regimen administrativo e desenvolver os seus recursos naturaes, pelo contrario, observamos terem as opposições armadas originado o atraso de nossas industrias, a paralysação de nosso commercio e a estagnação de outras fontes de

renda em doloroso prejuiso dos melhoramentos materiaes que, iniciados, costeados e completos com os capitais despendidos na repressão desses devaneios de ambiciosos e credulidades de entusiastas, teriam atralido milhares de imigrantes e colonos a rotearem nossa vastidão de território baldio, indemnizando-se largamente com a pululante uberdade, que elle oferece.

As revoluções, ainda as vitoriosas, cream odios duráveis e transmissíveis; as malogradas os produsem com muito maior fecundidade. D'ahi vinganças a temer, crimes a punir, terror a dominar.

Diante deste quadro afflictivo, o progresso, gigante conquistador universal, cruza os braços, abate a fronte e pára, doido por não poder auxiliar-nos; muda de essencia, de significação, parece querer representar a imobilidade de vulto enorme, visivel de todos os pontos, onde se colloque o observador.

As revoluções malogradas padecem a desvantagem de ter por collaboradores e cumplices unicamente os ostensores encontrados com as armas na mão. Os agentes das trevas ou não se desentranham dellas, ou desentranhando-se condemnam os vencidos. Se os vencidos fossem vencedores até os inimigos da vespera seriam dedicados amigos do dia seguinte, orgulhosos da cumplicidade.

Os povos não se devem revolucionar senão por motivos muito justificados e certesa de sucesso; revolucionarem-se por frivolidades, erigidas em *salus-populi* por O'Connells de fancaria, isso nunca, é mudar de tutella sem melhorar de tutor. O povo deve modelar o seu juizo pela sua força, aferir aquelle por esta, afim de que ambos tenham a sancção do justo e do util. Se assim pro-

cedesse sempre, jámais ambiciosos o illudiriam e ninguem ousaria amesquinal-o com o *sic vos non vobis* do poeta em relação aos possantes arrastadores do arado e ás industriosas fabricantes de mel. Os ambiciosos revolucionarios tem muito de aguias, gostam das alturas onde brilhem aos raios do sol e se descem á terra é porque o instincto de prear as move. Com estas aguias da especulação todo o cuidado é pouco.

Causa-nos certa repugnancia a lattitude do direito de resistencia.

Entre o deixar ir e o resistir a todo o transe ha meio termo, que nos agrada e se compadece com o bem ser da sociedade—a revolução pacifica, incruenta, o triunpho legitimo das idéas.

Essa revolução, sim, não enluta, não fomenta odios, não precisa de Catão suicida, de Cromwel sombrio, de Marat apodrecido em valla, de Garibaldi amuado em Capréa, de Victor Hugo, sublime a tantos respeitos, endeusando o socialism; cobre de rosicler os horisontes e abre esperanças de fagueira prosperidade.

Mas não arrebatemos dos jurisconsultos do novo direito a competencia que lhes pertence, não a temos e fallece-nos tempo e geito de a adquirirmos.

E nem aventuramos o supra-expendido por desejarmos apreciar a revolta de Pernambuco ha 20 annos e por isso facto da *historia antiga*, no dizer de quem faz sómente caso do hoje, independente do hontem e do amanhã.

Lamentamos a rebellião de Pernambuco como deploramos as do Pará, da Bahia, do Rio Grande do Sul, de Minas, de S. Paulo e de outras provincias, todas ellas estrellas brillantes do Imperio do Cruzeiro. Sem essas

nuvens, que se desfiseram em tormentas, esses astros luminosos de nosso firmamento social, mantendo-se no equilibrio, teriam sido incessantemente as boas estrelas da communhão brasileira.

Rugia, pois, a revolução em Pernambuco e denunciando-se, partiu da Bahia para ali a fragata *Constituição*, com o seu commandante a tomar conta das forças navaes, compostas de 11 navios guarneados de mais de 1,200 praças. Chegou á província em principios de novembro.

Os revoltosos, em 2 de fevereiro de 1849, atacaram a capital em diferentes direcções. Encontraram forte oposição e não conseguiram apoderar-se della, ajudados como foram da maioria dos habitantes armados nas casas e nas ruas, onde o commandante da fragata, á frente de 500 homens, defendia o governo legal. Faziam parte da força desembarcada 32 praças do vapor *D. Affonso*, entrado da Europa em 31 de agosto daquelle anno.

Nesse lutooso dia, combatendo desde o amanhecer ao anoitecer, perdeu 23 praças e teve 62 feridos incluidos 7 officiaes.

Joaquim José Ignacio amava a província de Pernambuco, a briosa Mauricéa, como estimava as outras, em que servira diversas vezes. Referindo-se, em seus lazeres e conversações particulares aos combates das ruas do Recife, em 2 de fevereiro, disia „aquillo não foi batalha, foi caçada diabolica, de que escapei por milagre; atirava-se á maruja como a feras; ella não podia deixar de responder. Sangrava-me o coração, mas o dever prevalecia e só me retirei quando vi a cidade livre das forças revoltosas.“

Teve a bordo da fragata os principaes autores da revolta; tratou-os perfeitamente bem, cedendo a alguns a camara, o que não obstou a que os periodicos revolucionarios o cobrissem de improperios, chamando-o cruel, estupido arraes de barco e outros quejandos convicios e excessos proprios de folicularios asquerosos e sedentos de diffamação. Se servisse a revolta teria sido proclamado o alfenim dos officiaes de marinha.

Foi promovido a capitão de mar e guerra em 14 de março do mesmo anno; e, regressando á corte, foi nomeado inspector do arsenal de marinha, em que conservou-se até 14 de novembro de 1854, tendo sido elevado a chefe de divisão em 1852.

Nesse quinquenio concluiu a construcção da corveta *Bahiana*, construiu a corveta *Imperial Marinheiro*, o brigue *Maranhão*, o brigue-escuna *Tonelero* e o vapor *Ypiranga*, effectuando outras construcções meudas e reparos.

Mais alguns trabalhos reunidos aos descriptos revelam o tino e a actividade com que dirigiu o serviço do arsenal.

Tendo adoecido gravemente, viu-se constrangido a sahir do estabelecimento para tratar-se fora da cidade. Restabelecendo-se passou do logar de inspector ao de capitão do porto em 1854.

---

## De 1855 a 1866.

Vir bonus præstare debet ne mentiatur.

A. GEF.

No anno de 1855 o indígena do Indo, fazendo abundante provisão das infecções do Ganges e encostando-se ao bastão de romeiro devastador, teve a cruel lembrança de visitar o Brazil e de viciar-lhe os ares com o halito pestilencial, que o denunciava quando, implacável exterminador, percorre as regiões da Ásia e da Europa.

Hospedou-se na corte e não despediu-se da hospedagem sem assinalá-la, dia por dia, de estragos e mortes, representados por aterradora somma.

Nas epidemias demoradas a pobreza é quem mais padece, porque elas, á guixa dos verdugos da humanidade, enquanto sacrificam meia duzia de poderosos, opprimem e immolam milhares de fracos e inoffensivos.

Convertida a pobreza em miseria, em penuria hirta de horrores resultantes de tão lastimoso estado, os empestados houveram de morrer nas rôtas enxérgas de

seus pardicírios se a mão da caridade não se lhes estendesse esmoler e opportuna.

Em boa hora o digamos — a cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro não é indiferente ao appêlo da santa virtude do christianismo; exerce-a e a tem exercido de modo exemplar.

Muitos dos seus mais respeitaveis habitantes, taes como o visconde de Guaratiba, o conde de S. Mamede, o padre mestre Gonçalves Ferreira, o Dr. coronel Sousa Fontes, a Illma. camara municipal, outras corporações e cidadãos philantropos, a expensas suas, crearam enfermarias providas de completo conforto para o curativo de centenares de infelizes, sem distincão de nacionalidades, colhidos nas garras do flagello.

Os medicos, dominados de igual sentimento de amor ao proximo, investiram contra o inimigo da vida e ampio contribuinte da morte; muitas vezes o venceram e immensas victimas lhe arrancaram; mas o Antheu do Indostão cahia e reerguia-se para a luta porfiada, em que os bravos lidadores da milicia de Esculapio praticaram prodigios de valor generoso contido no mérito da resignação. Em honra delles e gratidão a seus desvelos, cumpre confessar que alguns, das provincias do norte, succumbiram na luta do insidioso inimigo.

Prestaram as enfermarias valiosissimo serviço aos pobres empestados, que avultavam e as enchiam.

As familias necessitadas, porém, repugnavam remeter seus chefes, seus filhos, seus aggregados áquellas casas de caridade particular, não receiosas do tratamento, que não podia ser melhor, mas da separação, que podia ser para todo o sempre. Não havia meio de vencer esses escrupulos, muito desculpaveis em epocha

de terror e aos vinculos das relações domesticas, que sabem estreitar-se e difficilmente se rompem.

Em socorro destes malaventurados a caridade lançou mão do expediente vulgar — a esmola de porta em porta, pedida por mendigos de nova especie, que ennobreceram a mendicidade, os representantes das commissões parochiaes, filiadas á geral da Santa Casa da Misericordia, que na consternadora emergencia, desempenhou á risca a idéa de sua instituição.

No grupo esmolante da freguezia de Santa Rita viu-se em dias consecutivos o chefe Joaquim José Ignacio a pedir pelo amor de Deus esmola em favor dos desherdados da fortuna e visitados da peste. Não pediu em vão; o *Deus o favoreça*, sempre pendente dos labios de alguns opulentos, as portas cerradas, trincheiras da avaresa, raramente elle ouviu e encontrou: pedia e davam-lhe; batia e abriam-lhe. E da collecta, findo o peditorio, resultou a somma de 4:000\$000, destribuidos pelos pobres da freguezia, que abençoaram, vendo-se socorridos, aquelles que por elles pediram pelo amor de Deus.

Estabeleceu tambem uma mesada á enfermaria da marinha enquanto funcionou no quartel de Bragança.

Em 2 de novembro foi encarregado do quartel-general; no anno seguinte promovido a chefe de esquadra e no de 1858 nomeado membro do conselho naval, a que presidiu na qualidade de vice-presidente.

Presidiu a commissão de presas, os conselhos de administração e de compras.

Serviu em outras commissões scientificas e administrativas. Do como as desempenhou a aprasimento do

governo imperial dão testemunho as notas laudativas mandadas inscrever em seus assentamentos.

Sua Magestade el-rei de Portugal e o Imperador dos franceses o condecoraram, aquelle com o habito da Torre e Espada e este com a commenda da Legião de Honra. A esse tempo já tinha, além da commenda da Rosa, a de Aviz e a de Christo. Posteriormente foi promovido a commendador da Torre e Espada.

Fez-se-lhe mercê do titulo de Conselho e do fôro de fidalgo cavalleiro da Casa Imperial.

Pediu e obteve, em novembro de 1860, demissão dos logares do quartel-general e do conselho naval, seguindo-se-lhe a de presidente da commissão de presas, de cujas difficultades por elle resolvidas a poder de esforços e de memoria, a entregou desembaraçada a seu successor.

Conversando sobre a ultima demissão, dizia o demitido „o despeito a originou; não foi consequencia do pedido das outras demissões; o ministro quiz mostrar superioridade, que eu era o primeiro a reconhecer; vingou-se, porque sabia não levar eu a bem estar um official general obrigado ao papel de ajudante de ordens.

Ha muito pensava assim o chefe Joaquim José Ignacio e o declarou com a franqueza de seu caracter em sessões das camaras quatriennal e vitalicia, onde o dito chistoso de *abc* da marinha suscitou-lhe oposição vehementemente.

Como são os homens e homens de talento superior! Supondo saberem tudo e *algumas cousas mais* nem toleram que em materias alheias á sua profissão alguém competente os ache pouco vistos!

Socrates, o mais sabio e o mais justo dos gregos, per-

deu o seu atticismo quando proclamou aos contemporaneos e á posteridade — „ eu só sei que não sei nada. ”

E não é *verba volant*, é *scripta mament*. O sabio não sei para quem escreveu e menos comprehendo como ha mais de 20 seculos se lhe repete a confissão espontanea em pura perda de lição á vaidade !

Verdade é que se o santo varão dissesse o contrario não beberia cicuta para ir cear com Plutão ; teriam tido medo delle e não se abalançariam a accusal-o perante o decadente Areopago.

Na proposição do *abc* não houve intenção de doestar a ministros estranhos á corporação da marinha ; Joaquim José Ignacio, amigo de muitos dos ex-ministros da repartição, não desejou offendel-os ; serviu-se da phrase trivial para enunciar pensamento que, por outras palavras, talvez não pruisse o melindre dos posseiros da omni-sciencia. A sinceridade do homem do mar substituiu as blaudicias calculadas, o apuro estudado do parlamentar, ás vezes decantação do odio e da vingança, que lhe reservem no peito.

Esta variedade de *escariotismo* é que não captava as sympathias do leal marinheiro, inimigo de qualquer das encarnações de Escariote. Preferia a franqueza das opiniões aos ardis da conveniencia, á affectação da diplomacia, á arte de fabricar proselytos. O que n'este sistema perdia em relação ao artificio era compensado pelo socêgo da consciencia e ás vezes até pelo louvor dos ofendidos na vaidade, mas restituídos á razão.

Officialmente estava o chefe de esquadra Joaquim José Ignacio condemnado ao ocio ; particularmente serviu-lhe a disponibilidade.

„Jámais li tanto, disse-nos elle, os marinheiros es-

criptores, tão habeis em marear navios quanto vistos em navegar os mares da sciencia, da litteratura e da administração naval. „ Retocou a sua traducção da *Diplomacia do mar*, por Ortolan, que pretendia commentar, assim como algumas dezenas de versos que, desde os seus estudos da puberdade, havia tradusido de Virgilio e de Ovidio.

Não era cumprir mal a pena de ocio forçado pelo crime de independencia de caracter. Corre que o illustrado general duque de Saldanha, quando se liberta das funções officiaes, traduz os *Homens Illustres* de Plutarcho. Ha este ponto de contacto entre os dous generaes dos paizes irmãos.

• Quando menos esperava interrompeu-o no retiro o convite de fazer parte do ministerio de 3 de março de 1861.

Amando a vida activa, accedeu ao convite do organizador do gabinete o Sr. marquez, hoje duque de Caxias. Aceitou a pasta da marinha e interimamente a da agricultura, commercio e obras publicas, novamente creada para direcção e expediente dos ramos de serviço, desligados das secretarias do imperio e da justiça.

Regeu os negocios da nova repartição até 20 de abril, data em que o conselheiro Manoel Felisardo de Sousa e Mello, amestrado homem de administração, comenceu a despachar por ter sido nomeado ministro effectivo no dia anterior.

Pela exposição até aqui feita reconhece-se bem que a intelligencia do conselheiro Joaquim José Ignacio afeçoava-se tambem a especialidades diversas das da sua profissão de homem do mar. Effectivamente dispunha de talento multiplio e de instrucção variada como de-

vem ter os verdadeiros generaes da armada, que aspirarem a servir distinctamente o paiz no interior e a represental-o no exterior.

Os illustrados conselheiros José Agostinho Moreira Guimarães, Thomaz José Pinto de Serqueira, Manoel da Cunha Galvão, Bernardo Augusto Nascentes de Azambuja e outros dignos empregados da nova Secretaria apreciaram devidamente o quoão lucido como o ministro organisador da repartição averiguava, discutia e despachava os negocios a seu cargo. E assim praticando, dispendia com estes honrados representantes do funcionalismo maneiras afavcis, trabalhando na communhão delles, qual verdadeiro par entre seus pares.

Duplo ministro não se enfatuou ; ao contrario, falando-nos no dia de sua ascenção ao poder, disse-nos com o bom senso que possuia „não posso mudar de naturesa e por isso conto passar por muitos desgostos, mas o que te asseguro é que entro Joaquim José Ignacio no firme proposito de sahir Joaquim José Ignacio. Não hei de dar aos abyssinios, que me festejarem ministro, o trabalho de me apedrejarem ex-ministro“. Cumpriu a promessa.

Crear uma repartição, montal-a de sorte a occurrer a todas as necessidades de seu serviço, ao expediente diario e á solução de questões urgentes, é tarefa superior á intelligencia e a forças communs.

Entretanto o ministro interino, mediante a cooperação de seus dedicados auxiliares, levou de vencida as dificuldades e conseguiu entregar a seu successor a secretaria em circumstancias de caminhar desimpedida dos maiores obstaculos.

A pasta da marinha mereceu-lhe toda a solicitude ;

conhecendo-lhe o pessoal e familiar nos diversos ramos de sua administração, se desse passos falsos, se não se mostrasse activo, emprehendedor e tão diligente quanto é possível á humanidade, condemnada a não poder ao mesmo tempo estar em mais de um lugar, a censura pública, a critica dos corrilhos e a satyra dos incontentaveis teriam de o molestar continuamente e não de espaços a espaços para de todo não enferrujarem os instrumentos, com que entram na derrubada das melhores reputações.

Está bem de ver que os censores do phalansterio pessimista, por abnegação sem exemplo, não haviam de poupar o ministro da schola do alcatrão, o ministro que ao marear dos navios, ao rugir das tempestades, ranger dos mastros, estalar dos cabos, e zunir das balas conquistou os predicamentos de homem do mar e de cabo de guerra. Qual o acerto, o prestimo e a dedicação que impõe silencio a semelhantes censores? Nem Jesus Christo, que ainda hoje concita o antagonismo do nebuloso Strauss e do palavroso Renan, continuadores de Volney e de Pigault Lebrun.

Os douis relatorios do ministro Joaquim José Ignacio, apresentados ao Corpo Legislativo, propondo medidas importantes, mostram claramente á corporação da marinha que, se não foram ellas tradusidas em factos, dependeu da marcha constante das administrações politicas do Brazil.

E' na occasião em que os ministros acham-se em circumstancias de iniciar qualquer melhoramento que as oposições parlamentares, namoradas de poder, o alcançam para render obediencia á pena de Talião—quem com ferro matar pelo ferro perecerá.

Para as eleições de campanario, epochas sempre calamitosas, todo o tempo é pouco. O nosso sufragio elec-tivo, distanciado do universal por um censo attingivel de quasi toda a população, gera potentados eleitoraes, exigentes de infindas concessões. Thuriferar o sufragio, preposto do antigo Fado, condescender com os dispenseiros das votações, arbitros das urnas, tem sido a sina do Imperio desde a infancia de sua instituição. Quando uma legislatura se constitue muitos dos legisladores constituidos tomam por alvo de seus cuidados o cuidado unico da reeleição.

Assim a politica intibia senão paralysa a marcha administrativa. Era melhor que homens conspicuos, dedicados ao bem geral, não sahissem da esphera da governação do paiz a perlustrar os paramos interminaveis da politica esterilisadora: mais administração e menos politica daria optimo resultado. E as queixas contra os ministerios, arguidos de aridez, seriam menos frequentes.

No systema representativo, dos regimens experimentados o melhor e o mais proprio a nivelar os direitos e os deveres do cidadão, é difficil a posição do ministro em qualquer das casas do parlamento, onde não poucas vezes, além das maiorias e das oposições, existe o *justo meio*, campo neutro vedado aos belligerantes, porém com o privilegio de favorecel-os ou prejudical-os a talante dos neutraes.

Votos de graças, requerimentos, discussões de leis annuas, matisado tudo de politica geral e local, lançam os ministros noveis em leito de Procusto, como offerecem aos proiectos e pugnaces triumphos repetidos.

O chefe de esquadra Joaquim José Ignacio era mi-

nistro pela primeira vez e por consequencia novel nas lutas parlamentares e na estrategia da tribuna; si aggredido, como foi na camara quatriennal e na vitalicia, vacilasse e esmorecesse, não admirára, tinha a desculpa do noviciado ministerial; o insuccesso passaria a acompanhar no olvido a outros lutadores mais experientes.

Ao ministro novato, porém, aconteceu o que sóe acontecer a quem falla do que entende, ao orador militar, descripto no excellente livro de Timon. Fallou bem nas materias de sua profissão, revelando dotes oratorios e não se deixando esmagar pelos athletas, que o provocaram á luta.

Tambem os illustres adversarios, na quasi totalidade, não lhe negaram justiça, aquilataram o merito do ministro profissional, continuando o combate á politica do ministerio.

Retirando-se do poder ficou tranquillo de consciencia, embora na gestão do cargo chamassem contra si as iras de douz ou trez senhores, aos quaes não prejudicou com o voto de ministro, nem com palavras de intencional offensa na tribuna. Elles é que o contrario acreditaram por não conhicerem a fundo a inteiresa de caracter, as disposições benevolas da alma e a brandura de coração do ministro, que guerrearam.

Não o consentiu o governo imperial em disponibilidade demorada. Sahiu do ministerio em 24 de maio de 1862 e a 2 de julho seguinte foi de novo nomeado membro do conselho naval, do qual passou ao conselho supremo militar por ter sido nomeado conselheiro de guerra no ministerio do Sr. Pinto Lima.

Este estimavel cavalheiro, que teve de preparar a esquadra para as operaçōes de guerra no Paraguay, em

seguimento das de Montevidéo, convocou, em 12 de janeiro de 1865, os officiaes generaes da armada a prefigarem o plano mais efficaz e segnro de fazer-se a guerra ao Paraguay, proondo-lhes quisitos relativos á qualidade e quantidade da força naval destinada a operar na conformidade do mesmo plano.

O honrado ministro expôz aos convocados a necessidade de responderem ás questões por escripto e em prazo breve. Não se fez esperar o conselheiro Joaquim José Ignacio. Passados oito dias remetteu a sua resposta com um plano de campanha. Não sabemos se os demais convocados responderam aos quisitos.

Esse trabalho, obra technica e de muita meditação, deve parar no arquivo da secretaria de marinha ao lado de outros muitos de nosso laborioso biographado e que tem sido convertidos em decretos e regulamentos.

Lembra-nos que, entre as medidas, que proposera, instava pela construcção de lanchas-canhoneiras a vapor, destinadas á navegação e á policia dos rios paraguayos e da fronteira em qualquer estado de agoas, indicando de viva voz os meios praticos de construir-se essa flotilha de pequenos e prestadios barcos.

Os acontecimentos de S. Borja, de Itaqui, de Uruguayana e de Riachuelo vieram mostrar que o autor da proposta viu longe e que se na lamentavel occupação da villa rio-grandense e no glorioso feito de Riachuelo tivesse funcionado maior numero de embarcações de pequeno calado e de movimentos mais rapidos, a tropa de Estigarribia seria fulminada em vez de percorrer quasi sem resistencia immensa facha do territorio da heroica província de S. Pedro do Sul e a retaguarda da esquadra inimiga cortada completamente.

„As lanchas-canhoneiras, disse-nos o iniciador da medida, em trez ou quatro mezes, construidas nos estaleiros das provincias e da corte, montariam machinas em igual tempo, se fossem encommendadas em officinas da Europa, onde as ha de quaesquer dimensões.“

E' de crer que o honrado Sr. ministro Pinto Lima, por motivos ponderosos, não resolvesse a construcção das lanchas; em questões de tempo corre-se o risco de passar os limites estabelecidos e então vem — o não cuidei ou — é tarde —, que poderão ter merito moral, mas não o positivo, alvo a que se atira em negocios desta natureza.

Preponderava já a idéa de encouraçados e no pensamento patriotico de adquiril-os esforçou-se o illustre ministro; não quiz, é de suppôr, distrahir capitaes decretados para objecto discutido e julgado perfeitamente indispensavel ás operações navaes nas duas republicas então hostis ao Imperio.

Entre os papeis do visconde de Inhaúma existe o trabalho alludido; não entra em nossas vistas publicalo integralmente, basta-nos indicá-lo, assegurando que em materia de tanta transcendencia o consultado, nas expansões de sua franquesa e ardor de patriotismo, ao passo que enumerava as difficultades da nova campanha, apontava os meios de as vencer. Em alguns pontos do plano parece-nos que foi propheta; os factos como que obedeceram aos seus raciocinios.

Quanto a nós este trabalho do almirante merece o estudo de quem se encarregar da historia da esquadra durante a guerra do Paraguay, empenho que havia tomado sobre si o chefe de divisão Affonso Lima, debaixo da direcção do almirante. Aos desejos dos dous compe-

tentes collaboradores oppôz-se invencivel barreira, a dos tumulos que, encerrando os dous cadaveres, encerraram com elles muita tradição, muita particularidade notavel, que ficará sem registro.

Por avisos de 21 de julho do mencionado anno commetteu-se ao chefe de esquadra Joaquim José Ignacio o alistamento e o contrato de praças no litoral do Imperio para o serviço da armada.

Seguiu em outubro a desempenhar a commissão no vapor *Izabel*. Tocou nos portos do Rio de Janeiro, Espírito Santo e no da capital da Bahia, de onde regressou para imediatamente pedir exoneração do honroso cargo, visto ter reconhecido não corresponder a commissão ao fim proposto.

Leal e incapaz de fruir vantagem alguma pecuniaria, que não fosse devida retribuição de serviço, expôz, em desinvolvido relatorio, as contrariedades, que se oppunham aos patrioticos desejos do governo, concluindo pela necessidade de extinguir-se a commissão, a respeito da qual o distinto senador Silveira Lobo, assim se exprime no seu relatorio de 1866:

„Quando patrioticamente affluiam voluntarios para a organisação dos corpos do exercito, o governo julgou opportuno fazer um appêlo á população do litoral para alistar-se no serviço da armada. Deu para isso as instruções necessarias ao distinto chefe de esquadra o conselheiro Joaquim José Ignacio, o qual, depois de percorrer varios portos da provincia do Rio de Janeiro, dirigiu-se ás provincias do Espírito Santo e da Bahia. O resultado da commissão não correspondeu ao zelo e aos esforços empregados pelo digno general e foi ella suspensa de acordo com as suas leaes informações.“

Houve quem se admirasse da abnegação do general, que na colmêa dos cofres publicos teve occasião de saborear o mel apete cido por tantos zangões.

E teve razão a estranhesa. A *sine-cura* é deusa de grande devoção e reverenciada em virtude dos milagres, que opera em regalo de seus sacerdotes, que entendem ser excentricidade deplorável haver quem considere doce morrer pela patria quando é muito mais doce viver á custa della.

Ao culto da festejada deidade deu o povo, que possue o merito de inventar para as novas variedades de vicios variedade de palavras, o nome de — barrigudismo.

O vocabulo não é sonoro, nem elevado, é plebeu de mais; porém o que lhe fallece em nobresa sobra-lhe em expressão e já disse algures o velho Longino que „termo algum é baixo se é com propriedade empregado.“ O neologismo do povo exprime bem e define melhor a reverencia á *sine-cura*, porque o estomago, trefego inquilino da barriga, sabe insurgir-a contra o despotismo do cérebro.

Nós é que não nos admiraremos da abnegação de Joaquim José Ignacio. Vimol-o sempre assim e até em pleno parlamento declarar „que não tinha um só vintém que não fosse ganho com o suor de seu rosto.“ Se o contrario praticasse, se retrogradasse da senda de seus principios austeros, é que nos trouxera pasmo.

Em setembro passou a commandar interinamente a divisão naval do primeiro districto em substituição do almirante Parker.

Casou-se em 1832 com a Sra. D. Maria José de Mariz Sarmento, filha legitima do capitão de mar e guerra reformado Pedro Mariz de Sousa Sarmento, filho legitimo

do brigadeiro Mariz, governador do Pará e neto do almirante Mariz, chefe do almirantado portuguez e de D. Anna Luiza de Malta, filha legitima do major Malta e neta do desembargador de igual nome, que foi juiz da alfandega do Rio de Janeiro.

Deste consorcio houve o visconde de Inhauma os seguintes filhos:

Baronesa da Passagem (D. Anna Elisa de Mariz e Barros).

Joaquim José Ignacio, fallecido amanuense da secretaria do conselho naval.

Antonio Carlos de Mariz e Barros, morto heroicamente no vapor de seu commando em combate com o forte de Itapirú.

• D. Carlota Adelaide de Mariz Barros, casada com o Dr. Manoel Joaquim da Rocha Frota.

D. Constança e Manoel, fallecidos em tenra edade.

Do feliz e prolongado consorcio do visconde de Inhaúma restam portanto duas filhas; a prole varonil, essa a morte lhe arrebatou; mas das duas senhoras existentes e da viuva de Mariz e Barros, D. Rachel Sophia de Mariz Barros, existem filhos, que hão de honrar as tradições de seu avô.

**A esquadra sob o commando  
em chefe do visconde  
de Inhaúma.**

Ex templo, ducente Scapha, exiluere Phaseli  
In mare velocias, flagrantes vindice flamma.  
CARDOSO.—*Canto de Tripoli.*

Já previa-se a nomeação de substituto ao comandante da esquadra e ainda a imprensa platina, nas gazetas infensas á alliança, obstinava-se em aggredil-o com a virulencia do costume.

A consciencia do illustre almirante visconde de Tamandaré vivia tranquilla. Havia feito pela causa da alliança quanto dependia de zélo e de patriotismo; era portanto summa injustiça dos jornalistas a acrimonia de que fasiam alarde para desprestigial-o.

Repercutiu no Rio de Janeiro a vozeria platina; os prelos d'aqui, os que se usanam da imitação dos de lá, tambem continuavam a arguir a esquadra de inactiva e a responsabilisar o seu digno commandante pela inacção alludida. E o que é mais é que a censura serviu de

thema a discursos da oposição parlamentar, esquecida de que „a reputação da esquadra como a do exercito constituem um patrimonio nacional, que a todo o brasileiro incumbe zelar com o mais escrupuloso cuidado,” conforme assisada e eloquentemente escreveu o conselheiro Affonso Celso no seu citado opusculo.

Imprensa livre, nas sociedades modernas, é o mais solido antemural aos desregramentos do poder em sua unidade de acção, nas suas divisões e subdivisões, é a pedra de toque das opiniões militantes, do attrito das quaes destaca-se a verdade em luz sufficiente a ser vista tanto pelos myopes e presbytos de intelligencia como pelos cégos peiores — aquelles que não querem ver.

Deve-se respeitar a imprensa, prestar-lhe homenagem; merece-a, porque tem educado o genero humano de modo a lhe prender o reconhecimento. Embryonaria ainda, já em porticos de templos, em taboas annuarias, no senado, no forum do povo rei e nos ensaios de Ciceron, zelava a publicidade; passando ao cerebro de Guttenberg a completar a gestação, nasceu fadada a collaborar energicamente na obra portentosa da civilisação, que iguala direitos, nivela condições e reconcilia a sociedade humana por toda a parte, onde faz sentir o sopro vivificador.

Assim é a rainha do universo, porque é a intelligencia em acção. Mas os typos, com serem de linhagem tão nobre, olvidam-se a meudo do preceito — nobresa obriga e alliam-se á licença, rival vingativa da liberdade, a que os confiou seu inspirado genitor. A aliada vertiginosa e avida de socios nas demasias, desencaminha-os, incita-os a tropelias repetidas, que os desconceituam.

Assim a imprensa é um poste tanto mais repugnante

quanto menos poupa os caracteres de cidadãos conspicuos.

Os typos mais desencaminhados dos tempos actuaes são os que a maioria dos prelos platinos concita á gritaria, que aturde, mas não convence, nem grangêa louvores dos homens sensatos.

Seguros da impunidade, exercem elles o mister da difamação e não toleram espaço para gratidão a benefícios antigos, modernos e da vespera; ultrajam, enlameam, tentam invilecer, tendo a crença de que os ultrajados, receiosos de novas injurias, baixem ao seu nível; iludem-se, mas não arripiam carreira; são contestados, vencidos pela força da verdade, mas voltam á carga requintando o insulto.

Que ha de vantajoso em dialogar serio com esses orphãos de Guttenberg, pupillos da licença e campões da anarchia?

Nada. O melhor é abandonal-os, deixal-os entregues á sorte dos guerreiros nascidos dos dentes do dragão de Cadmo; morrerão fulminados da ira em que esbravejam.

Era o brioso almirante sobranceiro ás invectivas.

Ellas o aborreceram e representaram sem dúvida uma das causas accumuladas, que o decidiram a instar por substituto.

O governo attendeu por fim ás instancias e concedeu ao distincto almirante licença para regressar á corte.

A 3 de desembro de 1866 recebeu o chefe de esquadra Joaquim José Ignacio a nomeação interina do comando em chefe das forças navaes em substituição do seu honrado amigo e camarada.

Nenhuma condição propoz, aceitou o cargo com a

obediencia do militar, que aprendeu a cumprir ordens para saber dal-as e adquirir o direito de as fazer executar.

Grave, muito grave entendeu ser a missão confiada a seus prestimos. Contava merecer a coadjuvação leal e efficiente dos homens, mas não se julgou dispensado de solicitar o auxilio divino pela intervenção da mais santa das medianeiras, a Virgem Mãe Immaculada do filho de Deus. Implorou o inefavel auxilio de um modo fóra do commun. Nós o referimos em um periodo do noticiario da *Semana Illustrada*, n. 314.

Transcrevamol-o.

„Ha 15 dias (5 de desembro), pelas 6 1/2 horas da manhã, um brioso general ouvia missa, que de vespera pedira fosse celebrada na Egreja da Ordem 3.<sup>a</sup> da Immaculada Conceição.

„Nesse dia tinha de partir para o theatro da guerra nas aguas do Paraguay.

„Entra no templo, para junto ao presbyterio, desprende a espada do boldrié e colloca-a n'aquelle logar. Ajoelha-se e ora em quanto o ministro do altar profere o *introibo* e lê o Evangelho.

„No acto da consagração desembainha a espada, beija-lhe os copos e abraça-se com ella até o levantar a Deus.

„Nessa occasião segura a espada pelo meio da lamina e, offerecendo-a ao corpo sacramentado, beija-a e abraça-a de novo até o *consummatum es*.

„O que se passou por aquella alma ungida do balsamo da religião? por aquelle coração cheio do sentimento do dever e dos desejos de o desempenhar em proveito honroso do paiz?

„ Ninguem o sabe, porque foram poucas as testemunhas do acto tocante e nenhuma dellas o inquiriu a tal respeito.

„ O facto respira o antigo cavalheirismo dos defensores da fé nas crusadas contra os defensores do Islan“.

E era uma crusada que elle ia emprehender contra o novo Saladino da infidelidade e do barbarismo, o despotismo do Paraguay, tão repugnante á civilisação como qualquer dos crueis fanaticos da seita de Mahommet.

Zombem os *espiritos fortes*, riam bem a seu aprasimento sentados á meza da impiedade saboreando as iguarias do „ Diccionario philosophico“, que apregoa a superfluidade da reza. Podem morrer sem que nenhum delles

„Ganhe um momento o que perderam annos“, não nos fazemos cargo de convertel-os; continuaremos a crer na prece e no seu valimento perante o Deus das misericordias, que ouviu as súplicas fervorosas do filho de sua Egreja, servindo-se mais uma vez deste meio para provar que não se lhe invoca o santo nome em vão.

Findo o acto religioso, tão edificante quanto sem ruido, o novo chefe da esquadra dirigiu-se á casa dos Srs. Carlos e Henrique Fleiuss, seus amigos e ali se demorou até ás 10 horas, em que partiu para o arsenal de marinha, onde o aguardavam immenso povo e as pessoas de suas relações e amisade, que o acompanharam á bordo do transporte de guerra *Izabel*.

A 1 hora e 40 minutos largou o transporte do ancoradouro fronteiro ao morro de S. Bento.

Sigamol-o.

Passando Willegaignon e Santa Cruz parou a refres-

car os bronzes da machina e atravessando por entre a Raza e a Redonda, qual seta rapidamente impellida, deslisou-se pela superficie das ondas de tal modo que no dia seguinte avistava terra de Santa Catharina.

No dia 7 fundeava na Praia de Fóra. Desembarcaram 19 soldados doentes e o ajudante do chefe, enviado a comprimentar o presidente da província.

Ao amanhecer de 8 entrava o porto do Desterro.

O chefe, depois de visitar o presidente, o capitão de mar e guerra Rosa, da capitania do porto, a companhia de aprendizes aquartelada no Tapajoz e a sociedade „Regeneração“, voltou a bordo.

Ali foram desejar-lhe boa viagem as autoridades da província e o brigadeiro Albino de Carvalho, chegado havia pouco do theatro da guerra.

A's 10 horas sarpou o transporte do fundeadouro e seguiu barra fóra, navegando á vela em quanto durou vento de feição. Transpoz o cabo de Santa Martha ao sol posto do dia 9, marchando a 10 e 10<sup>5</sup> sem incomodo sensivel.

No dia 10 observou o chefe que o escolho assignalado a NO SE com a barra do Rio Grande ou não existe, ou não tem essa posição, pois se a tivesse o transporte teria passado por sobre ella.

A's 5 horas da tarde de 11 estava fundeado em Montevidéo.

O chefe mandou içar sua bandeira na corveta *Bahiana*, commandante o capitão de mar e guerra Pedro Antonio Luiz Ferreira. Salvou com 19 tiros e foi comprimentado pelos almirantes americano, inglez, francez hespanhol e italiano; pelo chefe barão do Amazonas e commandantes dos navios nacionaes surtos no porto.



Na companhia do illustre vencedor de Riachuelo, seu amigo e collega do curso mathematico, fez todas as visitas do estylo, sendo a primeira a do nosso ministro conselheiro Octaviano, que cavalheirosamente lhe ofereceu parte de seus commodos no hotel Oriental, ocupado inteiramente por hóspedes estrangeiros.

D'ali dirigiu-se ao Forte, residencia oficial do heroico general Flores, presidente da republica, com o qual e o seu ministro Flangini entreteve-se longo tempo. Não se esqueceu de ir ver o 1º tenente Fiusa, em tratamento dos ferimentos e amputação que soffreu no Paraguay, prestando assim homenagem á valentia e infortunio do seu joven camarada.

No dia 14 fundava em Buenos Ayres junto á corveta *Nictheroy*, que salvou com 19 tiros, pondo gente nas vergas e dando trez vivas.

Passou a insignia para aquelle bello vazo de guerra e salvou á terra com 21 tiros.

Releva notar um facto em ordem a mostrar quanto o chefe Joaquim José Ignacio era severo no cumprimento dos deveres officiaes. O facto tambem demonstra o rigor da cortesia maritima.

Não sendo correspondida a salva, que dera á terra, mandou comprimentar o nosso ministro e levar-lhe a conta da polvora gasta para exigir o pagamento, exigencia que não se tornou effectiva, porque o commandante do porto, advertido do descuido, respondeu á salva, allegando ignorancia d'aquelle formalidade.

Desembarcou acompanhado dos seus secretario e ajudantes de ordens, dos commandantes Teixeira e França, dos Drs. Propicio e Rocha Frota, sendo recebido no molhe pelo secretario do visconde de Tamandaré.

daré o Sr. Eusebio Antunes, que o conduziu a sua casa e della á do nosso ministro o Sr. Felippe Leal, em que ficou e onde foi comprimentado por um ajudante de ordens do vice-presidente da Confederação.

Retribuiu a visita, ficando penhorado da affabilidade do Dr. Paz e do ministro das relações exteriores D. Rufino Elizalde, aos quaes foi apresentado pelo Sr. Leal.

Pela manhã de 16 suspendeu a *Izabel*. A's 8 passava a Colonia do Sacramento; ás 10 enfrentava Martim Garcia e seguindo acautellado para evitar encalhamento, ás 6 da manhã seguinte transpunha a famosa ponta do Tonclero, onde ha 15 annos dera o almirante Greenell o combate daquella denominação.

Passadas as barrancas de S. Lourenço, as do lado de Entre Rios, a ponta do Diamante, a cidade do Paraná, valhacouto de desertores e de inimigos do Imperio, o Serrito, célebre pelo combate de Garibaldi e Cohe e por ter sido ponto de partida da invasão de Oribe no Estado Oriental, a povoação de la Paz, o Espinillo, a Esquina, o Rincon del Salto, perto do qual jaz sepultado o brioso capitão-tenente Bonifacio Joaquim de Santa Anna, a posição de Cuevas, as de Bella Vista e Mercedes, em frente da qual estão os restos da corveta *Jequitinhonha*, chegou a Corrientes no dia 20 tendo-se demorado em algumas destas povoações e encontrando multiplicidade de navios, uns subindo, outros descendo e não poucos fundeados.

A's 3 1/2 da madrugada de 21 suspendeu em direcção ao Passo da Patria, onde surgiu ás 6 horas. Desembarcou o armamento destinado ao exercito.

Era grande o numero de navios mercantes ali exis-

tentes; dos de guerra havia uma divisão nossa comandada pelo chefe Alvim e o *Guardia Nacional* com o distintivo do chefe Muratori.

Por entre tantas embarcações custou o *Izabel* a sair; ás 10 horas, porém, largou em direitura á esquadra e ao meio-dia fundeou pela popa do *Apa*, navio almirante.

Tão depressa deu fundo como o inimigo rompeu fogo sobre a divisão avançada e o 2º corpo de exercito, que lhe responderam com galhardia.

Escrevendo-nos a este respeito, disse-nos o comandante da esquadra „parece que os homens quiseram comprimentar-me; hei de agradecer-lhes a finesa e desde já protesto que no ajuste de contas, elles não terão saldo a favor.“ Não faltou á palavra.

O almirante visconde de Tamandaré, a cujo bordo dirigiu-se, recebeu-o com a expansão propria de seu carácter leal e cavalheiroso. Os dous amigos dos verdes annos, os dous discipulos de lord Cockrane abraçaram-se cordialmente; almas generosas, corações patrioticos não revelaram, um — ressentimento pela transmissão da autoridade, o outro orgulho pela substituição.

Chamados ao *Apa* os commandantes dos navios, o illustre visconde entregou a seu successor o commando em chefe. Successor e predecessor publicaram ordens do dia, aquelle a primeira e este a ultima dos respectivos commandos.

Na ordem do dia assim se exprime o empossado chefe, depois de enumerar os serviços e merecimentos do seu antecessor:

„A esquadra conhece perfeitamente seu novo chefe. N'ella occupam elevadas posições antigos companheiros

seus, alguns de seus antigos subordinados, não poucos de seus amigos pessoas.

„ Menos penosa se tornará a tarefa do commando se, como ospero, todos elles concurrerem com o contingente de suas luzes e boa vontade, coadjuvando-me em bem da causa, que pleiteamos.

„ Chefes benemeritos, commandantes valentes e illustrados, officiaes cheios de generosas aspirações, garnições as mais valentes, tão valentes quanto é humana-mente possivel sel-o; a gloria de nossa bandeira, o brilho do nome brasileiro, a terminação prompta desta guerra sanguinolenta, são os pontos a que devem mirar vosso patriotismo, vossa dedicação, vosso indomito valor.

„ E' a patria que vós estás servindo e continuareis a servir e a honra de tal serviço resultante será vossa, sómente vossa. Anathema ao que, não tendo para ella concurrido, tente roubal-a em proveito proprio.

„ Resignação nos trabalhos da vida, meus camaradas, dedicação ao serviço público, observancia da disciplina e de todas as outras regras salutares prescriptas pelos nossos regulamentos, amor ás instituições patrias e ao inclyto soberano, que nos rege e confiança n'aquelle que o sabio governo do Imperador collocou á vossa frente, é o que vos recommendo com toda a instancia.“

Não ha topico nesta ordem do dia, que não seja expressão do tino de general. Escripta com animação, que a edade e sofrimentos não conseguiram enfraquecer, pauta os deveres dos commandados sem deter-se na exposição dos predicados do commandante e estabelece programma de admiravel perspicuidade em assumpto de tão difficult trato.

Se foramos general tambem procederemos assim. Im-

pôr a capacidade, a preeminencia é expõe-a a regeição; surte melhor effeito a modestia sem hypocrisia alguma, por isso que aos homens de prestatos deve deixar-se o direito de reconhecer, de apreciar e de applaudir o merito de quem quer que seja: não é a philaucia senão a lhanesa com que o merito real falla de si que o torna sympathico e respeitado. Em taes casos a continencia do louvor em boca propria deve augmentar na rasão directa do merecimento.

Quem não censura Pindaro, Cicero, Virgilio, Camões por se elogiarem e ainda a outros desnecessitados de vaidade, trata de sophismar-lhes o defeito transformando-o em virtude, dão-se a trabalho penoso unicamente por não quererem achar manchas em astros de tanto fulgor.

E demais ou o encomiasta de si tem merito ou não. Se o tem superfluo é apregoal-o, porque elle se apregoará tradusido em factos; se o não tem, cresce a superfluidade, porque a pedanteria, a charlataneria só podem impor aos nescios, que não chancellam diplomas de habilitações, nem prejudicam nas suas parvoices a capacidade dos que pretendem abocanhar. O merito, baseado na modestia e limpo dos europeis da ostentação, é o que melhor se exalta e mais resplandece.

Em relação ao visconde de Inhaúma não ha quem tenha de desculpal-o por immodesto. Nos numerosos escriptos de seu punho nunca se engrandeceu, nem, novo Pygmaleão, enamorou-so de suas estatuas.

Uniforme desde guarda-marinha até o posto de almirante, quando occupava-se da sua individualidade, por ser a isso obrigado, procedia como patentea a grande somma de officios e ordens do dia, que expediu e redigia com summa facilidade.

Veja-se, além de tudo o mais, quanto se esforçou em dar realce ao merito alheio; nunca o encobriu tomado do medo de offuscar o seu. Pois não é edificante ouvir-se da boca de um chefe — „a honra de tal serviço será vossa — anathema a quem tente roubal-a em proveito proprio?“ Sem duvida que é. E esse proposito de não vestir as galas de outrem para não incorrer no

„Larga os vestidos alheios,“ brado de legitima indignação, é manifesto na longa serie de participações officiaes que remetteu ao governo imperial.

Está empossado no commando da esquadra o conselheiro Joaquim José Ignacio. Aspirava servir na guerra, concluir a carreira militar, registrando em sua fé de officio mais algum serviço ao paiz, terminar por onde principiara, pagando o ultimo, mas avultado tributo de sangue, de privações e de sacrificios, embora se opusesse á má vontade d'aquelles a quem elle, nas expansões da jovialidade, chamava *mestres de obras feitas*, isto é, aquelles que, não sendo capazes de comprehendel-as e muito menos de manufactural-as, vingam-se da inaptidão apontando incorrecções nesses trabalhos. Elle bem sabia que Zoilos, Bavios e Mevios andam a rôdo por este mundo de almirantes de casaca, generaes de *paleto*, guerreiros de palavras, candidatos aos triumphos nos capitolios do ridiculo. Sabia ainda mais que nesta terra das grandes montanhas, dos rios oceanicos, das florestas interminaveis, das maravilhas tropicaes, unicos incentivos aos louvores do estrangeiro ingrato, n'esta zona immensa do sul-americano tudo é gigante, ate' o odio politico, que desnatura os homens, obriga-os a amesquinham os seus adversarios, mesmo quando, por

meio de actos grandiosos, elevam, mais do que a sua, a gloria do paiz.

Vimos muitas vezes o visconde de Inhaúma louvar os talentos brilhantes de seus adversarios politicos, ornamentos da tribuna temporaria e da vitalicia. A respeito de cada um destes personagens não lhe passava pela mente n'essas occasiões o odio do *Britanico* de Racine

„*Tembrasse mon rival, mais c'est pour l'étouffer.*“

Outro homem menos abnegado e mais preavido, deixar-se-ia ficar nos commodos da corte, aguardando os ensejos de mostrar-se mestre de obra feita; não quiz, preferiu faser obra nova, um monumento, péze o que pezar á palavrosidade dos alludidos mestres, obra que ha de ser applaudida pela posteridade a coroar de louros o architecto, que n'ella se esmerou ao extremo de consagrarr-lhe a vida.

Expedidas as ordens do dia voltou o commandante da esquadra á companhia de seu antecessor e com elle conferenciou por longo tempo no interesse de embuir-se de varias particularidades concernentes ao serviço.

Depois de estar com os generaes Polydoro e Andréa, dirigiu-se ao quartel-general do commando em chefe das forças brasileiras, onde se demorou até o meio dia.

Sendo a baze das operaçōes da esquadra o ponto de Curuzú, ocupado pelo 2º corpo do exercito, o novo chefe entrou logo em communicação directa com o bravo e previdente general Argollo, combinando ambos sobre o auxilio mutuo das forças e do especial dos navios se-a nossa posição de terra fosse atacada pelo inimigo acampado em Curupaity, de onde diariamente a bombardeava.

O chefe dispôz a força naval segundo a hypothese

figurada. Collocou canhoneiras e chatas em frente ás extremidades do acampamento, reservando a *Magé* para empregala como melhor conviesse. Seu empenho era, como sempre foi, conservar a esquadra em tal ou qual ordem de batalha para não ter embaraços quando de repente fosse necessario combater. Assim proporeio-nava á estratégia, tactica da occasião, a facilidade de surgir dos movimentos a executar.

Reccioso de que o inimigo collocasse mais artilharia entre Curuzú e Curupaity, enviou um piquete de garibaldinos a reconhecimento pelo lado do Chaco. Da exploração conheceu-se não haver indicio de obra recente naquella localidade.

Chegára do Brazil Mr. Pearl, encarregado de salvar o que podesse do encouraçado *Rio de Janeiro* e do vapor *Oyapock*, solicitando do commandante da esquadra os recursos de que necessitasse para o bom exito da commissão. Servido dos meios requisitados, emprehendeu safar a victima unica dos torpedos, dispendendo esforços em pura perda de successo. Perdendo as esperanças de resultado, Mr. Pearl não prosseguiu nas tentativas, pediu passagem para Montevidéo e retirou-se.

O vapor *Eponina*, de diversos proprietarios e que servia de hospital do exercito, começou de arder no dia 6 de janeiro (1867). Estava atracado á barreira interior de Curuzú e logo que arvorou o signal de incendio, foi soccorrido com promptidão; mas as chammás em um momento o involveram alimentadas e condensando-se prodigiosamente a devorarem-lhe as obras acima do convez, logar das enfermarias; parecia fornalha ardente, por cujos respiradouros o fogo escapava-se em labaredas, enrubecendo a superficie das agoas e dando-lhe o

aspecto de verdadeiro Phlegetonte a arder no barathro de Sumano.

As centelhas da fragoa fluctuante ameaçavam as fortificações mais proximas; receiava-se explosão violenta se o fogo descesse aos paioes, o que occasionaria maiores desgraças. Nesta conjunctura, qual o alvitre a seguir? Continuar na faina da extincção, que tantas horas consumiu sem resultado?

O commandante da esquadra cortou a difficultade, mandou metter a pique o já perdido e desoccupado navio, fasendo-o substituir pelo *Onze de Junho*, que poz á disposição do marechal Argollo com os medicos da esquadra.

Ignora-se ainda hoje a origem do sinistro e nem ao certo se sabe o número dos doentes mortos nas chamas. Como em quasi todos os incendios circulam boatos de origens diversas, a respeito do do *Eponina* houve differentes versões, sendo uma dellas a necessidade de liquidação sem formalidades.

Para admittir este ultimo motivo é preciso suppôr nos autores do crime inveterada perversidade, premeditação no attentado contra miseros doentes, dos quaes perceram 14, número dos cadaveres achados. E' mais logico e humano crer que o incendio foi casual, porque aos proprietarios do vapor de forma alguma favoreceu a sua destruição, em que perderam capitais e lucros a auferir.

Ao menos assim pensou o chefe, que não se pronunciaria sem prova contra quem quer que fosse accusado do tão serio delicto.

Dias antes tinha ido visitar o general Argollo, com o qual estreitou relações de amisade.

Percorrendo ambos o acampamento cahe-lhes a distancia de trez pés uma bala paraguaya.

— Não faça caso, almirante; estes paraguayos são malreados, diz-lhe o general Argollo.

— Nós os educaremos, respondeu impassivel o visitante, para o qual balas não era cousa estranha. E continuaram a examinar as trincheiras e a conversar sobre os bombardeamentos, contentes ambos da impossibilidade de cada um.

Pôde dizer-se que desde o dia de sua chegada ao theatro das operações navaes o chefe Joaquim José Ignacio não deixou erguer nem recolher sol sem hostilizar o inimigo em seus entrincheiramentos.

Havia com cedo dividido a esquadra conforme seus planos de hostilidade e dado os commandos das divisões a officiaes de bravura nunca desmentida, taes como Alvim, José Maria Rodrigues, Affonso Lima, Rodrigues da Costa, Delfim Carlos de Carvalho, o Achilles naval, como elle o denominava em cartas que temos em nosso poder.

A' testa do estado maior e da 1<sup>a</sup> divisão estava o projecto chefe Elisiario dos Santos, encarregado de toda a economia e abastecimento da força naval, medida que o chefe da esquadra poz em prática para concentrar o expediente daquelle importuno serviço e desembaraçar-se sobretudo das solicitações, impertinencias e ás imposições de fornecedores que, nos grandes armamentos, arvoram-se em potentados e só tem por idolo o Baal dos transviados hebreus.

Os fornecedores, na actual guerra, pretextando baixas de agoa, accidentes do terreno, vigilancia do inimigo, atraso de remessas e outros muitos fabricados, ás vezes

casos de força maior, representaram importantissimo papel, crearam privações de alguns dias e occasionaram retardamento de muitas marchas e talvez transtorno de uma ou outra seria operação. Entretanto eram da mobilia da guerra os trastes de indispensavel uso; mal com elles, peior sem elles, os generaes os iam aturando, multando a uns e relevando faltas a outros, porque, é bom confessar, entre aquelles negociantes de mercado especial, havia alguns de consciencia e de probidade — *rari nantes in gurgite vasto*, e a esses, excepção honrosa, cabem elogios sinceros e merecidos.

Os navios tiveram por commandantes officiaes intrepidos e intelligentes que ao primeiro signal lançavam-se aos perigos de antemão reconhecidos e de animos deliberados a conjural-os como sempre aconteceu para o conceito e credito indelevel da marinha nacional.

Nestes trabalhos dependentes da sciencia do *saber fazer*; nas conferencias dos generaes de terra, na organisação de planos, no estudo de executal-os, no empenho de abrillantar nossa desaffronta e de patenteiar ao mundo, que somos dignos de nacionalidade immaculada, empregava grande parte do tempo o commandante da esquadra.

Descjava quanto antes proceder a reconhecimentos sobre Curupaity e Lagôa Pires, mas de modo a demonstrar a todas as luzes que a esquadra sabia manobrar tão bem como as que conquistaram renome nas agoas dos velhos continentes e nas do norte americano. Pouco demorou-se a realização de seus descjos.

No dia 8 de janeiro formou duas divisões, sendo uma composta das canhoneiras *Araguay*, *Iguatemy*, bombardeira *Forte de Coimbra*, lancha a vapor *João das Botas*

e uma chata, debaixo do commando do bravo capitão-tenente Mamede Simões da Silva, commandante da corveta *Magé* e outra composta dos encouraçados *Bahia*, *Colombo*, *Tamandaré* e *Barroso*, sob o commando do capitão de fragata Rodrigues da Costa, commandante do *Bahia*.

A's 3 horas da madrugada partiu a primeira para a Lagoa Pires destinada a bombardear o acampamento inimigo por aquelle lado. Acompanharam o capitão-tenente Mamede os 1<sup>os</sup> tenentes Cunha Couto, como conhecedor do logar e Balthasar da Silveira.

A's 5 1/2 da manhã seguiu a divisão Costa até a estacada de Curupaity, rompendo ás 5 e 15' fogo sobre as fortificações do inimigo, que respondeu frouxamente: a bombardeira *Pedro Affonso* e as duas chatas da avançada tambem fizeram fogo por elevação. O commandante da esquadra passou-se então para o vapor *Magé* com o seu estado maior e o respectivo chefe, collocando-se duas amarras pela proa do *Brasil* no intuito de melhor observar o que se passava e poder providenciar como o caso exigisse. O 2º corpo do exercito abriu logo fogo vivo sobre o inimigo, que respondeu com vigor.

Inquiridos os navios, por signal, se no combate algum delles sofrera avarias, o *Brazil* respondeu afirmativamente, o que fez com que o commandante da esquadra o mandasse dar fundo, conservando a formatura ordenada. Continuou entretanto o bombardeamento inimigo mais intenso ainda sobre as nossas forças de Curuçú e observou-se que no acampamento paraguayo houvera grande explosão, seguida de detonações de bombas e indicios de incendios. Os garibaldinos, aos quaes o commandante da esquadra mandara faser fogo de mos-

quetaria sobre Curupaity, informaram que a explosão proveio de um tiro de uma das chatas; o marechal Argollo, porém, afirmou que foi causado por bala do exército. „Honra a quem alcançou esta vantagem sobre o inimigo,“ exclamou o comandante da esquadra na occasião da contenda.

Cessou o bombardeamento ao meio-dia. O *Bahia* sofreu dous rombos pequenos; o *Tamandaré* teve um morto e o *Colombo* o cabrestante partido e algumas balas de metralha no canudo. O 2º corpo do exército teve dous feridos.

A divisão da Lagoa Pires não sofreu avarias, conseguindo entretanto arrasar as trincheiras inimigas a ponto de ficarem a descoberto as casas, algumas das quaes cabiram ao embate de nossas balas.

Na ordem do dia n. 11 de 10 de janeiro, em que o chefe da esquadra relata ao marquez de Caxias os acontecimentos do dia 8, ha periodos dignos de transcrição:

„ Assim terminaram os trabalhos deste dia, escreveu o chefe, em que nossa esquadra mais uma vez provou seu denodo e sua intelligencia em frente do inimigo....

„ Os commandantes dos navios, de que formei as duas divisões, são officiaes de reconhecido prestimo e ainda desta vez deram provas de que os elogios com que os seus chefes os tem honrado são devido tributo ao seu reconhecido merito: outro tanto digo de seus officiaes e guarnições.

„ Entraram pela primeira vez em fogo os 1º tenentes Manoel Ernesto de Sousa França, commandante interino do *Barroso* e Bernardino José de Queiroz, commandante do *Colombo* e portaram-se como se fossem amestrados veteranos.“

Respondendo a este officio diz o illustre general em chefe com a animação de sua linguagem militar.

„ Congratulo-me com V. Ex. pelos felizes successos, que me refere, devidos á pericia do chefe, dos veteranos que o cercam e que exemplificam aos mais moços para que seja só uma a norma de conducta da officialidade brasileira.“

Inteirado o Sr. conselheiro Affonso Celso do feito naval de 8 de janeiro, expediu ao chefe da esquadra o aviso de 22, em que lhe transmitte os louvores de S. M. I. por esse facto de bravura e de intelligencia do commandante e dos commandados da esquadra.

Em outro aviso da mesma data o illustrado ministro remette-lhe a relação dos officiaes promovidos, no numero dos quaes foi contemplado no posto de vice-almirante.

Ao reconhecimento applaudido do dia 8 seguiram-se outros de igual importancia e alguns mais efficazes dirigidos pessoalmente pelo almirante.

Todos os cantos e recessos do Paraguay eram explorados; fazia-se policia activa; o bloqueio tornou-se realidade, honra á vigilancia do chefe Delfim, empregada em tão melindroso mister e tão fatal ao inimigo, circumscripto aos recursos do proprio paiz.

Levar-nos-ia muito longe a narração dos numerosos combates da esquadra contra as fortificações e acampamento de Curupaity, que deram em resultado ir-se enfraquecendo gradualmente a resistencia inimiga e conhecer-se os elementos de que ella se compunha para melhor destruirl-os quando se julgasse chegada a occasião, que comtudo não devia precipitar-se, arrastando a perda de material fluctuante e de vidas

preciosas como são as de officiaes experientes e bravos, para a formação dos quaes é preciso tempo e schola, como são as dos marinheiros apreciados em todas as nações quando mostram-se adextrados nas difíceis labutações do mar.

A morte de official habil e de verdadeiro soldado de exercito é sempre lamentavel ; mas as forças de terra tem pessoal extenso, onde com pouca difficultade o morto deixa substituto idoneo ; não assim acontece á marinha. Auxiliar dos exercitos, tem numero de officiaes e de praças muito mais limitado ; o official e o marinheiro, sem terem lutado com as tempestades, sem terem-se aquecido ao sol ardente do oceano em repetidas viagens de longo curso, não conquistam juz á grandiosa qualificação de homem do mar, de que se abusa, conferindo-a a marinheiros noveis, como se abusa da de jurisconsultos barateada a rabulas, das de philosophos, oradores, medicos, poetas, pintores, estatuarios e architectos applicadas a pensadores extravagantes, a vozeadores incorrectos, a trovadores do luar, a caiadores, a fabricantes de bonecos de gesso e a mestres de alvenaria grossa. Official de marinha e marinheiro experimentado, morrendo, abre clara de difficultoso preenchimento, sobre tudo em marinha nascente como a nossa.

Estas considerações, além de outras comesinhas, levaram o almirante a zelar a vida dos seus camaradas das diversas classes da armada tanto quanto pae extremoso zela as de seus filhos e por isso recomendava-lhes, quando os dirigia em combates ou os enviava a combater fóra de suas vistas, quo não confundissem o morrer gloriosamente no posto a cada um assinalado

com o sacrificio da vida para mostrarem, sahindo desse posto de honra, a inutil valentia da temeridade.

Foi assim que elle lamentou a morte do intrepido 1º tenente Francisco Ribeiro Werneck de Aguilar que, tendo com um panhado de bravos desembarcado no Acarajá a reconhecer o logar, internou-se pela pequena povoação, que pareceu-lhe abandonada e viu-se assaltado pela guarda paraguaya, que do mato o espreitava.

„ Morreu matando defendendo a vida, “ é certo e com elle succumbiram mais quatro bravos, todos combatendo o inimigo superior em força; mas não seriam victimas da emboscada se o excesso da coragem não lhes sobrepujasse o dever da reflexão.

Foi assim que elle sentidamente registrou em ordem do dia a morte do illustre Vital de Oliveira no brilhante reconhecimento do dia 2 de fevereiro, em que Curupaiti ergueu a resistencia á altura de furor. E teve de que enfurecer-se, attenta a formatura e a collocação acertada dos navios, á frente dos quaes, no *Beberibe*, barco de madeira, combateu o almirante.

Eis como se exprime a respeito do illustre morto a ordem do dia n. 25, impressa na collecção publicada pelo quartel general da marinha, de que é digno chefe o honrado almirante Diogo Ignacio Tavares.

„ Era o capitão tenente Vital de Oliveira official de merecimento e illustrado e um dos mais distintos dos nossos hydrographos. Mandei-o sepultar no cemiterio de Corrientes com as honras devidas á sua graduacão, fazendo-me representar nesse acto pelo meu secretario o capitão tenente Antonio Manoel Fernandes.“

O almirante deva seria importancia a este ataque ás

trincheiras inimigas como se vae ver de algumas linhas, que nos escreveu em 13 de fevereiro.

„ Foi um ataque em regra, que eu desejava ver presenciado por um almirante estrangeiro. Diz-se que os paraguayos tiveram perda consideravel; dos observatorios dos exercitos viu-se terem cahido no acampamento inimigo muitas bombas. Perdi o Vital! perda sensivel, é verdade; era habil hydrographo, podia ter-se retirado, previa a morte e foi victima de sua confiança. Além desta perda e do ferimento de Maurity, tudo mais é insignificante.

„ Se agradou o reconhecimento á viva força de 8 de janeiro, deve agradar mais o combate de 2 de fevereiro. Eram oito encouraçados formados cm duas linhas contra 13 peças de 68, abrigadas por dupla trincheira de terra e arvoredo; parte della, conforme observamos nos dias seguintes, ficou inutilisada. Achei-me entre as duas linhas em um navio de madeira com a minha insignia desfraldada,

„ O Sr. Affonso Celso diz-me que não me exponha; os meus rapazes, que gostaram de me ver na frente, dão-me iguaes conselhos, que pretendo seguir terminada a guerra. Não se segue que eu seja come fogo, nem papa balas; quando porém eu entender que devo, por honra de minha bandeira, ir para diante, irei. E insensivelmente ia eu ficando bellicoso! “

Como se esbate nesta confidencia de tanta singeleza a consciencia do dever acima do dever da propria conservação! E em que seculo? No seculo em que as virtudes civicas representam papel inferior ao das velhas desdentadas, enfermas, exhaustas de forças, que os indigenas de algumas de uossas selvas teriam de deitar

à margem se não as aproveitassem assim mesmo para a mastigação preparatoria do cauim ; no seculo em que a divisa da maior parte das bandeiras é o — *chacun pour soi ou o après moi le déluge.*

Felizmente o mundo é grande e ainda há quem faça caso do civismo, do amor da patria, da abnegação, virtudes de velha data e não as deixe de uma vez exautrar á semelhança de uma seita desabrochada no Mondego e calhada em agraço, que se propunha nomear sucessor a Deus pelo facto de ser antenato do chaos e não governar a contento dos iconoclastas conibrenses.

Refere-nos mais o almirante na citada carta que, na vespresa do grande reconhecimento, os paraguayos de Curupaity, talvez de sobre aviso, atarantados da idéa do que tinham de sofrer, atiraram sobre uma canoa sua, na suposição de que era escaler da esquadra, do que resultou ficar a canoa despedaçada.

O chefe Alvim, commandante da vanguarda, mando apanhar porção de destroços do pequeno barco e verificou que alguns delles estavam cravados de ossos humanos. Addhusimos mais este facto para conhecer-se que a guarnição de Curupaity estava realmente enfurecida e de olhos encandeados.

O rigor dos chefes paraguayos contra seus soldados occasionou muitas deserções. Havia dias de apresentarem-se á esquadra e ao exercito dous e trez passados. Vinham quasi todos semi-nús e esfaimados, afrontando a vigilancia sobre elles exercida e os contos aterradores das crueldades dos *macacos*, dos *cambahys*, epitethos com que os servos do dictador distinguiam as praças de nossas forças terrestres e navaes. Está claro que desertando elles uestas circumstancias davam tes-

temunho das privações e dos excessos de serviço, a que viam-se condemnados em seus acampamentos.

Um desses infelizes embrutecidos, homem de 40 annos, mal encarado, desertou de Humaitá para bordo do *Voluntario da Patria* e apresentou-se á esquadra. Submettido a interrogatorio declarou que os nossos bombardeamentos causavam estragos; que em Humaitá havia mais de 80 peças de grosso calibre e cerca de 1,800 homens de guarnição; que em Curupaity existiam 2,000; que os homens todos no Paraguay estavam em armas, ficando a cultura dos campos entregue ás mulheres.

No exercito como na esquadra pouca ou nenhuma fé se ligava a informações de *passados*, porque quasi nunca os seus depoimentos coincidiam com o que depois se averiguava, inferindo-se d'ahi que, por brutalidade de uns e malicia da maior parte delles, as vantagens das deserções consistiam sómente em concorrer para o progressivo desfalque das fileiras inimigas.

Cumpre comtudo confessar que elles, á vista do sistema de sigillo do tyranno, pouco podiam saber de seus planos e por isso improvisavam, interpellados a esse respeito, respostas ás vezes extravagantes.

O tyranno recebia os planos dos generaes, amadurecia-os nas trevas e os fazia executar, cabendo aos soldados a obediencia cega e nada mais.

A tactica de Frederico da Prussia converteu os soldados em automatos; a de Napoleão consentiu-lhes algum discernimento e ainda tem sua voga; a do Paraguay é *sui-generis*, está abaixo da dos velhos janisaros e mamelucos, é mola obediente á vontade de um só. Os soldados paraguayos, nos trez primeiros annos da guerra,

foram material para construcção de trincheiras e parapeitos, assim como nestes ultimos tempos tem sido verdadeira *chaire a canon*; deixam-se despedaçar em quanto o malvado que os expõe ao fogo foge á vingança que o persegue sem lhe dar quartel.

Comprehendemos que soldados assim redusidos a machinas desertem os seus postos de aviltamento. O que não comprehendemos é como o soldado brasileiro tenha desertado a bandeira de sua nação e haja solicitado o serviço das armas inimigas!

Graças á justiça e merecimento innegavel de nossa causa, raros tem sido os exemplos de deserção de nossos arraiaes.

Além dos nomes de desertores de nossas fileiras, referidos por officiaes nossos escapos em Loma Valentina do fusilamento contra elles resolvido, só conhecemos o do infame Nicolau Faria, passado de nossas forças para as de Curupaiti. Era um creoulo retinto, de indole taciturna, insubordinado e turbulento. Tanta dedicação mostrou ao serviço do general Diaz, tanto perseguiu e maltratava os prisioneiros nossos, que mereceu o posto de alferes.

Não sabemos se esse renegado cahiu aos golpes de armas nossas ou se Lopez, suspeitoso de tudo, o mandou matar, como mandou degolar outros passados nossos e á maxima parte dos prisioneiros de guerra. Aos primeiros serviu de executor de nossa justiça e aos segundos de assassino.

Diversas foram as occurrencias na cidade de Corrientes entre navios da esquadra, gente de terra, embarcações estrangeiras e a guarnição de nossos hospitais ali existentes. Chegou-se até a fallar muito em

movimentos a favor do Paraguay, que conta partidarios nas duas republicas platinas.

O general em chefe das forças brasileiras, a cujo conhecimento iam de prompto ter as noticias, escrevia sem perda de tempo ao almirante para que providenciasse em ordem a evitar conflictos, a prover á segurança dos doentes e á das forças aquarteladas n'aquelle cidade.

Algumas vezes o almirante dirigiu-se ao logar das pendencias, outras vezes mandou o chefe do estado-maior com instruções, acontecendo alcançar constantemente por meios suassorios e reflectidos tranquillisar os animos e resolver as questões a contento dos agitados, preferindo este processo de brandura á ostentação de autoridade apoiada na força.

Não é pois dos menores serviços do almirante, prestados na guerra, o de pôr côbro de modo pacifico ás exigencias de commandantes de navios de varias nações, surtos em Corrientes e ás relutancias que lhes oppunham, com ou sem fundamento, as autoridades militares do porto e de terra.

Começavam de incomodar as guarnições as febres intermitentes, conhecidas no paiz pela designação de *chucho*; accomettiam em alguns casos benignamente, em outros tomavam máo caracter e reptidas, embora tratadas a tempo, transformavam-se na rebelde intoxicação paludosa, tanto mais fatal aos accomettidos quanto mais se conservavam na zona miasmatica.

Pelo general conde de Porto-Alegre, chegado do Passo da Patria, soube o almirante que os bombardeamentos dos dias 8 de janeiro e 2 de fevereiro haviam causado estragos e muitas mortes em Curupaity, resultando do

ultimo os ferimentos do general Diaz, que veiu a morrer delles, constando tambem o fallecimento de trez ajudantes de ordens e trez ordenanças d'aquelle general, feridos no mesmo bombardeamento. Diaz era o mais habil, o menos cruel e o mais sisudo dos generaes paraguayos.

Sobre a chegada do bravo conde e o encalhamento do vapor *Guaycurú* onde vinha de passagem, escreve o almirante em 27 de fevereiro :

„Logo que o visconde de Porto-Alegre pediu que lhe fossem safar o navio, mandei o *Ypiranga*, que pôz em terra o general, sua bagagem e os generos mais á mão, pertencentes ao exercito. Espiou o navio e deixou-o com os recursos para se safar. Não é bom estabelecer estes precedentes de sahirem d'aqui navios de guerra para irem tão longe do theatro das operações safar navios, que vencem fretes enormes e querem que o Estado carregue com todos os seus sinistros.“

A divisão Delfim continuava no empenho do bloqueio do Alto Paraná a prestar optimos serviços; acabava de incendiar duas povoações inimigas — S. José-Mi e outra.

Ha quem julgue demasia este feito da divisão. Nós assim o não ajuizamos e comnosco pensava o almirante, que nas suas instruções para as explorações dos rios recommendava „destruir tudo quanto as leis da guerra autorisam destruir.“ Pouparam os incendiarios de Lopez o nosso Matto-Grosso, S. Borja, Itaqui e Uruguaya-na? E destruiram segundo as leis da guerra? Não; devastaram pelo prazer da devastação. Orgulhosos de sua selvageria alegravam-se quando deixavam apoz si as pegadas do canibalismo, os registros de depredações á

semelhança de vandais sem a mais pequena noção do justo e do honesto.

Do admirante recebemos um impresso, encontrado em S. José-Mi pelo chefe Delfim. E' uma despedida do Direceu paraguayo F. B. á sua Marilia Dolores, *specimen* de poesia lyrico-hellicosa, que não nos parece inspiração de nenhuma das nove irmãas, desconhecidas do Paraguay, para o qual nunca acreditaram representante do Parnaso. Já a publicamos nesta corte, mas isso não nos priva de darmos segunda edição de algumas coplas dessa epistola de ternuras e fanfarronadas guaranys, echo tambem da opinião do Paraguay a respeito do Brazil.

Começa a canção, proferido o indispensavel — Viva la republica del Paraguay :

„ Mi distinguida Dolores,  
Que no puedo te olvidar,  
Al partir para la guerra  
Un adios te vengo a dar.

A la expedicion al Brazil  
Nos vamos a incorporar  
Para recoger laureles  
Y del Imperio triunfar.

La fuerza de nuestras armas  
En Coimbra fue visible,  
Que se tomó por assalto  
Ese gran muro invencible  
Y su guarnicon en fuga  
Tan vergonzosa y visible  
Dejaron sus armamentos  
Y petrecho disponible.  
Que pifia para el Brasil !  
Que soldados tan menguados !

Un sargento salta el muro  
Solo con siete soldados.

En esa accion nos refieren  
Haber visto a sus soldados  
Que al disparar el fusil  
Vuelven la cara a los lados.

Prosegue o Tyrteu paraguayo na apoteose do valor dos seus conterrancos; na satyra á pusilanimidade dos brasileiros; nos gabos ao *previsor el supremo*, no que consume dez coplas de contextura patriotica, de merecimento poetico, metrico e grammatical como melhor não é possivel deparar-se nas officinas poeticas do Paraguay, concluindo por uma promessa digna da cultura de seu espirito e da faceira dama de seus estremecimentos, mais bella, não duvidamos, que alguma das *Virgens dos ultimos amores* de algum cacique de antropophagos.

Por fin, mi bella Dolores,  
No tienes por que penar,  
Que en perseguir a cobardes  
Poco podemos tardar.

Con un regalo a mi vuelta  
Segura puedes contar:  
De orejas ó de brillantes  
Te has de poner un collar.

Um admirador de Florian diz que se o mundo fosse dado á mais bella e á mais modesta das mulheres, Galathea seria rainha do universo. Se esse admirador do grande escriptor de prosa e de verso ainda existisse, lendo as trovas do Elicio paraguayo á Galathea-Dolores teria de reformar a opinião, daria o sceptro do mundo

á virtuosa pastora de S. José Mi, adornada de *collar de orelhas*, decepadas pela fouce do seu pastor heroico aos inimigos de *pisia* cobardia.

E terá cumprido a promessa o amoroso zagal? Quanto á dos brilhantes, dc certo não; quanto á das orelhas quem sabe? As dos prisioneiros assassinados pelo *previsor el-supremo*, as cortadas dos cadaveres e dos semimortos nos campos das batalhas dariam para meia dusia de grossos colares a outras tantas Dolores, que com elles desejassem enfeitar-se á moda da bella inspiradora das trovas entusiasticas.

Como se a febre palustre, que atulhava de doentes os hospitaes, não bastasse ao flagello de nossos combatentes, veio o cholera-morbus associar-se-lhe e produsir na esquadra e nos exercitos perdas muito sensivcias e embaraçosas á marcha das operações.

O terrivel viajante, coerente sempre no systema de suas excursões, apparecia, desapparecia e tornava a apperecer até que, farto de carnificina, de devastações, de gemidos, poz o remate ás perigrinações pelos campos da alliança e foi alojar-se no dos paraguayos, para logo alastrados de cadaveres, por que os empestados não tiveram um só medico, que os soccorresse.

Não causou a calamidade á esquadra e aos exercitos aliados maiores estragos, porque a valente milicia de Hipocrates, chamada ao posto de honra, fez frente ao formidavel adversario, ao aborigene do Indostão, condenado a perpetuo peregrinar.

Os philantropicos e dedicados medicos da esquadra, desde o Dr. Carlos Frederico até o de menor graduação, bemmerceram da patria e da humanidade n'essa quadra de terror para elles mais trabalhosa do que o



serviço durante e apoz os combates, despendido em beneficio dos feridos e mutilados, que lhe devem as vidas.

A' dedicação dos medicos da esquadra não cedeu o disvelo dos medicos das forças de terra, que ás garras do abutre de arribação muitas vidas preciosas arrancaram, conseguindo limitar quanto lhes foi possivel a sanha dessa verdadeira harpia dos paues asiaticos.

O flagello ceifou trez mil vidas aos exercitos e mais de dusentas á esquadra. Nos primeiros accometteu a perto de treze mil soldados e officiaes ; na segunda a seiscentas praças.

Lutou tambem a esquadra com outro cruel flagello, o escorbuto, mais curavel do que o cholera, porém não menos hostil ás necessidades dos navios, assim desprovidos de sufficiente guarnição.

Nestas conjuncturas desanimadoras devia prevalecer a autoridade da medicina e por isso o almirante procurou sempre subministrar-lhe os meios necessarios a tornal-a mais efficaz e provitosa aos doentes, de sorte que elles não padecessem da molestia e de falta de tratamento. Dietas, desinfecção de navios, distribuição de cobertores, de vinhos generosos, cognac, mudança de guarnições e outras medidas higienicas apropriadas a melhorar o estado sanitario das tripolações foram postas em prática.

E' geralmente conhecido o espirito religioso, por meio de qual o almirante Joaquim José Ignacio, visconde de Inhaúma, assignalava os actos de sua vida pública e particular.

Ao saudar a esquadra no dia 1º de janeiro, isto é, poucos dias depois de assumir o commando em chefe,

animando seus irmãos de armas a assoberbarem os novos perigos, como haviam conjurado os passados, proclamou: „nós, soldados christãos, temos um dever sagrado a cumprir—é elle invocar o auxilio divino para o bom exito de nossa empresa.“

E estabeleceu missa aos domingos e dias sanctificados, assim como aos sabbados resarem as guarnições, em voz baixa, a ladainha da Virgem Immaculada e a Salve rainha. Firmando ainda regras para o pasto espiritual *in articulo mortis* e a encommendaçao dos mortos, termina a ordem do dia por estas bellas expressões de fé catholica „o homem do mar, acostumado a contemplar na vastidão do oceano o poder do autor da natureza, rende-lhe sempre culto e invoca o seu auxilio. Elle é sua esperança, sua mais doce consolação.“

Diante do cholera-morbus, por tanto, a religiosidade do almirante devia transparecer e effectivamente manifestou-se. Ordenou preces pela cessação do flagello.

Originaram estas práticas religiosas alguns remoques aqui na corte e dizem que na propria esquadra.

Voga a liberdade religiosa sem limites e principalmente o desapêgo ao culto externo, confundido com a carolice, de que dista tanto quanto a sinceridade da hypocrisia.

Cada um dos independentes da epocha, receioso do *baldão* de ultramontano, quer religião commoda, á sua feição, um quasi ecclatismo de Budha, de Fohé, de Mahommet, de Luthero, de Calvino, mixto incomprehensivel e disparatado aos homens de fé, mas excellente argamassa para os briareos da liberdade de pensar sóra da esphera dos grilhões dos dogmas e dos mysterios, heranças dos *fanaticos* doutores da Egreja, pygmeus do



obscurantismo, incapazes de luta com os gigantes do progresso actual.

Deixal-os desabafar pelas valvulas da irreligião; ardam no fogo de entusiasmo fallaz; ficarão reduzidos a carvão, com o qual nos ultimos momentos da vida, já não podendo bradar

„Pavorosa illusão da eternidade“  
registrarão a traços denegridos o penitente

„Saiba morrer o que viver não soube.“

O almirante, perspicaz em tudo, não temia o ridículo, serpente lubrica, que envenena as questões mais serias. Por seu turno ria-se dos *felizes* independentes, vingando-se delles com a exhibição de novas provas de fé robusta em Deus.

Seguindo os preceitos da religião não perdia a esquadra o menor tempo do destinado a seus movimentos. Continuava a não haver para ella um só dia de ocio; eram todos de trabalho e de fogo sobre o inimigo.

O commandante em chefe das forças, que nos seus abarracamentos e nos navios, ameudava as conferencias com o almirante e teve por consequinte sobejas ocasiões de aprecial-o na larguesa das vistas, prodigalisa-lhe elogios da naturesa dos que ficam mencionados e constam do officio, que lhe dirigiu em 5 de março de 1867. „São incessantes os motivos de applauso, que V. Ex. me proporciona com os bem combinados movimentos da esquadra a seu mando“, diz um dos topicos daquelle documento.

Por essa occasião veio ter á esquadra o distincto capitão de fragata Henrique Baptista, encarregado de estabelecer no Serrito uma officina de pyrotechnia. O almirante tambem o incumbiu de reconhecimentos pelo

lado do Chaco e do exame de artilharia, arma da qual o illustre official tem feito objecto de seus acurados estudos.

Cremos que pela mesma data, tendo-se aprisionado alguns paraguayos, um delles declarou ser doutor e exigindo-se-lhe o diploma, respondeu que o deixára em Assumpção, pedindo lhe consentissem il-o buscar para provar a veracidade de sua allegação. Entendeu-se não valer a pena dilucidar-se a duvida, não obstante a ingenuidade do pedido e os protestos do letrado prisioneiro relativos ao regresso se lhe deferisse a petição.

E perdeu-se bom ensejo de verificar se o seculo presente, tão fertil em singularidades, seria capaz de restabelecer o typo archeologico de Attilio Regulo e de Egas Muniz. Verificada que fosse a volta do doutor faria contraste com a deserção de dez compatriotas seus, pertencentes á legião paraguaya incorporada ao exercito argentino.

Raras vezes o almirante ia á terra, que considerava gleba de servos embebida do sangue de tantos de nossos bravos a pedirem a ultima palavra da vingança e da desafronta nacional, que o fez verter. Necessidades do serviço, deveres de cortesia, conselhos de generaes, providencias relativas a outros factos o levaram a Corrientes, a Curuzú, ao Passo da Patria, ao Alto-Paraná, a Tuyuty e ao Chaco; satisfeito, porém, o fim das digressões, voltava á seu posto de honra, á esquadra, no proposito de entregal-a resplendente de glória.

Carecendo conhecer o rio e os movimentos do exercito ao mando do general Osorio, passou com o estado maior para a *Iguatemy* e seguiu agoas acima até Itaty, onde desembarcou, dirigindo-se á egreja da Virgem,

templo a que a fama no Paraguay presta grande celebridade.

Digamos algumas palavras a respeito deste edificio, que dá idéa da civilisação embryonaria da terra dos antigos e modernos guaranys, com tanto cuidado sequestrada da communicação estrangeira como se fosse Ophir, Golconda, Eldorado, proprios a excitar desejos de conquista.

A fama do templo não corresponde á realidade; o edificio exteriormente nada offerece de notavel; e, se não aguçasse a curiosidade a inscripção meio-apagada sobre a porta do lado do evangelho, indicando a era de 1615 em que começou a construcção daquella casa religiosa, é de crer que por ella os viandantes passassem desapercebidos. Com tudo quem a visita não perde de todo o tempo, porque no interior senão admira obras de talha, primores de arte, observa no povo paraguayo pendor para misteres superiores aos do servilismo brutal, a que o tem condemnado 60 annos de tyrannia systematica.

Há na egreja da Virgem de Itaty alguns artefactos dignos de attenção por serem de obreiros do paiz. Os pulpitos, confessionarios e quatro ordens de cadeiras são peças inteiriças esculturadas a instrumentos grosseiros, que revelam, não o conhecimento da arte pelo estudo, mas a intuição della, observação sem dúvida favorável a gente sem cultura de intelligencia nem meios de educal-a, tal é a falta de ensino e de mestres no paiz. A pia baptismal é tambem de pedra inteiriça lavrada no Paraguay. As paredes tem cerca de braça de espessura e apresentam fendas em diversos logares causadas por abalos de raios, segundo informou o vigario.

Possue ainda a egreja um quadrante, cujo meridiano está traçado nos braços de uma cruz, formando com o plano horizontal angulo de numero de gráos e parte de gráos equal á latitudo do logar.

E' trabalho de um religioso franciscano paraguayo, o que quer dizer discípulo de algum dos muito intelli-gentes filhos de Santo Ignacio de Loyola e por conse-quencia paraguayo fóra da communhão ignorante de seus compatriotas. Não houve na egreja quem informasse sobre a era da construcçao daquella peça notavel nem declinasse o nome do habil sacerdote da religião mendicante. Se o soubessemos registral-o-hiamos neste nosso humilde livro.

## Passagem de Curupaity.

De siglo en siglo espacirá tu nombre  
La fama en voz que al universo assombre.  
ESPRONCEDA.— *El Consejo XLIII.*

Já projectava o almirante transpor o passo de Curupaity. Alguns dos ultimos bombardeamentos foram os prolegomenos desse grande feito naval e principalmente o de 29 de maio, um dos maiores e mais sustentados, que soffreu a arrogante sentinelha avançada de Humaitá, ainda vaidosa do assalto, que repellira e denominára grandiosa victoria.

O bombardeamento foi um reconhecimento formal.

Içando o seu pavilhão no encouraçado *Brazil*, restituído á esquadra depois de reparar as avarias e seguido dos encouraçados *Lima Barros*, *Bahia*, *Mariz Barros*, *Colombo* e *Tamandaré*, enfrentou as baterias de Curupaity, ás 3 horas e 20' da tarde, atirando logo sobre ellas, que responderam vivamente.

A esquadra de madeira, vendo o navio almirante muito internado chegou á falla com o chefe Elisiario Santos e recebido o signal de tomar parte no combate.

juntou galhardamente seus fogos aos dos encouraçados, de sorte que o aspero canhonio, respondido das trincheiras inimigas, atroava os ares de modo aterrador.

„Foi uma *patuscada* crespa, em que me vi,“ referiu-nos o admirante quando nos communicou o facto.

Uma bala do *Colombo*, commandante o bravo Bernardino de Queiroz, despedaçou o mastro da bandeira paraguaya e uma bomba do *Brazil* dispersou um grupo de curiosos, que assistiam ao combate, o que valeu ao artilheiro da pontaria a gratificação de 6 lb., que o admirante lhe mandou dar.

O *Colombo*, o *Lima Barros* e o *Tamandaré* tiveram 16 feridos, dos quaes um morreu.

Durante o combate o *Colombo* pediu medico. Cruzavam-se as balas com incrivel rapidez; qualquer escaler, enviado de um a outro navio, distanciados a 50 e mais braças, corria perigo grande e a olhos vistos. Entretanto o Dr. José Caetano da Costa, medico habil, embarca-se em fragil canoa e vae á embarcação do pedido exercer as caridosas funcções de seu ministerio. Acto de tanta valentia e nobre dedicação não escapou ao merecido louvor do admirante, que o engrandece em ordem do dia de 31 de maio. Bastava esta acção de incontestável denodo para perpetuar o nome do illustre doutor, abonado por outros attributos, que o recommendam á estima de seus concidadãos.

Do mesmo documento official consta que apezar da extraordinaria enchente do rio, as baterias de Curupaty estavam na melhor conservação, augmentavam, á signal dado, a guarnição, o que a esquadra via fazer sempre que suas divisões operavam algum movimento.

„A barranca, continua a ordem do dia, é cortada á

pique, apenas reservando pequena saliencia como a de costado de navio; em parte alguma offerece logar de desembarque, excepto na extremidade norte, onde desagoa escasso arroio e estão escondidas algumas canoas.

„Se ha torpedos estão muito dentro da estacada, bem proximos da qual estiveram os trez navios da frente.

„Com grave risco e a todo o transe pôde a esquadra transpor este passo em pouco mais de uma hora; com una operação paralella e bem combinada com o exercito, diminue o risco e o proveito torna-se certo.

„Se o exercito e a esquadra passassem simultaneamente Curupaity estaria vencido o primeiro e herculeo impecilio desta campanha.“

Por observações feitas concluiu-se que o inimigo sofreu grande prejuizo, do qual intentou vingar-se no dia seguinte, bombeando o 2º corpo de exercito, que nunca deixou de responder a fogos, dando assim ao campo contrario inequivocas provas de estar alerta.

Respondendo á communicação do bombardeamento, o commandante em chefe de nossas forças exprime-se nestes termos :

„Testemunha de todo o combate travado com a bateria inimiga pela nossa esquadra, que V. Ex. em pessoa dirigia, de antemão esperava o melhor exito de seus combinados esforços, aproveitados utilmente pela experienzia de tão habil chefe.“

Para melhor executar o plano, que traçára de forçar Curupaity, o almirante deu nova fórmula á esquadra como consta da ordem do dia n. 59 e proclamou depois ás guarnições na phrase animada e cheia da confiança com que era de seu costume fallar aos companheiros de fadigas e glorias.

Cabe aqui declarar que não agradou, senão attrahiu grave censura de um deputado da oposição ao gabinete do honrado Sr. senador Zaccharias de Goes, o estylo das correspondencias officiaes e das ordens do almirante. O illustre oposicionista, alias homem de illustração, como que pretendeu exigir do ministerio o indicar ao commandante da esquadra o tom, o padrão de suas communicações e ordens do dia.

Onde achou o nobre ex-deputado exemplo de possivel apoio á sua inqualificavel pretenção? Se o estylo é o homem não se deve consentir ao homem manifestar-se tal qual é?

E foi neste paiz da egualdade de direitos, que um campeão das liberdades entendeu dever marcar divisa á liberdade do pensamento! Pautar linguagem a um militar, que nunca abusou da palavra, nem da pena, por que, quando dellas se servia, não tinha em mente senão a obediencia á lei e exacto cumprimentos de deveres?... E' tyrrannia.

Custa a crer; mas o facto é da historia hodierna, vive nos „Annaes do parlamento“, *in folio* muito facil de manusear. Só a censura prévia, o Santo Officio restabelecido no palavrão — progresso do espirito humano deviam legitimar a imposição do illustre ex-deputado. E por isso o ministerio, por um de seus orgãos, declarou que nada tinha a intender com a linguagem do almirante.

Adiar nem sempre exprime o predominio do *statu-quo*, exprime em determinadas eventualidades o desejo de fazer com que ao negocio adiado não falte o tempo necessario á sua evolução e completo amadurecimento.

A conservação da esquadra em Curuzú, os reconhe-

cimentos e os constantes bombardeios sobre Curupaity valeram bem o adiamento da sua transposição.

Não ignorava o almirante que os *marechaes* da Corte, lendo pela imprensa oriental e a portenha, continuavam a murmurar por não terem batalhas campaes nem navaes decisivas em que podessem ostentar, nos commentarios, a proficiencia que assumiam longe das scenas dos acontecimentos.

„Por ahi muita gente suppõe, escreveu-nos elle, que estamos nas delicias de Capua; se quisessem trocar com nosco far-nos-iam muito favor. Febres intermittentes; recrudescencias de cholera; agoa *gorda* do Paraguay, mosquitos de todos os nomes; noticias de 40 em 40 dias; saudades de familia; symphonias diarias de balas e bombas; um temporal de quando em quando, tudo dá uma vida de rosas melhor do que a dos frequentadores dos alcazares e alhambras presentes, passados e futuros.

„Não se impacientem; estamos á espera que nos cheguem noticias do Itati de estar passando para o lado do Paraguay o barão do Herval com a força do seu commando. Logo que passe, mover-se-ha o exercito por S. Domingos e virá procurar Lopez além de Humaitá. A esquadra seguirá o movimento, forçará, eu o espero, Curupaity e fará o que fôr humanamente possivel para transpor o maior dos obstaculos, que nesta guerra se lhe offerece. Este é o plano, que não convém tornar público por ora. Irei na frente; não é por parlapanismo, é por conveniencia do serviço, para acudir onde fôr preciso.... Humaitá, é ahi que está o busilis, não pelas 200 peças, mas pelas correntes: o que fôr, porém, soará.“

Seria imprevidencia sc antes dos encouraçados for-

carem o passo de Curupaity, não tratasse o almirante de preparar meios de comunicar a divisão expedicionaria com a esquadra de madeira, que devia manter-se em Curuzú e por isso commetteu ao habil e laborioso 1º tenente Nunes a empresa de abrir a communicação, dando-lhe por companheiros os bravos e dedicados Etchebarne, Bernardino e Pozzo com 50 praças de garibaldinos e fusileiros navaes.

Embarcou a expedição em uma lancha a vapor, seguiu por um riacho, que atravessa o Chaco, desembarcou e a poder de esforços, queimando extenso matagal, abriu picada até acima de Curupaity, por onde se comunicaram depois as duas grandes divisões da esquadra. Transpor o celebre Forte importava negocio muito serio, que mais serio ainda pareceu ás vistas do almirante por insistir o commandante em chefe das forças aliadas o executar-se em seguida a passagem de Hu-maitá para desempenho do plano de operações que havia formulado sem previa consulta do chefe naval, segundo o estatuido no tratado da triplice alliança.

Quem conheceu Joaquim José Ignacio desde os seus primeiros commandos até a direcção da esquadra nas agoas do Paraguay sabe que elle, em pontos de dignidade, não cedia terreno, não fazia concessões. Conscio da elevada posição, que lhe conferiam sua patente e o titulo de conselheiro de guerra, não lhe era possivel sugeitar-se á condição de mero executor de ordens expedidas por um personagem illustrado e tambem muito alto collocado, é certo, mas simples curioso em evoluções navaes, indiferente, como parecia, ao resultado dellas, attenta a nenhuma responsabilidade que teria se, tentadas a acertar, desacertassem.

O almirante, mantidas as regras da cortesia, negou a competencia do illustre general chefe da alliança para dar-lhe ordens, repelliua a ingerencia que allegava pertencer-lhe nos movimentos da esquadra como general em chefe das forças aliadas.

A discussão foi sustentada, pelo lado do Sr. Mitre com o talento que lhe é peculiar e por parte do chefe naval com os conhecimentos profissionaes, a franquesa, a perspicacia e a intelligencia de que tantas provas soube dar no longo estadio da vida militar que percorreu.

Debatida sufficientemente a questão, assentou-se que o almirante, forçado Curupaity, procedesse como mais acertado julgasse.

Ver-se-ha que este accôrdo era o unico a que se devia chegar em homenagem ás reflexões irresponsiveis, aos principios solidos expostos pelo unico responsavel directo da esquadra em tudo quanto ella comprehendesse.

Voltaremos a esta questão oportunamente, porque é nosso pensar ter o almirante prestado immenso serviço ao paiz mantendo-se em posição firme, não cedendo a quem quer que fosse estranho á profissão a iniciativa desta ou d'aquellea operação da esquadra.

Preparada a divisão de encouraçados para afrontar o temeroso baluarte, entendeu o almirante tambem dever elevar mais os animos dos valentes homens do mar, que commandava.

„ Brasileiros, escreveu elle na ordem do dia n. 76, o passo difficil e famoso nos annaes da presente guerra, Curupaity, vae ser por nós franqueado amanhã. Huaitá ha de seguir-se-lhe mais tarde ou mais cedo.

„ Ides emprehender trabalho tão arduo como emprehenderam os antigos homens de Nelson e os modernos de Farragut e Porter.“

Esta proclamação, em que o almirante, fallando aos brios dos seus camaradas, invoca a protecção da Virgem da Glória, incorreu no desagrado de Mr. Elysée Reclus, da „Revue de Deux Mondes.“ Elle considera unico nos fastos da guerra o facto da invocação.

E por que? sem duvida por ter-se constituido o panegyrista da civilisação do Paraguay e da *magnanimidade* do seu governo, por ter-se encarregado de deprimir o Brazil e de collocal-o abajo da nova *Atlantida* digna de servir de modelo a todos os paizes do mundo, por não saber como nós sabemos que a guerra do Paraguay é uma crusada com o fim de' anniquilar um despota sanguinario, cuja conservação no poder envergonha a humanidade. E os crusados, ao aperceberem-se para as lutas com os descendentes de Agar, não invocaram o auxilio de seus padroeiros celestiaes? A historia, as lendas, as monodias dos trovadores dizem que sim. E' verdade que nessas cidades afastadas a fé em Deus e nos seus santos servos ainda não estava substituida pela fé no vapor, na electricidade, na photographia, beatificadas no Vaticano do progresso do seculo actual como se o vapor e ellas não fossem centelhas do fogo divino, dando maior clarão á luz da intelligencia humana.

Aos primeiros assomos da aurora de 15 de agosto de 1867, o almirante, içando sua insignia no encouraçado Brazil e acompanhado do seu estado maior, seguiu á frente de todos os outros a intestar com a primeira estacada de Curupaty. Trinta cañões do inimigo, vomi-

tando chammas, quiseram embargar-lhe o passo, mas elle, levando o *Lindoia* a reboque, voava ufano: nada lhe resistiria se lhe fizessem oposição. Esteve por espaço de uma hora em posição perigosa, fóra da qual teve tempo de recompor a sua linha de ferro. Às 6 horas e 55 minutos passava a primeira estacada, as 7 1/4 a segunda e pouco depois seguia alto fóra do alcance dos tiros.

Tornou mais notável o feito uma interessante manobra, executada debaixo de vivo fogo. Foi ella ordenada pelo almirante e executada pelo *Silvado*, commandante Coimbra—o dar reboque ao *Tamandaré*, cuja maquina recebera grande avaria e não podia funcionar.

O bravo commandante, mezés depois inscripto no necrólogo das victimas da guerra, praticou assim acto de invejável bravura, que lhe deu realce ao nome e salvou um importante defensor do estado com os valentes que o tripolavam.

As baterias inimigas atiraram com tão descomunal furor sobre os dez encouraçados que empregaram-lhes nos costados e obras mortas 256 balas, das quaes tocaram 64 ao navio almirante e 47 ao que fez no combate as vezes de segundo, o do chefe Alvim.

Às 9 e 35 minutos o *Brazil* deu fundo á vista das torres de Humaitá.

Vieram os navios chegando successivamente todos com avarias, principalmente o *Tamandaré*, que teve o condensador partido e seu bravo commandante, o capitão de fragata Elisiario Barbosa, gravemente ferido. O *Colombo* teve dous mortos e 12 feridos.

Effectuada a passagem tratou logo o almirante de reparar as avarias dos navios fundeados em logares da



in dicação do destemido Etchebarne. O *Brazil* fundeou nas proximidades do *Barroso*, ponto de onde ambos observaram as baterias casamatadas e os armasens de Humaitá. O *Mariz e Barros* deu fundo junto ao Riacho de Ouro para comunicar com o batalhão naval, que o almirante mandou desembarcar no Chaco, a fim de extender a comunicação á esquadra de madeira.

Os annaes da marinha brasileira, até o dia 15 de agosto, não haviam registrado acto mais importante que a passagem de Curupaity, excepto Riachuelo, não no ponto de vista militar, senão no alcance político e conveniencia das subsequentes operações das forças aliadas.

A passagem de Curupaity ha de ser citada nas futuras historias navaes como um feito grandioso.

Arrostrar fogo intenso de 30 canhões, desdenhar torpedos traiçeiros, romper estacadas de grossas madeiras debaixo de nuvens de balas, é acto de heroismo pouco igualado, negue-o embora Mr. Elysée Reclus, que acha o feito muito vulgar, por que as toldas dos navios não ficaram alastradas de cadaveres.

Este senhor apologista do Paraguay tem direito á patente de *marechal*. Elle sabia que o ponto objectivo da expedição não foi combater Curupaity, foi transpol-o, abrir caminho a operações de maior arrojo; mas a musa do Paraguay não lhe afinou a lyra pelos tons da imparcialidade e do criterio. Fique-se em paz Mr. Reclus; só desejamos que empregue o seu talento na advocacia de melhor causa.

Quebrou-se o encanto de Humaitá. A' 1 hora da tarde do glorioso dia 15 um enxame de balas dos encouraçados anunciavam a Lopez que o seu castello feudal não

era iuvulneravel. É de presumir que o despota, *iratis diis et hominibus*, mandasse quintar a guarnição de Curupaity, ré do crime de não ter mettido a pique *los bugues y los corasas de los negros*; é de suppor que elle, ouvindo em Passopocú os ribombos dos canhões, suspeitasse que a justiça divina principiava a punil-o mediante a justiça dos homens, não por ser accessivel a remorsos e arrependimento, mas por aturdil-o a possibilidade de lhe ser despedaçada nas mãos a virga ferrea de sua omnipotencia reverenciada.

O dictador, tão destituido de lealdade quanto exhuberante de ardis e mystificações, fez persuadir ao escravizado paiz que a passagem de Curupaity fôra cilada em que a esquadra cahira, vindo de motu-proprio entregar-se-lhe nas mãos. „O que não conseguimos em Riachuelo, escreveu o mystificador para alentar seus janisaros, alcançaremos em 15 de agosto : a esquadra é nossa.“

E a esquadra, sua com tanta certesa, ia-lhe demolindo os bastiões, as casas, os armasens, a egreja, todo o centro de Humaitá que, no espaço de seis mezes, apesar de erriçada de canhões, redusiu-se interiormente a acervo de ruinas e povoado cimiterio de seus defensores succumbidos ás balas e bombas dos *embestegados navios, prisioneiros da vontade do dictador*. O condão da invulnerabilidade abandonou a Cronstadt paraguaya.

Houve hyperbole na asseveração do marchal presidente. Contudo não se afastaria muito da verdade se o almirante não se acautelasse relativamente ao abastecimento da esquadra.

A communicação estabelecida entre as divisões além e aquem de Curupaity era imprestável á condução de

objectos volumosos e pesados; mas quando o almirante a emprehendeu e abriu, já tinha em vista o *rail-way* á imitação do da Criméa, como nos assegurou em carta de 21 de agosto, na qual tambem estão escriptas estas momentosas palavras „na minha já tão dilacerada esquadra sou eu o unico que, por dever, pensa em intentar oportunamente uma acção igual ás que praticaram Farragut e Porter.“ A allusão á passagem de Humaitá é clara e mais claro é que quem a edeára, a planejára e a fizéra executar não foi o aliás benemerito servidor do estado referido no artigo nº. 142 da „Reforma“ de 29 de outubro de 1869, escripto em Montevideo, mas o almirante Visconde de Inhaúma, que sabia calar e revelar a proposito o que intentava praticar.

Estavam os encouraçados em frente a Humaitá havia 16 dias e já tinham obtido escalavrar a casamata de Londres, abrir brechas nos parapeitos da Fortaleza e metter a pique uma das 4 chatas, sustentaculos das grossas correntes. Quatrocentas bombas dos *aprisionados*, aproveitadas em grande parte, tinham praticado esse *desacato*.

A faina dos 16 dias foi a de todo o tempo em que os encouraçados enfrentaram o arrogante baluarte, sendo coadjuvado algumas vezes pela força do Chaco, aumentada com os dous batalhões dos bravos tenentes coronéis Tiburcio e Brito, compondo com os garibaldinos uma brigada sob o commando do disctinto coronel Gurjão. Serviam-se estes valentes soldados de peças dos navios e de um morteiro assestado em posição escolhida para ferir o inimigo.

Era insana a lida do almirante. Prover a esquadra do necessario, activar a construcção do *tram-road*, re-

solver pendencias, attender ás requisições dos commandantes das canhoneiras estrangeiras, assistir a conferencias com o general em chefe, tratar do prompto reparo de avarias, crear um porto com a indispensavel policia militar, redigir ordens e correspondencia official, constitue um conjunto de deveres, que só acrysoladas dedicações podem desempenhar auxiliando-se mutuamente. E o almirante os desempenhava auxiliado no que podia ser pelos chefes, commandantes e officiaes da esquadra, interessados todos em que ella não desmentisse do conceito que, a poder de sacrificios e de bravura, augmentava de dia em dia. Constancia nos sofrimentos, audacia nos perigos, entusiasmo nas victorias tem sido as molas de seu procedimento moral em cinco longos annos de vida bellicosa.

Para officiaes irresolutos seria insustentavel a posição da 1<sup>a</sup> grande divisão; para officiaes da nossa briosa marinha, não; sobra-lhes destimidez e animo inquebrantavel. Seu programma era e tem sido, sem variar na execução, servir a patria; timbravam, pois, na obediencia ás ordens do seu chefe, como elles exposto á eguaes perigos e privações; quasi não havia excepção a este respeito e se existia era tão pouco ostensiva, que suffocava-se no estreito ambito de alguma camara ou de algum camarote.

Quanto mais elevada era a patente do official, mais caprichava elle cin corresponder á confiança do almirante e cooperar na louvavel tarefa de illustrar o botão de ancora, até aqui immaculado distintivo do cidadão, que prefere a outras a arriscada profissão dos nautas.

Assim é que o chefe Elisiario Santos e outros labriosos officiaes elevaram a picada aberta pelo diligente

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO  
BIBLIOTÉCA

233

comandante Nunes ás proporções de caminho regular, por onde os encouraçados, antes de assentados os trilhos de ferro, recehiam vitualhas e petrechos de guerra, não com a abundancia desejada, mas em quantidade de remediar.

Inteirado das difficuldades desse transito, o activo e honrado Sr. Affonso Celso, ministro da marinha, empregou a maior solicitude na remessa do ferro-carril; e, com a direcção do chefe Elisiario Santos, tiveram afinal os encouraçados a estrada *Affonso Celso* e o porto *Elisiario*, assim denominados em homenagem ao patriotismo e dedicação do ministro e do chefe do estado-maior da esquadra. Não houve mais difficuldade na expedição da correspondencia official, nas entrevistas dos chefes, na condução de mantimentos e artigos bellicos.

Tambem se distinguiu na abertura daquelle estrada o 2º tenente Mascarenhas, jovem intelligente, de actividade reconhecida n'esse e em diferentes misteres, em que foi aproveitado.

A posição dos encouraçados entre Humaitá e Curupaty, ameaçados de retaguarda cortada por novas linhas de torpedos, inspirou receios a alguns homens sisudos da guerra e aos ouvidos do almirante chegaram muitas vezes os echos d'esses receios, que iam tomando vulto.

„Não volto a Curuzú, conversava o almirante com alguns dos officiaes; a gloria das armas do Imperio, a da esquadra e a da nossa causa, emfim, o exigem. Se tiver ordem positiva de descer, hei de obedecer, como me cumpre; quem subiu com trez milhas de corrente contra, melhor descerá tendo-as a favor; mas chegando a Curuzú, não commando mais a esquadra.“ A cohe-

rencia e a segurança em seus planos dictaram-lhe essas expressões da força de vontade, um dos muitos atributos do seu mérito.

Felizmente o nobre duque de Caxias, atilado conhecedor de homens, confiava no seu colega e sempre o autorisou a fazer o que entendesse, dividindo com ele a responsabilidade.

Em verdade levar ao cabo a transposição do temeroso passo e não colher della os resultados previstos, era dar prova de leviandade ou de ineptia. Empresas de tal ordem não devem ficar em meio; no tentá-las cumpre incluir a certeza de conseguil-as.

Procedeu briosa e patrioticamente o almirante e teve o prazer de vér-se applaudido por aquelles que o acompanharam em todas as sortes de sacrifícios, preferindo a permanencia defronte de Humaitá, rodeados de perigos, mas resplandecentes de brio, ao regresso a Curuzú, mais commodo, porém onde não chegariam sem o deixar das forças caudinas.

Ultimamente lemos em uma carta do Sr. Mitre ao Sr. capitão de mar e guerra Silveira da Motta uma proposição, que nos maravilhou. „Se o almirante Ignacio não voltou ao seu antigo fundeadouro do Curuzú foi porque eu assim lhe *ordenei*, diz aquelle senhor.“

Há nestas poucas palavras duas deformes inexactiões; a 1<sup>a</sup> pretender o almirante regressar a Curuzú, a 2<sup>a</sup> receber elle do Sr. Mitre ordem para permanecer diante de Humaitá.

Temos muita vontade de prestar credito ás palavras do illustre argentino, mas não podemos; as asseverações do almirante em cartas, que nos dirigiu, em outras dirigidas á Sra. viscondessa de Inhaúma e a um dis-

tincto oficial superior da armada; oppoem-se ás asseverações do Sr. Mitre.

Em todas essas cartas, datadas de 1867, mez da passagem de Curupaity, affirma o almirante que se o obrigassem a descer — não commandaria mais a esquadra.

Em quem deveremos acreditar?

No Sr. Mitre? Não é possivel; engana-se muito. Enganou-se com os seus „trez dias a quarteis, cinco em marcha e 15 na Assumpção“; enganou-se no assalto a Curupaity como se enganára, em Pavon; enganou-se recusando ocupar Tagy; enganou-se propondo a passagem de Humaitá por cima das correntes sobre chatas e na baixa das agoas.

E' muito engano para quem deseja merecer credito; preferimos acreditar no almirante Ignacio, que nunca tratou de illudir a ninguem.

Quanto a dar ordem á esquadra o illustre brigadeiro-general, está sonhando, ou confundindo desejo com a realidade. Emprasaríamos S. Ex. a exhibir um só documento que seja em prova de ter ordenado á esquadra e de ter sido obedecido pelo almirante.

Trataremos aiuda deste ponto.

## Antes da passagem de Hu-maitá.

..... Labor omnia vincit.  
VIRG. GEORG. v. CXLV.

Debatia-se a passagem de Humaitá pela esquadra, idéa de que o almirante não pretendia forçar a gestação para não vel-a morrer ao nascedouro com o repugnante aspecto de abôrto, mais desconforme que os communs.

Hoje o mundo sabe o que foi Humaitá; suas ruinas ainda fumegam, insensando as glórias, que a debellaram e alguns futuros Caíos Marios hispano-americanos, sentados nas barrancas, em que se erguiam os formidaveis canhões da casamata de Londres, terão talvez de sismar por largas horas na omnipotencia pulverisada do autocrata do Paraguay. Outr'ora, ha dous annos, o mundo ligava maior prestigio ao terrivel baluarte, reputava-o reprodução de algum dos castellos encantados e inexpugnaveis, de que rezam os cyclos de romances da cavallaria andante.

E havia razão de ser em juizo tão elevado; a imprensa da Europa, orgulhosa de sua dictadura e infallibilidade, por essa fórmula o propagou.

Mas demos uma noção do que era a famigerada Fortaleza ao tempo em que o almirante Joaquim José Ignacio, então barão de Inhaúma pela passagem de Curupaty, violava-lhe a invulnerabilidade com os projectis dos dez encouraçados e estudava os meios de transpol-a, não obstante as gigantescas dificuldades previstas.

Humaitá jaz em um dos mais estreitos logares do rio Paraguay; tinha a configuração de grande ferradura com a convexidade para a terra. Na passagem mais angustiosa, acima de diversas baterias, que n'essa posição batiam os navios pela popa, ao passo que em outras o fasia quasi pela proa, estavam estendidas trez fortes correntes no sentido diagonal e não perpendicular, como se dizia, á corrente do rio.

Para romper aquellas correntes, operação de exito mais que muito duvidoso, cumpria lançar sobre elles perpendicularmente os navios tocados a toda a força; a corrente natural do rio os tomaria então de lado e em lugar de serem elles arietes, teriam de prolongar-se no sentido da cadêa, malograriam a operação tantas quantas vezes a tentassem e os navios ficariam expostos por todo o tempo a fogo de enfiada; as guarnições sem abrigo, porque, se o procurassem, não poderiam trabalhar a descoberto como lhes fôra indispensavel. Além disso os encouraçados então existentes, avariados pela serie de combates, em que haviam entrado, quasi todos de má construcção reconhecida e peior governo, não podendo de mais trabalhar em linha, porque o canal



não o permittia, seriam batidos departidamente e a esquadra brasileira desappareceria talvez.

Lido como era nos acontecimentos maritimos, o almirante lembrava-se que Napier recusou bater Cronstadt com uma esquadra de 80 navios; que Layons e Bruat, tentando bombardear Sebastopol com suas náos de 120, desistiram da empresa. E Cronstadt e Sebastopol, fortificadas pela arte como Humaitá, são menos vantajosamente collocadas do que ella foi, favorecida pela defesa das posições naturaes.

„Eu não sou medroso, escreveu-nos o almirante em setembro, todo o meu passado o diz, mas tambem assiste-me o direito de ser tido por homem de juiso. Consultei por escripto os meus chefes e commandantes e todos, pouco mais ou menos, responderam — não devemos passar Humaitá, não ha a menor conveniencia para o serviço publico em tentar tão arrojada empresa. Talvez seja eu o *unico* em toda a esquadra que me occupe ainda da resolução deste problema indeterminado.

„Vão-se-me os olhos em Humaitá como iam-se-me em Curupaity; o appetite é ainda maior; agora vejo onde empregar bombas e balas, d'antes via barrancas.”

Foi n'estas circumstancias e sem que o almirante tivesse voto no plano de campanha do brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre, que este chefe das forças aliadas escreveu, segundo dizem, a célebre memoria, ainda não publicada, mas talvez a compôr-se na *historia da campanha*, obra que está no prélo e é da lavra do illustre general, conforme declarou o Sr. senador T. Ottoni em seu penultimo discurso.

Não lemos essa memoria, que consta ser peça curiosa, escripta com arte e intenção de responsabilisar a esqua-

dra por não ter o generalissimo desempenhado o seu programma de rapidez electrica quando empuhou as armas.

Consta tambem que esse documento tem a data de setembro, mez depois da passagem gloriosa de Curupaity, quando Humaitá ostentava as correntes sobre as chatas e os navios não tinham, além della, ponto onde podessem receber combustivel e munições.

O que parece certo é que o memorista discute a passagem de Humaitá sem faser grande cabedal das correntes, das reversas da agoa, da posição das baterias, da quantidade e da qualidade da artilheria, da estreiteza do canal e de outros obstaculos com que a arte, a pacieucia, a previsao e a premeditação, alliadas á natureza, fizeram de Humaitá um prodigo de fortificação.

Se o illustre general discute assim a passagem, dando largas á sua intelligencia e estro como o tem feito em questões de litteratura, de politica, de diplomacia e de tactica de exercitos, não se deve enfadar se lhe dissermos que pôde ser competente em todos esses ramos dos conhecimentos humanos e mostrar-se carecido de sciencia e critica navaes como infelizmente veio provar o memoravel documento.

Cartas do almirante asseguram-nos que entre proposições da memoria sobresahem algumas de tal liberalidade do patrimonio alheio, que tornam-se dignas de commentarios detidos, para os quaes nos fallece tempo, o que em nada prejudica, porque não faltará quem venha a glosar essas intimações de esbanjamentos.

Dizem mais essas cartas que o illustre discutidor ao tratar de factos identicos ao de forçar Humaitá, mas dos quaes não cita exemplos, profere: „Se a esquadra

me pertencesse exclusivamente, não trepidaria um momento em reiterar a ordem de forçar o passo a todo o transe até perder pelo menos dous terços dos encouraçados; perdendo todos, bem perdidos ficariam, pois só assim se provaria, com o unico argumento, que a empresa era humanamente impossivel, sendo certo que se a esquadra não se presta a forçar a posição de Humaitá, para o que foi creada, não tem objecto algum nesta guerra. Digo isto pelo que me diz respeito. Quanto ao almirante faz bem em preservar a esquadra se não está penetrado de igual convicção e crê que a empresa seria necessariamente de funestos resultados, como o marquez de Caxias faz bem em apoial-o, deixando a oportunidade da execução ou a renuncia da empresa ao zelo, honra e valor reconhecido do mesmo almirante, fundando-se na competencia de seu voto enquanto não recebe instruções mais precisas de seu governo sobre o caso."

Communicam-nos ainda as mesmas cartas que o ilustrado general passando a tratar das estacadas, das correntes, das difficuldades que, como ficam referidas, impossibilitavam forçar o passo de Humaitá, só com o magico vôo da habil penna destroe todos esses temiveis obstáculos mais depressa que a trombeta do anjo do exterminio fez baquear os muros da soberba Jerichó, Humaitá da Palestina, que tinha por Paraguay, um affluente do Jordão.

Vê-se pois que deve ser tão seductora a linguagem da memoria como o fabuloso canto das serêas; e, para que o almirante não se convencesse da necessidade de deixar o Imperio sem um só encouraçado, recorreu a expediente superior ao dos companheiros de Ulysses, não tapou os ouvidos — abriu os olhos, que os tinha de

bom tamanho e de vistas largas. Em verdade si ao illustrado memorista se afigurava tão facil a passagem de Humaitá, defendida pela arte e a capricho pela naturesa, foi pena o almirante não poder, por custar muito caro, empregar o *único argumento*. Se o empregasse, o desengano inutil, tardio e ensanguentado appareceria com a prova de que se os Homeros das epopéas ás vezes dormitam, os que se mettem a almirantes dormiem a somno sólto.

Se a boa hermeneutica não nos recommendasse interpretar duvidas, decidindo pelo lado mais favoravel, fariamos côro com aquelles que pensam ter sido o fim da memoria, não obstante o topico — *o almirante faz bem se não está penetrado de igual convicção*, a ruina total da esquadra de encouraçados. E' o que se conclue do meditado escripto, convimos; mas salvando a intenção do escriptor, é evidente que elle não devia então, alliado de nossa causa, destruir o mais poderoso clemente do seu triumpho. Desejamos faser justiça a todos e não a negaremos ao Sr. Mitre só porque, não dando importancia aos visiveis e palpitantes perigos da passagem de Humaitá a todo o transe, a julgou militarmente empresa muito exequivel.

Por esta occasião o almirante ainda provou quanto convem ás grandes causas grandes advogados, quanto o voto do profissional, amestrado e de longo tirocinio, prevalece nas questões de sua competencia, em que oradores e poetas, dispendendo talento e imaginação vivaz, pretendam levar tudo de vencida.

O almirante não demorou a resposta á memoria, apreciou-lhe todos os argumentos e não lhe deixou um só em pé; corrigiu-lhe as citações mal applicadas e os

factos historicos, que addhuz em apoio das gratuitas considerações, em que exhubera. Assim nos asseverou elle, satisfeito desse trabalho de impressindivel necessidade.

Já foi citada a resposta em sessão do senado pelo illustrado Sr. senador Zaccharias de Goes, presidente do conselho de ministros, mas o honrado senador, ex-presidente de conselho, não passou do capitulo relativo á incompetencia do commando das forças aliadas e das brasileiras para ordenar movimentos á esquadra e por isso nada mais até aqui tem transpirado do sem duvida patriotico e opportuno manuscrito do almirante.

Memoria e resposta devem perfazer um bello repto de talento, de sciencia e de cortesia militar, tanta quanta foi possivel aos contendores, azedado um por ver repellida a ingerencia, que presumia ter e atacado o outro por zelar o preccioso material fluctuante confiado á sua guarda.

O Sr. Mitre mostrou-se erudito como na verdade é; citou textos de escriptores de diversas lingoaas e factos historicos. Não lhe cedeu a palma o almirante, versado nas lingoaas citadas e na historia de todas as edades, principalmente na parte relativa a feitos navaes. Referrindo-se a esta particularidade, disse-nos o almirante „não perdi o meu latim, o meu inglez, nem o meu francez.“

Quando os homens imparciaes, os que não tiverem interesse qualquer em desfigurar os acontecimentos da guerra do Paraguay em favor de afeiçoados ou contra desafeiçoados, quando d'aqui a quarto de seculo fôr patente quanto ao paiz serviu a esquadra sob o commando de Joaquim José Ignacio, visconde de Inhaúma, então a geração, que se vae erguendo cobrirá de bençãos e de

applausos o dedicado e valente cabo de guerra. A justiça já começou para elle; não se completará, porém, enquanto algum, ou alguns vampiros contornarem-lhe o ultimo jazigo, sedentos da sanie cadaverica, que o balsamo das mumias talvez não deixe correr.

Que o almirante, transpondo Curupaity, teve em mente forçar Humaitá opportunamente, prova-o a proclamação precursora do feito, provam as cartas, de que temos dado extractos, o conselho a que chamou chefes e commandantes, a exploração do Tagy, o pedido instantâne de occupal-o e de constituir o ponto, onde os navios, que forçassem o passo, podessem prover-se do necessario, reparar avarias e vedar o transito fluvial de Assumpção a Humaitá.

Havia mais zélo, mais esforço a exigir do bom senso e da illustrada experientia do veterano da armada?

Força é confessar que os paraguayos sabiam evitar surpresas, porque estavam avesados a commettel-as, repelidos, é certo, mas renovando-as a pequenos intervallos.

Pressentiram elles que o Tagy quadrava o melhor possível ao fim indicado pelo almirante; trataram portanto de fortificá-lo sem perda de tempo, ocupando nesse serviço 4 vapores e 800 homens.

Sabendo o exercito do projecto paraguayo em relação aquelle ponto estrategico, futura base de operações dos encouraçados, que o demandassem depois de transposta Humaitá, expediu o nobre marquez de Caxias o general João Manoel Menna Barreto com uma divisão a desalojar d'ali a força inimiga.

Menna Barreto, incansavel lidador, chegou ao logar, accommeteu os paraguayos, destroçou-os, causando-

lhes muitas mortes; metteu-lhes a pique, com 4 peças de 12-a Lahitte, um vapor, inutilisou mais dous, escapando o quarto muito avariado.

Este feito de armas é uma das mais virentes folhas da corôa de gloria que agrinalda a fronte do intrepido rio-graudense que, a par de Osorio, de Andrade Neves, de Vasco Alves e de outros galhardos adais dos exercitos do Imperio, terá de immortalisar-se nas paginas da historia da actual campanha do Paraguay.

Ficou o Tagy ocupado por nossas forças e guarnecido de artilheria.

Realisou-se assim um dos desejos do almirante e a passagem de Humaitá começou a ser planejada por elle com o estudo e o disvelo de seu costume em empresas confiadas á sua direcção.

O trabalho e a constancia dos combates haviam arruinado a saude do chefe do estado maior Elisiario Antonio dos Santos. Necessitado de tratamento, recolheu-se á corte, sendo substituido pelo chefe Alvim, bravo, habil, ennobrecido de serviços, como temos declarado e é justo repetir.

A retirada do illustre chefe occasionou alterações nas divisões da esquadra, todas ellas fundadas no bom desempenho do serviço.

Corriam boatos de paz. O Sr. Gould, secretario da legação britanica em Buenos Ayres, por disposições benevolas de seu espirito, quiz tratar de accommodações quando se dirigiu ao acampamento paraguayo, deliberado a trazer consigo os subditos ingleses residentes no Paraguay, aborrecidos do regimen do dictador, que os obrigava ao serviço das armas.

Pouco ou nada obteve o Sr. Gould no sentido de li-

bertar seus compatriotas; porém suppoz ter alcançado alguma cousa em relação ás proposições pacificas, que apresentára ao dictador, o qual, desejando conservar os ingleses em seus arsenaes e entrincheiramentos, fingiu aceitá-las.

A decepção por que passou o distinto agente da legação britanica elle a desabafou lealmente nas queixas, que formulou contra os embustes do despota insolente.

Consumiu alguns dias a negociação mystificada e durante ella houve muito quem pensasse no proximo fim das fadigas da guerra.

„ Logração, embeleco, opio! dizia familiarmente o almirante a seus amigos, que chegaram a afagar a idéa de paz. A paz havemos nós de conquistal-a, fiquem certos.“ E continuou a bombardear Humaitá, mandando-lhe 50, 60 e mais balas, por dia.



## Passagem de Humaitá.

Cythara jamais cantou victoria  
Que assi mereça eterno nome e gloria.  
CAM. Lus. Cant. 11. Est. LII.

Iam chegando a Curuzú os monitores adrede fabricados no arsenal da corte para operações nas águas do Paraguai; as chatas, sustentaculos das correntes, tinham sido suspendidas, apresadas sem que fossem substituidas, não por falta de esforços do inimigo, senão pela vigilância do almirante, que sabia quanto lhe convinha manter as correntes entregues ao seu próprio pézio, que as submergia na enchente do rio. Estava pois a formidável Fortaleza nas circunstâncias em que o comandante da esquadra anciava vel-a para transpol-a à viva força. Faltava apenas o crescimento das agoas e a submersão da enorme cadeia de amarras, o maior obstáculo à transposição.

A enchente tardaria, asseguravam os práticos; estava-se em meados de janeiro de 1868. De subito crescem as agoas, mas se rápido foi o crescimento, mais rápida foi

a vasante, de sorte que o rio em poucos dia<sup>s</sup> voltou ao mais baixo nível.

„ Espero que encha o rio, escreveu-nos o almirante e que cheguem os monitores para intentar *cousa muito mais seria*.“

A restrição mental contida na phrase *cousa muito seria*, deu-nos logo a entender que Humaitá, a encantada, estava em vespertas de ser transposta, por que o almirante não commettia empresa, de cujo resultado não tivesse segurança ; esperar e amuderecer planos para não expol-os a insucessos, evitar precipitações sujeitas a consequencias, pelo menos duvidosas, era uma das regras, que se impoz a executar nos movimentos da esquadra sob sua direcção.

Contando com proxima enchente, de que lhe pareceu prenuncio a anterior, expediu a Curuzú o capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, nomeado commandante da 1<sup>a</sup> divisão, para d'ali voltar com os monitores *Pará*, *Rio Grande* e *Alagoas*, commandados pelos 1<sup>os</sup> tenentes Custodio José de Mello, Antonio Joaquim e Joaquim Antonio Cordovil Maurity, forçando o passo de Curupaity. Os babeis praticos Etchebarne, Bernardino Gustavino e Prefume deviam acompanhar a expedição.

O chefe Delphim, chegado a Curuzú, tratou *incontinenti* de dar cumprimento ás suas instruções ; suspendeu ás 9 horas e meia da noite de 12 de fevereiro ; mas a pequena marcha dos monitores e alguns desarranjos nas machinas o obrigaram a dar fundo.

No dia seguinte, porém, remediad os transtornos da vespera, aguardou a entrada da noite e não obstante máo tempo, suspendeu de novo e marchou a seu des-

tino pouco depois das 8 horas, vendo-se, ao prolongar-se com a barranca, debaixo do fogo activo de 20 peças do Forte, que espalhava pelos ares infrene vozeria.

Não ficou sem resposta o fogo do furioso Curupaiti. O chefe Alvim voou em auxilio da expedição, bombardeou vivamente o Forte, afrouxando-lhe a intensidade do atirar das baterias.

Em uma hora effectuou-se a ousada passagem quasi á vista do almirante, junto ao navio do qual deu fundo o *Alagôas* ás 9 1/2 e pouco depois o *Pará*, chegando ás 11 o *Rio Grande*, por que, embaraçado á prôa por um *camalote*, teve de cortal-o a machado debaixo do fogo das baterias, que conseguiu attingil-o com duas balas de 68 na couraça a E. B., sem contudo sofrer avaria, dando por este modo mais uma occasião de realce á destimidez do commandante Antonio Joaquim, o bravo ex-commandante do *Lyndoia*, o pescador de torpedos.

Sem duvida é um bello feito a passagem dos monitores e o almirante registrou-a em ordem do dia n. 116, da qual não podemos deixar de transcrever os seguintes periodos :

„ A bravura e a intelligencia que nesta occasião desenvolveram os Srs. capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho, commandante da divisão, 1<sup>os</sup> tenentes Custodio José de Mello, commandante do *Pará*, Joaquim Antonio Cordovil Maurity, commandante do *Alagôas* e Antonio Joaquim, do *Rio Grande* e dos Srs. praticos Etchebarne, Bernardino e Prefume, tão conhecidos na esquadra como homens valentes e emprehendedores de acções honrosas ao pavilhão do Brazil, merecem o mais pomposo elogio meu, ou antes a gratidão do paiz, que é superior a tudo quanto eu possa dizer.

„ As guarnições, quasi em sua generalidade novas, portaram-se com sangue frio e coragem e recebam por isso meus parabens e elogios.

„ S. Ex. o Sr. chefe de divisão Alvim receba tambem meus agradecimentos e louvores pela parte activa que tomou na promptificação da brilhante passagem.

„ Receba tambem o Sr. capitão tenente Helvecio de Sousa Pimentel, commandante do *Herval*, meus louvores pela promptidão com que me assignalou, segundo ordens que lhe dei, a aproximação dos navios.“

Passados os monitores o almirante expediu a ordem do dia n. 118, em que, alludindo aos factos das duas brilhantes passagens de Curupaity, destacam-se trechos eloquentes a respeito da imminente transposição de Humaitá; são dignos do apreço de quem préza a eloquencia militar.

„ Humaitá é hoje a tunica despedaçada do mendigo; seus imponentes canhões parecem mudos e impassiveis em face de tanta destruição.

„ E' preciso, porém, que a Charlston destas amaldiçoadas plagas fique reduvida ao silencio dos tumulos e riscada dos mappas em que a fasem dizer ao mundo — aqui não se passa.

„ E' o que vai fazer a divisão da esquadra brasileira ao mando do Sr. capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho.“

Quem assim se exprime na vespera do ingente feito naval, o mais admiravel dos tempos actuaes, possuia o dom da previdencia, via no futuro a conclusão do monumento de gloria que, durante seis mezes decorridos entre Curupaity e Humaitá, lutando com torpedos, epidemias, o fogo e as insidias do inimigo, com as difficul-

dades de comunicações, com a pressa desasisada que se lhe queria impor, com a ruina da saude, que sacrificou completa ao desempenho de deveres, via, repetimos, o monumento de gloria, que architecturára, estava vendo a posteridade contemplar absorta este monumento de gloria brasileira, somente brasileira, levantado em 19 de fevereiro de 1868 para nunca mais abater-se.

De feito o almirante Joaquim José Ignacio, por meio de combinações, fructo de meditação profunda, conseguiu forçar o formidavel passo, poupando navios e guarnições, o que significa ter preservado a nação da perda de immenso capital, de lagrimas de sangue, do luto prolongado de numerosas familias.

A passagem de Humaitá acha-se descripta por poetas e prosadores habeis. Não houve gazeta no Imperio que não a applaudisse, elevando-a á devida altura e apreciando-a com os respectivos episodios, que mais a engrandeceram e hão de perpetual-a como exemplo unico nos fastos das glorias maritimas ; mas a descripção feita pelo proprio, que a planejou e levou a effeito nos parece preferivel pelo complexo das circumstancias. Não devemos aventurar, pois, mais uma descripção ; basta que traslademos a ordem do dia n. 120 de 24 de fevereiro.

„ Commando em chefe da força naval do Brazil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brazil*, no porto Elisiario, 24 de fevereiro de 1868.

#### ORDEM DO DIA N. 120.

„ A esquadra de operações contra o governo do Paraguay acaba de praticar na madrugada de 19 do cor-

rente o maior feito de armas entre quantos tem praticado durante os 14 mezes do meu commando.

Esse feito, que se pôde equiparar aos de maior noite, desempenhados pela esquadra dos estados da União Americana na heroica luta ainda ha pouco tempo terminada; esse feito, que vai elevar o credito da marinha brasileira á altura do das mais illustres do mundo; esse feito, que capacidades, publicistas e profissionaes estrangeiros julgavam impossivel de ser realizado pelas mais fortes marinhas; esse feito cumpriram-o duas divisões da esquadra, uma forçando, e outra ajudando a forçar o passo famoso de Humaitá. Eis como eu o descrevo no officio, que abaixo segue-se, por mim dirigido a S. Ex. o Sr. marquez de Caxias.

„ Commando em chefe da força naval do Brazil em operações contra o governo do Paraguay.— Bordo do vapor *Brazil*, no porto Elisiario, em 23 de fevereiro de 1868.

„ Illm. e Exm. Sr. — Antes de descrever a V. Ex. o combate havido entre a 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> divisão da esquadra do meu commando e as famosas baterias de Humaitá no memoravel dia 19 do corrente, em que a bandeira brasileira triunphante, arvorada em seis dos nossos navios de guerra, transpoz as cadeias e os torpedos, que homens do mar muito eminentes das trez grandes nações maritimas julgavam superiores e invenciveis ás mais poderosas esquadras; permita V. Ex. que, em meu nome e no de todos os meus subordinados, demos a V. Ex. e ao brilhante exercito de seu commando, os mais sinceros parabens pela victoria alcançada nesse mesmo dia, e á mesma hora em que nós, marinheiros, pelejavamos, no importante ponto denominado Estabelecimento, victoria,

que por certo lhe vai dar em breve a posse de Assumpção, e a consequente terminação desta desastrada guerra.

„ Quando V. Ex. honrou a esquadra com sua visita no porto Elizario, ficou assentado que uma das suas divisões coadjuvada pelos restantes navios, e logo que se tivesse obtido a subida dos monitores para cima de Curuapaitá, tentasse a todo o transe a passagem de Humaitá em dia e hora que fosse combinado com o exercito, que então operaria pela maneira, que a V. Ex. parecesse adequada ás circumstancias.

„ Fixei o dia 23 ás 3 horas da manhã, dia e hora que me pareceram mais proprios, porque a escuridão, a facilidade de occultar os movimentos dos navios encobertos com os arvoredos do Chaco e o progressivo crescimento do rio, me permitiriam, se não surprender completamente o inimigo, pelo menos difficultar os seus meios de ataque e defesa.

„ A 13 passaram os monitores com a mais espantosa das felicidades.

„ Apenas um foi tocado por duas balas quando obrigado a parar para safar-se de um camalote, que se lhe atravessára na prôa.

„ Nesta passagem fiz ensaio do plano, que pretendia executar em Humaitá.

„ Obtive, como V. Ex. acaba de vér, o melhor resultado.

„ Inesperadamente, porém, começa o rio a baixar, ia falhar-me o primeiro elemento da victoria.

„ Escrevi, pois, a V. Ex. declarando-lhe que era forçoso accelerar a operação, e para ella marquei o dia 19 ás 2 horas da manhã.

„ Concorde comigo V. Ex., eis o que seguió-se:

„ Organisei a 3<sup>a</sup> divisão, composta dos encouraçados *Bahia*, *Tamandaré* e *Barrozo*, que são de entre todos os que menos agua demandam, a cada um destes navios fiz atracar pelo lado de BB, um monitor, sendo ao 1º o *Alagoas*, ao 2º o *Pará* e ao 3º o *Rio Grande*.

„ Dei o commando desta força ao capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho com as instruções, que a V. Ex. communiquei, e segui no *Brazil* para a vanguarda, onde, sem que o inimigo quazi o presentisse, colloquei os meus navios em posição de baterem com vantagem e sem grande risco, a maior parte das baterias inimigas, reservando para o *Lima Barros*, com o chefe da 2<sup>a</sup> divisão Joaquim Rodrigues da Costa, e para o *Silvado* os logares de mais perigo, e por isso de mais honra, em frente da bateria de Londres, e a distancia de metralha da das cadeias.

„ Pouco depois da meia noite desferrou a 3<sup>a</sup> divisão do porto Elisario, onde estava, e onde só ficou o *Mariz e Barros*, e segui rio acima, o *Barrozo* avançou velozmente, o *Bahia*, desgovernando, foi de encontro á terra, e levou algum tempo a safar, o *Tamandaré* marchava mal.

„ Passando a minha falla o *Barrozo*, ordenei-lhe que esperasse, chegou o *Bahia*, e disse-me Delfim que seu pratico, o bravo 2º tenente Luiz Repeto, temia tentar a passagem, attenta ás más qualidades do navio; ordenei-lhe que seguisse.

„ Nosso movimento já estava completamente descoberto pelo inimigo, que desde Curupaity o havia assinalado por foguetes correspondidos em Humaitá.

„ Eram 3 horas e 35 minutos a 3<sup>a</sup> divisão investiu o

canal de Humaitá, 60 peças destas imponentes baterias romperam simultaneamente seus fogos sobre os 6 navios.

„ A minha resposta não se fez esperar e cheios de prazer ouvimos para logo troar a artilharia de nosso exercito.

„ O *Lima Barros* encalhára de proa muito de propósito para poder oferecer suas torres pelo travez de EB ; o *Silvado* amarrára-se a terra ; o fogo destes dous navios foi vivissimo, e muito proveitoso.

„ Em breve o inimigo parecia desconcertado e por algum tempo pouco alentada foi sua resistencia.

„ De repente grandes fogueiras illuminaram o Chaco em frente ao canal ; recrudesce a furia do inimigo e a atmosphera torna-se uma abobada de ferro e fogo ; na minha longa vida militar nunca vi espectaculo tão grandioso.

„ As 4 horas só um foguete lançado além das cadeias anunciou-me ter o primeiro grupo dos nossos navios transposto este passo.

„ O entusiasmo, com que este signal foi recebido pelas guarnições da esquadra, é indiscriptivel.

„ Outro foguete depois, e terceiro mais tarde, deram-me a conhecer que a victoriosa 3<sup>a</sup> divisão demandava já novos perigos, tendo vencido os primeiros, reputados insuperaveis.

„ Vejo porém vir aguas abaixo um monitor.

„ Era o *Alagoas* que, cortados por balas inimigas os cabos de seu reboque, quando já houvera ultrapassado as cadeias, fôra obrigado a separar-se de seu chefe, e vinha receber ordens á esquadra.

„ Ordenei-lhe que desse fundo.

Mas seu commandante o 1º tenente Joaquim Antonio Cordovil Maurity, ouvio tanto a minha ordem como Nelson viu em Copenague pelo olho cégo o signal de retirada que lhe fez Parker, seguiu rio acima, e lá foi em demanda da sua divisão.

„ Arrojos como este só os practica um verdadeiro bravo ; deixei-o seguir seu bello destino.

„ Deus proteje actos tão nobres.

„ Se me fôra dado lançar neste momento as dragonas de official superior sobre os hombros do meu bravo camarada, o Sr. 1º tenente Maurity, eu o faria com o maior dos contentamentos.

„ O fogo de Humaitá cobria o fraco monitor ; ia amanhecer, elle ficaria exposto á irremediavel e infallivel ruina ; um novo foguete annuncia-me sua passagem.

„ Estava ganha uma grande victoria, estava resolvido um difficil problema ; a marinha brasileira tinha-se elevalo á altura mais importante.

„ O prestigio de Humaitá esvaecera-se como em 15 de agosto esvaceera-se o de Curupaity ; o memoravel 19 de fevereiro ia registrar não só uma victoria, mas ainda um acto da mais insigne bravura, o feito do 1º tonente Maurity.

„ Este feito, porém, poucos minutos depois redobrou de valor ; 40 canoas carregadas de paraguayos armados de arco e flexa lançam-se sobre o pequeno *Alagôas*.

„ Maurity manobra de tal forma que mette umas a pique, destroça outras, e faz fugir o restante, seguindo depois o seu caminho.

„ A 3ª divisão não encontrou os vapores paraguayos que eu lhe ordenâra tomasse ou destruisse. Estavam el-

les na Sanga Honda, onde tanto danmo causaram á força de V. Ex., que á baioneta atacou o Estabelecimento.

„ Subio pois o rio, fez algum fogo sobre Laureles, e suppunha-se já salva, quando lhe apparece uma nova e grande fortificação com muita e grossa artilharia, no Timbó.

„ Foi-lhe mais difficult este passo que o do Humaitá, mas venceu-o e ás 10 horas e 30 minutos dava fundo em Tagy, victoriada pela valente divisão, que ahi comanda o digno marechal de campo Carneiro Monteiro.

„ Ao clarear do dia, tendo cumprido a missão que lhe fora incumbida, a 3<sup>a</sup> divisão nenhuma necessidade havia, de conservar exposta a 2.<sup>a</sup>

„ Mandei-lhe que viesse ocupar sua posição primitiva e d'ahi continuasse o bombardeio como de ordinario.

„ Durante o combate esteve na lagôa Pires uma pequena divisão commandada pelo capitão de mar e guerra Antonio Afonso Lima, que d'ahi bombardeou o campo inimigo em toda a extensão, que sua artilharia alcançava.

„ Escusado me é dizer que todos, sem excepção de um só dos meus subordinados, cumpriram seus deveres.

„ Dou conta ao governo imperial dos nomes d'aquellos, que me parecem merecerem de preferencia sua alta contemplação.

„ A 2<sup>a</sup> divisão teve avarias pouco consideraveis e nem um só morto ou ferido.

„ A 3<sup>a</sup> divisão teve serias avarias, que V. Ex. viu e que trata de remediar com urgencia, um ferido gravemente, sete levemente e alguns contusos, entre estes o chefe

Delfim, e nos feridos levemente o 1º tenente Etchbarne, bravo pratico mór da esquadra.

„Eu que tenho a fortuna de ser christão, não posso deixar de attribuir a mais decidida protecção do nosso bom Deus o tão alto favor desta grande victoria, que bem pouco sangue precioso de nossos bravos compa-  
nheiros nos custa.

„Deus guarde a V. Ex.

„Illum. e Exm. Sr. marquez de Caxias, commandante em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos aliados em operações contra o governo do Paraguay.— *Barão de Inhaúma*, commandante em chefe da esquadra.“

„Em nome pois da nação brasileira, da honra e do brio, dirijo meus louvores ao Sr. chefe da 3ª divisão, aos bravos commandantes, officiaes e guarnições que o acompanharam, tornando-se mais saliente, e por conseguinte digno de colher a mais importante parte dos louros da victoria, o Sr. 1º tenente Maurity, commandante do *Alagoas*, pelo seu bello e muito especial comportamento neste dia.

„Louvo igualmente os dignos Srs. chefe da 2ª divisão, seus commandantes, officiaes e guarnições, e bem assim o meu estado-maior, os Srs. commandante, officiaes e guarnição do *Brazil*.

„A esta divisão e navio se deve em grande parte nossa victoria; sem a sua coadjuvação muito mais penosa teria sido á 3ª divisão a importante operação, que praticou.

„Louvo enfim a S. Ex. o Sr. chefe do estado maior, seu estado maior, incluido os Srs. capitão tenente chefe interino do estado maior da 2ª divisão, capitão de mar

e guerra commandante da 1<sup>a</sup> divisão, commandantes dos navios, que estiveram nesta occasião na Lagoa Pires, seus officiaes e guarnições e commandante do *Maracanã*, este pelos serviços que prestou aos navios como participa o Sr. chefe commandante da 1<sup>a</sup> divisão.

„Façam-se as devidas notas declaratorias nos assentamentos de todas as praças elogiadas, explicando estas notas o logar que cada um occupava na occasião.

„Os Srs. commandantes das divisões inspecccionarão esta escripturação para que seja ella feita sem abuso, e com a devida fidelidade.

„Congratulo-me com a esquadra pela gloria por ella conquistada para a nação brasilcira, que pôde contar como um dos seus mais bellos dias o imperecivel 19 de fevereiro de 1868.— *Barão de Inhaúma*, commandante em chefe.“

O facto grandioso excitou no exercito o entusiasmo que excitára na esquadra. E por que o nobre commandante em chefe das forças brasileiras, sempre recto e justiceiro o engrandece na resposta á communicação do almirante e na ordem do dia n.º 5, publicada em Tuyú-Cué, julgamos tambem de nosso dever transcrever estas duas peças de merecimento historico, honrosas ao alto personagem que soube louvar e ao cabo de guerra e seus subordinados, que mereceram os louvoros.

#### ORDEM DO DIA N. 121.

Para conhecimento da esquadra do meu commando, faço público o officio abaixo transcripto, que recebi de S. Ex. o Sr. marquez de Caxias e aceite a esquadra meus parabens pela maneira distinta, altamente nobre, por que seus brilhantes feitos do dia 19 do corrente foram apreciados pelo heróe commandante em chefe de todas

as forças do Imperio e interino dos exercitos aliados.

— *Barão de Inhaíma*, commandante em chefe.

„ Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos aliados em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel general em Tuyu-Cué, 25 de fevereiro de 1868.

„ Illm. e Exm. Sr.— E' com o maior júbilo e o mais intenso contentamento que accuso a recepção do officio que V. Ex. se dignou dirigir-me em data de 23 do corrente mez, dando-me parte circumstanciada do glorioso e heroico feito praticado pela esquadrilha composta de 3 vapores encouraçados e 3 monitores, que sob o comando do bravo e intrepido capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho, transpôz a linha de Humaitá, que o inimigo até então proclamava inexpugnável.

„ V. Ex. tem razão, quando diz em seu citado officio que este ousado commettimento clevou á maior altura a gloria da esquadra brasileira.

„ Em verdade esses denodados e atrevidos marinheiros, que foram encarregados de tão arriscada empresa, fizeram mais do que tem sido praticado por vultos eminentes da marinha européia e da norte-americana.

„ O grandioso episodio, que V. Ex., com tanta propriedade e singeleza conta ácerca do monitor *Alagoas*, tanto no que lhe succedeu antes de transpôr Humaitá, como posteriormente, me encheu de tão grande entusiasmo, que me é impossivel podel-o descrever.

„ Penso absolutamente como V. Ex.; eu em seu lugar teria tambem grande pczar de não poder transpôr as barreiras da lei escripta para collocar sob os hombros do bravo e joven commandante do monitor *Alagoas* as dragonas de official general d'armada.

„ Digne-se V. Ex. aceitar as mais sinceras e cordiaes felicitações, que lhe envio por esse feito da esquadra brasileira, que não só a recommenda á nação, ao governo e á alta munificencia do Imperador, como a hade tornar admirada e invejada por todas as potencias maritimas do mundo, e crêa V. Ex., que muito me penhorará se tiver a bondade de em meu nome transmittir á todos os commandantes, officiaes e guarnições da esquadra sob seu digno commando, meus fervorosos comprimentos e protestos da mais subida gratidão.

„ Brevemente caber-me-ha a satisfação de remetter a V. Ex. a minha ordem do dia ácerca da gloriosa jornada de 19 do corrente mez, desejando muito efficazmente que ella possa merecer de V. Ex., e da esquadra brasileira, sympathetic approvação.

„ Deus guarde a V. Ex.—*Marquez de Caxias.*

„ Illm. e Exm. Sr. vice-almirante barão de Inhaúma, commandante em chefe da força naval do Brazil, em operações contra o governo do Paraguay. “

Commando em chefe da força naval do Brazil, em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brazil*, no porto Elisiario, em 1º de março de 1868.

#### ORDEM DO DIA N. 123.

Satisfazendo o desejo de S. Ex. o Sr. marquez de Caxias, manifestado no final do seu officio de 25, publicado com a minha ordem do dia n. 121 de 27, faço pública a parte da ordem do dia n. 5, dada por S. Ex. no seu quartel general de Tuyú-Cué a 24, tudo do mez passado, no que diz respeito a esta esquadra.

Nunca os serviços da marinha brasileira foram tão authentica e pomposamente reconhecidos, nunca foi



ella tão eloquentemente recommendada ao reconhecimento da patria e ao da posteridade.

A palavra honrada e nunca desmentida desse inclyto chefe, vai dar por sem dúvida e maior e mais completo realce aos serviços da marinha brasileira.

O feito naval de Humaitá por S. Ex. descripto, vai ocupar na historia patria e na do mundo o mais elevado lugar de honra, que ninguem se atreverá a disputar-lhe jámais.

Congratulo-me com a esquadra pelo concito que merece do seu tão competente como principal chefe.—*Barão de Inhaúma*, commandante em chefe.

„ Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.—Quartel general em Tuyú-Cué, 24 de fevereiro de 1868.

ORDEM DO DIA N. 5.

„ Eram trez horas da manhã pouco mais ou menos quando os canhões da esquadra, rompendo fogo sobre as baterias de Humaitá, deram o esplendido signal que uma gloriosa e brilhante jornada ia começar para as armas alliadas.

„ A bravura, intrepidez e bisarria da esquadra brasileira e dos exercitos alliados, iam nesse dia memoravel escrever em seus fastos mais uma pagina de ouro.

„ O horizonte, em toda a vasta extenção occupada pela nossa linha, permaneceu desde então como que illuminado sinistramente pelas chammas de um vasto incendio.

„ As bombas, as balas razas, as granadas, os foguetes de guerra e os tiros de fuzil se entermeavam e se succediam de tal forma, que não havia o intervallo de um momento, nem o repouso de um instante.

„Não tardou muito que começassem a subir ao ar os foguetes convencionados entre mim e o Exm. Sr. vice-almirante barão de Inhaúma, para indicarem a passagem dos vapores brasileiros pelo Humaitá, e o numero delles.

„Seis foram os foguetes observados, seis deveriam ser os vapores que, atravez de todos os riscos e perigos, haviam transposto a linha, que o inimigo considerava até então inexpugnável.

„Não havia que duvidar, estava praticado o mais ousado commettimento; a coragem intelligente, o sangue frio e pericia dos nossos bravos marinheiros, haviam, sem a perda de um só homem, triumphado de um cerrado chover de balas, da correntesa e revesas d'agua do rio Paraguay: o excessivo crescimento della havia deixado muitos palmos abaixo das quilhas dos nossos vapores as correntes e estacadas, os torpedos e toda a casta de machinas infernaes. . . . .

„À's 4 1/2 horas da tarde, tendo eu recebido já noticia certa do feito brilhante praticado pela esquadilha, composta dos vapores encouraçados *Tamandaré*, *Barrozo* e *Bahia*, monitores *Rio-Grande*, *Alagoas* e *Pará*, dirigi-me para o Tayi, distante do ponto em que me achava cinco leguas e no dia seguinte, ás 6 horas da manhã, saudava eu com o maior entusiasmo e reconhecimento os dignos e distintos commandantes, officiaes e tripolações dos seis vasos da esquadilha, dando imediatamente ordens e instruções ao seu intrepido chefe o capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho para com douz vapores encouraçados e um monitor seguir o río Paraguay acima, observar e reconhecer os rios Vermelho e Tebiquary, bombardeando se fosse

preciso, quasquer guarnições ou forças, que ali encontrasse, destruindo e mettendo a pique os vapores inimigos que apparecessem e chegar mesmo até Assumpção, dirigindo contra ella bombardeio se a submissão de seus habitantes não tornasse dispensavel essa medida de rigor.

„ Agradeço do fundo d'alma e dirijo as mais cordiaes felicitações ao muito intelligente, illustrado e intrepido vice-almirante o Exm. Sr. barão de Inhaúma que, desde que se acha no theatro da guerra e á testa da guapa e heroica esquadra brasileira, sempre me tem prestado a mais franca e leal coadjuvação, concorrendo directamente com suas reconhecidas luzes, pelo infatigavel exemplo edificante para que a luta de honra, em que nos achamos empenhados esteja tão proxima ao seu desenlace com brilho e gloria para o Brazil e nações aliadas.

„ S. Ex. transmittirá em meu nome as mais cordiaes saudações á todos os dignos commandantes, officiaes e marinhagem da esquadra que commanda, e muito especialmente ao chefe da esquadrilha, commandante, officiaes e guarnições que passaram o Humaitá . . . .

„ A esquadra brasileira e os exercitos aliados bem mereceram no dia 19 do corrente do Brazil e das repúblicas Argentina e do Uruguay.

„ O que elles praticaram nessa jornada gloriosa não poderá nunca ser esquecido nem pelas nações á que pertencem, nem pelos governos que as dirigem.

„ O dia em que as bandeiras aliadas se tem de levantar altivas e ufanas por haverem sido vingadas as injurias que o dictador do Paraguay ousou contra elas lançar, muito breve tem de surgir.

„A luta tem sido pertinaz, cruenta e fertil em sacrificios de todo o genero ; mas a compensação ha de chegar e tanto mais generosa quanto é certo que as nações aliadas fazem votos sinceros para que nella se comprehenda a regeneração, felicidade e engrandecimento do povo paraguayo, digno por sem duvida de melhor sorte.

— *Marquez de Caxias.*“

Quanto patriotismo, quanta energia de vontade, quanta generosidade e candura de alma expende a participação official do almirante, escripta na inspiração do mais nobre e legitimo entusiasmo! Como eleva e com justiça inteira aquilata, em phrases vivas, o procedimento unico em seu genero, do commandante do *Alagôas*, o heroico 1º tenente Maurity! Como em um pequeno periodo levantou solido pedestal á estatua da gloria e do merecido futuro d'esse jovem benemerito da patria! Como foi inspirado, pronunciando o *siga*, synthese de energia e de confiança, verdadeiro *fiat* da luz que, na historia da guerra do Paraguay, illuminará o mais brilhante de seus capitulos.

A parte official da passagem de Humaitá, escripta pelo almirante visconde de Inhaúma, é typo de eloquencia militar e merece figurar ao lado da proclamação da batalha das Pyramides. Os vindouros hão de tributar-lhe os gabos de que é digna e que até agora não tem attrahido, porque muitos dos contemporaneos dos grandes acontecimentos e de producções litterarias não se prestam muito a engrandecel-os, guardam egoistica reserva, receiando na magnificação de taes factos a depressão de quem para elles não concorreu e julga que, se concorresse, de maior brilhantismo os circumdaria.

Nas duas peças officiaes do nobre marquez de Caxias,

além da elevação de seus sentimentos e cortesia militar, transpira a harmonia que existiu entre os dous cabos de guerra e que foi na corte contestada pelos novelleiros, que exploraram a supposta desintelligencia em proveito apenas da garrulidade dos pessimistas.

Em nosso conceito reinou sempre, nas relações do chefe naval com o chefe de todas as forças, a melhor *entente cordiale*, a mais estricta solidariedade de vistos antes e depois da passagem de Humaitá; do modo contrario o serviço das armas, dependentes umas das outras, se ressentira e os dous chefes, encanecidos nos commandos de forças, não ignoravam quanto de funesto ás operações de guerra poderia resultar de seu desacordo ou do fôfo orgulho do *quero, posso e mando*, sem a sancção da oportunidade.

Qual o estado de Lopez quando, no antro de Passopocú, lhe annunciaram a humilhação do seu Cronstadt, a affronta ao seu Charlston, crivado de torpedos, fechado por grossas cadêas e hirto de furiosos canhões? O de insanía; vociferou contra o céu e a terra para não divergir dos despotas delirantes de arrogancia ao pressentirem acercar-se-lhes a hora da agonia, ao suspeitarem o primeiro, mas tremendo golpe da espada da justiça. Bramiu possesso das potencias do inferno e mais encruceceu-se, premeditando supplicios a inslingir áquellos de seus servos que, dispondo de tantas bocas de fogo, não devoraram a um só dos encouraçados, réos da insanável injuria irrogada á soberba e colossal fortaleza da America do Sul!

Com a transposição de Curupaity Lopez estremeceu; mas ardiloso e embusteiro refinado, soube sophismal-a, illudindo aos seus com o facil aprisionamento dos en-

couraçados transpostos e apparentando muita satisfação pelo *presente* que lhe fasia o almirante *Ignacio, o ignifero*, como o denominavam as duas ou trez corruptas gasetas do Paraguay. O mimo, o *regalo de los corasus* não se effectuou e seis d'elles, dos mais pequenos, forcaram o encantado passo, atravessaram o Timbó e surgiram triumphantes nas barrancas do Tagy.

Não poderam desfigurar o facto as astacias do dictador; o brilho da acção o fascinou como fascinára aos generaes e soldados paraguayos. O que fazer para contrabalançar o effeito? Requintar na crueldade foi o meio adoptado pelo feroz tyranno.

Tigre bipede, incarnação de Satanaz, alma banhada em charcos de sangue, continuou a zombor da justiça dos homens na crença de esquivar-se á de Deus; inventou traições, conspirações, formando desde então o plano de desfaser-se de tudo quanto em seu paiz mostrasse tendencia a pensar e a discutir, mesmo no intimo das consciencias, no sigilio da intimidade, os acontecimentos da luta e os actos da dictadura.

Deixemos o infame despota em seu envilecimento progressivo, deixemol-o rodear-se dos cadaveres de seus miserios asseclas; será o algoz de si mesmo, já o dissemos, ou o punhal de alguma de suas victimas, escafias á degollaçao, terá de rasgar-lhe o peito de fera indomavel.

O mundo inteiro sabe da transposição de Humaitá atravez dos immensos obstaculos, que a afamaram e talvez saiba já e gradue o merito da oportunidade, estudada para execução de tão admiravel feito de armas.

Bem haja o pensador e previdente almirante que, debaixo d'esse arco triumphal de balas, por entre esse

largo espaço de fogo intenso, creou uma gloria nacional imperecivel. E' á esplendida e indestructivel tela do quadro dessas grandes navaes da manhã de 19 de fevereiro nenhum dêsar traz á falta de jorros de sangue. O derramado a espadanas antes e depois do ingente feito realça-lhe mais o brilho.

Na vasta galeria naval, onde se enfileiram os bustos de D. João de Austria, de Ruyter, Duquesne, Blake e Nelson, rememorando os brilhantes feitos de Lepanto, de Shernees, Soultz-Bay; de Gottenburg, Messina e Alger; de Tripoli e Tunis; de Copenhague, Abonkir e Trafalgar, já figura o busto de Joaquim José Ignacio, radiante dos triumphos da Cisplatina, de Curupaiti, de Humaitá, do Timbó, de Tibicuary e de Angostura, contemporaneos de Port-Hudson e de Charlston que, entusiasmândo a edade presente, tem aberto caminho ao entusiasmo do futuro.

Quem testemunhou a passagem de Humaitá assistiu a spectaculo, que os seculos vindouros difficilmente reproduzirão. Os gritos estrugidores das igneas bocas da fortaleza em assonancia medonha com os da esquadra de encouraçados, os dos navios de madeira e os dos corpos dos exercitos aliados, fizeram tremer a terra e agitar as agoas dos rios, espantar as feras das matas circumvisinhas e cobrir os ares de espesso véo de fumo sulphuroso, gritos de supremo desespero, multiplicados aos centos e fundidos em um brado sinistro e prolongado, de que a imaginação de Milton não deixou auto-grapho em seu pandemonio, nem a paz *perpetua* de Kant proxima semelhança para inspirar horror á guerra.

E porque os homens, invadindo as attribuições da divindade, abalavam assim os ares, a terra e as agoas?

Porque um homem, obeso de ambição, de mando e ludibrio da sède de predominio, pretendeu sobre os destroços de trez nações levantar poder esmagador.

Alexandre caricato, Attila hystrião, Gengiskan e Tamurlau na indole e nas aspirações, o novo conquistador não soube aproveitar nenhuma das lições fornecidas pelas biographias desses seus antenatos aos avidos de conquistas e aos iconoclastas de nacionalidades. Ainda uma vez como se fossem todas nos convencemos da grande verdade — quando Deus quer perder os homens tira-lhes o juizo.

Transposta Humaitá, combattido Laureles e Timbó, quasi segunda Humaitá, bombardeada a capital do Paraguai, a galharda divisão avançada teve de reparar no Tagy as avarias do *Tamandaré* e dos monitores, para o que o almirante enviou áquelle ponto o engenheiro Conceição e o constructor Bastos, que nos frequentes e penosos trabalhos a seu cargo teem prestado serviços de muita valia e que muito abonam o credito, por elles conquistado, de habeis em suas profissões.

Por esta occasião retirou-se do Chaco, por não ser mais precisa, a força do exercito ali destacada sob o commando do brigadeiro Hilario Maximiano Antunes Gurjão, e que grandemente auxiliará a esquadra no serio trabalho de abastecer os encouraçados em frente de Humaitá e manter entre elles e os navios de madeira a indispensavel communicação.

Em ordem do dia n. 122, louvando o almirante a ordem e a disciplina de que deu provas aquella força durante o destacamento e auxilio á esquadra, agradece ao digno chefe e aos officiaes da brigada a valiosa cooperação que lhe prestaram, dirigindo-lhes as seguintes palavras:

„A harmonia e a fraternidade, que sempre reinou entre a esquadra e essa força do exercito, prova ainda uma vez que, filhos da mesma patria e trabalhando para o mesmo fim, não podem deixar de marchar unidas essas duas corporações.“

---

## Abordagem dos encouraçados e occupação de Curupaiti.

Il n'y a rien sur la terre que ne montre ou la misère de l'homme ou la misericorde de Dieu.

PASCAL.—*Pensées*

Mostravam-se satisfeitos os sequiosos de novidades. Feitos de ordem elevada e taes como os desejam todos quantos pensam que a arte é facil e a critica difícil, entretinham o entusiasmo e a curiosidade do bom povo fluminense.

Humaitá, o episodio brilhante do *Alagôas*, o bombardamento do Timbó, o renhido combate do Estabelecimento, a visita a Assumpção, mudada para Luque, em verdade offereceram succulento pasto de noticias importantes tanto aos que, dominados de sentimentos patrióticos, as aguardavam para victorial-as, como áquelles que as esperavam com o calculo preparado para as amesquinhar em desconceito dos generaes em chefe, embora em tão desleal procedimento padecesse a gloria nacional e se falseasse o patriotismo, que deve ser aferido na pedra de toque do interesse geral.

Com efeito detrahir as glorias nacionaes e principalmente o monumental facto de Humaitá, é triste missão para o brasileiro que, assim desnaturado, não tem de que queixar-se quando ouve da maledicencia ou da ignorancia do estrangeiro insultos ao caracter, á moral, á intelligencia, aos usos e costumes de nossa generosa patria, tão generosa que nunca se nega á hospitalidade que, depois de ultrajal-a, lhe pedem os ultrajadores.

As censuras denigrativas passaram da praça pública, dos pasmatorios dos *marechaes* ao seio da representação nacional, onde as victorias de nossas armas, fossem quaes fossem os interesses contrariados por elles, deveriam sómente achar encomiastas. Os detractores porém, não passaram de meia duzia nas ruas e de um muito pronunciado na camara vitalicia. D'aqui a pouco ver-se-ha que este, não tendo rasão, deixou muito á quem de si os outros, apenas representantes de despeitos, de antipathias e de odios partidarios.

O entusiasmo na corte chegou ao delirio, honra ao patriotismo dos habitantes da cidade, filhos do Imperio da Cruz e á generosidade d'aquelles que, não sendo nossos compatriotas, associaram-se de boa mente aos motivos de nossos regosijos.

Não tinha ainda arrefecido o júbilo público quando chegou a noticia de mais um feito grandioso, a abordagem dos encouraçados da vanguarda, episodio glorioso da epopéa, a que tem dado assumpto nossos bravos concidadãos da esquadra e dos exercitos nas terras e agoas do Paraguay.

O reconhecido acto de temeridade sem exemplo e immediato tremendo castigo, que se lhe seguiu, acham-se detidamente descriptos na seguinte

ORDEM DO DIA N. 125.

Para conhecimento da esquadra de meu commando e devidos effeitos, faço público o officio que levei ao conhecimento de SS. EEx. o Sr. ministro da marinha e marquez de Caxias, relatando o brilhante feito da 1<sup>a</sup> divisão da mesma esquadra na memorável madrugada de 2 do corrente, em que o nosso audaz inimigo teve o atrevimento de accometter a vanguarda, que lhe fez pagar caro seu arrojo.—*Barão de Inhaúma*, comandante em chefe.

„ Commando em chefe da força naval do Brazil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Brazil*, no porto Elisiario, em 4 de março de 1868.

„ Illm. e Exm. Sr.—No dia 2 do corrente, perto das 2 horas da madrugada, achando-se de ronda na vanguarda o guarda-marinha José Roque da Silva descobriu, desendo de Humaitá, um grande numero de montões de herva, a que se dá aqui o nome de camalotes, cujo movimento lhe inspirou desconfiança, e aproximando-se de um dos taes camalotes, reconheceu serem canoas paraguayas carregadas de gente armada, que se deixavam levar pela correntesa do rio a cahir atravessados na proa dos navios da 2<sup>a</sup> divisão, ao mando do capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa.

„ O guarda-marinha Roque gritou para o *Lima Barros* e *Cabral*, que estavam mais na frente, avisando-os que iam ser abordados e atracou a bordo d'aquelle navio, que era o seu, quasi já envolvido com os abordantes.

„ Este aviso tão opportunamente dado foi ouvido por todos os quatro navios da divisão que estavam ancorados em linha perpendicular á direcção da corrente, e a distancia de menos de um tiro de peça das fortificações.

„ Apesar de correrem as guarnições imediatamente a seus postos, conseguiu o inimigo lançar dentro do *Lima Barros* um golpe de perto de 400 homens; outros tantos ou pouco menos, abordaram o *Cabral*.

„ Mas, ainda grande porção de canhões se dirigia ao *Silvado* e *Herval*.

„ As guarnições do *Lima Barros* e *Cabral*, que tendo á testa seus bravos commandantes, o capitão de fragata Aurelio Garcindo Fernandes de Sá e capitão-tenente João Antonio Alves Nogueira, se defendiam heroicamente, seriam forçados a succumbir debaixo dos golpes de seus ferozes inimigos, nus, armados quasi em geral de espada e facão e poucos com armas de fogo, se não conseguissem como conseguiram recolher-se ás torres e casamata.

„ Nessa occasião foi gravemente ferido o commandante Garcindo.

„ O commandante da divisão capitão de mar e guerra Costa, não tendo podido alcançar a portinhola da torre, que lhe era disputada por uma horda de selvagens, caiu, vítima de sua immensa coragem, crivado de inumeras feridas.

„ O instinto barbaro e canibal do perverso inimigo, que debellamos, saciou sua sêde de sangue humano, martyrisando a facadas o cadáver do intrepido chefe e fracturando-lhe as pernas.

„ O *Silvado* estava de promptidão nessa noite, largou imediatamente a amarra por mão, levantou seus fogos, collocou-se entre o *Lima Barros* e *Cabral* e começou a lançar metralha sobre as extremidades destes navios, como lhes pediam e aconselhavam seus valentes defensores.

„*Herval* apromptou a machina com espantosa rapidez e seguiu as manobras do *Silvado*; ambos lançavam-se ora sobre os navios abordados, ora sobre as canôas de que estava o rio coberto; era horrivel a carnificina que faziam sobre nossos inimigos estes dous navios.

„Infelizmente seus fogos não podiam deixar de prejudicar tambem de alguma forma nossos proprios patricios.

„O sangue frio, porém, e a reflexão dos corajosos commandantes capitães tenentes Jeronymo Francisco Gonçalves e Helvecio de Souza Pimentel souberam tornar este sacrificio o menos sanguinolento, que era possivel.

„Eu estava no porto Elisiario. Logo que senti o fogo da vanguarda, mandei preparar o *Brazil*.

„Os commandantes Gonçalves, do *Silvado*, e Augusto Netto de Mendonça, do *Mariz e Barros*, que era o repetidor na boca do riacho d'Ouro, fizeram-me promptos avisos do que se estava passando.

„Prompto o *Brazil*, segui para o lugar do conflicto, deixei no porto Elisiario o *Colombo* tomando conta no que ainda alli conservamos, e ao passar pelo *Mariz e Barros* ordenei-lhe que me acompanhasse.

„Estava a raiar a aurora, o fogo tinha cessado, *Silvado*, *Herval* e *Mariz e Barros* perseguiam algumas canôas que ainda se avistavam, e os inimigos que, com a minha aproximação, começaram a lançar-se ao rio.

„Pelo meu ajudante de ordens, o Sr. 1º tenente Legey, mandei dizer ao *Herval* que abordasse o *Lima Barros* pelo lado de EB logo que eu fizesse signal e pelo meu secretario, o capitão de fragata Antonio M. Fernandes,

dirigi igual ordem para ser abordado o *Cabral* pelo *Silvado e Mariz e Barros*, incumbindo o dito capitão de fragata de dirigir em pessoa esta operação.

„Ao clarear do dia fiz o signal competente, dei ordem ao meu capitão de bandeira, capitão-tenente Salgado, que abordasse o *Lima Barros* por BB.

„Em menos de cinco minutos minha ordem estava executada, os poucos inimigos que ainda existiam a bordo procuraram, depois de terem feito algumas descargas com suas poucas armas de fogo, saltar ao rio, assim que resoaram em toda a divisão os vivas a Sua Magestade o Imperador, que entusiasticamente partiam de bordo do *Brazil*.

„A bandeira brasileira desdobra-se já nos penões do *Lima Barros* e *Cabral*, e as archi-bravas guarnições destes navios, sahindo de suas guaridas, completavam um dos triumphos mais bellos, que tem tido as armas do Imperio.

„Desde logo começaram os medicos a prestar os seus soccorros e devo declaral-o com prazer os Drs. José Marcellino de Mesquita, Severiano Braulio Monteiro, Luiz Carneiro da Rocha e Joaquim Carlos da Rosa foram incansaveis e habilissimos no desempenho delles.

„Ao Dr. Mesquita, por pertencer ao navio almirante, coube a maior parte do trabalho.

„O Dr. Banho não abandonou o commandante Gardindo enquanto o não suppos fóra de perigo.

„Nosso Rev. capellão, o conego honorario Antonio da Immaculada Conceição, desempenhou os deveres de seu alto ministerio com a caridade que lhe é habitual e que muito o tem recommended á estima e respeito das guarnições.

„Fiz seguir os feridos para o porto Elisiario acompanhados pelo Dr. Mesquita. Alli encontraram já os Drs. chefe de saude e Damasio, que foram mandados vir a toda a pressa de Curuzú.

„Estes dous habeis professores, com os seus outros collegas, fizeram prompto e completo curativo, quer nos nossos bravos, quer nos prisioneiros, que desde o momento em que se renderam, tornaram-se para nós entes privilegiados.

„Assim terminou esta jornada de gloria. Tudo voltou imediatamente a seu estado normal.

„Deixou o inimigo sobre a tolda do *Cabral* 32 cadaveres e 78 sobre a do *Lima Barros*.

„Hontem foram encontrados mais 3 dentro de um escaler nosso, que foi apanhado na margem, e muitos estão continuadamente a descer rio abaixo.

„E' a perda do inimigo muito maior do que a apparente, como passarei a demonstrar, pedindo desculpa a V. Ex. de tornar tão prolixia esta minha parte.

„Pelas indagações, a que procedi, o que pude colher que mais razoavel me parece, é o seguinte:

„Lopez mandou escolher os homens mais fortes e que melhor soubessem nadar, tirando-os quasi todos de sua propria guarda do Passo Pocù. Dividiu-os em 7 companhias de 200 cabeças cada uma, deu o commando de 4 aos capitães de cavallaria Eduardo Vera, Cespedes, Bernardo Genc e outro e aos officiaes de marinha Pe-reira e Hurrapeleta.

„Era cada companhia destinada a atacar um navio e vinha embarcada em 8 canoas jungidas duas a duas com 25 homens cada uma.

„Não conservando a ordem devida desde que larga-

ram de Humaitá, atracaram 14 ao *Lima Barros* e mais de 8 ao *Cabral*, as outras foram destruidas pelo *Silvado* e *Herval*, e até no porto *Elisiario*, por ordem do commandante *Queiroz*, do *Colombo*, pelo pequeno *Lindoya*.

„Ao numero pois de 113 cadaveres encontrados a bordo, deve juntar-se o dos perecidos no rio, e mesmo dos mortos e feridos, que foram conduzidos para terra em algumas canoas, que o *Colombo* destruiu, das quaes foram aproveitadas 11 em bom estado e não exagerarei se computar a perda do inimigo em 400 homens, lição heroica, que muito deve abater o orgulho do tyranno do Paraguay.

„Em trez noites consecutivas tinham os officiaes de marinha *Pereira* e *Hurrapeleta* tentado abordar-me e ao *Colombo*, no porto *Elisiario* vindo de Curupaity.

„Subindo aguas acima, porém, não se pôde fingir camalotes e o estrepito dos remos e movimento contra a corrente, denunciavam a presença e aproximação de embarcações. Desistiram, portanto, do seu intento e foram fazer base de operação em Humaitá.

„Nossa perda foi sensivel, não tanto pelo numero de mortos e feridos, incomparavelmente menor que o do inimigo, mas pela qualidade delles.

„A morte do capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa, um dos athletas da esquadra, homem de virtudes civicas, de uma dedicação sem limites ao serviço, de uma bravura reflectida, de uma lealdade, que de longos annos era por mim conhecida e apreciada, foi uma verdadeira perda para o Imperio.

„As feridas do commandante *Garcindo*, do capitão-tenente *Foster Vidal*, dos 1<sup>os</sup> tenentes *Vital de Oliveira* e *João Wandenkolk* são muito graves.

„Graças ao esmero e promptidão, com que foram pensadas, ha esperanças de salvar todos estes officiaes. O commandante Garcindo principalmente já não corre perigo de vida e tem visíveis melhoras.

„Tivemos ainda 8 mortos, 21 feridos gravemente, 31 levemente, 8 contusos, cujos nomes constam das relações juntas.

„Fizemos 15 prisioneiros, entre elles o capitão Cespedes e o tenente Donato Irala.

„As partes dadas pelos commandantes, que vão juntas em original, explicarão a V. Ex. mais detalhadamente este importantíssimo acontecimento.

„O commandante interino do *Lima Barros* descreve também o estado, em que ficou aquelle navio, e a maneira por que foram provisoriamente remediadas suas avarias.

„O comportamento de seus machinistas, sobretudo o do 1º, é digno do maior louvor.

„Apresento em n. 1 a relação dos officiaes e mais praças elogiadas pelos respectivos commandantes, em n. 2 a dos mortos, feridos e extraviados.

„Meu estado maior composto dos officiaes constantes da relação n. 3, portou-se bem como sempre.

„O 1º tenente Legey levou minhas ordens a diversos navios debaixo de fogo; o capitão de fragata Fernandes foi um dos primeiros que saltaram a abordagem do *Cabral*; o alferes Rodrigo José de Figueiredo Neves foi dos primeiros que saltaram no *Lima Barros*; e o meu capitão de bandeira, capitão-tenente Salgado, dirigiu seu navio com o maior sangue frio e perícia, executando a atracação da abordagem com tal cuidado, que não recebeu, nem causou avaria alguma.

„Em geral não houve um só homem neste conflicto de honra que não se portasse como brasileiro digno deste nome.

„Acceite V. Ex. meus emboras por tão bello feito.

„V. Ex. bem avaliará a importancia que vai elle exercer no desfecho do sanguinolento drama, que se representa entre os aliados e o Paraguay.

„Ainda mais uma vez me cabe a fortuna de pedir a V. Ex. a bondade de em meu nome e no de todos desta esquadra, beijar a mão augusta de Sua Magestade o Imperador.

„Deus guarde a V. Ex.

„Iilm. e Exm. Sr. Dr. Afionso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.— *Barão de Inhaúma*, commandante em chefe.“

A esta descripção circumstanciada só temos a acrescentar que entre os abordantes foram reconhecidos alguns brasileiros, inglezes, italianos, orientaes e argentinos. O facto de não haver nação que não conte traidores entre seus filhos não é balsamo consolador; quizeramos que o Brazil não fornecesse desculpa aos traidores e infames de outras terras. O epico dos lusiadas já condemnou identicos renegados, apostatas da religião do sangue, da honra e da nacionalidade; todas as historias os condemnam; mas elles, raça de Coriolanos das infimas camadas, terão imitadores até a consummação dos seculos. Nada estranhemos de aventureiros. Garibaldi serviu a Rosas, a Oribe, a Lopez pae; Thompson, inglez, outros inglezes e mais alguns homens do norte da Europa commandaram forças inimigas; eram marcenarios sem crenças; assim como serviram o dictador serviriam o Imperio se melhor os pagasse; não nos admiramos

ainda dos orientaes e dos argentinos; a caudilhagem, inimiga de sua organisação, sempre tentada, mas nunca ultimada, é capaz de os afeiçoar a todo o mundo, menos ao Brazil, que tem sido e continuará a ser o seu melhor amigo e prestou-lhes o valioso serviço de oppor-se a que seus paizes passassem a provincias paraguayas; o que nos espanta é saber-se que os brasileiros voluntariamente se incorporaram a paraguayos contra brasileiros. Doe-nos, punge-nos de veras esta declaração que fazemos em homenagem á verdade e para condenação eterna desses miseraveis desertores, que ficaram sem patria e com a infamia de quererem infamar.

Cara muito cara pagaram os assaltantes a ousadia, a que os indusiu o desejo de vingança, em que ardia Lopez, vendo humillada a arrogante Humaitá ainda ouriçada de grossas bocas de fogo. Avarento, dez vezes milionario, daria metade de sua fortuna pela perda de um só dos encouraçados, dos *seus encouraçados*, como os denominou quando lhe quebraram o encanto da fada de suas fortificações.

Aproveitando o assombro do inimigo, o almirante, no dia seguinte ao da abordagem, ordenou que a *Magé* e a *Beberibe*, á viva força, passassem Curupaty, a fim de reforçar os navios da 2<sup>a</sup> divisão, insuficientes á defesa dos trez pontos sob sua guarda depois dos seis encouraçados terem forçado Humaitá.

Os douz navios, commandados pelo capitão de fragata Ignacio Joaquim da Fonseca e capitão-tenente Francisco José Coelho Netto, dirigidos pelo capitão de mar e guerra Affonso Lima, cumpriram galhardamente a ordem, passando a *Beberibe* incolume e soffrendo a *Magé* apenas trez balas e o ferimento leve de uma praça.

Trez vezes navios da esquadra zombaram de Curupaity, uma das poderosas peças da colossal maquina de resistencia, montada pelos engenheiros de Lopez, desde a foz do Paraguay até Angostura; mas a ultima passagem de dous barcos de madeira acabou de desmoralisal-a. Considerado objecto inutil e causa de permanente descredito, foi eliminada da rede de fortificações, com que o dictador contou esconder o Paraguay aos olhos de todas as nações e tornal-o inaccessible ás armas da alliança.

Curupaity, outr'ora estrugidora, havia emmudecido. Parecia, de barbara que era, o templo de Harpocrates ou o tumulo de seus antigos arrojos e vigilancia incessante. Foi reconhecida assim ao passarem galhardamente as duas canhoneiras e occupada sem perda de tempo, cabendo ao bravo capitão tenente Coelho Netto a fortuna de hastear em seus muros, pela 1<sup>a</sup> vez, o pendão de nossa nacionalidade. Abriu-se por este modo mais uma larga fenda na armadura privilegiada do *guerreiro*, que não deu a seus soldados a honra de os guiar em um só dos numerosos combates em que deixaram matar-se de preferencia a deporem as armas, mesmo nos casos de provada inutilidade de resistencia. Que o tyranno, sem nunca expor-se, exposesse e malbaratasse o sangue de seus combatentes não causa estranhesa, causa admiração elles sacrificarem-se por chefe tão indigno de tacs sacrificios.

A ocupação de Curupaity, consequencia dos aturados bombardeamentos da esquadra, trouxe vantagens reaes a nossas armas e aos cofres públicos a economia de centenares de contos de réis dispendidos mensalmente em transportes.

Revezes e mais revezes castigaram a soberba de Lopez, mas elle apparentava indifferença, interrompida de quando em quando por um ou outro acto de crueldade, que entendia necessaria á manutenção do terror, um dos seus meios de conservação no poder, o para-raios de algum caso de futura desobediencia, a mola da sua machina de exterminio em continuo movimento.

Parece, senão é certo, que esse chefe de estado, de molde ainda não conhecido nas officinas da tyrannia primitiva, antiga, media e contemporanea dos Rosas e dos Juarez, não querendo deixar successor, tomou por epigraphe de seu procedimento singular a legenda do egoísmo satanico—*après moi le déluge*.

A abominavel nomeada de Lopez, sacrificando a planos de ambição tresloucada um povo inteiro, sobrelevará a ingrata fama de Erostrates, incendiando um prodigo de architectura.

Há quem conteste o acto de demencia do incendiario de Epheso, por lhe não terem sobrevindo provas do crime; mas perdure o mundo desenas de seculos—a Lopez ninguem contestará a nefanda autoria na destruição de sua patria.

Lopez simulava esperanças de prompto desforço contra os atrevidos, que ousaram desmoralisar os dous colossos da resistencia paraguaya. Como quasi todos os tyrannos, possuia o predicado da dissimulação muito desenvolvida, conforme temos visto dos passos crueis, que tem dado e das tentativas de negociações pacíficas, que tem burlado. Estava mais de meio vencido, havia mais de meio arruinado o paiz; a paz era o recurso, a que devia ater-se para não ser o Sansão de Gaza, abafado debaixo do templo com os philisteus ali reunidos.

Mas o delirio do mando supremo desnortcou-o, toldou-lhe a razão.

Fogo e mais fogo sobre as forças da alliança, carne e mais carne para alimento dos canhões—eram as ordens do furioso.

E o fogo era repellido pelo fogo e os cadaveres avolumavam cada vez mais a ossaria, a que redusio dous terços do Paraguay.

Inusana dictadura ! Não ha epitheto de perversidade com que, não obstante nossos repetidos esforços, a possamos qualificar.

Cahiu Curupaity, a sentinella avançada de Humaitá ; cedeu o passo, que por quatro vezes disputára mostrando-se energica e tenaz, disposta a conserval-o a todo o transe. Recebeu os estandartes da alliança, que fluctuavam indicando mais um caminho á *in via* Humaitá das correntes, dos torpedos, dos fossos e dos abatizes. Larga sangria na plethora do despotismo, enfraqueceu-o de grande parte do vigor, que a pertinacia da resistencia simulava conservar-se intacto.

---

## Discussão sobre a passagem de Humaitá.

. . . . . vejo quantas  
Vézes se engana quem de si se fia.

BERNARDES — A SA' DE MIRANDA.

Repitamos o que em relação á passagem de Humaitá proferiu um nobre senador em sessão de 20 de junho do anno passado, pondo pelas ruas da amargura o procedimento *inerte* do almirante, como se delle se tivesse derivado prejuízos ao Imperio, como se o previdente chefe da esquadra não concurresse efficazmente para o conceito elevado, que temos conseguido no estrangeiro por meio do modo brilhante com que nos havemos desaffrontado.

„ O movimento de flanco para a ocupação do Tagy foi a operação estratégica mais rasoavel, por que a ella prenderam-se as outras operações para inutilisar as de Lopez.

„ Mas esterilisou-se esta manobra por que ? E' preciso dissel-o : a esquadra tem feito prodigios de valor como o exercito; porém ainda antes do general Mitre retirar-se pela segunda vez para Buenos-Ayres, a 13 de

janeiro tinha elle instado com o nosso almirante para fazer subir uma divisão da esquadra; achou repugnancia, apesar de já estar occupado o Tagy desde 2 de novembro; entretanto successos posteriores vieram justificar a opinião do general Mitre.

„ Seis meses depois da passagem de Curupaity, a 15 de agosto, a nossa esquadra conservou-se sem iniciativa no remanso do porto Elisiario, contentando-se com um bombardeio sem maior resultado! E quando comprehendeu-se esse glorioso feito da passagem de Humaitá, por que razão, assim como passaram seis navios, não passaram dez ou doze? Quando não passasse toda a esquadra encouraçada (e o almirante Farragut não deixaria essa gloria nem para seu genro), por que não passaram mais trez ou quatro navios? Descobriu-se, crê que a 22 de março, que as peças de Curupaity eram de pão cobertas com couros e as tripulações do *Mage* e do *Bibiribe* ocuparam a fortaleza deserta, mas vinte dias antes o nosso almirante havia engrandecido o feito da pasagem de Curupaity por aquelles dous navios de madeira quando a fortaleza já tinha peças de madeira.

„ Depois de Curupaity ocupado pelas nossas forças, depois de sustentada desde 2 de novembro a posição vantajosa do Tagy, depois e antes de iniciada a ocupação do Chaco, não sabe o orador o que fazem sete encouraçados no porto Elisiario. Ahi a esquadra de madeira seria sufficiente para vigiar o inimigo do Humaitá para baixo. Pois todas estas fortificações, que Lopez está fazendo nas margens do Tebicuary, não podiam ser embarcaçadas pela esquadra se tivessem subido mais encouraçados? As communicações, que Lopez ainda manteem com a capital do republica, não podiam estar já

interceptadas se tivessemos navios, que podessem ocupar a foz do Vermelho, do Tebicuary e do ancoradouro da Assumpção? Não podia até fazer-se uma expedição a infeliz província de Matto-Grosso para remir a vergonha do abandono de Corumbá, cuja expedição, temerariamente emprehendida pelo presidente da província, deu-nos una derrota, depois da valorosa expedição do coronel Cañisão, a perda de nossos vapores e a fatal epidemia, que reduzió aquella população a menos de metade?

„ O que ficaram fazendo dez ou doze encouraçados no porto Elisiario depois que se tomou Curupaity? De Humaitá para baixo já não havia operação alguma possível; poucos dias depois da passagem de Humaitá tentaram os paraguayos apossarem-se por abordagem de dous encouraçados, que estavam na vanguarda, mas depois de derrotado ali o inimigo, depois da ocupação de Curupaity, o que ficaram fazendo os encouraçados no porto Elisiario?

„ Se o nobre marquez de Caxias tivesse mais navios acima de Humaitá, teria sem duvida conseguido inutilizar inteiramente a ocupação de Tebicuary pelas forças de Lopez, cortando todas as comunicações pelo Vermelho e teria embaraçado que Lopez mandasse reforços para sustentar a sua posição no Chaco.

„ Já se vê que quando fez estes reparos não é por que queira negar serviços, que o general em chefe tem feito; o paiz sabe que foi preciso muito esforço para resolver-se a subida dos seis encouraçados, que fôrçaram Humaitá: o nosso almirante estava possuído da idéa de que as nações estrangeiras consideravam impossível aquella subida; que os torpedos, as cadéas,

as revessas das agoas, a terrivel bateria de Londres, não se podiam vencer; oppoz sempre a esta operação a resistencia technica e da inercia.

„ Assim não é por que queira desconhecer a boa direcção do general em chefe ; é facto que está na consciencia pública que a passagem d'essa divisão da esquadra foi o resultado de muita insistencia do governo imperial e que a iniciativa não foi do almirante. “

Vejamos se o nobre senador, no que fica transcripto, fez boa applicação de seus conhecimentos navaes, das informações que algum despeito latente, fermentado por ambição malograda, lhe subministrou, se foi feliz nas expanções de seu genio bellico, que por meio da palavra e depois em exames de *tourista* por campos de batalhas, ás quaes não deu-se ao trabalho de assistir, poz á disposição do paiz, farto da *eloquencia inter-tropical* de quatro mezes no anno.

Quando a esquadra transpoz Curupaity não existiam as condições indispensaveis para forçar Humaitá e mover-se no lado superior do rio. Carecia ella, acima da formidavel Fortalesa, de um ponto onde podessem os navios prover-se de combustivel, de munições de guerra e de boca, onde se podesse montar um hospital e officinas para as avarias causadas na passagem e nos combates, que teriam a seguir-se-lhe.

Sabe-se, como já está referido, da celebre proposição do general em chefe das forças alliadas *passe metade dos encouraçados; vão os outros a pique; passe um só e a guerra está acabada em poucos dias.*

Entendeu o almirante que era cortar largo de mais e tão bem entendeu, que os acontecimentos ulteriores vieram dar-lhe razão cabal; comprehendeu que não

devia arriscar a perda de todos ou da maior parte dos encouraçados, dando facil triumpho ao inimigo, matando a causa da alliança e deixando o exercito sem o seu principal apoio.

Escreveu, pois, instou para que se occupasse o Tagy ; mandou a Tuyú-cué o bravo e diligente Etchebarne a demonstrar ao commandante em chefe as vantagens resultantes d'aquelle occupação. O general Mitre reprovou a idéa de ocupar-se a indicada posição ; mais tarde o senhor Caxias, tão interessado como o almirante na conservação da esquadra, satisfez o pedido e por esta forma a occupação do Tagy é devida á iniciativa do almirante.

Cumpria destruir as correntes. Como desfazer esse immenso obstaculo com o unico meio ao dispor da esquadra—a artilheria ? Com a artilheria foram mettidas á pique as chatas-sustentaculos das correntes e as que as substituiram, incluidas as chalanas ultimamente collocadas. As obras externas de Humaitá, feitas para protecção das correntes, foram destruidas e ninguem dirá que sem tempo se podesse desempenhar tanto serviço preparatorio da brilhante passagem.

Submergiram-se as correntes, que tinham uma das extremidades fixas, não no Chaco, segundo pensava o general Mitre, mas em um banco de arêa, que lhe fica proximo, como está verificado ; porém a submersão, pela baixa do rio, não cobria sufficientemente os seios d'essas enormes cadéas de modo a offerecer passagem a navios de dez pés e meio de calado. Conclue-se d'aqui que era mister aguardar o crescimento das agoas, a fim dos encouraçados passarem por sobre os seios das correntes.

Só em severo é que o rio encheu e então o almirante ordenou que forçassem Curupaty, ainda crivada de artilharia grossa, os trez monitores, chegados da Corte. O passo, sempre perigoso, do vigilante Forte, foi transposto por aquelles encouraçados.

Entendeu o almirante ser chegado o ensejo de tentar o grande feito ; fez a devida communicaçāo ao general em chefe ; combinou o ataque simultaneo pelo rio e por terra ; prefixou a hora da operação ; deu instruções ao chefe da expedição, providenciou sobre todas as necessidades d'ellas, calculando as hypotheses contrarias ao exito desejado e o modo de as acautelar, dirigiu em pessoa os navios até a frente da Fortalesa, sustentou renhido fogo durante a passagem, que effectuou-se como o seculo estupefacto não se causa de louvar. A quem pertence por tanto a iniciativa ?

Que os ministros da marinha e presidente do conselho, desejosos, como todos os bons brasileiros, do fim da guerra, instaram por algumas vezes com o commandante da esquadra para que forçasse Humaitá, é facto incontestavel, mas não é menos certo que elle, apresentando as difficuldades reconhecidas da empresa, redarguia „dê o governo imperial ordem positiva para proceder-se a esta empresa e sua ordem cumprir-se-ha, ficando-lhe a gloria do bom resultado, ou a responsabilidade do mal-gosto. Se não quer assumir a responsabilidade, se tem confiança no commandante da esquadra, deixe-o livre a proceder como melhor lhe pareça, elle não perderá a primeira oportunidade que se lhe offerecer.“

O governo, que entregára a direcção das forças de guerra aos respectivos chefes, não quiz expedir a ordem indicada, deixou a operação ao criterio do almirante e

ella, a 19 de fevereiro, tradusiu-se no bello feito naval, honra immorredoura da marinha do Imperio. De quem partiu a iniciativa ?

O honrado marquez de Caxias, nutrindo receios a respeito da segurança dos encouraçados entre Curupaity e Humaitá, ordenou regressassem a Curuzú. O almirante recusou executar a ordem e o illustre general em chefe, homem de tino elevado, tão ponderosas reconheceu as observações da recusa que, não só concordou na conservação delles na posição, que conquistaram, como assegurou tomar a si a responsabilidade do facto assumida pelo almirante.

Pelo porto Elisiario, creado e fortificado pela esquadra, recebeu ella durante oito mezes os recursos necessarios para effectuar a passagem destinada a uma sua divisão. Se tivesse descido, o inimigo vaidoso desse retracesso para nós humilhante, faria de Curupaity outra Humaitá, não seria aquelle Forte considerado inutil, abandonado, ocupado pelo 2º corpo de nosso exercito e constituido baze de operações das forças aliadas. Quem deu causa a estas vantagens ?

Curupaity tinha peças de pão ! Que é das provas ? O *Magé* e o *Beberibe*, forçando-o, receberam vivo fogo e o 2º sofreu avarias. A *Parnahyba* foi quasi mettida a pique ; o acampamento de Porto Elisiario e os navios ali estacionados receberam tiros. Eram disparados por peças de pão ?

Curupaity retirava a artilheria de grosso calibre, simulando que a conservava. O que ha de extraordinario n'isso ? Cousa alguma ; o inimigo sentiu sua derrota e uzou de um estratagema vulgar na guerra, do qual nenhuma vantagem obteve. Não admira por conseguinte

que vinte dias depois da subida dos dous navios de madeira, acção credora por certo de elogios, retirasse o inimigo o restante de sua artilharia e se evadisse, não pelo rio, mas por terra, onde a esquadra não o podia perseguir.

A queda, pois de Curupaity, é obra exclusiva da esquadra ; os constantes bombardeios, que destruiram a maxima parte dos edificios de Humaitá e facilitaram ao exercito avançar as linhas de circumvallação, merecem dos homens justos a qualificação de inactividade ?

Quaes foram, nos oito mezes, os movimentos do exercito pequenos, ou grandes, muito ou pouco prejudicados pela falta de cooperação da esquadra ? Conviria por ventura que ella abandonasse as forças de terra em demanda de aventuras rio-acima, deixando o espaço entre Curupaity e Humaitá guarnecido de navios de madeira, expostos ao fogo do Forte, capaz de os destruir um por um ?

É permitta-se-nos, antes de ir mais longe, uma pergunta : conhecia o nobre senador do radicalismo o rio Paraguay, as matas, que o margeam ; sabia como a natureza o tornou defensavel independente de obras de arte, sem oferecer perigos aos defensores e cercando de dificuldades os invasores ? Seguramente quando proferiu o seu discurso nada disto sabia, como é de crer que saiba depois do seu passio áquellas regiões dos guaranys para embeber-se de impressões e com ellas felicitar o paiz.

A quanto obriga o talento encyclopedico ! Se o nobre senador não se considerasse homem de mar e de guerra não pretenderia ser melhor almirante do que o commandante da esquadra, projecto e instruido homem do

mar; não pretenderia mostrar mais zélo pela terminação da guerra do que mostrou o dedicado e velho sulcador das ondas, que tanto se sacrificou e comprehendia que, combatendo, creando glorias para a nação servia-a a contento dos patriotas sinceros e com muito mais efficacia do que se gastasse o tempo em discussões de longo folego, contrastando o illustre senador, sobre a sciencia dos Papinianos e Ulpianos.

Por que não passaram Humaitá mais de seis encouraçados ? E' a pergunta mais ociosa da sabbatina senatorial. Não passaram mais pela rasões simples da grande dificuldade de abastecer os seis de combustivel, de munícões de boca e de guerra para canhões de 70, 120 e 150, de que o exercito não podia dispor, dificuldades que se transformariam em impossibilidade se maior fosse o numero dos navios. Assim pensaram os chefes navaes e os de terra, inscientes de que contrariavam os desejos do nobre senador, neste ponto discordo do general Mitre, que se contentava com a passagem de um só encouraçado para terminar a guerra em poucos dias, talvez no tempo marcado á marcha dos argentinos em Buenos Ayres á Assumpção.

O suprimento da divisão avançada era feito em carretas, condusidas do Passo da Patria ao Tagy, na distancia de 15 legoas por caminhos desconversaveis e infamados de emboscadas. Havia falta dessas conduções e quando se as obtinha a peso de ouro, iam elles escoltadas por grande força, sujeitas a explosões de bombas e a outros inconvenientes, resultando de todos estes contratemplos as privações frequentes por que passaram os seis navios, condenados em dias consecutivos a meia-raqão. A que proporções chegariam os sof-

frimentos da divisão se ella se compusesse do dôbro de embarcações?

Destas cconsiderações não se lembrou o illustre senador quando formulou o seu libello contra o almirante e não se lembrou porque a precipitação da censura transviou-lhe a rectidão do espirito, os commodos do seu remanso na corte eram-lhe a miragem das *delicias* do porto Elisario e do *eden* do Tagy. Entretanto com um pouco menos de açodamento a critica do nobre senador, obedecendo á força da justiça e aos deveres de generosidade por quem pela causa nacional perdia a saude, não desceria ao sarcasmo e ao motejo.

Passaram seis navios ha dous annos, passaram mais outros, passou toda a esquadra e a guerra, entonando o collo em Pikeciry, em Villeta, em Angostura, em Lomba Valentina, recrudescendo em Pirebebuy, Ascurra, Caraguatahy e Santo Estanislau, continua a exterminar o Paraguay e a desangrar o Imperio.

Deixemos de lado a substituição do combustivel pela lenha, o que era impossivel tanto pelos perigos e demoras em fasel-a, como porque atravancava os navios e por si só não formava o vapor necessario á locomoção de machinas de guerra tão pesadas. Tratemos do comando da divisão confiado ao genro do almirante.

A divisão avançada representava a quarta parte da esquadra e destinava-se a uma operação parcial, embora de ordem momentosa, em virtude do immenso risco, que ia correr e das vantagens que se propunha alcançar. Se o almirante se collocasse á frente daquella expedição, abandonando o grosso da esquadra, sequestrando-se de sua alministração e de todos os recursos, cometteria erro imperdoavel, mostrar-se-ia ignorante dos



deveres de chefe de grande força naval em paiz estrangeiro.

Farragut não era commandante em chefe, comandava uma divisão, movia-se nas agoas de seu proprio paiz e não podia receiar falta de recursos de boca e de guerra; cooperava com importantes forças de terra e de desembarque; não ha paridade entre elle e o almirante quando planejou e mandou executar a passagem de Humaitá.

Não se impõe aos commandantes em chefe a distribuição das forças a seu cargo; elles é que livremente e guiados pelo conhecimento de seus subordinados nomeam commandantes e chefes de expedições. Que o commando da divisão avançada, entregue ao genro do almirante, o actual chefe de esquadra barão da Passagem, foi acto de muito discernimento, está provado com o resultado da gloriosa empresa, pela bravura, intelligenzia e infatigabilidade do barão em mais de quatro annos de serviço penosissimo na presente guerra.

Só no Brazil é que existe quem argua um commandante de esquadra por ter confiado a parente seu uma empresa, em que poderia succumbir! Na historia das outras nações ninguem encontrará arguição identica, ao passo que encontra reis, imperadores, commandantes de grandes exercitos, dando commissões arriscadas e por consequencia gloriosas a filhos, irmãos, genros e sobrinhos. Não citaremos nomes, porque é facil a qualquer curioso achal-os nas descripções de guerra.

Se a passagem de Humaitá, por exemplo, matasse o bravo commandante da divisão avançada, não appareceria censura, ou arguiriam o almirante por não ter poupadão a vida do genro. Se os seis navios seguissem sob

o mando de algum habil, e bravo filho de figurão politico, triumphando a expedição, o almirante seria o primeiro cabo de guerra do mundo ; seria a manifestação do Deus dos exercitos a proclamar do propiciatorio do templo da gloria as victorias do povo brasileiro; indo os seis navios á pique e atrasado indefinidamente o ganho da causa da alliança, o almirante passaria a ser o rematado egoista que, tendo um genro a sacrificar, mandou a morte certa os filhos alheios!... Fez muito bem o almirante, nomeando seu genro, official completo, valente a não poder ser mais e sem superior na quantidade de serviços á esquadra.

Póde ser que no parenthesis do discurso do nobre senador esteja tambem a insinuação relativa ao commandante da esquadra não commandar a divisão avançada *por medo*.

O medo emprestado ao intrepido e incansavel chefe da esquadra já tem tido respotas cathegoricas e quando as não inspirasse aos homens de coração estranhos á marinha, ali estão vivos e coroados de louros muitos dos bravos companheiros de arma do almirante e quinhoeiros de suas fadigas e triumphos. Elles que digam se aquelle typo do homem do mar, acostumado a vencer a impetuosidade das procellas, estremeceu alguma vez nos grandes combates que dirigiu? Nenhum desses valeates lidadores responderá affirmativamente e nem mesmo algum dos raros, muito raros que, no crusar, no turbilhão das balas — collocavam-se juntos ás machinas a examinar se elles funcionavam com a desejada regularidade.

Prosigamos.

Antes da contestação com o general Mitre, propoz

o almirante a ocupação do Chaco, considerada logo utopia, assim como utopia foi considerada a ocupação do Tagy. Parece que o general Mitre, fascinado da própria estima, não achava lazer para reconhecer a estima de outrem; não aventuramos esta suposição em detrimento do ilustrado general; tenha paciencia, é homem publico, representa idéas e por isso está sujeito a apreciações; nem o que fica aventurado o deve enfadar, porque é uma pequena *jaça* no brilho da sua direcção geral das forças da alliança. O nobre general não se desfazia em sympathias pela esquadra, até chegou a convencer-se que ella não tinha *missão na guerra*; a origem deste modo de pensar não é conhecida ou não é confessavel a que se affigura a muita gente. A ocupação do Chaco, pois, por ser proposta do almirante, continuou a soffrer oposição por inutil.

Retirou-se o ilustrado general para Buenos-Ayres e a utopia passou a facto consummado; dous pontos do Chaco foram ocupados. Ali, no decurso de trez mezes, perdeu o inimigo cerca de dous mil homens, as forças da alliança ganharam terreno e Humaitá ficou hermeticamente fechada. Assentou-se o trilho de ferro, veículo do regular suprimento dos encouraçados, interrompido só uma vez por occasião do grande crescimento das agoas. O commandante da divisão avançada declarou que não precisava de mais navios, que ás operações de sua incumbencia bastavam os seis da divisão transposta; não obstante a declaração, o almirante ordenou que os encouraçados *Silvado*, *Cabral* e o monitor *Piauhy* fizessem o passo de Humaitá, na madrugada de 21 de julho, empresa que se effectuou em menos de hora e meia, oppondo-lhe a fortalesa resistencia inferior á de

19 de fevereiro, mas ainda assim intensa, sem comtudo causar mortes e nem avarias de importancia nos navios da nova expedição.

Enganou-se o nobre senador a respeito do numero dos vasos de guerra estacionados no *remanso* do porto Elisiario, confundindo com elles os postados em outros logares necessitados de vigilancia. Naquelle porto só havia as embarcações empregadas em mantel-o por ser o meio da conservação da esquadra entre as fortificações inimigas, que a ameaçavam pela frente e pela retaguarda. E por isso que entendia ser insufficiente o numero dos navios ali em serviço é que o almirante deliberou a subida do *Mage* e da *Beberibe*, convencido tambem do progressivo enfraquecimento de Curupaity a datar do glorioso 15 de agosto, principio de sua decadencia.

Os paraguayos tentaram abordar *todos* os navios, que estavam entre Curupaity e Humaitá e se não passaram da intenção ao facto, não foi por falta de vontade, foi por temporaes, que sobrevieram. Reflectindo na loucura da empresa, mas sempre doudos de vingança, redusiram o projecto á abordagem dos encouraçados da vanguarda e neste intento avançaram. Como se lhes burlou o desesperado tentamen já o relatamos com a transcripção da respectiva ordem do dia.

Ha muita facilidade em provar ao nobre senador que os chefes das divisões e os commandantes dos navios consideraram quasi impraticavel a passagem de Humaitá; o que menos exagerado parecia averbava-a de inopportuna em quanto durassem os obstaculos, que se lhe oppunham; o almirante, que tudo previa, colligu os pareceres escriptos; quem hoje quizer dizer o contrario

não pôde; sophisme quanto sophismar — está escripto, graças á previdencia de quem bem sabia que o „dantes quebrar que torcer“ vae-se tornando até raro entre aquelles que apregoam ser de — uma só fé e de um só parecer.

Mais duas palavras e concluir-se-ha a refutação dos improvisos bellicosos do nobre senador.

O almirante visconde de Inhaúma tomou conta da esquadra em 22 de desembro de 1866. Achou os animos abatidos pelo revez de Curupaity; tentou reerguel-os por meio da palavra escripta e fallada, levando os navios a combates e collocando-se á sua frente. Reconheceu as baterias daquelle fortaleza, bombardeou-as de perto nos dias 8 de janeiro, 2 de fevereiro, 3 de março e 29 de maio de 1867. E o exercito apromptava-se para marchar como effectivamente marchou em julho. Claro é que sem elle mover-se não se podia mover a esquadra, incumbida, além do mais, de guardar o 2º corpo do exercito em Curuzú.

Retirado esse corpo para Tuyuty começou a esquadra as suas operações a 15 de agosto, segundo combinaram os generaes em chefe de mar e terra.

Os encouraçados são geralmente navios de más qualidades e os nossos estavam muito estragados pelo constante serviço. A passagem de Humaitá inutilisou dous, que com difficultade foram atamancados. Era audacia, que poderia trazer funestos resultados, leval-os mais para diante sem fazer-lhes algumas modificações. Nem todas as difficultades, que se offereciam á passagem de Humaitá, eram conhecidas: fechar os olhos e avançar irreflectidamente só para satisfaser o mal entendido amôr proprio e a pretenções hostis, que o futuro porá um dia

bem patentes, era commetter uma falta grave senão um crime.

Ora o commandante em chefe de todas as forças, longe de reprovar o modo de proceder do commandante da esquadra, mostrou-se com elle solidario, aprovou, louvou, exaltou seu modo de servir, chamou-o, em publicações officiaes, seu primeiro e mais prestante auxiliar e prezou seus conselhos, como corre tudo escripto e é geralmente conhecido.

Como se quer, pois, arvorar o commandante da esquadra em responsavel por faltas que, se com effeito existissem, deveriam ser attribuidas ao general em chefe e ainda ao governo imperial, que os tolerou? O mote do illustre senador era offendere o almirante; não lhe sahiu boa a glosa; a

„Maldita consoante a quanto obrigas,  
„Que fazes serem brancas as formigas“  
estragou-lhe a toada.

Que oposição parlamentar! O almirante, cheio de zélo e de dedicação á causa nacional, no decurso de mais de douos annos de commando em chefe, dotoou o paiz de muitos dias de gloria, poupou o sangue de seus subordinados, não perdeu um só navio e administrhou a esquadra com severa economia dos dinheiros publicos. Em galardão de tantos sacrificios, atirou-se-lhe em pleno senado a injuria de inerte, imprevidente e incubertamente a de medroso. Felizmente uma ou outra voz ingrata e perdida no espaço não é opinião publica, não é o voto do povo generoso do Brazil. Esse voto, perfumado de reconhecimento, espontaneo, puro de inveja e de despeito, manifestou-se pelo almirante Joaquim José Ignacio, visconde de Inhaúma, desde que sem a menor



reluctancia e imposição de condições trocou os comodos da corte pelos rigores da guerra em paiz inhospito e barbarizado no regimen de trez despotas.

Se deixassemos passar esta refutação das injustas arquições do mal informado senador, como se fosse ella trabalho unico de nossas cogitações, incorreríamos na pecha de *almirante de casaca*. Bem se conhece no que fica exposto que recorremos a fonte limpa e não nos guiamos pelo fervor de louvar como o nobre senador pelo gosto de deprimir.

Entre os papeis particulares do visconde de Inhaúma, que nos foram confiados, achamos um manuscripto, datado de 23 de julho de 1868, 23 dias depois de publicado no *Jornal do Commercio* o discurso do illustre senador, que depois condenou a abertura da estrada do Chaco, serviço colossal do bravo e ilustrado visconde de Itaparica, porque „o que se fez por ella poder-se-hia ter feito com os monitores“, disse elle. Esta coartada é digno complemento das outras! O nobre senador é corajoso!

O manuscripto do almirante responde victoriamente, em apontamentos, ás perguntas celebres do illustre senador, a quem trata com toda a cortezia, mostrando que o profissional, aggredido pelo curioso, perdoou as aggressões da curiosidade. O que fizemos foi desenvolver um pouco os apontamentos, accommodando-os ao nosso estylo.

Poderíamos ommittir esta parte de nosso trabalho, por isso que a intelligencia brilhante, o reconhecido criterio e a linguagem florida do illustre conselheiro Affonso Celso encarregaram-se, em folheto por nós mais de uma vez citado, de erguer a verdade e a justiça aos po-

destaes do onde o cégo espirito de partido, a vsgueira da má vontade e a ingratidão tentaram apeal-as. Algu-mas considerações, porém, obrigaram-nos á reprodução da defesa, embora em dicção muito menos ornada. Não foi a menor destas considerações a importancia, que demos á declaração de outro nobre senador relativa a estar no prelo „a historia da guerra do Paraguay“ pelo Sr. Mitre.

Não sabemos se o nosso humilde livro precederá o do ilustrado general argentino, mas quer se publique antes, quer depois, já temos alguma cousa adiantado a respeito das velleidades daquelle chefe em apropriar-se das glórias alheias, desproporcional contrapeso das proprias.

Era por tanto necessaria a repetição da defesa. Registrada em dous impressos de diferentes datas ha de passar por maior numero de mãos. Os leitores apreciarão as perguntas e as respostas ; e, para que não possam suppor que entre o arguente e o arguido havia motivos de queixa reciproca, é bom saberem que o martyr visconde de Inhaúma nunca offendeu nem de leve o nobre senador das perguntas, com o qual, cremos, não entretinha relações de amisade, assim como é certo ter sempre dispendido consideração e elogios a um joven oficial de talento e de esperanças muito ligado á pessoa do pronunciado radical do parlamento brasileiro.

Depois da resposta do almirante ás exigencias indebitas do Sr. D. Bartholomeu Mitre ninguem, em dia com os acontecimentos do theatro da guerra, poderia pensar que o illustre general voltasse a assegurar ter dado por differentes vezes ordens á esquadra.

Pois voltou e de que modo ? pela imprensa e em carta dirigida ao Sr. capitão de mar e guerra Silveira da

Motta, publicada em duas gasetas desta corte no mez de novembro do anno da graça de 1869! Maravilhou a muita gente a publicação!

O illustre general não só affirma que ordenou operações da esquadra brasileira, como tambem que é autor das passagens de Curupaity e de Humaitá, mandadas praticar *debaixo de sua responsabilidade* e a causa de não ter o almirante Ignacio voltado ao fundeadouro do Curuzú, como desejava para sahir da posição afflictiva em que julgou ter ficado a datar de 15 de agosto de 1867.

Respondeu o Sr. Silveira da Motta admirado das novidades, constantes da carta e respondeu bem; esquivou-se contudo de informar que o almirante, seu chefe, não tinha outro chefe de quem fosse subordinado na direcção da esquadra.

Já nos temos occupado anteriormente em negar o que o Sr. Mitre assevera e antes mesmo da publicação da sua apreciavel missiva; mas fôra impolidez deixar o nosso alliado, que volta a carga, sem nova resposta.

Que o ex-general em chefe não estava autorisado a mandar sobre a esquadra brasileira e que se a isso se deliberasse seria repellido, não ha questão, prova-o o tratado da alliança, deixando a esquadra livre em seus movimentos e prova-o a dignidade, o brio do almirante, conscio das leis do seu paiz e dos regulamentos de sua corporação. Elle não era capaz de admittir ordens, para operações serias, senão do governo imperial e para as de simples intuição em referencia ao exercito senão por acordo com o general em chefe das forças brasileiras.

Quanto ao regresso ao Curuzú persuadimo-nos de que

o illustre avido de passagens e de ordens está esquecido, enfraqueceu depressa a memoria.

O almirante descreyeu por vezes as difficuldades de sua posição diante de Humaitá e fallou a verdade, por que ali não estava elle debaixo de commoda barraca saboreando o cheiroso mate e apreciando a fumaça de deleitavel havana, estava cercado de perigos de todos os generos e que ia assoberbando. Mas isso queria dizer — quero voltar ao Curuzú ? — quero dar testemnnho de leviandade ? — quero inutilisar a gloria de um grande feito de armas ? Não diz de certo ; diz pelo contrario que o almirante arcou com o perigo, reconhecendo toda a importancia delle.

Neste ponto o Sr. Mitre offende a memoria do seu collega do mar, de cuja pericia e valentia foi algumas vezes franco pregoeiro em peças officiaes.

Se o almirante estivesse vivo relevaramos ao general argentino o seu esquecimento da verdade e desrespeito aos restos não consumidos d'aquelle que tanto trabalhou em favor da causa da alliança.

O que entende o Sr. Mitre por autor das passagens de Curupaity e de Humaitá ?... O reconhecer a conveniencia dellas ?

Se o ter fallado n'ellas corresponde a executal-as, bem pequeno quinhão lhe tocará, por que immensa gente tratou dos doux assumptos.

Deu o Sr. Mitre algum plano ? embarcou-se no *Guardia Nacional* ou no *Chacabuco* para arrostar o furor das balas e da metralha ?.... Qual ! ficou em sua tenda a ler alguma das muitas revistas publicadas no mundo europeu, o que é bem bom.

Como é que o illustre general é autor das duas pas-

sagens sem ao menos planejal-as? Já prescindimos da execução, em que não comparticipou.

Desta maneira não ha quem não possa apresentar-se autor de grandes feitos!

O nobre general formulou, segundo consta, um plano de passar Humaitá. Mas esse plano de setembro de 1867 foi o executado em fevereiro de 1868? Todos sabem que não foi, por felicidade nossa.

Infeliz da esquadra se visse executar-se plano tão precipitado! Ella estaria redusida a dous ou tres navios de madeira; os seus encouraçados teriam a sorte do que se afundiu em rapido holocausto ao revez de Curupaty, ou passariam a arvorar a bandeira paraguaya se, vencidas as difficuldades da passagem, não vencessem, como não venceriam, a falta de combustivel e de munições além de Humaitá sem o ponto do Tagy de recusada occupação!

Está bem de ver que o ex-general em chefe da aliança não pretendia, com o seu plano naval, destruir a esquadra brasileira, ou dar de presente ao dictador os nossos encouraçados.

Teima ainda o illustre general em considerar facil a passagem de Humaitá, assim como teimava que se acabaria a guerra se o terrivel passo fosse transposto por um só navio.

D'aqui origina-se uma pergunta intuitiva. Se a operação era tão facil porque o *Guardia Nacional* ou o *Chacabuco* não a realizou? De qualquer delles dispunha o illustre general e para dispor delles não se lhe fasia mister escrever monographias de tactica naval.

E teria Buenos Ayres a honra e a gloria de terminar a guerra *com um só navio*.

Não sabemos tambem como o Sr. Mitre entende a sua phrase—*debaixo da minha responsabilidade.*

A esquadra brasileira não tinha por almirante o Sr. Mitre, os encouraçados não eram da Confederação. Onde fundou elle a responsabilidade ? Se os perdesse perante quem responderia ? Aos tribunaes do Brazil ?... Irrisão !... aos de Buenos Ayres ?.... Irrisão maior, por que a Confederação não o podia punir.

Por tanto a responsabilidade do illustre general pela perda de nossos navios é igual á nossa pelas aberrações mentaes do aspirante ás glorias das duas passagens.

E ficará o nosso aliado a rir-se, a crer que impunemente zomba de nós ?

## Operações das forças de terra.

De tous les joies que Dieu permet a l'homme sur cette terre, la plus vive est peut-être le triomphe de son pays.

MAD. DE STAEL.

Em quanto a esquadra conquistava nome immorredouro, equiparando-se ás dos paizes mais adiantados em recursos navaes, nossos bravos compatriotas das forças sob o commando em chefe do actual duque de Caxias concorreram quanto em sua intrepidez e patriotismo cabia para adiantar o ganho do pleito, duplamente generoso, que os poz em campo—a desafronta nacional e a suppressão da tyrannia no Paraguay, planta exotica no solo da America por demais refractario á sua acclimação.

Não era possivel ao nosso general, apenas empossado no commando em chefe dos exercitos, entrar em operações activas. A mudança de acampamento para logar menos insalubre; a instrucção das levas remettidas da Corte; a reorganisação dos corpos enfraquecidos nas derdas de Curupaiti; a necessidade de acommetter com

certesa de exito, levantaram obstaculos á immediata mobilidade, alvo dos desejos de nossos cabos de guerra e praças de pret. A nenhum delles interessava a morosidade, que favorecia o inimigo no sentido de melhor preparar a resistencia. Entretanto não se deve qualificar de tregoa este periodo da guerra, nem arguil-o de inacção, por isso que foi assinalado por bombardeios e recontros, em que o inimigo nunca obteve vantagens.

O facho da guerra civil, tantas vezes ateado nas regiões do Prata, ardia então violento em Mendoza e das chaminas, que sacudia, ameaçava comunicar o incendio a outras provincias da Confederação. Para atalhar o progresso da lava revolucionaria, o general em chefe dos exercitos da alliança, presidente da Confederação, teve de passar o mando supremo ao seu collega das forças brasileiras e de retirar-se acompanhado de mais de 4000 homens das trez armas do exercito argentino, a reassumir as funcções de chefe do Estado. Desfalcou-se por este modo a força da alliança, devendo-se notar que antes o general Paunero havia partido conduindo alguma tropa.

Tão sensivel desfalque exigia reparação, que pouco se demorou. As provincias do Imperio acudiram á necessidade, distinguindo-se entre elles a da Bahia, uma das primeiras que mandou seus briosos filhos a punirem a barbaridade e inauditas cruezas das hordas paraguayas.

Proseguia o general em chefe nos preliminares indispensaveis a operações successivas quando emergiram novos estorvos, a proposta de paz que o Sr. Washburne, joguete do dictador, veio negociar ao acampamento das forças aliadas, o cholera-morbus e as febres paludosas.

A proposição de paz, morta ao nascedouro, não passou de um ardil do uzo do Lopez quando desejava ganhar tempo e mostrar escrupulos, que nunca nutriu, de verter mais sangue; não nos illudiu, nem desarranjou, era meio já muito gasto; não assim aconteceu em relação ao cholera e ás febres, aquelle já amestrado devastador de exercitos e estas suas auxiliares bem diligentes.

Foi uma lutuosa quadra de provações incalculaveis, por que passaram nossos compatriotas; mas elles, nestes combates inesperados, não desmereceram da resignação, que lhes era habitual, testemunhando agradecidos a caridade dos medicos e dos ministros da religião.

E' de justiça rigorosa fasermos menção especial dos missionarios Fr. Fidelis de Avola e Fr. Jeronymo Montefiori. Italianos de nascimento, cosmopolitas pelas virtudes do Evangelho e mansuetude de caracter, os dous sacerdotes tornaram-se anjos da caridade ao lado dos doentes, que animavam pela administração do pasto espiritual e da palavra de Deus. Como procediam nos campos de batalha, procurando os feridos e algumas vezes carregando-os aos hombros por entre as linhas de fogo, procederam nos hospitaes e enfermarias dos cholericos.

Deve-se dar toda a publicidade ao merito dos respeitaveis missionarios, tanto mais quanto é sabido que, vivendo elles fóra do seculo, professando a humildade do clauso, não aspiram honras, distincções e apparatus mundanos. Não seremos nós quem peque pelo silencio.

O flagello, andarilho infernal, extendeu-se a Matto Grosso e, alliando-se a outras doenças, talou horrivelmente aquella martyr provincia, posta antes á ferro e fogo pelos vandals do Paraguay, dissimilados pelas abandonadas fasendas, que incendiaram.

Vae muito além dos limites, que nos temos traçado o descrever os repetidos feitos gloriosos de nossos corpos de exercito, nas virtudes militares emulos dos melhores organisados; faremos por isso um resumo dos mais notaveis.

As agoas do Paraná e as do Paraguay haviam chegado á altura raras vezes vista.

Invadindo as enchentes os estabelecimentos de Itapirú e o acampamento do 2º corpo em Curuzú, trataram logo os generaes de os transferir para o Passo da Patria, operação commettida aos vapores da esquadra, que a desempenharam na melhor ordem e sem prejuizo algum do material transportado.

Em outras circumstancias a enchente, fóra do commun, traustornaria as operações da guerra; mas estando o general em chefe disposto a dar principio á sua brillante e applaudida marcha de flauco, aproveitou o incidente para encobrir os preparativos ajustados com o grosso das forças do 3º corpo ao mando do bravo Osorio, de novo em campo a auxiliar o seu velho amigo e camarada de Monte-Caseros.

As matas densas, os pantanos e tantos outros accidentes do terreno destinado á marcha estrategica, aconselharam diversas ascensões aerostaticas, pelas quaes obteve conhecimento das linhas inimigas, apesar de pôrem ellas grandes cuidados em atirar sobre o balão e envolverem-se em nuvens de fumaça, occultando-se por essa forma ás pesquisas dos ascensores.

No dia 22 de julho (1867) começou a marcha da brillante columna, commandada pelo general em chefe, com a vanguarda sob o mando do general Osorio.

Espectaculo imponente era o que apresentavam os

filhos de trez nações, animados de fogo patriotico, na cruzada da reivindicação de seus brios e fóros de cidadão, conculcados pela força bruta do Paraguay ao combinado aceno do despota da Assumpção.

Nossas tropas, quasi a totalidade da columnia, marchavam alegres, saboreando de antemão o prazer de esmagar as hordas do tyranno, esmagando-o com ellas, que ousaram devastar as terras de nossos irmãos, surprendidos no regaço da paz, em que prosperavam.

Ficára acampado em Tuyuty o conde de Porto Alegre, á testa do 2º corpo de exercito e da força argentina, desempenhando o grave encargo de manter a linha de communicação entre os expedicionarios e aquella baze de operações.

A marcha, pôde dizer-se triumphal, do commandante em chefe, vencendo as difficolidades naturaes do terreno, não encontrou outros embaraços até Tuyu-cué, que o inimigo incendiára, concentrando-se na proxima linha de Rojas, em cuja retaguarda, protegida de banhados destacou forças de cavalleria e infanteria para melhor defendel-a.

• Não lhe valeu a precauçao. As divisões dos brigadeiros João Manoel Menna Barreto e Andrade Neves cahiram sobre o destacamento, destroçando-o, matando-lhe 100 praças e aprisionando-lhe 10. Nas duas divisões houve 14 praças feridas e a perda de uma só.

- O general Mitre, de volta de sua missão politica a Buenos-Ayres, reassumiu em 30 o commando em chefe das forças aliadas.

Existindo outra partida composta de 700 paraguayos nas cercanias de S. Solano, mister se fazia destroçal-a para desasombrar o novo acampamento. Encarregava-

ram-se da tarefa D. Henrique de Castro e Andrade Neves, á frente de cavalleria brasileira e argentina. Atacando o inimigo, obrigaram-o a fugir, deixando mais de 100 mortos, 30 prisioneiros, quantidade de armamento, munições, 600 rezes e 260 cavallos.

Concluida, debaixo de tão favoraveis auspicios, a esplendida marcha de flanco, trataram os generaes de consolidar as communicações de Tuyú-Cué a Tuyuty, estabelecendo linha telegraphica subterranea entre ambos os quarteis generaes.

Outros combates e reconhecimentos se deram, quasi todos dirigidos pelo bravo Andrade Neves, o que significa terem-se decidido a nosso favor, porque o infatigavel brigadeiro nunca lutou senão para vencer e ensinar como se deve vencer.

Tocou-lhe ainda a exploração do Potrero Obella á frente de 4,800 cavalleiros, tendo por companheiro o general Hornos á testa de 800 argentinos, devendo aquelle seguir á esquerda e este á direita a dominarem a linha do Arroio Hundo, incluindo Desmochados e Ombú a entestar com a villa do Pilar.

Ambas as columnas entraram em marcha na madrugada de 19 de setembro, levando de vencida as guardas paraguayas, que encontraram em caminho, ás quaes tomaram cavallos e rezes.

Na direcção do Pilar ouviu o denodado Andrade Neves troar artilheria; destacou para ali uma brigada de cavalleria e seguindo depois com o grosso da força, encontrou o general Hornos de volta, dando por completa sua missão visto haver feito alguns prisioneiros.

Parar era vocabulo, com a significação do qual não se ageitava o genio bellicoso de Andrade Neves. Prose-

guiu a galope, occupou a villa do Pilar, vadeou a custo o arroio e cahiu sobre as forças paraguayas desembarcadas de vapores e chatas, desbaratando-as, matando-lhes o commandante, 3 officiaes, cerca de 200 praças e fazendo 80 prisioneiros.

Deixou mais o inimigo em nosso poder duas peças de calibre 4, 4 bandeiras, o instrumental da musica, 300 armas entre espingardas e lanças, caixas com polvora, 250 rezas, 60 cavallos, 50,000 cartuchos de fusilaria, cerca de 12,000 cm deposito e porção de cargas de calibre 4.

Tentou o inimigo desfarrar-se, atacando o comboy de Tuyuty a Tuyú-cué, para o que simulou ter sómente 800 homens de cavalleria. Mais de 2,000 de infanteria, com uma boca de fogo, occultaram-se no mato.

De emboscada em protecção ao comboy achava-se a divisão do brigadeiro Alexandre Manoel Albino de Carvalho, que de prompto acominette a tropa inimiga.

Ouvindo tiros o valente conde de Porto Alegre, voou com dous batalhões de infanteria e mais um corpo de cavalleria ao logar do combate. Travou-se luta vivissima, resultando do choque opportuno dos recem-chegados o desbarato dos paraguayos, que perderam entre mortos e feridos para cima de 300 praças, causando-nos também sensíveis perdas e o ferimento do general Albino, commandante da divisão.

Dias antes houvera outro combate. Os paraguayos em numero de 500 de cavalleria atacaram o capitão Chana-neco em marcha para S. Solano com um piquete de 50 praças. Resistiu o valente official até que chegou com a sua divisão o brigadeiro José Luiz Menna Barreto, poz o inimigo em débandada, matando-lhe 150 homens, apri-

sionando-lhe 14, tomindo-lhe armamento, cavallos en-silhados e 100 bois.

Quanto mais derrotas sofriam os paraguayos maior audacia mostravam, intentando dar-nos golpes de morte por meio de astacias e surpresas. Assim é que elles pretendiam atacar o flanco de nossos pontos avançados do lado de S. Solano com uma força excedente de 2000 homens.

Não procederam á operação com tanta cautela que não fossem presentidos ; não lograram surprender-nos.

Com efeito atacaram. Respondeu-se-lhes e fingiram retirada, supondo que assim attrahissem a seus entrincheiramentos a 6<sup>a</sup> divisão de cavallaria do coronel Fernandes, a 2<sup>a</sup> do general Andrade Neves e as duas brigadas que os apoiavam.

Retiraram-se estes nossos bravos em ordem ; dividiram-se com a idéa firme de reunirem-se se o inimigo, illudido, surgisse do mato.

Excellent inspiração! Os paraguayos, por seu turno mystificados como o foram em outras occasiões, calculando o tempo necessario á separação das forças d'aquelles dous sagazes officiaes, sahem da mata e investem á 6<sup>a</sup> divisão. A 2<sup>a</sup>, ouvindo tiros, contramarchou e cortou a retaguarda do inimigo.

Aos choques impetuosos de Andrade Neves e de Fernandes, auxiliados das duas brigadas , os paraguayos debandam-se, recolhem-se ás trincheiras, desfalcados de 700 companheiros, 500 dos quaes mortos e 200 prisioneiros entre soldados e officiaes feridos e sãos.

Brilharam bravura e pericia neste combate, ornado de um episodio acima do mais pomposo elogio. Folga-

remos se, referindo-o, concurrermos para mais propagal-o em honra dos actores de tão importante scena de um dos mais animados dramas do theatro da presente guerra.

Desenove bravos officiaes de patente e trez inferiores, privados de entrar em acção por falta de cavallos, armaram-se de lanças, atiraram-se ao inimigo, introduziram-se em suas fileiras e, brandindo as terriveis armas no melo da confusão e do assombro dos acommettidos, que cahem aos golpes certeiros d'essa pleiade de prediletos da victoria.

A pequena cohorte de bravos excitou os aplausos de seus irmãos de armas como ha de attrahir admiração universal quando os acontecimentos da actual guerra tiverem imparcial historiador, que os discuta sem preoccupações partidarias. Por emquanto não falta o entusiasmo nacional á alacridade dos vinte e dous de S. Solano, pertençam a que partido pertencerem, por que em nossa opinião elles só tiveram um quando entre os bravos se distinguiram — o partido das glorias do paiz. Os seus nomes, por felicidade, são conhecidos e já estão publicados; o mesmo não aconteceu, que nos conste, aos 40 Codros malogrados de Curupaiti.

Custou-nos a gloriosa jornada a perda de 3 officiaes e de 50 praças de pret.

Houve longa abstenção de combates, consequencia das frequentes derrotas do inimigo, que assim facilitou ensejo a ser ferido de novo e profundo golpe.

Em 21 de setembro sahiu elle a dar pasto á cavalhada, estando os nossos, sob o commando do general Victorino, apercebidos a sorprendel-os desde a madrugada. Dando o duque de Caxias o signal ajustado começoou o

commettimento, ficando os paraguayos involvidos e tão rapidamente, que não foi possivel á maior parte delles montar a cavallo. Manifestou-se a derrota em poucos minutos; os acommettidos fugiram, deixando no campo 500 mortos, 160 prisioneiros, armamento, cavallos, carretas e seis estandartes. Dos escapos, refugiados em Humaitá, muitos foram feridos e entre os mortos reconheceram-se commandantes de corpos e officiaes de fileira.

A impetuosidade do ataque de nossas forças limitou-lhe a perda a um capitão e oito soldados, não excedendo os feridos de 66, dos quaes 5 officiees.

Um dos bravos, que mais se distinguiu neste feito de notavel combinação, de rapidez e valentia coroadas de tão felizes resultados, foi o heroico Andrade Neves, nomeado pouco depois barão do Triumpho, triumpho brilhante de então, posterior de muitos e anterior dos repetidos, em que se immortalisou esse extrenuo campeão da desafronta nacional, esse terror das hostes paraguayas.

Seguiram-se outros combates até o do Potrero Obella, que o inimigo, excellentemente fortificado, defendeu com denodo, mas onde não se pôde conservar diante da bravura com que o atacou o brigadeiro João Manoel Menina Barreto.

Tivemos n'esse assalto perdas sensiveis, mas muito inferiores ás do inimigo, que excederam de 80 mortos além de 56 prisioneiros, carretas armamentos e 1200 bois.

Havia sido manejo estrategico o ataque de *Potrero Obella* pois o ponto objectivo da expedição era o Tagy, mandado por mais de uma vez explorar pelo coman-

dante em chefo da esquadra, que o indicára, segundo referimos, para base de operações da divisão avançada quando forçasse as correntes de Humaitá e que o nobre duque de Caxias, zelador das glórias de nossos soldados, conveio em fazer ocupar, não obstante a anterior recusa do general Mitre, como tambem já declaramos no logar competente. Insistimos em semelhante declaração, por que ella é uma das provas mais concludentes de não haver o almirante, depois da passagem de Curupaty, abandonado a idéa, que o obrigou a esse grande commetimento—forçar as correntes de Humaitá, abandono de que alguns novelleiros, não sabemos por que motivos, e com que fundamentos, asseguram a existencia inexplicável. Inexplicável é o termo, visto a conservação dos encouraçados diante de Humaitá explicar que o almirante, homem de juizo e de plano, o que não queria era precipitar a monumental operação.

Occupado o Tagy de modo glorioso para as armas do Imperio e credito do valente general encarregado da ação, reconheceu logo o general em chefe a immensa importancia estrategica d'aquelle posição, que mandou fortificar excellentemente.

Terá mudado de opinião o ilustrado Sr. Mitre? Cremos que sim, por que não prejudica a elevada intelligença do illustre general curvar-se á evidencia dos factos, cantar uma palinodia em prosa ou em poesia, em ambas as quaes tem voto proeminente. E' dos sabios mudar de parecer, assim como de toda a humanidade é partilha o erro; a contumacia em casos taes é que desaira.

O plano do general em chefe era desalojar o inimigo de suas posições ao passo que fosse estreitando o sitio

de Humaitá, a mais formidavel de todas ellas. A occupação do Tagy servia perfeitamente o plano, por isso que as communicações da praça com o interior do paiz ficavam, ao que parecia a todos, cortadas por mar e por terra.

Enfureceu a Lopez a noticia do seu novo desbarato e não podendo vingar-se nos desbaratados por terem quasi todos succumbido, nem metamorphoscar a derrota em victoria, resolveu-se a mandar atacar nosso acampamento de Tuyuty, sem duvida um dos melhores planos da resistencia paraguaya e dos mais audazes, por que não se fundou no abrigo das matas, na protecção dos esteros, nas barrancas, em fim nos accidentes do terreno, rémoras responsaveis, em grande parte, da prolongação da guerra.

Consistia o plano inimigo em retomar a posição do Tagy, mettendo os exercitos de Tuyú-cué e Tuyuty entre dous fogos, que os obrigassem, depois de perdidas irreparaveis, a retirada em precipitação. As duas principaes hypotheses dessa combinação militar eram — levar de vencida Tuyuty e desguarnecer Tuyú-cué, que não deixaria de voar em socorro de sua baze de operações, dados de cuja solução favoravel mostravam-se convenientes os generaes paraguayos. Meditado portanto era o plano, que a imparcialidade com que escrevemos nos manda louvar por bem combinado.

Conhecendo os paraguayos a parte menos fortificada do acampamento de Tuyuty, defendida por forças argentinas, escolheram-a para o inicio do commettimento. Effectivamente accometteram-a no dia 3 de novembro, formando uma columna de 5000 homens de infanteria e 2000 de cavalleria.

Vehemente foi o ataque: os assaltantes ocuparam logo o reducto da direita defendida por 200 argentinos e um reforço de artilharia brasileira; espalharam-se pelo centro do acampamento, indo atacar a esquerda, que os repeliu; atacaram o quartel-general e tentaram apoderar-se dos depósitos de artigos bellicos. Todo o seu esforço era cortar a retaguarda dos assaltados.

Parecia a victoria decidir-se a favor dos paraguayos, senhores de mais de dous terços do acampamento e dispondo de forças superiores. O conde de Porto-Alegre, porém, estava alerta e nesse dia, além de bravura pessoal, que ninguem ousa contestar-lhe, manifestou-se general digno da grave missão, que lhe fôra confiada. Tendo a seu lado o marechal Andréa, o coronel Gomes de Freitas e outros valentes officiaes, reuniu de repente, no baluarte do quartel-general, a maxima parte das forças do acampamento, pouco mais de 2000 combatentes e desenvolveu resistencia de tal modo brilhante e efficaz, que diminuiu o ardor do inimigo e vedou-lhe o acesso áquelle pequeno Olympo trovejador.

O commandante da expedição paraguaya, vendo o fogo mortifero de nossos bravos rarear-lhe as fileiras e a palidez do terror cobrir as faces de muitos dos assaltantes, contou reanimal-os com um acto de bravura digno de favorecer melhor causa e de figurar entre soldados de povos livres. Era o commandante o denodado major Castilla que, arrancando de um alferes a bandeira da republica, correu a plantal-a na muralha do invencível baluarte, mas um tiro, que se attribue ao valoroso conde, cortou-lhe o fio da existencia e com elle a esperança de realizar o desesperado intento.

A morte do audacioso chefe acabou de desalentar os

paraguayos que, fugindo em diversas direcções, não curaram de pôr-se a salvo sedusidos pelo saque das tendas do commercio, estabelecidas nas immediações do acampamento.

Fatal lhes foi a lembrança, porque vendo o victorioso conde que a cobiça, e talvez a fome, os desvairavam, mandou persegui-los a cargas de bayoneta, que os aniquilou, não obstante a séria resistencia, que ainda opposera.

Quatro horas durou o ataque, em que nossos generaes, officiaes e soldados bateram-se a espada, a revolver e a espingarda, praticando prodigios de valor.

Soffremos graves perdas; 220 de nossos combatentes morreram em seus postos de honra; 600, entre brasi-leiros e alliados, ficaram feridos; tomou-se-nos uma peça de 32 Whithworth que depois, montada em Curupaity, tanto mal causou a dous navios de madeira, a *Parnahyba* e a *Beberibe*; perdemos tambem os officiaes e as praças do reducto avançado, indo entre elles prisioneiro o intelligente major Cunha Mattos, apenado de longo martyrio e testemunha presencial das atrocidades decretadas pelo dictador e seus algozes contra os infelizes, que os asares da guerra fizeram cahir em tão barbaras mãos.

Em compensação as hordas dos selvagens receberam terrivel escarmento. Cerca de 3000 cadáveres d'esses miserios escravizados juncaram as praças do acampamento, as ruas do commercio e as beiras das visinhas mattas, dando aos vencedores o penoso trabalho dc os sepultar, no que consumiram trez dias.

Commentado o esplendido triumpho aqui na corte, diferentes vozes se desafinaram em accusações contra

o general em chefe brasileiro por não ter desguarnecido Tuyú-cúc em auxilio dos assaltados, não attendendo os commentadores que os generaes Victorino e Hornos, destacados d'aquelle acampamento, chegaram a tempo de perseguir os fugitivos até seus entrincheiramentos, causando-lhes muitas mortes.

Se o general em chefe, com as forças acampadas em Tuyú-cúc, marchasse em soccorro de Tuyúty, mataria mais alguns paraguayos, não ha dúvida, mas perderia as posições de Tagy, servindo o plano do inimigo e inutilisando o seu habilmente combinado, como a ulterioridade dos successos não tardou a confirmar.

Em logar da guerra acabar-se a 3 de novembro, na inconsiderada asseveração dos commentadores, é natural que tivesse de principiar de novo, como principiou de novo depois do revéz de Curupaity, ou, a findar então, findaria por aceitação de paz vergonhosa, peior, na opinião de quem se préza, do que a guerra até a bancarrota. Paz com Lopez, depois de desastres nossos, seria a negação da virilidade do paiz, que prefere vêr seus caros filhos mortos no desempenho de deveres sagrados a recebel-os curvos ao pézo da ignominia. Quando uma nação briosa confia aos cidadãos os escudos da defesa de seus direitos ultrajados, é a Sparta de varonil maternidade a impôr-lhes o preceito — volta com elles ou sôbre elles.

Fez o que devia o nosso general em chefe, exhibindo na grave conjunctura o tino e a segurança de vistas, que não o desampararam nos cincoenta e dous mezes de sacrifcios e dedicação á causa nacional debatida a ferro e fogo nos campos infestos do Paraguay e não a discursos longos e odientes nas casas do parlamento.

Depois do ataque de Tuyuty tratou o general em chefe de fortificar o Tagy, guarneccendo-o de 13 peças de calibre 32, 12 e 4 raiadas e de ordenar reconhecimentos á villa do Pilar, ao Timbó, a Tebicuary e a outros logares, empresas estas commettidas á pericia do brigadeiro João Manoel Menna Barreto, que percorrendo extensa e rude facha de terreno, destroçou partidas inimigas, fez prisioneiros, apoderou-se de mais de 3000 cabeças de gado e de 200 cavallos.

Lopez, sempre batido, apeou a maior parte da cavalaria e concentrou a resistencia nas linhas de Passopocú a Humaitá, contentando-se em mandar surprender alguns pequenos destacamentos nossos, mudando por este modo o aspecto da guerra, excepto casos particulares em combates e batalhas formaes.

Variar de guerra é variar de plano de campanha e não é de estranhar assim proceder o belligerante contrariado nas tentativas desde as mais simples ás mais arrojadas. O enfatuado e unico marechal paraguayo, armindo o paiz da cabeça aos pés, não calculou a resistencia que surgiria de suas inqualificaveis aggressões, suppôz que em relação ao Brazil, e depois aos aliados, era a inundação devastando montes e valles, campos e cidades sem recurso algum dos inundados. Não preferindo a qualidade á quantidade da força, quiz dar á sua guerra o caracter de gigantomachia, erguer Pelions sobre Ossas, escalar nacionalidades, esmagar tudo por onde penetrassem as patas da nova besta da devastaçao. Era demasia de soberba no pretenso gigante da edade presente. Os desenganos aos poucos e poucos, mas traduzidos em factos eloquentes, tel-o-hão castigado como castigam aos mandões de todas as especies allucinados

pelo poder e presumidos de origem divina quando, desgraçados á semelhança de qualquer mortal, são os filhos do pó que ao pó tem de volver.

De nossa parte continuava o plano adoptado de fazer baquear Humaitá, cingindo-a cada vez mais.

Nestas circumstancias chegou a noticia de haver falecido o Dr. Paz, vice-presidente da Confederação Argentina, facto que obrigou o general Mitre a regressar a Buenos-Ayres para reassumir a presidencia e a transmittir novamente o commando em chefe das forças aliadas ao general em chefe do Imperio, das quaes tomou conta a 13 de janeiro de 1868.

Revestido de maior responsabilidade, mas desembraçado de muitas formalidades, o general em chefe imprimiu logo decidido impulso á guerra, dirigindo pessoalmente reconhecimentos, preliminares do ataque ao reducto Estabelecimento, levantado entre Laureles e Humaitá em defesa dos depositos das avultadas munições d'aquelle Fortalesa e por esse motivo fortificação de grande importancia para o inimigo.

Conforme estava ajustado devia o assalto ao reducto coincidir com a passagem de Humaitá; e, querendo o general em chefe vêr de mais perto as afamadas fortificações, passou-se ao Chaco, revistou ahí os pontos ocupados pela divisão do brigadeiro Gurjão e a 31, acabando de conferenciar com o almirante, seguiu em sua companhia no navio chefe a observar a casamata de Londres.

Nesse dia o barão do Triunpho, em exploração nas proximidades das trincheiras do inimigo, embarcou parte das forças, deixando algumas a descoberto para atrahilho ao combate, confiado na inferioridade dellas.

Illudiram-se com efeito os paraguayos e em numero



de 100 carregaram sobre a pequena partida do barão que, sahindo de repente da emboscada, cercou-os completamente.

Os cem defendem-se com bravura, mas não conseguem resistir aos nossos, que os apertam rijamente; cedem, desbandam-se e, fugindo a todo o correr, deixam na retirada, mortos, feridos e prisioneiros, mais de dous terços da força.

Era por si só uma providencia o barão do Triumpho. Alliando a rapidez ao genio da investigação, dava golpes seguros; era a aguia, librando-se no espaço, a medir com a vista a prêza sobre a qual lhe convinha desabar; uma vez escolhida não lhe escapava ao bote calculado.

De combinação com a esquadra distribuiu o general em chefe as forças da alliança de maneira a distrahir a attenção do inimigo, occultando-lhe o ponto objectivo do ataque por meio de movimentos desencontrados das mesmas forças.

Caxias a investir o Estabelecimento; Herval nas cercanias de Passo-pocú; Argollo em Tuyuty; José Auto em guarda ao celebre quadrilatero; Gelly y Obes em Passo das Canôas; Delfim a fundir as correntes com a ardencia dos desejos e o almirante enfretando a bateria de Londres — taes foram os monumentaes degráos, por onde o 19 de fevereiro subiu a estadear-se no throno em que os seculos vindouros terão de contemplal-o em quadro moldurado da inextinguivel luz de gloria.

Corria a ampulheta do tempo; cada grão de areá parecia, ao ardor de nossos paladinos, cahir sobremodo lento, esperavam desesperando; mas a hora era a occasião e as horas, antes della, echos perdidos na immensidão do espaço.

Sôa o primeiro tiro da esquadra, partido do navio almirante; era o signal de subir á scena a representação de doux grandes dramas, era a proclamação de um só vocabulo — avante, curto de syllabas, mas vasto de futuro e arbitro do destino de quatro povos, foi a chave que abriu as gargantas de um monstro de quinhentas bocas de fogo a vomitarem turbilhões de chamas, a trovejarem brados horrisonos, a cuspirem mortes e estragos.

Forçaram os encouraçados as enormes correntes e do como o conseguiram já nos occupamos. Emquanto elles commettiam a grande acção naval, uma forte columna do exercito, ao mando do barão do Triumpho, seguia a atacar o Estabelecimento, marchando durante a noite inteira de 18.

Fasendo alto, diz o *Diario do Exercito*, „parecia retemperar-se nas chamas do mais vivo entusiasmo, contemplando de longe os sinistros clarões. Dir-se-hia que eram elles o prenuncio da derrota que iamos levar ao inimigo e de uma serie não interrompida de victorias, que teríamos de obter a começar desse momento solenne.

„ Todas as vistas se dirigiam para o lado de Humaitá, procurando descortinar no horisonte o signal evidente da passagem da esquadrilha.

„ Não tardou elle em fazer-se esperar.

„ Foram os foguetes observados uns apoz outros.

„ A alegria, o prazer e o entusiasmo levado ao mais subido grão, denunciavam-se por modos tão distinctos e significativos na apparencia quanto difficeis senão impossiveis de descrever-se.

„ Era geral á soffreguidão para o combate.

„Ao despontar da aurora expediu S. Ex. o Sr. general em chefe as suas ordens para o assalto do reducto, recommendando por essa occasião aos chefes, que preferissem o uso da bayoneta ao dos tiros.“

Incruento foi o grande feito de Humaitá, não assim o do Estabelecimento. Aquelle era a insistencia da formula dos reconhecimentos e bombardeios — maldito seja quem disser basta; este era tambem a bravura pessoal em duelo com outra mal despendida, mas não menos brilhante.

O reducto, defendido por 15 bocas de fogo e por dous vapores postados no rio á retaguarda daquella fortificação, prolongou a resistencia o mais que pôde, metralhando nossos bravos, que cahiam ao galgar os fossos sem que se arrefecesse o ardor de seus valentes irmãos de armas.

Proseguia o assalto e a resistencia com o maior encarniçamento quando chegou o general em chefe, quo destimidamente se collocou á frente dos assaltantes. Das manobras, que para logo ordenou, resultou a tomada do reducto, onde o ferro frio de nossos bravos lançou por terra a quasi todos os defensores, dos quaes bem poucos e esses espavoridos, procuraram a salvação nas matas e macegaes das immediações.

O coronel Dr. Pinheiro Guimarães, bravo fluminense voluntario da patria, o coronel Barros Falcão, os tenentes-coroneis Sá Brito, A. Tiburcio Ferreira de Sousa, Sousa Doca, os maiores Teixeira de Mello, Assumpção, os capitães Nathalio Pereira, P. G. Meyer e o tenente Rodrigues de Macedo, distinguiram-se na escalada das muralhas e na direcção dos corpos e forças de seus commandos. O coronel Mallet, á frente de sua artilheria,

bateu os dous vapores, collocando nas melhores posições as bocas de fogo, que lhes causaram avarias e perdas nas guarnições.

Ao inimigo custou a resistencia para cima de mil mortos e 25 prisioneiros, as 15 bocas de fogo do reducto, armamento e depositos de artigos bellicos.

Tivemos 16 officiaes e 100 soldados mortos; 65 officiaes e cerca de 400 soldados entre feridos e contusos.

O ataque do Estabelecimento, quer queiram quer não os detractores dos creditos militares do nobre duque de Caxias, é uma das muitas glorias do distinto cabo de guerra na campanha do Paraguay.

Destruidos o reducto e suas dependencias tratou o exercito de eliminar da frente e dos arredores de Tuyúcué as posições do inimigo, trabalho que Osorio, Argollo, Victorino e D. Henrique de Castro, em Sauce, Espinillo e Benites desempenharam, desfasando por este modo o apregoado quadrilatero e concentrando em Humaitá os desalojados das posições daquellas linhas de defesa.

Lopez tinha a consciencia de seu enfraquecimento e crescente desprestigio; sabia, porém, occultal-o e ai daquelle que se atrevesse a descobril-o. Disiam prisioneiros e passados que elle, informado dos preparos para a passagem de Humaitá, exclamára: „Se um só navio transposer a fortaleza, serei o primeiro a arriar as bandeiras da republica e a substituil-as pélas da alliança.“ Seis encouraçados forçaram o passo famoso e o pavilhão paraguayo continuou a tremular nas muralhas do desencantado baluarte. Lopez, fedifrago, caprichava em não ter palavra e desses caprichos de perfido e ambicioso descommunal jorraram as golfadas de sangue, que o

constituem réo de leza humanidade e exterminador de seu herdado feudo. Antevendo a queda definitiva da fortaleza, buscou outras posições, onde unicamente os generaes e agentes de privança iam receber ordens e instrucções de rigores a executar no sentido de conter os descontentes e punir os insurgidos, isto é, os que deplo- ravam a prosecução da guerra e a miseria, sua conse- quencia; eram poucos, mas podendo fazer proselytos e não tendo o paraguayo direito de pensar por sua conta e risco, quem assim mostrava falha na adoração do ty- ranno, commettia crime de morte.

Claro estava que não seria o dictador, com ser ex- pulsado do seu reputado indestructivel quadrilatero, quem iniciasse qualquer accommodação e tão pouco esperasse proposições pacificas da parte da alliança no caso de as impor e não de as solicitar. Proseguia portanto a guerra, cumpria actival-a e abreviar-lhe a duração já sem dú- vida longa.

Em proseguir e concluir breve a luta uniformisavam-se os desejos de todos os nossos combatentes a partir do general em chefe, que estabeleceu novas linhas de ataque para apertarem ainda mais o cerco de Humaitá, de cuja eliminação dependia a maior rapidez das opera- ções.

As novas linhas romperam nutrido canhoneio sobre a fortaleza, fustigando-a durante alguns dias. As divisões avançada e da vanguarda da esquadra procediam de igual forma, cabendo á primeira o metter a pique os vapores paraguayos *Iigurey* com uma bala ao lume d'agoa, que lhe mandou o bravo Antonio Joaquim, com- mandante do monitor *Rio Grande* e o *Tacuary* com o fogo que lhe fez o *Bahia*, navio chefe dentro do estreito

canal entre a ilha Araçá e o Chaco, onde se collocára depois de forçar mais uma vez o Timbó. Outras perdas sofreu o inimigo em diversas escaramuças e combates de partidas exploradoras.

Se as forças do commandante em chefe no Paraguay accumulavam tropheos sobre tropheos e cada vez sangravam mais as depauperadas legiões do dictador, a grande distancia e no silencio das florestas a expedição de Matto Grôssso, combatendo e derrotando posições do inimigo, combatendo a fome, a peste e soffrimentos incalculaveis, perpetuava a memoria de seu bravo commandante o coronel Camisão, do seu chefe de engenharia tenente-coronel Juvencio, victimas do cholera e a perseverança do major José Thomaz Gonçalves, que condusiu os restantes dos expedicionarios á capital, ennobrecidos da palma do martyrio e de uma retirada equivalente a grande victoria.

Veneração áquelle que succumbiram sob o pézo de tão rudes trabalhos! Honra e veneração aos que assorberaram as calamitosas marchas!

Aos 10,000 do Tigre a Chrysopolis 23 seculos tem rendido homenagem; aos 2,000 do Apa a Nioac igual posteridade ha de reverenciar; nem a inveja, nem o ridículo dos commodistas, que não entendem de privações e de sacrificios, poderão suprimir esta recompensa aos martyres do dever. Destes terá a fama de magnifical-os; daquelle tratará a obscuridade de os sepultar no olvido.

Conheceu o assolado Matto Grosso os transes do amargura por que estavam passando os seus defensores e organisou, a esforços do presidente Couto de Magalhães, nova expedição em auxilio daquelle bravos. Não chegou

ella a soccorrel-os, mas o seu valente commandante, major Antonio Maria Coelho, em compensação, retomou Corumbá a despeito da renhida resistencia paraguaya, que não pôde evitar a morte de quasi toda a guarnição da praça, defendida por trincheiras bem construidas, o aprisionamento de 28 praças, a tomada de 6 bocas de fogo, de uma bandeira, muitas provisões, quantidade de ferramenta e armamento.

O *Anhambahy*, de protecção á praça, foi quasi metido a pique, perdeu o commandante e o immediato, que estavam em terra e morreram com 5 officiaes e o capellão dos derrotados.

A estas vantagens seguiram-se a liberdade de 500 familias brasileiras até ali entregues a tormentos quotidianos e a desoccupação das povoações da província, denominadas pelos invasores *distrito militar do Alto Paraguay*.

Não deixou a marinha de ter seu quinhão de gloria nos feitos de armas de Matto-Grosso.

Ao retirar-se a nova expedição, impossivel de conservar-se a 150 legoas da capital, o vapor *Jaurú*, dando reboque a duas chatas carregadas de doentes de varíola, sucessora do cholera na flagellação das duas expedições, viu-se abordado por um dos trez vapores paraguayos empregados no cruzeiro do rio S. Lourenço; e, não podendo a mingoada tripulação do pequeno harco repellir a abordagem, saltou em terra, cedendo o navio aos paraguayos, que o guardaram com 30 dos seus marinheiros.

Ouvindo tiros o nosso vapor *Antonio João*, aproximou-se, deu combate ao apresador e ao apresal-o, metralhou-os, matou o commandante do 1º que crivado de

balas, buscou na retirada a salvação. E os imperiaes do Jaurú, ajudado de gente de terra, correram a abordal-o, o que conseguiu denodadamente e á bayoneta e sabre deram cabo dos trinta intrusos, incluindo o commandante, em quanto o 1º batalhão da Guarda Nacional da provincia, formado em linha sobre a barranca, metralhava os trez vapores fugitivos.

Regressaram os expedicionarios a Cuyabá, que desde então ficou defendida por trez mil homens das trez armas e tranquilla a respeito de aggressões dos invasores dispostos a sital-a e a repetir ali os horrores que cometteram em extenso territorio da provincia.

Com a marcha de uma columna de 3000 homens para o Chacó, sob o mando do general Rivas e do coronel Barros Falcão, completou o general em chefe o assedio de Humaitá, condemnada a render-se pela fome ou pela força de armas. *Delenda Humaitá*, epigraphé de varios artigos nossos no principio da guerra, tambem era a divisa dos vingadores de nossa nacionalidade ultrajada. E elles, cavalheiros sem medo e sem mancha, não adoptavam divisa que não desempenhassem á risca. Hunaitá estava condemnada, pois, a ruir por terra, a desapparecer, havia de baquear em holocausto á nobre e jurada vingança do Imperio de Santa Cruz.

Não pôde a columna acampar definitivamente sem oppor-se a cinco ataques do inimigo, no 1º dos quaes perdeu elle 105 homens, no 2º, mais renhido, 356 e nos tres seguintes para cima de 100, deixando no campo armamento em quantidade e aprisionadas 20 praças.

Coadjuvaram efficazmente estes ataques os encouragados Bahia e Tamandaré, alem do monitor Pará, cooperando ainda na demolição do Novo Estabelecimento,

fortificação erguida pelos paraguayos para fecharem a ponta do Chaco á occupação de nossas forças. O barão da Passagem teve mais um elogio em ordem do dia pelo modo brilhante, por que se houve nessas emergencias sem duvida graves, visto como a resistencia do inimigo foi tenacissima e causou ás forças aliadas, principalmente aos argentinos, perdas sensiveis.

O mal causado á divisão avançada teria sido insignificante se não perdesse o excellente e bravo prafico, o 2º tenente Luiz Repeto, official de bravura exemplar, dedicado á causa da alliança desde o principio da guerra e altamente abonado pelo barão da Passagem, um dos mais competentes juizes em causas de valentia e merito naval.

A morte do intrepido e intelligent servidor da esquadra é com toda a razão lamentada em ordem do dia n. 165, documento que relata por meudo os combates dos encouraçados e monitores da divisão nos dias de julho, subsequentes da passagem do *Silvado*, *Cabral* e *Piauhy*.

## Esquadra e exercito.

The world was all before them, whire to choose  
Their place of rest, and Providence their guide.

MILTON—*Par. Perd. Liv. XII.*

Virtudes militares quaes as das forças componentes da esquadra e dos exercitos imperiaes são para admirar; mais demonstradas não ha ahi vel-as nas milicias melhor organisadas do velho continente. Ellas, no longo espaço de 5 annos, tem subministrado provas contrarias ás convicções d'aquelleas de nossos homens publicos que, pela palavra e tambem pela imprensa, teem assegurado não ser o povo brasileiro dos mais aptos aos arduos misteres da guerra.

Está manifesto o engano: o povo do Brazil, zeloso da paz, fonte de felicidades, não a quer em detrimento da honra nacional e quando, armado espontaneamente, marchou a conquistal-a por meio de batalhas malferidas, é por que não a quiz receber em troco do sacrificio da dignidade do paiz. Todos nós, filhos deste Brazil, tão calumniado interna e externamente, aspiramos paz honrosa, desejamo-la perdurable em beneficio do bem geral.

Da nossa aptidão para a vida pacífica, onde sabemos, em grande maioria, vigorar virtudes sociaes, é que resulta o nos conformarmos á necessidade da guerra sempre que de outro modo não podermos conservar a paz.

Robustecendo diariamente os seus sentimentos de brio e de amor de gloria, a esquadra e o exercito, nas respectivas espheras de actividade, empenharam-se no ganho da causa communum, mas tão pouco frequente era o contacto de ambas, que pareciam separadas de corpo, embora unidas em espirito. As passagens de Curupaity e de Humaitá, porém, facilitou-lhes mais a comunicação, de sorte que depois de surgir em Tagy a divisão avançada nenhum movimento as forças de terra comprehendiam, excepto o de pequenas partidas de explorações, que não tivessem o apoio dos triumphantes navios, consolidando-se assim entre ambos a desejada *entente cordiale* para que melhor fructificasse a resistencia á tenacidade dos ataques do inimigo.

Tanto reconheciam os chefes a conveniencia da approximação das duas forças, que á estrada do Chaco, destinada a ligar a vanguarda da esquadra ao exercito e ambas á divisão avançada, deu-se grande incremento não obstante o fogo dos paraguayos com o fim de interrompel-a se não de obrigar-nos a abrir mão d'esse importantissimo recurso de viação, da iniciativa do almirante e immediato assentimento do honrado conselheiro Affonso Celso. Estava ella em junho de 1868 quasi concluida, tendo sempre por director um official de marinha. O intelligente e activo Marques Guimarães foi quem a prolongou até o acampamento argentino no Novo Chaco.

Intentava o general em chefe assaltar Humaitá, não obstante opinarem contra esse ousado commettimento muitos generaes aliados, argumentando com a defesa natural e artificial da formidavel cidadella. O almirante concordava com o seu illustre collega, por que bombardeando todos os dias aquella praça, que por ultimo atirava com furor, sabia quantos estragos lhe havia causado e os apuros, em que se achava, manifestados pelas larguesas do commandante Allen.

Este chefe mandára distribuir rações dobradas e fardamento novo á guarnição. Ora havendo escassez de gado na Fortaleza e sendo raro entre os paraguayos, habituados á quasi nudez, a distribuição de fardamento, o mais logico a inferir de tanta liberalidade era tudo aquillo indicar o jogo da ultima carta.

Lopez via, mas não queria que vissem o estado angustioso de Humaitá, assim como o do Timbó, que o barão da Passagem bombardeava e transpoz oito vezes, sofrendo menos fogo nas duas ultimas. Os dous baluartes do despota estremeciam, sentiam abalar-se-lhes o orgulho e irem caminho dos paroxismos da pujança, que ainda ostentavam. Tudo por tanto fallava em favor do assalto e contra a continuaçao do cércio, que dava ao dictador tempo de além Humaitá engenhar outras fortificações formidaveis, como era de prever e aconteceu.

A oposiçao ao assalto de Humaitá, assim enfraquecida e desprestigiada, teria por unico fundamento a *resistencia technica* dos generaes aliados ?....

Não se retirou Lopez, entretanto, ás novas fortificações sem repetir a loucura de 22 de março, nova abordagem aos encouraçados da divisão avançada. Tendo-

se-lhe frustrado a 1<sup>a</sup>, ordenou a 2<sup>a</sup>, supondo-a sob melhores auspicios.

A 9 de julho, ás 11 horas da noite, 260 paraguayos, tripolando 20 canoas, levaram abordagem ao encouraçado *Barroso* e monitor *Rio Grande*, contando surpreendê-los e apresal-los a despeito das baterias do Tagy, em pequena distancia das quaes estavam fundeados. Falhando-lhes os dados da surpresa, visto terem sido presentidos, ainda assim lançaram-se aos navios, que os repelliram a metralha com tal vigor, que os forçou á fuga. Os que escaparam ao fogo atiraram-se ao rio, demandando a margem, mas ahi foram mortos pela fusilaria do Tagy, de sorte que desses arrojados assaltantes bem poucos sobreviveram á derrota ; 30 prisioneiros, entre elles 5 officiaes ; 18 canoas e o armamento da expedição foram os despojos da victoria

Nenhum prejuizo causaria a temeraria abordagem se não roubasse á esquadra um dos seus mais esforçados lidadores, o bravissimo e honrado capitão tenente Antonio Joaquim, commandante do monitor *Rio Grande*, perda immensa, irreparavel, sombra melancholica a tol-dar o céo das glorias do dia.

Era Antonio Joaquim o typo do marinheiro, bravo a Jean Bart, a João Botas, emulo de ambos. De homem do povo, de simples marujo ascendeu na escala militar; de intelligencia superior á desses dous valentes, conquistára direito a hombrear com o francez e a avantajar-se ao brasileiro. Ennobrecido no naufragio da corveta *Isabel*, de que foi mestre, amigo do honrado e infeliz commandante Bento, trouxe das praias de Marrocos ao Rio de Janeiro o valioso mimo que áquelle distineto official dera o principe de Aquila quando o transportou com

sua familia de Napoles a Marselha. Entregando esse mimo, um pouco de ouro e a espada, que salvára do desditoso naufrago, devorado pelas ondas do Spartel, nós o vimos abraçado com o chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, confundir com as delle as suas lagrimas, demonstrando á evidencia que não ha distancias hierarquicas entre homens igualados pela nobresa do coração e grandesa de alma.

Ao probo mestre da corveta *Izabel*, morto commandante do victorioso *Rio Grande*, havia o Imperador, consciencioso juiz de accções nobres, offerecido um regalo de preço com a legenda—Pedro II a Antonio Joaquim—11 de novembro de 1860,—data da catastrophé da gentil corveta. Já então Antonio Joaquim tinha diante de si, encobertos a seus olhos pela modestia, as glórias de Curupaity, de Humaitá, do Timbó e de Tagy em que, Hercules de immensos trabalhos navaes, parou nos braços da immortalidade, laureadora dos predilectos filhos da victoria.

E Antonio Joaquim, menos ardoroso, conservaria a vida, não saltaria de espada em punho, qual Rodrigues da Costa na 1<sup>a</sup> abordagem, a combater a mó de paraguayos, que lhe enxoavalhára a tolda do navio.

A abordagem aos encouraçados não era somente idéa fixa do dictador; miss Lynch, a irlandesa da intimidade do tyranno e dictadora official, tambem afagava a triste lembrança como promissora de grandes resultados e presidiu mezes inteiros a exercícios dos abordantes, animando-os, acariciando-os para enche-los de gratidão e impellil-los a prodigios de valor. Fez dar-lhes foguetes á congrève, massas asphyxiantes, granadas de arremesso; e, ao despedir-se delles, recommendando-lhes

muito a tomada dos encouraçados, apertou-lhes as mãos na effusão da amabilidade limpa do *spleen* de seus dias aziagos.

E' bem de ver que nos paraguayos, miseros mortaes, honrados de apertos da espaçosa e divinal dextra de sua *soberana*, infundiu-se bravura de leões. Infelizmente para elles e honrosamente para o Dr. Betamio e commissario Magano, os globos asphyxiantes e as granadas de mão, apenas accesas, foram apagadas. E miss Linch não teve a quem agradecer a execução de suas ordens.

O almirante, em ordem do dia n. 159, levou a gallarda defesa dos encouraçados pelos bravos Silveira da Motta, Gonçalves de Oliveira e Etchebarne, ferido gravemente na acção.

Apesar dos resultados negativos da abordagem por duas vezes tentada, corria o boato de que o dictador ensaiaria 3<sup>a</sup> com trez vapores, goletas e chatas. Não ligou o almirante fé á noticia; comtudo para tranquilisar animos, resolveu-se, além de outras rasões, a ordenar a passagem dos doux encouraçados e de mais um monitor, que a 31 de julho zombaram do odio sempre insulto dos 180 canhões de Humaitá.

Precedeu a este commettimento audaz da esquadra outro não menos arrojado do exercito, o reconhecimento á viva força do dia 16, dirigido pelo visconde do Herval com a coragem, que o distingue na fileira dos mais bravos.

Duas divisões de infantaria, doux corpos de cavalleria, o batalhão de engenheiros do commando do bravo coronel Conrado Bittencourt e uma brigada de artilleria acompanharam o destimido general, cujo ardor bellicoso, communicado aos brios dos expedicionarios,

levou-os por entre granizo de metralha, por sobre fossos e abatizes até as muralhas da Fortalesa. O encouraçado *Lima Barros* apoiou o reconhecimento; soffreu avarias nos dous bordos, teve dous mortos e trez feridos.

Baquearia Humaitá n'essa occasião, clamaram os criticos da guerra na paz da corte, se a coragem indomavel de Osorio tivesse por auxiliares as reservas do general em chefe e do 2º corpo do exercito ao mando do marechal Argollo. Cahiria sobre pilhas de cadaveres, mas figuraria com a fama inextinguivel de glorioso osario de bravos.

Que séde de sangue a dos juizes da guerra tão economicos do seu! Desta vez a séde não teve limites, porque, atacando os nossos bravos a parte mais guarneccida da terrivel fortalesa, o que fez crer-se em traição de guias paraguayos, derramaram ondas de sangue, que poderiam saciar por muito tempo aos mais sequiosos de tão precioso liquido.

Não é nosso proposito investigar porque não houve ataque simultaneo á fortalesa, senão deu-se o assalto geral para não contrariar-se a opinião dos generaes aliados; o que vemos é que, se no reconhecimento á viva força, como se chama, tivemos mais de mil hemens fóra de combate, maior effusão de sangue teria havido se o ataque se tornasse geral. Ficou bem tinta de escarlate a occupação de Humaitá; carregar-lhe mais a cór, seria imprudencia impropria do general em chefe e do seu irmão de armas, o bravo visconde do Herval.

Dous dias depois a força paraguaya, entrincheirada no Chaco, foi levada de vencida e, fugindo, deixou no acampamento o cadaver do seu commandante e mais 200 mortos na acção. Antes, porém, da derrota, os pa-

raguayos haviam feito grandes estragos nas forças do general Rivas, que déra o ataque contra o voto do brigadeiro Machado de Bittencourt e o do coronel Tiburcio. Os coroneis Martinez e Ocampo, valentes argentinos, foram aprisionados, salvando-se muitas praças dos seus batalhões em nossos navios, que romperam fogo sobre o inimigo quando se preparava a degolar o resto dos prisioneiros.

O reconhecimento de Humaitá e a nova passagem dos encouraçados, actos de tanto brilho e vigor, acabaram de converter a praça que em breve tinha de ser assaltada por maior força e constrangida a capitular senão a render-se á discrição. Não mais contemporisaram o commandante Allen e o seu collega coronel Martinez; resolveram abandonar a fortaleza. Tão rápida foi a retirada que no dia 25 a guarnição, composta de mais de 3000 pessoas, entre combatentes e familias, estavam no Chaco. Contavam illudir a vigilancia dos nossos e em canoas recolher-se ao Timbó, situado na margem opposta. Para aquelle ponto conseguira evadir-se alguma gente, acompanhando Allen, ferido no reconhecimento, segundo dizem uns, ou por tentativa de suicidio, conforme refcrem outros e parece mais verosimil á vista do fusilamento, a que foi condenado como traidor, nova infamia de Lopez, o perpetuo diffamador de seus generaes.

Reconhecida a fuga da guarnição e ocupada a praça por nossas forças, principiou a serie de combates na pequena peninsula do Chaco, luta de dez dias, hora por hora, minuto por minuto, duello gigantesco, que constitue sublime episodio da guerra do Paraguay, laurel da valentia dos soldados paraguayos e apologia do denodo,

da firmesa e da dedicação de nossos combatentes navaes e de terra.

A posição dos paraguayos n'aquelle paragem critica, a das forças destacadas da esquadra, guarnecedo escaleres, lanchas e chalanas sem abrigo, os nossos batalhões em fogo incessante, revesando-se de certos em certos espaços, a tenacidade da offensa e da defesa, enfim, imprimiram aos combatentes da decada gloriosa do Chaco caracter de novidade e crearam as singularidades, que se prestam a magestoso canto da epopéa realisada e ainda não escripta — a tomada de Humaitá.

Quem não succumbiu debaixo d'aquelle abobada de metralha, n'aquelle repto de titans tem o condão de incombusto; quem ali succumbiu passou á eternidade glorificado, teve a morte dos bravos, porque nos torneios da portentosa decada não houve um só cobarde; quem n'elles justou, esteja vivo, morto ou mutilado, conserva-se de pé, bem erguida a fronte, no templo privilegiado da heroicidade. O Trebia, o Trasymeno não magnificaram mais Annibal, Sempronio e Flaminio.

Presidia o pavilhão auri-verde, fluctuando nas muralhas de Humaitá entre os das nações alliadas, á heroica resistencia dos paraguayos e em cada uma de suas ondulações victoriava um feito de bravura de nossos combatentes, revigorados pelo brio e nobresa da causa, que defendiam, devidamente orgulhosos do que praticavam.

Obstinava-se Martinez; preferia a morte a depôr as armas. Cercado pela flotilha de escaleres do capitão-tenente Stepple da Silva, de Saldanha da Gama, de Julio de Noronha, dos encouraçados *Colombo*, *Cabral* e *Pará*; dos batalhões alliados, vendo o anjo do exterminio percorrer-lhes os grupos de canôas e coälhar de cadaveres

as agoas turvas do Chaco, nem assim cedia. Parlamentarios haviam-lhe sido enviados, recebeu-os a descargas de fusilaria.

Continuava, pois, o morticinio resolvido a acabar com os ultimos paraguayos quando de subito apparece o padre Esmerati, capellão da esquadra em Corrientes e solicita fallar ao inimigo. Concedeu-se-lhe a licença.

Partiu o missionario. Se não levasse por escudo o Christo do Senhor na cruz de nossa redempção, teria recebimento igual ao dos emissarios anteriores; o crucifixo, porém, sel-o admittir á falla e o ministro do Evangelho deu conta de sua missão de paz e de zélo pelo bem do proximo. Suas palavras, extremes de recriminações, fizeram echo nos animos daquelles soldados, ainda ha pouco encarniçados na peleja do odio e da残酷, no phrenesi do suicidio a saciar-se de homicídios. Cederam, rendendo-se á discrição 1,328 com o coronel Martinez, o chefe da esquadra Cabral, o capitão de fragata Gil, 96 officiaxs, 5 bocas de fogo, muito armamento e munições.

Sendo cerca de 3,000 os fugitivos de Humaitá e tendo-se escapado, com Allen, por uma sanga occulta em frente á bateria *cadenas*, cerca de 600 pessoas, quasi todas mulheres, velhos e creanças, facil é calcular o numero dos mortos na porfiada luta.

Nossa perda foi incomparavelmente menor. Entretanto contamos entre os mortos os distinctos tenente-coronel Couto de Magalhães, major Magalhães Leal e o jovem e esperangoso 1º tenente da armada Francisco Urbano da Silva Junior, que combatera galhardamente.

Em seguida á ocupação de Humaitá, procedeu-se ao corte das correntes, acto a que o almirante deu solem-



nidade, fasendo o auditor da esquadra, Dr. Wittaker, lavrar o respectivo termo. Destribuiu depois ás nações aliadas partes iguaes daquelles grilhões da liberdade do rio, daquellas cadêas do despotismo, que despedaçadas, abrem ás agoas paraguayas o commercio da civilisação e registram a data da regeneração, do desembrutecimento do povo paraguayo.

A desoccupação do Timbó era a consequencia do abandono de Humaitá, assim como Tebicuary, na margem do Paraguay, parecia ser a fortificação que o dictador devesse melhor manter e por isso o general em chefe apressou-se a marchar sobre ella, a destruir-a. Como preparo bombardeou-a o barão da Passagem, passando para cima e para baixo differentes vezes, em cuja manobra, necessaria á efficacia do bombardeamento, soffreu as perdas de que temos feito menção.

O barão do Triunpho, encarregado de atacar a força paraguaya de 400 homens acampados entre os rios Jacaré e Tebicuary, atacou-a, derrotou-a no dia 26 de agosto e a 28, investindo o reducto avançado de Tebicuary, defendido por fossos e abatises, tomou-o de assalto, fasendo perder ao inimigo, nos dous combates, 250 homens, incluidos 5 officiaes e 93 prisioneiros; apoderou-se de muita cavalhada com os competentes arreios, de 4 canhões e grande quantidade de munições bellicas.

Ao general em chefe mandára o almirante participar em 24 a desoccupação do Timbó e em 1 de setembro a das posições de Tebicuary, depois de dous reconhecimentos á viva força, que sobre ellas mandou executar.

## Conspiração paraguaya.

La fourberie ajoute la malice au mensonge.

LA BRUYERE.

Conseguira a esquadra reunir-se e prolongar o espaço de suas evoluções.

Humaitá jazia por terra, raza qual a palma da mão infame com que o despota pretendeu manchar o pudor das faces de nossa nacionalidade; as cadéas da oppresão do rio, feitas pedaços, eram tropheus da triplice alliance; Chaco, Timbó, ou Novo Estabelecimento e Tebicuary desappareceram da superficie, onde vomitavam mortes, quaes folhas secas varridas pelos impetos dos tufões. Declinava o poder de Lopez na parte mais afamada de seus dominios; principiava, talvez, a pruir-lhe os ouvidos a voz da condenação eterna, pregociera tremenda da justiça de Deus, de cuja clemencia não conhecem os effeitos os reprobos das diversas condições.

E nem se diga que tarde se chegou a tamanhos resultados. Destruir uma por uma as fortificações formidáveis do tyranno a tanto custo levantadas; enfraquecer

em dous annos recursos militares accumulados em 18, não é tardar de certo, é gastar o tempo necessario á concatenação dos meios scientificos e praticos de grandes triumphos, como são, fóra de duvida, os cultivados e colhidos em tão rasoavel periodo.

E quem em tudo vê a intervenção da Providencia, não deixa de ver facto providencial na lentidão dos castigos inflingidos ao barbaro dominador do Paraguay.

Se ao despota feroz esmagassem as ruinas fumegantes do seu descommunal Humaitá, pereceria muito depressa, ganhara tumulo decente e não beberia até ás feses a taça da humilhação. O que tem acontecido semelha marcha cadenciada da justiça de Deus; o despota em cada repetido e profundo golpe, que sente na arrogancia, que cira ou não, é um hospede de Procusto a oppôr baldada resistencia a que lhe agorentem as extremidades ou as estiquem, conforme faltem ou excedam ao comprimento do leito da hospitalidade á talião.

Lopez, presumindo-se ou fingindo-se invencivel, não admittia possibilidade de derrota; e, quando suas phalanges voltavam dos combates perdidos, soffriam novas penas — a decretação de fusilamentos, com que as redusia e augmentava o valor de nossas victorias. Era-lhe preciso coherestar o furor de arcabuzar, não trepidava; instituia processos por traição e cobardia, processos irrisorios, porque ninguem lhes dava andamento sem prévia sciencia da pena, que elle queria impôr. Perversidade! Infamava os soldados e punia-os, porque? por terem combatido valentemente e não terem podido morrer, ou não terem-se deixado matar. E elles a servirem cada vez com maior dedicação!...

Estigarribia e Robles já haviam sido declarados trai-

dores, o primeiro por farto de devastações, não querer morrer farto de miseria; o segundo por ter conspirado, segundo denúncias despachadas de Londres e sympathicas ao instinto de destruir dominante no dictador.

Martinez, Allen, Cabral, Gil e outros defenderam Humaitá tanto quanto os dragões o vélo de ouro e bateram-se no Chaco tanto quanto Hectores batem Achilles. Cederam á impossibilidade de resistir por mais tempo e ainda assim incorreram na vila de traidores e como taes na pena de morte. Mas a queda estrondosa da famigerada cidadella e a subsequente de outros pouco menos temíveis baluartes, devendo passar ao domínio dos séculos jungidas ao carro de nossos esplendidos triumphos, obrigou a soberba abatida assignalar-lhes diversa origem. O bestunto do tyranno era fertil em artides e delles preferia sempre os de efeitos mais pavorosos. Brada aos céus o infamar-se tanta intrepidez e tão zelosa obstinação!

Como explicar ao mundo o desbarato completo dos poderosos artefactos militares, embora elles, por muitas vezes, vomitando fogo infernal, nos tolhessem os movimentos hostis, que desejavamos acelerar? Lopez achou explicação, inverosímil, sanguinaria, atroz, mas por isso mesmo preferível a qualquer menos fantástica e extermínadora.

Urdiu uma conspiração.

Conspiração no Paraguai de Francia, de Lopez pae e filho, seria facto phenomenal, meio de libertação impossível em povo, para o qual a servidão da gleba e idolatria a *el-supremo* eram dogmas venerandos, eram leis intransgressíveis.

Entretanto a idéa da conspiração progrediu, agigan-

tou-se logo ao nascedouro e os adoradores *del supremo* horrorisaram-se da tentativa de deicidio. Ao duque de Caxias, então marquez, attribuiu-se a trama e Benigno Lopez, irmão, bispo Palacios, primo, Barrios e Bedoya, cunhados, Berges e Carreras, ministros e conselheiros, Burghes, Rodrigues, Gonsales e outros officiaes de Lopez, emfin quasi todos os homens menos subservientes do paiz, viram-se apregoados instrumentos a sôldo do general em chefe brasileiro para o exito feliz da conjuração destinada a apear o despota, a exautoral-o, a punil-o e a elevar D. Benigno á presidencia de animo deliberado a negociar a paz em pleno beneficio da alliança.

Indigitou mais o tyranno como conjurados o Sr. Washburne, os empregados da legação americana e alguns outros estrangeiros, dos quaes pretendia desfazesc, sequestrando-lhes os bens.

Desta meada mal entretecida originou-se um cartorio de processos summarios e plenarios, sem appellação em favor dos indiciados conspiradores, que os algozes, em cumprimento parcial das sentenças, entregaram aos es-carros e apupadas da soldadesca, fusilando-os depois em execução desenitiva da pena capital pelo crime fantasiado de traição á patria, isto é, ao presidente da republica por herança paterna.

Se Washburne escapou dos tormentos deve-o ao caracter de agente diplomatico de uma grande nação, quando não, na ponta de uma lança, ou na boca de uma espingarda, expiaria o delicto da invenção do furioso exterminador, a quem prestára valiosos serviços em preterição da neutralidade, que lhe cumpria observar. E as suas imunidades de diplomata, em outros pontos, nenhum respeito mereceram do selvagem dictador. Indiquemol-os.

Teve a casa da legação varejada ; viu-se constrangido a entregar hóspedes, tendo a certeza de que seriam assassinados ; viu-se violentado a dar explicações humilhantes ; douz dos seus empregados, Bliss e Masterman, presos e tratados, revelaram o que nunca existiu, não depuseram, assignaram, coactos, aterrados, os falsos depoimentos, que lhes apresentaram.

Por muito menos a livre Inglaterra, nos confins do mundo, destruiu um imperio antídiluviano.

E a patria de Prestes João, em arbitrariedades é somenos do Paraguay.

E o imperador Theodoro, demente proco de uma virtuosa soberana, era somenos de Solano Lopez em prepotências.

E a União Americana, antemural, guarda avançada contra as vistas ambiciosas na America, cruzou os braços diante das sangrentas offensas ao seu representante no Paraguay e o substitue por outro ainda mais infenso, como está provado, á causa do Brazil, que é tambem a de duas republicas !... O general Mac-Mahon é indefinível como diplomata.

O americanismo mal entendido não se tem opposto a que se conserve o unico tyranno da America, unico, por que os tyrannetes da caudilhagem tecem a vida e a sorte dos filhos de Saturno, symbolo das revoluções alheias aos interesses dos povos....

Bem podia a grande nação ter dado cabo do aviltador do seu representante. Agora é tarde ; o Brasil, acabando de vingar-se, terá vingado a todas as nações cultas, ultrajadas nas pessoas de seus filhos assassinados e roubados por Francisco Solano Lopez. Ellas, desembaraçadas de Humaitá, poderão exigir do Paraguay exhuasto quantas

indemnisações lhes approuver e o Paraguay a regenerar-se deverá mais esse flagello á imprevidencia e ferocidade do seu brutal dominador.

Lopez é réo perante o mundo intiero e réo de morte, onde a pena capital não estiver abolida. Embora os codigos penaes preceituem o julgamento do criminoso no logar do dilicto, o tyraanno lançado fóra da lei em seu paiz, reducido a condição de bruto pelo Sr. Washburne, está em círcumstancias de punição em qualquer canto da terra, que infeccione com sua presença.

Por que não se ha de crear penalidade universal para os tyrannos reconhecidos e apurados criminosos de atrocidades nocivas ao genero humano em geral? O presente seculo, que decreta fusões de naciona-lidades; restabelecimentos de outras; represalias, intervenções a torto e a direito; espedaçamento de sceptros e tiaras; casamentos civis e tantos outros desmantelamentos em homenagem ao progresso, que já assumiu as honras de palavrão, devia amerececer-se da humanidade, negando abrigo aos tyrannos, reunindo-os, chrismados em numeros, em presidio expressamente construido para os receber e costeado pelos estados, livres d'esses facinorosos. A despesa fóra pequena e a compensação immensa.

Sir Hudson Lowe e Haynau puniu-os o povo com apupadas e tentativas de vias de facto, mas passou a nuvem e elles acharam refugio, onde nem talvez uma tenue púa de remorso lhes pungisse as consciencias, que nunca tiveram. O tyraanno, negação da virtude, profanador da liberdade, sacrilego, vive fóra da communhão das sociedades regulares, quem lhes facilitar gasalhado contamina-se e propaga o contagio. Nenhum abrigo aos

despotas senão a cella de presidio bem disciplinado! Os brádos dos pseudo-Catilinas executados depois de escarnecidos ; as preces dos levitas do Senhor, açoutados e degollados; os gemidos de mulheres, de creanças e de velhos lanceados ; o doudesar do pudor feminil condenado á prostituição; os ais pungentes de viuvas e orphans nas garras da miseria, combinando-se em gamma horrisono, sejam musica incessante aos ouvidos do *proto-despota, achi-tyranno, auto-monstro* do Paraguay, como o apostropha a eloquencia arrebatadora do conselheiro Felix Martins no Elogio historico do Visconde de Ishaúma, admiravel producção litteraria de que teremos de nos ocupar.

Ha no Imperio quem creia na existencia da conspiração e a condemne por ter sido recurso da iniciativa do general em chefe, cuja politica militar se compara á do astuto macedonio quando lhe convinha tomar cidades e desfazer exercitos sem intervenção de assaltos, de batalhas e de esfusão de sangue. Não vemos de que ponto fixo se possa partir para chegar-se a tal conclusão, mesmo admittindo como admittimos a conveniencia do facto á terminação da guerra e o não ser indigno de aproveitamento com inimigo de systematico desapego a tudo quanto é preceito de lealdade. Não vemos uma só prova de acontecimento tão grave, por que não são provas cartas de Caballero a Martinez e proclamações de Lopez apanhadas dentro de garrafas agoas abaixo do Tagy e do Chaco, assim como nada demonstra o silencio do boletim do exercito acerca da autoria, ou alheiação do general em chefe na decantada revolução, descoberta ninguem sabe como.

Lêa-se o

„BOLETIM DO EXERCITO.

„ACAMPAMENTO EM PARE-CUE 23 DE JULHO DE 1868.

„Hontem ás 7 horas da noite recebeo S. Ex. o Sr. marquez de Caxias uma carta com o titulo de *reservada* dirigida pelo coronel Caballero commandante da fortificação do Timbó, ao coronel Martinez, segundo commandante de Humaitá.

„Essa carta vinha dentro de uma garrafa agoas abai-xo, e foi apanhada pelo commandante do encouraçado *Cabral*, que hoje se acha proximo do Chaco, sendo elle quem a remetteo á S. Ex.

„Dava Caballero conta nella á Martinez da descoberta de uma conspiração contra Lopez assinalando cinco chefes principaes, e figurando entre elles o ministro Berges, e o oriental Carreras, e seu secretario Rodrigues, que se diz haverem já sido fusilados.

„Tambem se diz, que o dia destinado para o rompimento era o de amanhã 24, em que se faz a festa de Lopez, por ser o do santo de seu nome.

„Que os revoltosos estavam de acordo com S. Ex. o Sr. marquez, á quem pediam auxilios, e que por isso se esperava, que alguns encouraçados mais passassem, e se fossem reunir com os que já se acham acima do Humaitá, os quaes todos receberiam forças para ir apoiar o movimento.

„Que finalmente todas essas forças, que passassem seriam desbaratadas por Lopez em Lambaré.

„Diz ainda Caballero a Martinez, que dê muita atençao ás garrafas, que tem de passar, as quaes são seis, e que esteja descançado, que no Tebicuary tudo está prevenido.

„Quando S. Ex. o Sr. marquez acabava de ler a com-

municação de Caballero, recebeo uma carta do Tayi, que por um official lhe remetteo o general João Manoel Menna Barreto acompanhada de uma proclamação impressa, que fora achada no Nhembucú.

„ Comega ella pelo seguinte. *Viva la Patria! Alerta camaradas!* e termina assim. *Viva la patria! Viva el Mariscal Lopes! Viva el 24 de Julio! Muerte e muerte a los barbaros enemigos e villes traidores de la patria.*

„ Seu contheudo é a confirmação da carta reservada de Caballero, dizendo-se, que a conspiração promovida por S. Ex. o Sr. marechal marquez de Caxias tinha por fim, que Lopez, e as forças que o acompanham em Tebicuary fossem amanhã 24 atacadas pela frente e pela retaguarda.

„ Quiz a mais notavel das coincidencias, que S. Ex. o Sr. general em chefe entendesse conveniente, depois do reconhecimento do dia 16, fazer passar o Humaitá mais dois encouraçados, e um monitor, e com effeito os encouraçados *Cabra!*, e *Silvado*, e o monitor *Piauhy* fôrçaram com a maior felicidade aquella passagem ás 5 horas da manhã do dia 21.

„ A surpresa do general Allen, e da guarnição do Humaitá foi completa; apenas dispararam 3 a 4 tiros, quando os nossos vapores iam já escapos do seu alcance.

„ Esta coincidencia deve ter confirmado no animo de Lopez a idea de accordo de S. Ex. o Sr. marquez com os revolucionarios, e deve ter levado ao animo destes, esperança e coragem.

„ O barão da Passagem, commandando uma esquadilha de seis vapores, depois de haver bombardeado na noite de 21 o Timbó, seguiu para o Tayi, e dahi para o

Tebicuary e S. Fernando hontem ás duas horas e meia da tarde. A fortificação do Timbó só fez cinco tiros, sendo dois de polvora secca.

„ Por conseguinte só depois das cinco poderia a esquadilha chegar a Tebicuary : entretanto o brigadeiro Menna Barreto diz em sua carta, que muito antes d'essa hora se escutava no Tayi fogo de fuzilaria, e artilharia de pequeno calibre para o lado do Tebicuary.

„ Até este momento nenhuma noticia tem chegado explicando o motivo desse fogo, mas o que é verdade é que á hora, em que foi ouvido no Tayi não é possivel que fosse contra a expedição dos encouraçados.

„ A tyrannia do dictador Lopez vai produzindo seus resultados naturaes. O sangue de tantas victimas innocentes por elle derramado brada vingança ! A causa justa das tres nações aliadas parece ter ganho o mais poderoso dos auxiliares no levantamento do povo paraguayo contra o seu algoz. Deos é justo.“

As cartas de Caballero, confidente *de todos os segredos* do tyranno, parece terem sido escriptas para serem colhidas por alguns de nossos encouraçados e da mesma forma as proclamações. Martinez estava no rol dos culpados e tanto que, não podendo, por ter deposto as armas e estar prisioneiro soffrer pena igual á de Allen, sua esposa, bella e honesta senhora de educação, soffreu em seu lar, sendo... açoutada e depois morta a golpes de lança, segundo informam transfugas e prisioneiros testemunhas desta e de outras infames execuções.

Custa-nos a crer na existencia da conspiração tal qual Lopez a fez processar ; outra versão nos parece mais aceitável — a do rol dos conspiradores tão avultado, ser machinação satânica de Lopez para roubar ao Paraguay

todos os homens intelligentes, d'entre os quaes algum teria de substituir na presidencia da republica. Assim a conspiração é odioso pretexto de carnificina, tenebroso expediente de supprimir do Paraguay cabeças pensantes em circumstancias de servir o paiz nas futuras aspirações de liberdade e de organisação, compativel com a dignidade de povo que deseje ser nação.

Que exemplo de patriotismo fornece a curta historia do Paraguay em ordem a suppôr-se que ali, diante de fortificações crespas de artilheria e dos soldados da abjecção, apparecesse homem capaz de attentar contra o senhor de todos? Não ha um só exemplo e se o não houve na morte de Francia, na de Carlos Lopez, no suppicio de Robles, é inutil querer achal-o na vida de Solano Lopez, no seu regimen de ferro, de bayonetas idolatras, das quaes construiu trincheiras inexpugnaveis aos embates da liberdade. Revolução no Paraguay e em sentido de constituir-o livre, era procedimento demasiado nobre e de impossivel aceitação; os paraguayos, no decurso da guerra com a alliança, tem sido uniformes nos sentimentos de idolatria á pessoa *d'el-supremo*.

Se não é crivel ter havido no Paraguay quem ousasse hastear a bandeira da revolta contra o despotismo ferrenho de Lopez, pôde-se por ventura crer e deve-se assegurar que o nosso general em chefe promoveu e alimentou a conspiração, como se lhe attribue? Pôde-se, mas sem baze segura, sem ponto de apoio rasoavel.

Se a despeito de nossas investigações, do sizo que buscamos cavar no assumpto, algum dia tirar-se a limpo que a conspiração não foi invento tenebroso de Lopez, desde já hypothecamos nossa admiração ao civismo dos

infelizes Berges, Benigno Lopez, Barrios e demais companheiros seus de suppicio, desde já averbamos de ingratos os paraguayos chamados á civilisação se lhes não trasladarem os ossos para monumento, que os comemore proto-martyres da liberdade de seu paiz.

---



## Reconhecimentos sobre An-gostura.

• • • • • Guai à voi, anime prave.  
DANTE.—*Inf. Cant. III.*

Em que pçze aos detractores de nossas glorias no Paraguay, é facto averiguado que apoz a occupação de Humaitá pelo 2º corpo de exercito ao mando do marechal Argollo, a marcha de nossas columnas foi tambem triumphal, reverberando o brilho do passado e não descrendo do futuro, porque este, sujeito ás leis da logica, tinha de ser a consequencia daquelle, vencedor de inumeros obstaculos.

O desaggravio da honra nacional tocava a seu auge; poderia começar de entoar hosanas á paz se o despota, que lhe profanou as aras, procurasse refugio longe, bem longe da America que, na amplidão de suas florestas, bebe a longos sorvos os ares da liberdade e robustece a aversão á tyrannia. Mas o javali que assola o novo Erymanto chamado Paraguay, teima na devastação, esperando a clava de Alcides que o esmague. Fez-se-lhe a

vontade, deu-se-lhe caça sem piedade; aprisional-o era acabar a guerra.

Andavam nossas forças no encalço da fera; nunca a encontravam, porque, amando a conservação e sabendo farejar o perigo, resguardava-se sempre a duas e trez legoas de distancia quando se lhe assaltava o indicado antro. Fugia apenas os seus fanaticos, sentinelas avançadas, cediam ao valor dos atacantes.

Chegaram nossas divisões a Suruby-hy e para transpol-o foi-lhes preciso atravessar a unica ponte desse arroio, defendida energeticamente. O barão do Triumpho, porem, que estabeleceu synonymia entre atacar e vencer, passou o riacho, matando aos defensores da ponte 128 homens, aprisionando-lhes 11 e tomando-lhes muitas munições.

Lopez havia-se recolhido a Villeta, fortificada, no seu entender, a conseguir a nullificação dos bombardeamentos da esquadra e dos ataques dos exercitos aliados, em marcha sobre Lambaré, tambem fortificado. Confiado nas defesas poderosas daquelle novo abrigo, á quem do qual Angostura, collocada em profundo e estreito braço do rio, ainda mais o amparava, ostentava-se seguro e no caso de prolongar a guerra, com o que sabia prejudicar os interesses do Imperio e antevia solicitação de paz a preparar-lhe a perpetuidade do mando.

Ridiculo philaucioso! Engenho de exterior esforço e de interna poltroneria, mascarada de artifícios para não ser comprehendida, abusando da brutal valentia de seus idolatras, suppunha realidade o que era miragem; ia-lhe ao encontro e quando se lhe esvaecia não achava meio de rehaver o tempo perdido senão perdendo mais tempo; não deparava meio de revigorar o poder senão debilitan-

do-o pelas recrudescencias de degollações e fusilamentos.

Tanta残酷de inspirou ao almirante uma proposição, que congraça a ironia com a verdade. Em uma de suas cartas, referindo que as execuções, por causa da imaginaria conspiração, excederam de 500, disse-nos com a graça natural de sua linguagem: „este Lopez é um grande aliado nosso!“

Angostura devia ser abatida para limpar a margem do rio do resto de valhacoutos artilhados do execrando despota.

Competia á esquadra a iniciativa da acção e o almirante não a retardou, ordenando, tão depressa apreciou a importancia dos novos pontos objectivos das operações navaes, um reconhecimento á viva força e tão minucioso quanto fosse possível tornal-o a actividade do reconhecedor.

O almirante possuia o dom de escolher dias e homens, sempre que tinha em mente assignalar empresas de arriscado commettimento, dom muito apreciavel e caracteristico dos cabos de guerra. A felicidade do reconhecimento dependia de bravura alliada á circumspecção; rodeal-o do prestigio de uma grande data era impor-lhe grande dever e commettel-o a homem habil era revelar não menor acerto. Deu-lhe pois o almirante por padrociro o dia 7 de setembro e por executor o valente e illustrado capitão de fragata José da Costa e Azevedo, commandante do *Silvado*.

Seguiu o illustre commandante, atravessou Itapirú, e ao demandar a ponta do Chaco, uma bateria occulta fez-lhe fogo intenso, que feriu o immediato e a diversos officiaes de bordo. O navio soffreu avárias no costado,

exposto á artilheria. Continuando no reconhecimento e virando de bordo muito além das baterias, offereceu-lhe desdenhoso o outro costado, regressando triumphante.

Podera ter augmentado o triumpho com o apresamento ou anniquilação de trez vapores do inimigo se a canhoneira *Wasp*, que encontrará no canal, não estorvasse o explorador na caça e fogo, com que os perseguiaria, favor que Lopez ficou a dever ao Sr. Whasburne, vítima de suas ingratidões.

Firmou o distincto commandante Costa Asevedo a reputação de bravo e de manobrador, collocando-a na altura do conceito que merece entre os mais assignalados officiaes de nossa marinha de guerra.

Succederam-se outros reconhecimentos até o do 1º de outubro, effectuados pelos *Bahia*, *Silvado*, *Tamandaré* e *Barroso*, sob o mando do chefe barão da Passagem.

Forçou a expedição o passo de Angostura atravez de nutrido fogo da fortificação e postou-se no logar, que o almirante designará em auxilio do exercito no brilhante plano de suas novas operações. Simultaneamente o capitão de mar e guerra Mamcdé, commandando os demais encouraçados e monitores, transpunha Itapirú, tomava posição, bombardeando o Forte, que havia pouco surgira de beira rio contra o *Silvado* e dirigiu fogos por elevação aos intrincheiramentos levantados para obstaculo á marcha do exercito.

Faina de gloria para a esquadra registrou o dia 1º de outubro, em que o inimigo ardeu em fogos cruzados, graças ao plano de o debellar no ultimo ouriço de suas fortificações reputadas, nas escolhidas e excellentes posições que ocupavam, inaccessiveis ás nossas forças navaes e de terra.

O almirante, já intoxicado das exhalações do Chaco, sentiu nesse dia o vigor da juventude, como sentira naquelles, em que a bravura pessoal o impellia ao meio dos combates.

Não precisava fazer magestade da coragem para dar exemplo a seus commandados. Valentos, zelosos e activos elles não se arredavam dos postos de honra, que as leis de bordo marcam aos officiaes na constancia dos combates. Cada um cumpria seu dever independente da observação do respectivo signal. O exemplo dos chefes na guerra doutrina os tibios e os retardatarios ; ali, naquelle vortice de fogo, n'aquelle raivar da artilheria não houve tibios, não houve um só que na pia do baptismo de sangue não tivese recebido o nome de bravo. Não foi por tanto a necessidade do exemplo quem impelli o almirante a içar seu distintivo na *Belmonte*, navio de madeira e a pelejar a descoberto com a temivel Angostura, foi o ardor, que o levou por vezes a reconhecer Curupaty, crespa de grossos canhões, a transpol-a, desdenhando-a assim armada; á presidir á passagem de Humaitá, combatendo de frente a casamata de Londres em continuo vai-vem de balas; a subir em auxilio da divisão Costa, cingida das hordas paraguayas, que acabou de esmagar; a passar o Timbó no vapor *Princessa*, tambem de madeira e desartilhado, mostrando então como mostrára na conjunctura de que agora nos occupamos que o *not iron chips, but iron hearts*, proferido pelo heroico Farragut para credito dos navios de madeira tripolados de corações de ferro, além da magestosa nova edição do Riachuelo, teve as novissimas do Timbó e de Angostura.

A *Belmonte*, depois de collocar as canhoneiras *Hen-*

*rique Dias e Felippe Camarão* em circumstancias de repetirem os signaes do almirante, postou-se nas proximidades da ponta de Itapirú a observar do alto dos mastros, onde estavam vigias, os movimentos dos navios avançados e das forças de terra; tinha de um lado o *Cabral* e do outro o *Colombo* em optimas posições de apontar. O almirante, de uniforme grande e de modo a não confundir-se, commandava do tomba dilho.

Feriu-se o combate. A *Belmonte* e os dous encouraçados metralhavam com vantagem o Forte, que respondia fracamente e a intervallos calculados.

Notando o almirante a simulada fraquesa e desejando observar as manobras dos navios além, seguiu, dobrou a ponta de Itapirú e achou-os perfeitamente collocados, respondendo aos tiros do 1º Forte que, ao deixar a recem-chegada entrar a meio rio, começou de arremessar-lhe bombas e balas de 150, das quaes algumas tocaram-lhe o costado e o apparelho, ferindo com os estilhaços a duas praças da guarnição. Nutriu-se o fogo e todos os encouraçados fulminaram o Forte assim que ouviram a prompta resposta da ousada canhoneira. O inimigo atirava com desespero, apontando de preferencia sobre a intrusa, que contava metter a pique, punil-a pela ousadia de afrontar o poder de tanta artilheria, punindo tambem o almirante pelo denodo de a assobrar a peito descoberto.

Assistiram ao combate da *Belmonte* os 1<sup>os</sup> tenentes Palmeira e Legey, ajudantes do almirante, o chefe de saude Dr. Carlos Frederico dos Santos Xavier de Asevedo, Dr. José Marcellino de Mesquita e capellão Benedicto Conti.

Tendo realizado o seu intento e deixando novas in-

strucções aos navios da divisão Mamede, voltou o almirante ao ancoradouro de Palmas a receber as felicitações de seus commandados e os comprimentos dos commandantes da *Linnet*, *Decidée* e *Ardita*, testemunhas presenciaes da intrepidez e pericia do velho cabo de guerra.

A carta, que elle nos escreveu no dia seguinte ao grande combate, refere algumas circumstancias dignas de menção. Dizem alguns de seus periodos :

„ Hontem foi para mim um dia de gloria. Combati em pessoa perante trez navios de guerra estrangeiros, sendo douos das primeiras potencias navaes do mundo. Findo o combate, os commandantes francez e inglez e o Sr. Gould, secretario da legação britanica em Buenos Ayres, tiveram a bondade de vir a bordo comprimentar-me.

„ Minha vida correu bastante perigo. Um estilhaço de bomba, que cortou alguns cabos, passou-me a menos de meia braça de distancia ; a ampulheta de meus dias ainda tinha aréa.

„ A divisão do Passagem ficou acima de Angostura e no momento em que escrevo (10 e meia da manhã) ouço tiros, que são provavelmente a descida dessa pleiade de bravos passadores e repassadores de quanto buraco estreito e irriçado de artilharia tem este monstruoso Paraguay. “

Este ousado reconhecimento denunciou por medo os recursos ainda numerosos do inimigo, assim como encarregou-se de provar que lhe era impossivel arrancar á esquadra o dominio das agoas do Paraguai e inhibil-a de annunciar em breve aos nossos infelizes, mas valentes irmãos de Matto Grosso, a ruidosa vingança dos seus brios á traição vilipendiados.

Se as forças navaes causaram ao inimigo graves pre-

juizos, as dos exercitos aliados não o prejudicaram menos. O visconde do Herval, á frente de bravos do 1º e 3º corpos de exercito, em reconhecimento simultaneo, tomou-lhe de assalto um reducto avançado, guarnecido de 500 praças, a maior parte das quaes succumbiram no ataque, tendo apenas os assaltantes trez mortos e poucos feridos em consequencia do vigor e rapidez do ataque excellentemente combinado.

Via o tyranno suas linhas pesadamente artilhadas romperem-se ao contacto de nossas bayonetas; enfurecia-se e repetia o estribilho *il faut finir pour commencer*, mais um dos muitos embustes com que nas derrotas procurava erguer o moral de seus combatentes, cheios de promessas de victoria, de cuja realisaçao já não afagavam esperanças. A credulidade tem limites e a dos mais espertos dos paraguayos tradusia-se em involuntarios murmurios, punidos logo de fusilamentos, preservativo do contagio da liberdade de pensamento, tão antipathico ao despota !

Pobres soldados ! Condemnados á morte por combaterem como leões, condenuados á morte por não poderem vencer, por unica alternativa tinham a deserção, recurso que lhes ia faltando á vista das medidas de violenta repressão tomadas pelo feroz dominador.

Inferiu-se das observações colhidas dos doux reconhecimentos ser temeridade senão impossivel atacar o inimigo pelo flanco direito dos fortes entrincheiramentos de Piquiciry, o que resolveu o general em chefe a dar maior incremento ao plano de contornal-o pelo flanco esquerdo por meio de caminho, que condusisse os exercitos do porto de Palmas, ocupado pela esquadra, á frente de Villéta.

Não existindo esse caminho forçoso se tornava abril-o para o que dificuldades sem conta havia a superar, não sendo as de grande vulto bater o inimigo e destroçal-o nas cercanias de suas fortificações, nos postos avançados, por que desse trabalho Herval, o barão do Triumpho, Pedra, Auto Guimarães e outros de nossos chefes de terra se haviam incumbido, dando perfeita conta das missões, em que os auxiliou a esquadra.

Gabos repetidos da historia apregoam maravilhosas as marchas de Anuibal e de Napoleão, 2000 annos depois, atravez os fraguedos e os gelos dos Alpes; e os annaes das primeiras decadadas do presente seculo, assim como as resenhas hodiernas, avultam de encomios ás marchas do grande exercito francez pela Moscowa, das forças da alliança contra a Russia por Alma e Inkerman, de Gortchakoff pelos steppes e dos federacs e confederados pelos centros asperos do norte americano. Os canticos dos poetas e as ovações dos prosadores em que fontes foram inspiradas? por que lauraram elles a pericia desses militares? Seguramente por causa do tino dos generaes, das dificuldades do terreno, da disciplina e resignação dos soldados e do exito das operações.

A nenhuma dessas marchas, encaradas debaixo do qualquer ponto de vista, é inferior a das forças da alliança por entre banhados, paues e matas seculares do nunca explorado Chaco.

Desbravar florestas invias; suprimir pantanos; extender pontes sobre arrojos; illudir a vigilancia do inimigo; assoberbar ares infectos; dormir sobre charcos; caminhar a brandir machados por extensão de trez legoas de estrada, assim construida para surprender o inimigo, se não é prodigo de trabalho, de paciencia, de

estrategia e de dedicação, não merece outra qualificação, que não seja a de inutilidade, com que de motu-proprio a desejam desairar aquelles que se encarregam da missão de amesquinhá as glórias do Imperio.

A razão da inutilidade da estrada é a da sua utilidade. Esta asserção demonstra-se com muito pouco trabalho.

A abertura da estrada consumiu tempo, martyrizou os soldados, difficultou-lhes a marcha sobre as novas fortificações do inimigo quando, sem o menor contratempo e em espaço breve, os encouraçados e monitores transportariam tanta quanta tropa fosse necessaria a execução do plano de atacar as forças inimigas pela retaguarda—eis a summa do que dizem os censores do bello feito estratégico do valente Argollo, visconde de Itaparica, do não menos bravo tenente coronel Tiburcio e de outros valentes do exercito e da esquadra.

Os censores zombam da credulidade do publico insciente de certas particularidades do theatro da guerra.

Como os encouraçados e os monitores, principalmente, poderiam transportar, debaixo de vivo fogo de baterias, dez, vinte, trinta mil homens das diversas armas com o respectivo trem? E a ser possível a operação, como surpreender a retaguarda do inimigo avisado, ao ver tropa de desembarque? Como desembarcal-os aos punhados?

O que o general em chefe planejou e executou-se com admirável firmesa foi o melhor expediente a tomar. Que não nos enganamos nos dirá o tempo e a lição dos competentes, que teem de engrandecer esta e outras muitas brilhantes manobras das forças da triplice aliança confiadas á direcção intelligente e segura do experimentado marechal de exército duque de Caxias.

Proseguiam os reconhecimentos sobre Angostura, tanto pelos encouraçados além da ponte do Chaco, como por os de aquem, que recebiam noticias d'aquellos, mandadas dentro de garrafas lacradas, entregues á direcção das aguas, noticias quasi sempre recebidas pelas forças do exercito.

Em 26 de outubro escreveu-nos o almirante:

„ Cheguei a pensar que hontem, dia em que se completaram trez mezes de nossa tomada de Humaitá, esta maldita guerra estaria acabada ! mas, qual acabada !

„ Felizmente hontem as cousas tomaram novo aspecto. Argollo, que está no Chaco, communicou em frente a Villeta com o barão da Passagem, que para ali destaquei com dez navios e já dormiram a bordo duas alas de dous de nossos batalhões. Angostura ainda tem dez peças de grosso calibre, passa-se a cincoenta braças de distancia, soffrendo-se fogo horroroso, mas vai-se para diante.

„ Entendi fazer uma manobra audaciosa, mas os engenheiros do exercito declararam-a impraticavel e por isso não se fez. Assim forçarei novamente Angostura com os cinco encouraçados, que me restam e são os piores e passaremos o exercito do Chaco para Villcta, ou para Lambaré, ou para outra qualquer parte....

„ Lopez escolheu este logar a proposito; não foi o accaso que o trouxe aqui ; mas já vac sentindo falta de meios ; e, segundo diz um ou outro passado, elle proprio reconhece que não pôde resistir.....

„ Continúa a carniça; ha poucos dias foi fusilado o commandante de Angostura por ter deixado passar o *Lima Barros*, grande vulto que, segundo Lopez, devia ser destruido. Hoje o commandante é um inglez Thomp-

son, que dizem ser ao mesmo tempo torpedista. E a proposito apanhamos trez das taes machinas, que estavam já em esquecimento. Uma arrebentou perto da prôa da *Mearim*, que muito prudentemente tinha no Chaco, aonde está e em logar estreito, atravessado um cabo de lado a lado do rio. Neste cabo enroscou-se a traiçocira e disparou.

„ O marquez anda pelo Chaco. Elle e eu tivemos hontem grande prazer em receber noticias do barão da Passagem, de quem não sabiamos ha quinze dias.

„ O José da Costa tem brilhado; esteve por espaço de uma hora exposto ao fogo de 15 peças (hoje dez) de Angostura; perdeu sete homens e passaram cinco navios ás 10 horas da manhã; li a historia das ultimas guerras da America, não conta muitos commettimentos destes.“.

O almirante, na longa correspondencia entretida com nosco, segredou-nos alguns factos dos quaes, ainda que quizessemos, não poderíamos uzar pela impossibilidade de posthuma concessão.

Na citada carta ha um trecho, que esteve em segredo, mas de cuja publicação, que nos não foi vedada, nenhum inconveniente hoje resulta; pelo contrario inspira interesse visto mostrar que o almirante era modesto e tão docil em ceder n'aquillo em que não se julgava competente, quanto energico em insistir nas opiniões, que proferia em materias de sua profissão. Convém, pois dar publicidade ao facto, tambem prova da intrepidez nunca desmentida do guerreiro naval.

„A operação, que desejava faser e de que acima fallo, era extender os meus quinze encouraçados e monitores em frente de Angostura, bombardeal-a por meia hora ou mais e abordal-a com os navios de madeira, tratando

logo de encravar-lhe a artilharia. Não pôde ser: 1º—porque a barranca é alta; 2º—porque não ha espaço para a tropa formar se; 3º—porque a mata fica logo atraz da bateria e o inimigo, por ella defendido, nos fusilará; 4º—por uns poucos mais de porques. Ora enquanto cincuenta dos meus imperiacs, munidos de martellos e pregos de aço, que tenho promptos, corriam por uma extensão de uma milha, se tanto, ficavam por ventura mudas as peças dos navios de madeira? Disse-o a sciencia, curve-se a cabeça.“

Nesse mesmo dia houve grande bombardeamento da divisão avançada acompanhado da vanguarda da esquadra e leram-se alguns exemplares de uma proclamação de Lopez, declarando, com o seu habitual displate de embusteiro, que proseguia na guerra por não ter sido aceita a paz quando a propoz.

Os exemplares da proclamação, segundo informações dignas de fé, foram espalhados á formiga entre os *gringos* pelo cavalheiro Manfredi, commandante da canhoneira italiana *Ardita*, condecorado por Lopez, conforme tambem se divulgou, com a ordem do merito. Constou ainda que esse *neutral*, infenso ao Brazil, fôra portador da certidão de obito e de umas reliquias do coronel Carnieiro de Campos, entregues por Miss Lynch para serem remettidas á familia daquelle nosso illustre compatriota, succumbido ao brutal tratamento dos algozes do dicator.

Se a trefega irlandeza, *feniana* como dizem, procedeu por este modo, não é de todo refractaria ao influxo da caridade, não desnaturalou-se completamente na companhia do primeiro malvado do universo inteiro.

Um acontecimento imprevisto veio entristecer a es-

quadra no meio de seus trabalhos aturados; foi o desastre, o sinistro muito lamentavel que roubou á marinha e ao paiz a vida do distincto capitão de mar e guerra Guilherme José Pereira dos Santos, commandante da 4<sup>a</sup> divisão.

Estava o bravo e intelligente official a bordo da lancha *Pimentel*, fundeada no Cerrito do Paraná, quando ella, na madrugada de 2 de novembro, sossobrou fazendo desapparecer aquelle bello ornamento da esquadra, o machinista, o foguista e duas praças do pequeno barco.

Dias depois encontrou-se o cadaver do infeliz chefe perto da povoação de Itaty, na terra da qual se lhe deu sepultura com as honras devidas ao posto.

A lancha foi salva e soffreu leves concertos, porque o sossôbro causou-lhe poucas avarias.

Na manhã de 27, ao clarear do dia, forçou o almirante as duas fortificações de Angostura debaixo de vivissimo e destruidor fogo. Gastou na passagem vinte e douz minutos contados desde o primeiro até o ultimo tiro.

No seu posto de honra, isto é, na casamata, fresta de vante a BB. (*Brazil*), ficou ferido no rosto e muito mal-tratado nos olhos por farpas de madeira e poeira das couraças o commandante Salgado e morreu instantaneamente o pratico e muito estimavel homem João Baptista Pozzo. Havia momentos que o almirante lhe cedera o logar para ocupar igual a EB. com o pratico Molina!

Os navios soffreram consideravelmente: a bordo do *Brazil* houve serias avarias; uma bala de 150 furou-lhe a couraça e a madeira, alluindo a chapa interior; outra, na parte de ré da casamata, abriu de modo tal una

chapa que a separou da madeira mais de uma polegada; outra, a que matou o pratico Pozzo e feriu o comandante Salgado, fez grande mossá por ante-avante da casamata e destruiu as obras de madeira, que ficam acima do logar amolgado. O mastro da gata partiu-se.

O *Cabral* ficou estragado em quasi tudo, que tinha de obra de madeira. Ao *Piauhy* foi arrancado grande pedaço de trincanil á prôa a B.B. e destruida parte das obras de madeira em protecção á torre.

Tendo chovido muito nas vesperas e estando a terra molle, os paraguayos começaram a caval-a na praia de Villeta e a fazer uma trincheira. Pressentidos ás 10 horas da noite do dia 25 pelos quatro navios, que estavam em frente, foram durante toda a noite atacados por metralha e bomba. Ao amanhecer tinham feito umas cincocentas braças de fosso e continuavam a trabalhar desesperadamente; cahiam uns e vinham outros desprestando o fogo. Chegou então o almirante e aumentou com dous os navios, indo reconhecer o logar em companhia do barão da Passagam e do general Argollo. As obras progrediam, mas ao metralhar de todo o dia, de toda a noite e de parte do dia seguinte, os paraguayos desappareceram.

Os trez generaes informaram-se de *visu* como os paraguayos, obedientes e perseverantes, sabem trabalhar: em menos de uma hora, perseguidos por fogo bem dirigido, abriam cerca de cem braças de fosso; não cessaram de cavar a terra enquanto não deram conta da tarefa a seu cargo. E' realmente para admirar tanta constancia no perigo como é de estranhar que essa cegueira na obediencia, equivalente ao suicidio, tivesse por galardão deixal-os cimentar com os corpos muti-

lados de metralha a defesa do cobarde, indigno de tanta dedicação.

Ha occasiões em que a coragem dos paraguayos promove-nos indignação por envilecer-se em sustentar o seu primeiro menospresador, cuja influencia sobre elles crescia na rasão directa das crueldades, com que os opprimia.

Este procedimento quasi geral dos paraguayos imprime-lhes typo tão especial, que elles por muito tempo tem de representar enigma da mais difícil decifração. De nós o disemos — não os podemos comprehender e cremos que se lhes dá a denominação de povo, de estado, de republica por simples convenção; por alguma cousa se os deve conhecer.

Veremos se as lições tremendas que temos dado á terra desse povo-servo, se os exemplos de civilisação, que lhes temos fornecido, levanta ali uma geração que não envergonhe mais o sul da America. Praza a Deus que assim aconteça. Se acontecer, a guerra, que ainda nos enluta e nos atrasa, além de ter reivindicado nossos brios perfida e torpemente conculeados, avultará em um grande merito a — regeneração do Paraguay.

---

## Jornadas de dezembro.

Devant sa carrière  
Cette foule altière  
Tombe toute entière  
Sous ses traits brûlants  
Comme la poussière  
Qu'emportent les vents.

LAMARTINE.— *Medit. XXIII.*

Projectar a estrada do Chaco e abril-a á comunicação das forças da alliança foi sem duvida um dos maiores serviços do duque de Caxias ao paiz e é uma das melhores glorias do visconde de Itaparica, então marechal Argollo.

Desembarcar o grossso de nossas forças adiante de Angostura á inteira surpresa do inimigo, muito longe de crer que emprehendessemos emmaranhar-nos em terreno virgem de explorações, foi um pensamento de alcance maravilhoso, que de seu brilho nada tem perdido com as analyses anti-militares e as censuras infundadas daquelles, que entenderam ser a estrada inutil, porque o que realizou de vagar conseguiria a esquadra de pressa.

Aventuraremos ainda alguns reparos acerca desta cerebrina accusação! Queriam os censores que a esquadra, por debaixo de baterias, algumas das quacs montadas de canhões de 150, transportasse o exercito em pequenas porções e diferentes transposições á viva força? Queriam ter o prazer de ver ir a pique um, dous transportes com duas mil praças quando os exercitos, sem perda de uma só, podiam enfrentar de subito as fortificações inimigas?

Se o almirante e os generaes de terra conviessem em tal desproposito estrategico, dariam provas de inepcia na suposição mesmo de accelerar-se assim a operação planejada do ataque ás columnas dos inimigos acampadas além-Villeta.

O paiz deve agradecer de continuo a resolução combinada dos seus generaes, que trocou derrotas por vitórias, abatimento por força moral, deslustre de arrojo frustrado pela esplendidez de glorias immarcessiveis. Honra a todos que concorreram para a grande obra de estrategia, para a conservação das vidas de seus compatriotas e ganho brilhante da santa causa da alliança.

Argollo, superando o quasi impossivel, o impraticavel, segundo asseverações dos generaes de Lopez, acampou em frente a Villeta, vencendo ainda a innundação, que lhe ia destruindo o caminho conquistado ao desconversavel e indefinivelmente accidentado terreno.

Havia o visconde de Inhaúma, como está referido, incorporado á divisão do barão da Passagem mais trez navios—*Brazil, Cabral e Piauhy*, collocando-se á frente daquelle espesso cardume de cetaceos flammivomos.

Seguiu o intrepido barão da Passagem a explorar de novo o rio até Assumpção, onde deu fundo, depois de

perseguir o vapor inimigo *Pirabebé*, que se lhe adiantara a toda força, logrando por esse modo escapar-se.

O velho antro da fera paraguaya estava guardado por um destacamento de pouco mais de 50 praças, que ao avistarem os navios da divisão abriram sobre elles fogo com uma peça de 24. A divisão correspondeu aos tiros da capital quasi despovoada, bombardeando-lhes os edificios publicos, de preferencia o espaçoso palacio do despotá, destinado a recebel-o coroado rei ou imperador do Paraguay, assenhoreado das regiões do Prata e do territorio das fronteiras do Imperio, que conseguisse ocupar.

Um dos torreões da futura-burlada residencia real veio a baixo, com a bandeira que hasteava, ao decimo tiro da divisão, deixando de ser demolido, assim como a alfandega e o arsenal, por que a generosidade brasileira não perde occasião de manifestar-se. Os bombardeadores, se cedessem aos impulsos de vinganças faccias e imitassem metade do furor vandalico do inimigo, poderiam ter arrasado o valhacouto de malvados, que martyrisaram os tripolantes e passageiros inermes do *Marquez de Olinda*; não o quiseram, embora praticando o acto de vigor senão de justiça ficasssem a cavalleiro da censura paraguaya, sepultada em acervos de ruinas, de crueldades e devastações ainda palpitantes no Matto-Grosso e fronteira rio-grandense.

Desceu a divisão trasendo a noticia de estarem desocupados Lambaré e Nhembucú. O almirante e o general em chefe embarcaram-se no *Bahia*, com os seus estados-maiores, em direcção ás barrancas de Santo Antonio, logar ajustado para o desembarque das forças



destinadas ás ultimas operações dos commandos em chefe de ambos os generaes.

Naquelle excursão os doux generaes examinaram com todo o cuidado o ponto indicado e suas immediações, tanto do lado do Paraguay, como do Chaco.

No dia 2 de desembro, depois das salvas, embandeiramento e mais festejos ao sempre fausto anniversario natalicio de S. M. o Imperador, distribuiu o almirante o detalhe e plano de embarque e desembarque do exercito, não obstante o que continuava o bombardeio pausado sobre Villeta, em cuja colina, que lhe fica a padrasto, observava-se movimento de tropa, segundo informação do barão da Passagem.

Fundeou em Palmas, no dia seguinte, a canhoneira americana *Wasp* com a bandeira do almirante Davis e trasendo de passagem o general Mac-Mahon, substituto do Sr. Washburne. Pedindo permissão para desembarcar em Angostura e concedida, aquelles personagens demandaram a fortificação, diante da qual deram fundo.

Do como procedeu o Sr. Mac-Mahon nas diversas cōrtes do marechal Lopez, tem tratado largamente a imprensa de ambas as Americas, estranhando que elle se tenha feito tutor dos bastardos do dictador, depositario de grandes sommas suas, seu testamenteiro e herdeiro de bens territoriaes de grande extensão, não constando que chamasse a contas o despota pelas indignidades e violencias insolitas commettidas contra o Sr. Washburn, os empregados e refugiados da legação americana.

O que tambem acha-se fóra de dúvida e já temos dito mais de una vez é que este nosso Brazil, esforce-se

quanto puder esforçar-se em amabilidades ás nações amigas, não merece dellas reciprocidade de afagos.

E' nossa convicção que das embarcações de guerra estrangeiras, mandadas ao Paraguay em protecção dos europeos e norte-americanos ali maltratados e detidos, nenhuma deixou de dispensar favores ao tyranno, correndo todos, cada uma por seu turno, com empecilhos ás nossas operações navaes quando elles careciam do rio desimpedido. E todos esses navios estrangeiros tinham de pedir satisfações ao dictador! E nenhum delles a pediu. Inglezes, francezes, italianos e norte-americanos foram fusilados e roubados por ordem *del supremo!* E os commandantes, alguns, daquelles vasos de guerra neutraes jantavam com elle e recebiam condecorações! E o canhão de 150, assentado em Angostura?.... Nós nos queixamos com todo o fundamento.

Havia o activo general em chefe disposto as forças de embarque como consta do *Diario do Exercito* de 3 de dezembro, que diz:

„Devendo o exercito passar brevemente para a margem esquerda do Paraguay e entrar em novas operações de guerra, ordenou o general em chefe, que ficasse assim organisado:

„O 1º corpo ao mando do brigadeiro Jacintho Machado de Bittancourt, da 5ª divisão de infanteria sob o commando do coronel Corlos Betbezé de Oliveira Nery e esta das brigadas: 4ª commandada pelo coronel Francisco Vieira de Faria Rocha, 9ª sob o commando do coronel Francisco Lourenço de Araujo e 10ª do coronel Luiz Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

„O 2º corpo, ao mando do marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, de dez bocas de fogo

do 2º regimento provisório de artilharia a cavalo, sob o commando do tenente coronel Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, corpo de pontoneiros e uma secção de transporte; das brigadas de infanteria: 1ª commandada pelo coronel José de Miranda da Silva Reis, 2ª sob o commando do coronel Domingos Rodrigues Seixas, 5ª do coronel Fernando Machado de Sousa, 8ª commandada pelo coronel Hermes Ernesto da Fonseca e 13ª pelo coronel Antonio Augusto de Barros e Vasconcellos e provisoriamente de toda a força de cavallaria, que passar para a margem esquerda.

„Estas brigadas formarão duas divisões: a 1ª ao mando do brigadeiro Hilario Maximiano Antunes Gurjão e a 2ª do brigadeiro Salustiano Jeronymo dos Reis.

„O 3º corpo, ao mando do visconde do Herval, do resto das bocas de fogo do 2º regimento provisório de artilharia; da 3ª divisão commandada pelo brigadeiro José Auto da Silva Guimarães e composta da 3ª brigada ao mando do coronel Luiz José Pereira de Carvalho e 7ª do coronel Frederico Augusto de Mesquita; e da 4ª divisão sob o commando do coronel Herculano Sanches da Silva Pedra, composta das brigadas 11ª, ao mando do coronel José de Oliveira Bueno e 12ª do coronel Augusto Francisco Caldas.“

Honra a marinha brasileira a perfeita ordem com que embarcou, perto de Villeta e desembarcou em Santo Antonio, as forças dos trez corpos de exercito acompanhadas do respectivo material bellico. Nenhum sinistro houve a lamentar naquelle labor de 60 horas, ficando nossas columnas pojadas no melhor logar do ponto, plantado de arvores fructíferas e coberto de excellente pasto para a cavalhada. O general em chefe, com o seu

estado maior, alojou-se em uma boa casa, onde o almirante o visitou no dia 5.

Nesse mesmo dia uma partida inimiga de cerca de 500 praças appareceu nas proximidades do novo acampamento, fez alguns tiros; mas, sendo destroçada, embrenhou-se na mata, deixando em nosso poder trez prisioneiros.

Desde muito tempo, como é sabido, os generaes paraguayos evitavam batalhas campaes, redusindo-se a recontros, sortidas e escaramuças, em que, nem assim, conseguiam vantagens. Estavam fadados a derrotas e, de destrôço em destrôço, appellavam para as fortificações, meio seguro de maior resistencia, que comtudo lhes não produsiu uma só victoria durante o commando em chefe do previdente e incansavel Caxias.

O mez de desembro de 1868 fel-os mudar de intenção; offereceram batalha formal sobre a ponte de Itororó á columna do marechal Argollo, que marchava a occupal-a, enquanto a columna do general visconde do Herval seguia a bater de flanco aquella posição. Os paraguayos eram em numero de 8,000.

Ao atravessar a columná Argollo por um desfiladeiro começou a artilheria inimiga a metralhal-a, causando-lhe alguns ferimentos. Tornou-se mais vivo e por conseguinte mais nocivo o fogo dos paraguayos, excellente collocados em defesa da ponte guarnevida de peças. Retroceder era prudente, avançar era ousadia.

Não houve pois hesitação entre os nossos bravos; investiram a ponte dirigidos pelos esforços e bravura brilhante do coronel Fernando Machado, notabilidade da arma de infanteria; ao seu impeto recuou o inimigo, que volta á carga vendo o intrepido coronel cahir morto

e redobra de valor na retomada da ponte, de que outra vez são desalojados e pela terceira ficam de posse.

Em animar com o exemplo aos seus commandados rivalisam Argollo e Gurjão, sempre nos logares de maior perigo, exhibindo cada um o denodo do verdadeiro soldado, que sabe bater-se e a prestesa do chefe, que sabe dirigir. No cruzar das balas duas feriram gravemente os dous destemidos lutadores.

Testemunhava o general em chefe o ardor dos seus camaradas e a porfia louvavel do inimigo em disputar-lhes galhardamente a posse da ponte. Contemplava-os sentindo pelos ouvidos o sibili dos projectis, sem receiar-se da morte de que podera ter sido emissario esse pregoeiro de perigo imminente. Desce do teso da pequena collina e conduzindo mais dous batalhões, lança-se de espada em punho, proferindo „quem fôr brasileiro acompanhe-me.“ O seu estado maior e uma legião de officiaes seguem o heroico veterano do exercito pelo meio da ponte varrida de metralha.

A nobre coragem, a decidida intrepidez do victorioso cabo de guerra, vigora, encandece o ataque e gradualmente afrouxa a resistencia do inimigo que desenganado, foge completamente desbaratado, deixando sobre a ponte e nas immediações della 6 bocas de fogo, abundante armamento, muitos prisioneiros sãos e feridos, além de 600 cadaveres, perdas superiores ás nossas, que foram muito sensiveis.

Sofreriam maior prejuizo os derrotados se a columna do visconde do Herval não chegasse ao logar da acção meia hora, quando muito, depois della terminada, não porque os bravos do 3º corpo de exercito fossem retardarios, não porque fugissem aos perigos de Itororó,

senão por terem de vencer o espaço de trez legoas por caminhos asperos e de combater uma partida inimiga, que ousou por-se-lhes de permeio e foi totalmente desbaratada.

Durante a acção e a marcha do exercito a Ipané a esquadra não descansou um momento, continuou a passar cavalhada de sobresalente, conduziu os feridos, que orçaram por oitocentos, as munições de guerra e as de boca.

A bordo do *Brazil*, navio almirante, recolheram-se o marechal Argollo, o brigadeiro Gurjão, o coronel Deodoro da Fonseca e tenente Lustosa, transferidos do *Bahia*, onde haviam recebido os primeiros curativos de seus honrosos ferimentos.

Pela madrugada de 11 foi o general em chefe conferenciar com o almirante a respeito dos subsequentes golpes a desferir sobre o inimigo. Voltando a terra, o almirante seguiu a Angostura com seis encouraçados e abriu terrível fogo sobre as baterias; d'ali há pouco os encouraçados, postados na ponta de Itapirú, o acompanham; em frente a Villeta ficam dous com cinco monitores, estes carregados de mantimentos, aggregando-se-lhes pouco depois mais outro encouraçado com provisões de guerra e de boca, de sorte que o exercito, já acampado em Ipané, neleumia falta de munições viesse a sofrer.

Regressando o general em chefe ao acampamento, mandou levantá-lo e seguiu á frente das forças em direcção ao arroio Avahy, ordenando ao barão do Triunpho, que com os seus 2,500 homens de cavallaria marchasse pela esquerda a cortar a retaguarda dos paraguayos formados em batalha junto àquelle arroio,

enquanto pela direita praticasse igual evolução o brigadeiro João Manoel Menna Barreto.

A tiro de fusil do arroio fizeram alto nossas forças; e vendo o general em chefe que de uma colina proxima a artilharia poderia atirar vantajosamente sobre a linha de batalha do inimigo em numero de mais de sete mil homens das trez armas, mandou-a ali colocar, protegendo-lhe a marcha com a carga de uma divisão de cavallaria e alguns batallões de infantaria.

Não bastando, porém, á conservação da posição, ganha pela artilharia, a força em combate, o general em chefe indicou ao visconde do Herval atacassem com toda a sua columna, que havia transposto o arroio apesar da tenaz resistencia inimiga.

Seguia o general em chefe pela esquerda á frente do 2º corpo, tendo deixado de reserva o 1º sob o comando do general Jacintho Bittancourt, quando recebeu a noticia de ter sido ferido na face por bala de fusil e até então invulneravel e inexcedivel bravo Osorio, visconde do Herval, retirado por isso da ação.

Ao general em chefe impressiona profundamente a noticia; amigo, companheiro antigo do heroico ferido, não pôde saber logo se o ferimento fôra leve, ou grave, do que quiz saber de preferencia a tudo foi vingal-o, vingando a patria que, no derramamento de sangue do legendario lutador, receberá novo ultrage.

E vingou ambos de modo a nada deixar a desejar. Segundo em frente das forças do 2º e 3º corpos, carrega sobre o inimigo, que resiste valentemente por algum tempo, mas não pôde manter-se, porque, apertado de todos os lados, era horrivelmente ferido de morte. Combatendo sempre a tiros de bomba, de metralha e de fu-



silaria, procura retirar-se ao campo das proximidades da ação. Já apercibidos para a fuga são de subito envolvidos pelas cavallarias do barão do Triumpho e de João Manoel. Não houve redempção para elles; os escapos das bocas de fogo e das bayonetas dos 2º e 3º corpos, cahiram debaixo dos sabres e das lanças dos dous arrojados rio-grandenses.

Dos seis mil e tantos paraguayos salvaram-se cerca de 200, que se internaram no mato.

Ficaram em nosso poder 18 bocas de fogo, 12 bandeiras, diversidade de artigos bellicos e 1,400 prisioneiros incluidos trez coronéis, dous maiores e muitos officiaes subalternos; mais de 300 mulheres e creanças, que preferiram ficar no exercito á liberdade, que se lhes ofereceu.

Foi espantosa a mortandade do exercito inimigo; mais de trez mil cadáveres de seus combatentes jazem a dormir o sonno eterno nas margens do Avahy, para elevação do acervo de caveiras, em que a posteridade tem de ver erguido o esqueleto medonho do facinoroso ex-dominador do Paraguay.

As nossas perdas não representam muito quanto á quantidade, significam muito mais pela qualidade. Com tudo além das mortes dos habeis e valentes Sá Brito, Lima e Silva, sobrinho do general em chefe e destinado á herança de sua espada victoriosa; além das mortes de outros bravos commandantes, officiaes e soldados, houve tantos feridos, que onze medicos da esquadra, desembarcados em auxilio de seus illustres collegas do exercito, a muito custo poderam com elles acudir a todos os necessitados de curativo e de amputações.

O inimigo ainda dispunha de 6 a 10,000 homens, dos

quaes a parte principal concentrou-se em Angostura, de onde fasiam fogo sobre o barão da Passagem, que a bombardeava com os trez encouraçados de torre.

No dia 10, anterior ao da grande batalha de Avalhy, a marinha tambem soffreu a perda sensivel de um bravo e já completo official. Expliquemos como.

A's 5 horas da manhã foram a reconhecer Angostura *Mariz e Barros*, do commando do capitão de fragata Netto de Mendonça e o monitor *Santa Catharina*.

Voltando do reconhecimento declarou o commandante estar abandonada a 1<sup>a</sup> bateria, pelo que foi mandado a reconhecer a segunda com os mesmos navios que, ao chegarem debaixo della, recebem de ambas terrivel fogo de enfiada. O *Mariz e Barros*, não podendo virar agoas-abaixo, segue avante, fórça a passagem e apresenta-se ao almirante levando-lhe o commandante Netto de Mendonça morto da mesma fórmula por que morrera o pratico Pozzo e fóra ferido o commandante Salgado.

O almirante sentiu muito a morte do bravo official, de quem era amigo e que, ligado desde os tempos academicos a Mariz e Barros, com elle representára brillante papel no bello feito de Paysandú. O *Mariz e Barros*, de rijas couraças, viu cahir, sem vida o intimo amigo e irmão de armas do Mariz e Barros, de affectuoso coração.

Seja-lhe a patria reconhecida á memoria, por que foi elle, joven, intelligente, brioso e activo, um dos seus melhores servidores no pleito de honra, em que sucumbiu.

Em seguida ás grandes batalhas os exercitos vitoriosos passam portal ou qual reorganisaçōo, consequencia dos claros que o fogo dos derrotados causa-lhes ás

fleiras. Batalhas campaes não ha quem as ganhe sem effusão de sangue; as de Itororó e de Avahy sangraram nossas armas, povoaram mais nossos hospitaes e abriram vagas em commandos de corpos, factos que obligaram o general em chefe a dissolver alguns redusidos a escasso numero de praças, empregando em outros os respectivos officiaes e a mandar vir de Humaitá as reservas e os recrutas ali existentes.

Outras providencias indispensaveis e aconselhadas pelo tino do general em chefe foram de prompto executadas e em ordem a acelerar as marchas do exercito mais que nunca possuido dos desejos de pôr fim á guerra, esmagando o monstro paraguayo no seu refugio de Lomas Valentina.

Reinava no acampamento grande actividade, perfeita vigilancia e a melhor disciplina; generaes, officiaes e soldados nutriam um só pensamento—o de acabarem a representação do monumental drama da desaffronta nacional no mez de desembro. O invicto Caxias parecia possuir o dom da ubiquidade; passava revistas, visitava os feridos, explorava os arredores do acampamento, provia ao municio da tropa, conferenciava com o almirante, em fim era o valente capitão Luiz Alves de Lima nos campos da luta da Cisplatina; havia rejuvenescido com os louros conquistados nos perigos de morte da ponte do Itororó e das margens do Avahy.

O inimigo tambem andava de sobre aviso a espreitar ensejo de hostilizar o nosso acampamento. Conhecendo-lhe o intento, mandou o general em chefe que a 3<sup>a</sup> divisão de cavallaria se emboscasse na noite de 17 para surpreender dous corpos da cavallaria paraguaya.

De feito na madrugada de 18 a divisão cerca um dos

dous regimentos, derrota-o completamente, matando-lhe 140 praças e aprisionando 53, entre ellas officiaes, que informaram ter-se apenas escapado o commandante e um cabo. O outro regimento, mais feliz por ser menos bravo, debandou-se e fugiu em diversas direcções.

Dos brilhantes successos de 21 a 26 dá conta o seguinte:

#### BOLETIM DO EXERCITO.

„ Viva a nação brazileira!

„ Vivam os exercitos alliados !

„ A's 2 horas da madrugada de 21 do corrente S. Ex. o Sr. marechal marquez de Caxias montava á cavallo, e se encaminhava para os acampamentos do nosso exercito, que devia áquella hora deixar Villeta, e prosseguir em sua gloriosa marcha.

„ Dividido em duas alas, cada uma das quaes continha forças das trez armas, commandava uma dellas o brigadeiro José Luiz Menna Barreto, e outra o brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt, ambas sob o commando immediato em chefe de S. Ex. o Sr. o Sr. marechal marquez de Caxias.

„ Ordem havia sido dada de vespера para que todo o exercito, deixando as muchilas, e bagagens em Villeta marchasse com os seus melhores uniformes.

„ Uma ordem do dia de S. Ex. o Sr. marechal marquez de Caxias se publicou então e se espalhou pelo exercito, produzindo n'elle o maior entusiasmo as expressões concisas, e guerreiras de que S. Ex. n'ella se servio.

„ Uma hora antes de romper o exercito sua marcha, seguiu o Exm. barão do Triumpho á testa de uma columna de cavallaria forte de 2,600 homens com o fim de

contornar o inimigo em suas posições da Lomma Valentina, explorar o potreiro Marindre, arrebauhando todo o gado, que ali encontrasse, batendo quaesquer partidas, com que deparasse, e interceptando a communicação das forças de Lomma Valentina com as da Angostura, e Pequyciry, ou quaequer outras do interior,

„ Nossa vanguarda capturou de surpresa douz piquetes avançados do inimigo, que estavam de observação aos nossos movimentos, e dos quaeus uma só praça não escapou para dar delles conta.

„ Ao chegarmos em frente da extensa linha fortificada do Pequiciry ordenou S. Ex. o Sr. marechal marquez de Caxias, que o brigadeiro João Manoel Menna Barreto á testa da divisão de cavallaria de seu commando e apoiada em sufficiente infantaria e artilheria, seguisse pelo nosso flanco direito, procurando romper a linha fortificada do Pequiciry e batendo sua guarnição pela retaguarda.

„ Feliz e denodadamente executou o brigadeiro João Manoel Menna Barreto a commissão, que recebera assaltando a trincheira em ponto tal, que atacou o inimigo de flanco e inopinadamente, tomndo-lhe trinta canhões de diferentes calibres, matando-lhe 680 homens e fazendo 200 e tantos prisioneiros, entre os quaeus figuraram 100 feridos. Uma quantidade extraordinaria de polvora, e munições e bem assim de armamento de toda especie e algumas bandeiras, completaram este bello feito de armas, do qual se seguiram ainda as vantagens abaixo apontadas.

„ Isolar a Angostura, e sua guarnição, sitiando-a completamente e perdendo de todo sua importancia, por isso que nossos encouraçados já forçavant sua passagem,

quando o serviço assim o exigia e agora não pode ella embaraçar o livre transito e nossa communicação directa com o porto de Palmas, que desde então ficou aberta.

„ Em quanto tão brilhante successo se dava na nossa direita ordenava S. Ex. o Sr. marechal marquez de Caxias, que nossas forças avançassem para a frente, afim de se proceder á um reconhecimento armado sobre o reducto inimigo, em que elle, com Lopez á sua testa, se achava intrincheirado na Lomma Valentina.

„ N'este momento recebeu S. Ex. participação do Exm. brigadeiro barão do Triumpho de que com sua costumada pericia, e arrojo havia cumprido á risca as ordens e instruções, entrando com suas valentes cavallarias no potreiro Marmoré, batendo uma força, que nelle encontrou, e capturando 3,000 cabeças de gado gordo e descançado.

„ S. Ex. lhe determinou, que deixando ali o intrepido coronel Vasco Alves, á testa de sua brigada, fizesse seguir todo o gado capturado para Villeta, e viesse elle com o resto das forças de sua columna fazer juncção com a ala do exercito que seguia para a frente.

„ Era meio dia quando o inimigo, avistando-nos, rompeu de suas baterias fogo sobre nossas massas, o qual foi imediatamente respondido pelos nossos canhões, que S. Ex. mandou assustar, em quanto nossa gente descançava e tomava algum alimento.

„ A's 3 horas da tarde o toque de ensilhar cavallos, e o de chamada ligeira se fez ouvir por ordem de S. Ex. o Sr. general em chefe e logo após o de avançar e carregar.

„ Tanto os nossos infantes, como os cavalleiros rivalizaram em desredo e coragem avançando rapidamente

sobre as trincheiras inimigas, collocadas no ponto mais culminante de uma elevada colina, para dentro da qual o inimigo se havia recolhido, obrigado pelo nosso bombardeio e ás 6 horas da tarde, depois da mais pertinaz resistencia do inimigo, haviam nossas forças transposto o fosso e se achavam dentro de uma das linhas da trincheira.

„ Reconheceu-se então que todo o terreno interior do entrincheiramento favorecia extraordinariamente o inimigo, que tinha longos e successivos capões de matto, dentro dos quaes se abrigavam, e emboscavam, além de uma quantidade de arrancharamentos em todas as direcções, cada um dos quaes se tornava um baluarte, sendo absolutamente impossivel que nossas cavallarias podessem em terreno tal manobrar.

„ Ao entrar da noite o tempo, que durante o dia fôra máo, se tornou borrascoso, cahindo copiosa chuva, que innundava todo o terreno por nós ocupado.

„ O reconhecimento estava feito, mas como as vantagens, que se colheram foram grandes e nós ocupavamos uma linha das fortificações, entendeu S. Ex. o Sr general em chefe, que á todo o custo nos devíamos manter nas posições conquistadas. O Exm. barão do Triumpho recebeu um glorioso, mas leve ferimento.

„ O inimigo, conhecendo por seu lado a importancia dessas posições, procurou durante toda a noite e sem cessar rehavel-as, fazendo sem a menor interrupção vivo fogo de fuzilaria e artilharia.

„ Seus esforços foram baldados: o intrepido e calmo brigadeiro Jacintho Machiado Bittencourt que, apesar de seus graves sofrimentos de fígado e achar-se com um caustico aberto entrou em fogo, se houve durante toda

a noite com tal galhardia e heroismo que, ao raiar do dia o inimigo recuava e nós não havíamos cedido um só palmo de terreno.

„ S. Ex. o Sr. marechal marquez de Caxias deu ainda durante todo esse dia e noite os mais salutares exemplos de abnegação e de desprêso á vida. S. Ex. se manteve, durante toda essa noite de horrivel recordação, á cavallo e nas linhas de fogo, indicando a todo o seu exercito como cada um se deve manter no seu posto de honra.

„ Entre os tropheos desse renhido e duradouro combate calharam em nosso poder 14 canhões inimigos da linha, que tomamos, sendo grato ao exercito brasileiro o haver retomado a peça de 32 Withworth, que nos fôra arrebatada no combate de 3 de novembro do anno proximo passado, em Tuyty e bem assim mais duas das quatro por elle tomadas no dia 2 de maio de 1866.

„ Essas duas peças, reunidas á outras tantas, que tomamos no combate do dia 6 na ponte do Itororó, formam as quatro, de que o inimigo se apoderara naquelle dia, e, pois, hoje nenhum trophéo dessa ordem nosso possue elle em suas linhas.

„ O coronel Vasco Alves pôde ainda na noite de 21 e durante o fogo mandar arrebantar mais de 700 e tantas rezes que, por ordem de Lopez, sahião para Serro Leão.

„ Asseveram os passados e prisioneiros, qne nessa mesma noite sahira para aquelle ponto a familia de Lopez e bem assim o ministro norte-americano Mac-Mahon.

„ Durante o dia 22 e 23 se passaram de Palmas para este acampamento as forças orientaes ao mando do Exm.

general Castro, bem como as argentinas ao mando do Exm. general Gelly y Obes, a brigada de infantaria nossa, commandada pelo coronel Antonio da Silva Paranhos e todo o corpo de artilharia á cavallo ao mando do coronel Emilio Mallet, chegando depois os respectivos canhões.

„ No dia 23 concordaram os generaes em chefe mandar a Lopez uma intimação, para dentro de 12 horas, e sem interrupção de hostilidades, depor as armas, evitando assim que continuasse um derramamento inutil de sangue, visto que não era possivel, que elle se podesse medir com as forças aliadas, que dispunham de todos os recursos e á vista da posição critica, em que nossa manobra o havia collocado.

„ Que em nome da religião, da humanidade e da civilisação assim lhe fallavam, como generaes aliados, responsabilisando-o perante a republica do Paraguay, as nações aliadas e o mundo civilizado pelo sangue, que ia correr no caso de se obstinar Lopez a resistir e pelas desgraças, que iam accrescer ás que já pesavam sobre o Paraguay.

„ Lopez recebeu o parlamento e no fim do prazo marcado mandava sua resposta, que comprehendia pouco mais ou menos os seguintes topicos :

„ Que talvez se podesse elle dispensar de responder aos generaes aliados á vista da linguagem altiva e desusada com que elles lhe haviam feito a intimação, mas que respondia sempre para queixar-se do pouco caso, com que havia sido tratado desde que, em conferencia com o general Mitre, havia elle proposto a paz.

„ Que quaesquer que fossem os recursos dos aliados, elle não desistia de continuar a guerra em homenagem

ao sangue Paraguayo, que correra a jorros na ponte do Itororó e do Avahy.

„ Que em nome da mesma religião, humanidade e civilisação elle convidava os gneraes aliados a tratarem da paz em bases condignas.

„ Que finalmente, lendo a intimação aos seus gneraes, chefes, officiaas e soldados, todos elles á uma só voz haviam opinado pela continuaçao da guerra.

„ S. Ex. o Sr. general em chefe, que havia desde hontem mandado assestar 46 canhões, fez ao clarear o dia de hoje romper contra as trincheiras inimigas horrivel bombardeio, fazendo cada boca de fogo 50 tiros que, reunidos á uma quantidade prodigiosa de foguetes á congréve, lhe causaram muitos e visiveis estragos, além de grande mortalidade.

„ Em seguida mandou S. Ex. o Sr. marechal marquez de Caxias que as duas alas do exercito brasileiro avançassem á ocupar as posições, de que haviam sahido durante o bombardeio e a ganhar mais terreno, se para isso oportunidade se offereccesse.

As forças argentinas e orientaes estiveram formadas, mas não tomaram parte no fogo, que foi nutridissimo e consecutivo até dez horas da manhã, avançando nossas tropas além dos pontos, em que tinham estado, desalojando o inimigo e obrigando-o a metter-se nas mattas, que existem no declive da collina para a retaguarda.

Até este momento, 3 horas e meia da tarde, nossas linhas se tiroteiam : o inimigo não tem tido um só momento de repouso e é crença geral, que quando S. Ex. o Sr. marechal marquez de Caxias determinar o assalto decisivo elle será impetuoso e irrezistivel, terminando ahi o que resta d'ropa ao Dictador Lopez.

„ Os canhões tomados n'estes quatro dias ao inimigo são 46, que reunidos a 18 que lhe tomamos na batalha do dia 11, e aos 6 do combate da ponte do Itoróró, pre-fazem a somma de 70.

„ Os prisioneiros e passados dizem, que Barrios e o Bispo foram com effeito fusilados e que igual sorte tiveram 30 e tantos desgraçados prisioneiros brasileiros ao começar o ataque contra as trincheiras de Loma-Valentina.

„ Mas nós representamos a civilisação e humanidade, e é por isso que os feridos Paraguayos são irmanmente tratados nos nossos hospitais de sangue com desvello e carinho e os prisioneiros com as regalias, que nossas leis e regulamentos lhes concedem.

„ O ministro norte-americano Mac-Mahon, que estava com Lopez nas fortificações por nós atacadas e que delas se retirara na noite desse ataque, aproveitou o parlamento da intimação á Lopez para officiar á S. Ex. o Sr. marechal marquez de Caxias, dizendo-lhe não lhe ter sido ainda possivel passar-se para a capital, o que ia fazer e pedindo á S. Ex. sua intervenção e bons officios para lhe chegarem ás mãos despachos do seu governo, trasidos por um vapor de sua nação, que chegaria a Corrientes a 4 ou 5 do futuro.

„ Continuemos a render graças ao Todo Poderoso por ter protegido mais esta vez a vida de S. Ex. o Sr. general em chefe, que ainda no ataque de hoje barateou sua vida preciosa, como o ultimo de seus soldados, vendo cahir em derredor delle as bombas e balas inimigas, que feriram um seu ajudante de campo e o sargento, sua ordenança, sahindo S. Ex. incolume, como felizmente até agora tem sucedido.

(A' ultima hora.)

„ São seis horas da tarde e acaba de chegar a noticia de mais um feito brilhante praticado pelo bravo coronel Vasco Alves e a cavallaria que commanda.

„ Sabendo S. Ex. o Sr. marechal marquez de Caxias que uma força de cavallaria inimiga de 400 a 500 homens tentava sahir do reducto, dando indicios de pretender bater um corpo de cavallaria nosso, que estava colocado na extrema esquerda com o fim de interceptar a passagem do Potreiro Marmoré, mandou que o coronel Vasco Alves tomasse posição conveniente para poder bater essa força, que agora se sabe ter sido formada de gente escolhida entre todos os regimentos de cavallaria paraguaya, tendo já todos, que a compunham mais de uma condecoração.

„ A's 5 horas da tarde sahio com effeito essa força e o coronel Vasco Alves carregando impetuosamente contra ella, a debandou, tendo-lhe morto 200 homens e feito 30 e tantos prisioneiros, alguns dos quaes muito feridos.

„ Dizem esses prisioneiros, que era voz geral no acampamento de Lopez, que elle havia mandado organizar um piquete de cavallaria, cuja missão era acompanhá-lo, quando se retirasse e que a força de que acima fallamos tinha por fim, sahindo do reducto, explorar e desembarrasar a estrada.

„ 26 de dezembro. — Tendo seguido esta manhã um parlamento nosso levando ás linhas inimigas a resposta dada por S. Ex. o Sr. marquez, ao officio que recebeu do ministro norte americano, o inimigo o recebeu e para confirmar cada vez mais seus foros de barbaro e selvagem, fez immediatamente dar uma descarga de fuzilaria sobre os nossos.

Prosperos, como fica exposto, foram os successos das armas imperiaes desde o principio do celebre desembro de 1868; supprimiram do poder armado do marechal Lopez cerca de 12000 homens, acabaram de abater-lhe o orgulho e o constituiram fugitivo, condição, a que nem por sonhos presumia chegar quando alardeava de equilibrador das republicas do Prata para jngil-as ao pesado carro de suas ambições.

Como Deus é justo! O monstro, ignorante da mais util das sciencias, a de cada um conhecer-se, supposse um condor, na immensidão do espaço, nas cumiadas do Chimborazo do poder, a zombar dos arcabuzes dos caçadores! E apenas era ave de rapina das mais communs quanto ás vistas politicas e de absorção de territorio. No extermínio do proprio paiz, na brutalidade do trato, na constancia das crueldades, no desprezo de todas as virtudes sociaes, na sede de devastações, em tudo isso, sim, primou e não conhece emulo. Lopez não tem qualificação possivel por adjectivos; os mais energicos em relação a tal monstro revelam-se muito fracos; é mister qualifical-o por substantivos, chamal-o — homem-lôdo, homem-flagello, homem-cataclysmo. Deus o tem punido e acabará de punil-o, é nossa fé profunda.

Itororó, Avahy e Loma Valentina foram os trez ultimos fantasmas medonhos que perseguiram o espavorido fugitivo até abrigar-se em Ascurra e ainda o perseguem em Maracajú.

Os francezes de Arcole, de Alma e de Inkermann, não excederam os brasileiros n'aquellas devesas do territorio paraguayo. Em todas ellas o infatigavel Caxias portou-se como o mais bravo do seu exercito. Perdidos muitos dos seus melhores generaes e chefes, reprodu-

siu-se por toda a parte, fazendo brilhar a espada á frente de seus soldados. Só de uma vez passou vinte horas a cavallo, sem comer e debaixo de copiosa chuva. Bem poucos generaes, a datar dos ultimos seculos, apresentam factos eguaes em suas biographias.

Relatando-nos tambem o resultado dos combates de Loma Valentina, diz-nos o almirante em carta datada de 26:

„ Pela minha parte tenho coadjuvado o marquez com toda a dedicação. A passagem do exercito para S. Antonio é manobra, que honraria a mais disciplinada esquadra. Das 2  $\frac{1}{2}$  da madrugada ao sol posto transportou ella, em 7 encouraçados e 5 monitores, 17000 homens, incluidos 1000 de cavallaria com os competentes cavallos, 8 peças com suas pertenças e immensa bagagem. “

Descrevendo outros pormenores, continua:

„ A' vista de tudo isto conhacerás quanto me é preciso o descanso: já não posso mais trabalhar (e continuou a trabalhar). Na minha corporação não sei quantos terão servido como eu. Mas o paiz deve ser grato a outros, ao Delfim e Alvim, por exemplo; são dous athletas da marinha, o 1º á testa dos movimentos de guerra e o segundo promptificando os meios de acção e dirigindo o serviço economico. “

O sol do dia 27, ao raiar, indicou ás forças aliadas, em ordem de marcha, que era chegada a occasião de eliminar do caminho de nossos triumphos o que restava das hostes do tyranno, abrigadas nos matos da Loma Valentina. O rei dos astros ainda estava em meio do occaso e já esse reducto do despotismo hasteava os estandartes da alliança rendido aos golpes vigorosos e seguros, que por ella combateram.

Lopez logrou fugir com os generaes Resquim e Caballero, sendo precedido pelo Sr. Mac-Mahon e por miss Lynch, conforme declararam prisioneiros. O diplomata norte-americano officiára, antes de retirar-se, ao nosso general em chefe relativamente a despachos que tinha de receber do seu governo.

Com a precipitação da fuga, abandonando seus fanaticos defensores ao fogo mortifero de nossas armas, o dictador deixou intactos depositos de viveres, de petrechos bellicos, a bagagem sua e a de seus generaes, assim como o archivo do quartel-general.

Varridas do terreno da marcha triumphal das forças aliadas as celebres *lomas*, assentaram os generaes em chefe de atacar Angostura se a intimação de render-se, que lhe dirigiram, não sortisse effeito.

Ou porque os commandantes de Angostura quizessem ganhar tempo, ou porque não soubessem das ultimas derrotas do seu chefe supremo, responderam á intimação que nada podiam resolver sem ordem expressa delle.

Em consequencia de resposta tão incompleta e reconhecidamente contemporisadora, ordenou o general em chefe o ataque áquellas fortificações.

la principiar sobre elles o bombardeamento quando d'ali surge um parlamentario encarregado de representar contra um encouraçado que, içando bandeira branca, aproximára-se das baterias e sobre elles, com deslealdade, abrira fogo.

Era pura mystificação, um verdadeiro ardil para atribuir á esquadra a perfidia de que foi alvo o monitor *Piauhy*. O facto passou-se assim.

Angostura içára bandeira branca. Vendo-a o capitão de fragata Costa Acevedo, mandou que o *Piauhy*, arvo-

rando bandeira de igual côr, se aproximasse das baterias. O *Piauhy* seguiu; vê dirigir-se-lhe um escaler com trez paraguayos officiaes, aprôa rio acima; e, ao entrar pelas duas baterias, faz-se de volta o escaler a toda a força de remos. Então ellas, supondo o monitor desprevenido, arriam a bandeira e rompem sobre elle vivo fogo, tocando-o com seis balas e offendendo-lhe duas praças.

Era tão futil a representação que, tomal-a ao serio, seria outra futilidade.

De quem foi o invento? De Lucas Carrilho ou de Thompson? Aquelle era o primeiro e este o segundo commandante de Angostura; deviam ambos ser amigos e concordar em todos os meios de defesa da forte praça confiada á sua guarda. São ambos, portanto, os responsaveis da feia e inutil perfidia. Como a explicará o Sr. Thompson no livro, que tão depressa escreveu em Londres e que, por generosidade sempre mal retribuida, não escreveu na fortalesa de Santa Cruz?

Apoz o 1º veiu 2º parlamentario pedindo para alguns dos seus certificarem-se dos acontecimentos de Loma, indo ao proprio logar. Sendo-lhes concedida a licença e tendo visto as ruinas palpitantes do que foi quartel-general de Lopez, voltaram e obtendo ainda algumas horas de armisticio, renderam-se no dia 30 em numero de 1350 homens, acompanhados de muitas mulheres e creanças.

Com a entrega da praça recebeu mais a alliança, como tropheus complementares das grandiosas victorias do mez de desembro, 16 peças de diversos calibres, incluida uma de 150, grande provisão de munições e quantidade de carretas.

Nas vantagens das jornadas, que acabamos de esboçar, incluimos com muito prazer a reacquisição do intelligente major de artilharia Ernesto Augusto da Cunha Mattos, do capitão Pessoa do 31 de voluntarios e de outros nossos compatriotas que, prisioneiros do despovoreador do Paraguay, soffraram por mais de anno martyrios sem nome, sem exemplo nos tempos de barbaridade e inacreditaveis no seculo em que vivemos. Estavam destinados ao final supplicio, ao fusilamento, precedido de apupadas e torpesas da soldadesca, quando, aproveitando-se da fuga do tyranno sanguisedento, lograram volver ao abrigo de suas bandeiras.

A felicidade affague em seu regaço estes resgatados filhos do infortunio, os poucos que se salvaram das garras aceradas do tigre paraguayo. Tendo pago tão avultado e prolongado tributo á adversidade merecem, por justa compensaçao, prolongadas venturas.

Deus nos ouça e lhes outorgue longevidade para que imponham á geração futura o respeito devido a martyres do patriotismo.

Angostura, a arrogante, a successora de Humaitá, cahindo, apagou a ultima expressão das fortificações beira-rios com que o obstinado e cruel dictador pretendeu fechar o Paraguay á communicação dos povos cultos, da qual é de crer que de ora em diante não consiga mais prival-o.

No 4º volume do *Diario* do almirante, escripto todo elle de seu punho, lê-se á pagina 14:

„A historia da rendição de Angostura, que será celebre nos annaes da presente guerra e portanto merece particular menção, é pouco mais ou menos a seguinte:

„ Previ a possibilidade de render-se a guarnição desta fortificação se fosse convenientemente intimada; assim o communiquei ao Sr. marquez. Este respondeu-me que tanto achava cordata a minha lembrança que elle proprio a poria em execução nesse dia (28). Com effeito S. Ex. fez intimar os paraguayos. “

Referindo outras minuciosidades, prosegue o *Diario*:

„ E receando que a esquadra os hostilisasse, obtiveram tambem do Sr. marquez uma ordem ao barão da Passagem para que cessasse o fogo durante o armisticio, isto depois de terem feito a picardia que já relatei (a do fogo sobre o monitor).

„ Angostura seria tomada á viva força, não ha duvida, mas teria de custar-nos mais algumas vidas preciosas. Capitulando por meio de intimação, poupou-se o sangue de nossos irmãos e o derramamento inutil do do inimigo, sendo por conseguinte muito mais apreciavel o triumpho. “

Os dias seguintes empregou-os o almirante em movimentos indispensaveis da esquadra e dos transportes que conduziram feridos aos diversos hospitaes e os prisioneiros destinados á corte, entre os quaes seguiram o tenente-coronel Lucas Carrilho, 1º commandante de Angostura e o coronel Serrano, accusado de executor das altas justiças do tyranno, que sabia escolher agentes para essas horriveis funcções. O coronel Thompson, inglez, mas tão prisioneiro de guerra como qualquer paraguayo da guarnição da praça rendida, embarcou em uma canhoneira do seu paiz e lá se foi a preparar contra o Brazil e o despota a quem, por amor da conservação da cabeça sobre os hombros, serviu cegamente, urdidas de falsidades e de improprios, demonstraçõ de

que não soube ser grato á nossa generosidade, nem ao esquecimento do dictador em incluir-o na lista enorme dos açoitados e fusilados. O major, tenente-coronel ou coronel Thompson, servo do dictador marechal, é um dos raros, que não tem direito de acusá-lo; está provando que Lopez surrava e mandava fusilar os inocentes, esquecendo-se de um ou outro culpado entendido na arte da dissimulação.

## Occupação da Assumpção.

Basti sia vinta.

ARIO.—*Orl. Fur. Cant. VII.*

Quatro annos de luta renhida, de porfia ensanguentada, em que a alliança não curtiu o opprobrio de uma só derrota farmal, ainda incluido o revez de Curupaity, confessada inepcia militar em ordem do dia, deviam obrigar o dictador do Paraguay a solicitar a paz, sujeitando-se á discrição do Imperio, que nunca alimentou desejos de absorver territorio dos estados vizinhos e muito menos exercer sobre elles qualquer pressão, que lhes ferisse o pundonor da soberania, como querem forçosamente que assim seja alguns visionarios do Prata, os suspeitos senhores Mac-Mahon e os do seu sequito.

Nas circumstancias, em que as gloriosas jornadas de desembro collocaram a guerra do Paraguai, ella, a modelar-se pela pratica das guerras modernas, deveria considerar-se terminada.

Mas Lopez, na famigerada conferencia da troca dos rebenques, asseverou que se os aliados viesssem a con-

quistar-lhe a herança paterna, conquistariam um deserto. E porque o asseverou, tenaz como é, prolonga a luta para dar á sua asseveração fundo prophético, prolonga-a com a consciencia do mal que faz, transforma-a em guerra de recursos *ad instar* do que praticou Juarez com os franceses da occupação do Mexico, como se o Paraguay fosse a patria de Montezuma e os exercitos aliados o exercito de Maximiliano. Quando o extermínador disse *é preciso acabar para começar* tinha diante dos olhos o quadro da exterminação do Paraguay e em vez de horrorisar-se, deleitava-se. Via o sonho do deserto, via as calamidades, que creára e sentia no coração de devastador avultar-lhe o feroz orgulho de autor unico de tão grande destruição realizada e da que ainda tinha em mente realizar, desde Loma Valentina a Cerro Leon e d'ali até sumir-se no Salto de Guayara. O Asheverus da eterna peregrinação parece ter traçado o itenerario do foragido despota, de cuja cauda de agorentado poder ainda se destacam chaminas abrasadoras. Quem conquista o Paraguay não é a aliança, não é o Brazil, que não o deseja, é a destruição a que o condemnou o seu supremo.

Partiu na 1<sup>a</sup> divisão da esquadra, de Villeta á Assumpção, a força do exercito, sob o commando do coronel Hermes, a ocupar a capital.

A divisão compunha-se dos encouraçados *Bahia*, *Barroso* e de cinco monitores acompanhados do vapor *Paysandú* com carvão. Reunindo-se em Santo Antonio ao *Tamandaré* e *Ceará*, seguiu viagem a expedição dos dez navios, que chegaram ás 4 1/2 da tarde do dia 1 de janeiro deste anno (1869) ao porto, onde, quinze mezes antes, exercera Lopez o acto de pirataria, sobre o inermec-

vapor *Marquez de Olinda*, as violencias inauditas sobre os seus tripolantes e passageiros, prodromos de outras perfidias e de outros ultrages ruidosos, que armaram o Imperio contra o barbaro governo do Paraguay.

Chegou-se em a Assumpção, não com a immensa facilidade decretada na bellicosa primeira proclamação do Sr. Mitre, não com a facilidade com que elle, em sua commoda tenda de Tuyú-cué, passava Humaitá nos areostates da imaginação, que o despachava consumado almirante, não com as glorias negativas do Curupaty de 22 de setembro de 1866, mas a expensas de extraordinarios sacrificios de nossos bravos soldados e marinheiros, á custa de muita perseverança do governo imperial, aos esforços uniformes do paiz inteiro.

O almirante seguiu para a capital no dia 2 e durante a viagem foi observando os pontos de Ipané, Santo Antonio, Lambaré e Tucumbú, a respeito da posição dos quaes, em referencia á defesa do rio, faz algumas observações no 4º e ultimo volume do seu *Diario* particular escripto a sós com a consciencia, situação em que o homem de probidade e de caracter integro diz toda a verdade sem os ornatos com que ella soe a maior parte das vezes apparecer em público. E o almirante, o sempre sincero e leal Joaquim José Ignacio, que antepunha a verdade á propria conveniencia quando escrevia ou fallava para o publico, não a rodeou de mysterios no seu livro intimo, escripto nas camaras do *Izabel*, do *Princesa*, da *Belmonte*, do *Bahia* e mais detidamente na do *Brazil*, que foi a pyra em que viu consumir-se-lhe a saude, mas não a energia do espirito, em prol da nobre, da magestosa causa que lhe trouxe a morte.

No dia 3 deu fundo no porto da Assumpção, vendo

nos edificios publicos fluctuar a bandeira de nossa nacionalidade, em cada uma das ondulações da qual lia uma eloquente pagina da monumental obra de nosso completo desultrage, obra maravilhosa de que foi activissimo collaborador.

O palacio do tyrauno, ermo como o resto da cidade, já estava convertido em alojamento da divisão do coronel Hermes, assim como o porto atulhado de navios, idos nas agoas da divisão do barão da Passagem, a negocio de suprimentos de viveres e objectos de uso indispensavel na residencia de cidades.

Ha no *Diario* do almirante uma rapida descripção do palacio de Lopez. Achamol-a interessante e por isso desejamos vulgarisal-a. O palacio já tem sido descripto aqui e nas regiões do Prata; nada perdem porem as descripções anteriores, addusindo-se-lhes os traços da pena do investigador commandante em chefe da esquadra.

„O palacio de Lopez, diz o *Diario*, é elegante e de bonita architectura externa; mas para em tudo se parecer com seu dono, por dentro é um verdadeiro castello feudal de mixtura com as masmorras da Inquisição; seteiras para fazer fogo para fóra, logares para artilheria, carceres de diversas dimensões, até uma especie dos do cardeal La Belue, imensos cubiculos, taes são as divisões internas deste edificio.“

Vendo o almirante a cidade cheia dos vendilhões, conhecidos pela designação de *gringos*, prohibiu a comunicação da marinhagem com a terra, fundando a proibição na possibilidade de haver quem entrasse pelas casas abandonadas e quizesse depois attribuir ás praças da esquadra algum acto de saque. Os *gringos*, nomades



aventureiros, são de consciencia pouco escrupulosa, para não dizer nenhuma, juizo que delles se faz e os não incomoda, porque tambem não querem saber do conceito em que são tidos; tem as almas aonde tem a certesa do ganho; quanto mais este lhes avulta entre as mãos, mais se lhes expandem aquellas almas de *onças*, de *cster-linas* e de *pésos*; leis, religião, podem ter em segredo, ostensivamente não as revelam

O coronel Hermes, militar completo, providenciou do mesmo modo para que á força do seu commando não accusassem de espoliações. E não obstante tanta cautella e o zélo da policia estabelecida no rio e em terra, a imprensa portenha, inventou o — saque da Assumpção, não em sentido de segurar a propriedade paraguaya, mas no de desacreditar a disciplina e o brio do soldado brasileiro que, á bravura nos combates, reune probidade raramente desmentida.

A calumnia do saque repercutiu na Europa, preencheu-se o fim das gazetas bonareuses, que nos louvores preferem o Paraguay ao Imperio como se fossem fieis aliadas daquelle e juradas adversarias deste. Conseguido o desejo, os accusadores retrataram-se á vista das provas apresentadas acerca da improcedencia da accusação.

Estavam-se tratando em terra o visconde do Herval e o barão do Triunphio, ambos feridos na penultima batalha de desembro, aquelle com deploravel gravidade e este levemente a ponto de não inspirar cuidado nem ao proprio paciente, veterano de fibra nestoriana acerada nas fragoas de cem combates.

De subito febre de mau caracter sobreveniu ás melhoras do doente, á quem o Dr. Carlos Frederico, chefe de

saudade da esquadra, foi prestar os soccorros da medicina, auxiliado de outros collegas.

Escusado é declarar que generaes, officiaes de todas as patentes, soldados e até vivandeiros manifestavam decidido interesse pelo restabelecimento do famoso guerreiro sem superior em bravura nas forças da aliança. A esquadra, surta na Assumpção, não se desvelava menos pela saude do illustre rio-grandense.

Ao general em chefe, que chegara á capital, tendo, durante a marcha, tocado em Luque, onde deixou de guarnição a divisão de cavallaria do coronel Vasco Alves, affligia profundamente o estado do seu bravo companheiro de trabalhos e incansavel collaborador de triumphos.

Zombou a febre dos esforços dos medicos e da dedicação dos amigos; a madrugada do dia nove recebeu os ultimos alentos daquelle espirito de heroe e abriu nas fileiras da alliança uma vaga do mais difícil preenchimento.

No exercito e na esquadra foi immensa a consternação pela morte do esforçado lutador, digno sem duvida da saudade dos bravos, que tantas vezes o viram, qual raio na rapidez e nos estragos, levar o terror e a anniquilação ás hordas inimigas. Não lhe faltou tambem a gratidão da patria, que lhe ha de guardar a memoria como a expressão do quanto a constituem respeitavel filhos de tanta dedicação.

No mesmo dia 9, concluidas as ceremonias religiosas e tributadas ao cadaver as honras militares, atravessou elle por entre duas extensas alas de officiaes e soldados, que o depositaram na courella da Assumpção, que se chama cemiterio, na terra paraguaya, embebida de tor-

rentes de nobre sangue brasileiro, preço elevadíssimo, por que lhe compramos a liberdade e a consequente civilisação, que poderá consolidar-se se erguer barreiras ás ambições de futuros dominadores, caudatarios do foragido tyranno.

Constando ao almirante terem-se os oito vapores paraguayos, resto da esquadra com que Lopez deu-nos o formidavel combate do Riachuelo, recolhido ao rio Manduvirá, commetteu ao barão da Passagem a melindrosa tarefa de apresal-os ou mettel-os a pique.

Partiu o barão a desempenhar o novo encargo, levando o encouraçado *Bahia*, os monitores *Pará*, *Piauhy*, *Ceará*, *Santa Catharina* e os navios de madeira *Ieahy* e *Mearim*. Teve por pratico um official da marinha paraguaya. O chefe Alvim acompanhou a expedição até Nova Bordeos, que encontrou abandonada.

O arsenal pouco serviço podia prestar. Para utilisal-o o almirante entregou-o, com 50 praças, á direcção do capitão-tenente Stepple, o incomhusto do Chaco, joven intelligente e de actividade modelo. Começou, pois, aquelle sofrivel estabelecimento naval a prestar algum serviço.

Vindo a bordo do *Princesa* o general em chefe a conferenciar com o almirante, combinaram ambos sobre a expedição a Feixo dos Morros, na provincia de Matto-Grosso.

Vé-se que a esquadra não estava em ocio. Além das providencias já mencionadas, o movimento dos seus navios rio-abaixo era constante, não só para manter a communicação com a divisão do chefe Mamede como para descer até Humaitá.

Regressou a divisão do barão da Passagem depois de

aturada e perigosa exploração pelo arroio Manduvirá, de que ninguem suspeitava a existencia no Paraguay, ainda hoje, apesar de perlustrado em diversas direcções, cheio de segredos que terão de ir-se-nos revelando contra a vontade da vontade-omnipotente, que por tanto tempo os aferrolhára.

Declarou o barão que o Manduvirá, pela estreitesa e sinuosidades de seu leito, não facilitava navegação ao *Bahia*, nem ás canhoneiras de madeira, as quaes por conseguinte ficaram da parte de fóra, entrando sómente os monitores. Declarou mais que os vapores inimigos, que ali estavam, eram oito com um pontão, vapor velho innavegavel e um patacho; que avisados pelo *Pirabebé*, posto de vigia, suspenderam e seguiram rio-acima cerca de vinte legoas, entrando depois em um braço d'aquelle rio, cuja entrada obstruiram com um vapor, que n'elle atravessaram e metteram a pique, completando a obstrucção com arvores grossas e prolongando-a com a submersão de outro vapor e do patacho. Declarou ainda que os navios submersos são: o vapor *Paraguay* o um inteiramente novo, de bonito modelo, o patacho *Rosario*, carregado de sobresalentes navaes e de machinas; o abandonado era casco americano e chamava-se *Boitatá*, tendo tido antes o nome de *Vesuvio*.

Os monitores sofreram avarias, mais ou menos consideraveis cada um delles. Veio prisioneira a guarnição do patacho, composta do mestre e de cinco praças, que informaram a respeito das guarnições dos navios abandonados terem recebido ordem de demandar Serro Leon. As guarnições, segnndo os informantes, compunham-se de 180 praças.

Os navios inimigos assim guardados à aquelle braço

do rio obstruido, não foram nem poderam ser apresados; mas tambem não ficaram em circumstancias de prestar serviços; estavam perdidos para nós e para os paraguayos.

Eis o fim desastroso do resto da esquadra paraguaya, desse nucleo de muito maior força naval, com que o Paraguay, dominando as agoas do Prata a despeito de oposição das republicas vizinhas, podia preparar-se a figurar como potencia maritima da America do Sul. Não o quiz o algoz do misero povo, ou quiz de mais, perdendo esse elemento de força e de prestigio por ter provocado luta, sem motivo, nem pretexto aceitável, contra o Imperio, que o reconhecerá chefe de Estado e o contava no numero de seus amigos.

Aportaram a Assumpção, chegados da corte, o marechal Guilherme Xavier de Souza, o capitão-tenente Etchebarne e o capitão de mar e guerra Garcindo, destinado a commandar a expedição do Feixo dos Morros, da qual tomou conta, partindo no dia 15 para a infeliz Matto-Grosso, desinfestada dos barbaros, que a devastaram nos campos e nas pequenas povoações, onde não achavam resistencia.

O Matto-Grosso, de todas as provincias do Imperio foi a que passou por maiores privações na guerra do Paraguay; mas, não succumbindo, antes mostrando-se perseverante na luta, a que a desafiaram, deixa traços luminosos para admiração de quem a visitar quando os filhos de seus dedicados defensores forem novos defensores, que a preservem de repetição das brutaes aggressões e inauditas violencias, que não conseguiram esmagal-a.

A expedição condusiu forças de terra e pontoneiros

com o fim de erigir uma fortificação no Feixo dos Muros, futura represa de nova invasão pelo rio e levava tambem instruções relativas a dar caça aos navios paraguayos, que constava não terem ainda cessado de navegar as agoas do Alto Paraguay. Infelizmente nenhum desses barcos foi encontrado e a expedição chegou a seu destino sem encontrar inimigo, a que podesse combater.

Ao communicar com a terra mato-grossense a intel-ral-a das derrotas sangrentas do inimigo, o regosijo de nossos irmãos d'aquellas remotas paragens tocou o delirio; não era só o patriotismo, que applaudia as victorias assignaladas das armas nacionaes, era ainda a vingança que, não se julgando até então satisfeita, reconheceu que nada mais tinha a exigir.

## Regresso á Montevidéo.

In Domino confido.  
Psalm. X v. II.

O clima da Assumpção, furna insupportavel na estação do calor, prejudicava sensivelmente a já arruinada saude do almirante, que sem arriscar-se a fallecer n'aquelle terra ingrata, não podia conservar-se n'ella. Os medicos e os amigos assim o julgavam e tiveram a franquesa louvável de lh'o declarar.

„Reconheço e mais que muito, respondeu o doente cabo de guerra, que me disem a verdade; já pedi com toda a instancia a minha exoneração e pedi-a com a consciencia de que tenho cumprido á risca meus deveres e a convicção de que a esquadra *não tem mais fortificações a destruir nem navios inimigos a combater*. Espero pela demissão.“

Sabendo da resolução do almirante foi procurá-lo o nobre general em chefe. Fallou-lhe como amigo, que era e como amigo pediu-lhe que deixasse aquelle clima fatal e seguisse para Montevidéo, ou qualquer outro lugar que mais lhe conviesse á saude.

Docil ás solicitações dos amigos e camaradas resol-  
veu o almirante tratar-se da molestia até ali, senão  
abandonada, preterida pelo dever de acudir ás urgen-  
cias do serviço da esquadra ainda muito afanoso, não  
obstante ter cessado a necessidade de reconhecer forti-  
ficações, de transpol-as á viva força, de combatel-as,  
visto terem sido destruidas todas, contra as quaes podia  
jogar a artilharia dos encouraçados e monitores, missão,  
que elles desempenharam em honra da causa ganha da  
desafronta nacional. Dizemos ganha, porque fazer pe-  
daços dos orgulhosos baltartes do tyranno, franquear a  
navegação do Paraguay e internar nos confins da casti-  
gada republica restos ensanguentados do seu exercito  
de 180,000 homens é sem duvida ruidoso ganho da  
causa, que pleiteamos em tela belicosa, a certos respei-  
tos, sem igual na historia das guerras conhecidas.

O almirante mandou vir a bordo do *Princeza* o chefe  
barão da Passagem, conferenciou largamente com elle,  
deu-lhe extensas instruções sobre o commando da es-  
quadra, de que o encarregou, simplificando-a conforme  
consta da ordem do dia n. 204 de 16 de janeiro, a ul-  
tima que expediu.

Incumbindo o mesmo barão de ir apresentar ao ge-  
neral em chefe os comprimentos de despedida e depois  
de receber a bordo do *Princeza* as visitas dos comman-  
dantes, de grande parte dos officiaes dos navios da es-  
quadra e do commandante da canhoneira inglesa *Craker*,  
partiu em direcção a Montevidéo, fazendo as escalas,  
que julgasse conveniente. Ao passar por Angostura, ul-  
timo theatro de suas glorias navaes, recebeu vivas da  
divisão do chefe Mamede.

Chegando a Humaitá recebeu a noticia de haver ali

fallecido o valente e brioso brigadeiro Gurjão, seu dedicado companheiro de trabalhos na defesa do Chaco e um dos mais esforçados e intelligentes campeões da causa da alliança, des que ella apresentou-se em campo, assoberbando o poder e as iras do marechal-dictador, até que o obrigou, Nabucodonosor transformado em fera, a procurar abrigo no seio das florestas, onde, impossibilitado de cevar a ferocidade nos bravos da cruzada, que o puniu, apascenta-a na debellada mó de fanaticos e infelizes, que o seguem.

Naquelle porto encontrou a *Magé*, a *Ivahy*, os transportes *Santa Cruz*, *Annicota* e o pontão *Elisa*.

A's 8 horas da manhã do dia 18, tendo sahido de Humaitá ao amanhecer, deu fundo no Cerrito, onde estavam fundeados o *Lima Barros*, *Silvado*, *Cabral*, *Colombo*, bombardeiras *Pedro Affonso* e *Forte de Coimbra*, *Maracanan*, *Araguay*, *Ypiranga* e *Voluntario da Patria*.

Foram a bordo os commandantes e os empregados do estabelecimento naval, com os quaes conferenciou sobre diversos objectos de serviço.

No dia anterior havia partido para a côte o *Brazil*, condusindo os coroneis prisioneiros Serrano e Gonsales, que a bordo do *Vassimon*, onde estavam com outros prisioneiros, tentaram tramar uma conspiração.

No dia 20 suspendeu; e, ao passar pelos navios, foi saudado com trez vivas e pela musica em terra.

Dando fundo fóra da boca do Paraguay ao lado do Paraná a encher a aguada, recebeu a bordo o capitão de fragata Foster Vidal e o tenente coronel Luiz Alves, que vinham dar-lhe parte de haver o general em chefe Caxias chegado ao Cerrito no vapor *Guaporé* com destino a Montevideo, assim de tratar de sua saude, compromet-

tida por um repentino ataque de cabeça, na cidade da Assumpção, quando, no dia 17, assistia na cathedral ao santo sacrifício da missa.

Sciente do imprevisto acontecimento e de ter o general passado o commando em chefe das forças ao mærechal Guilherme Xavier de Sousa, dias antes nomeado commandante do 1º corpo, o almirante seguiu viagem, abatido sempre pela doença e então moralmente pelo inopinado incommodo do valente general em chefe, que em mais de douz annos de campanha, nas terras inhospitas dos guaranys e no labor da direccão de trez exercitos, pareceu ter recuperado o vigor da mocidade. Era com efeito a primeira vez que á sua compleição robusta dava golpe serio a insalubridade do clima paraguayo, fatal a tantas vidas illustres, que ali venceram os perigos dos combates e cahiram ao sopro envenenador das exhalações paludosas.

Deixando aquem Corrientes e o legendario Riachuelo, foi dar fundo em Bella Vista, onde se demorou algum tempo á espera do vapor *S. José*, portador da correspondencia oficial e que custava a apparecer.

Prolongando-se a demora do vapor, decidiu-se o almirante a il-o encontrar agoas abaixo.

Ao meio dia de 27 passava pela illa de Martim Garcia, admirando-se das obras de fortificação permanente que ali se estavam fazendo. Pouco depois avistou o vapor *Lima e Silva*, que substituira o *S. José*, de volta a Montevideo por ordem do general em chefe.

Recebida a correspondencia, seguiu o almirante e fundeu abaixo da balisa do Globo entre o Umbú e a colonia do Sacramento, onde passou toda a noite.

A 28 chegou a Montevideo, fundeando algum tanto

fóra do porto, onde entrou no dia seguinte ao amanhecer, recebendo pouco depois as visitas dos commandantes e officiaes da divisão naval brasileira ali surta, dos illustres barões do Amazonas e de Mauá, do nosso consul geral e de outros cavalheiros domiciliarios da cidade, na qual já se achava em tratamento o general em chefe.

Pudera ter sido muito mais rapida a viagem da capital do Paraguay á da republica do Uruguay, mas o almirante a demorou de industria para ter tempo de tocar nos portos de escala, ainda no interesse do serviço da esquadra e para observar, não obstante os incommodos do corpo, o immenso movimento de navios em navegação do Prata ao Paraguai.

Em todo o trajecto os Drs. Carlos Frederico e Mesquita, o chefe Alvim, o capitão dc mar e guerra Fernandes, o capitão-tenente Stepple, o 1º tenente Palmeira procuraram attenuar os sofrimentos do seu velho amigo e chefe, rodeando-o de cuidados e de attenções. Balda ram esforços ; a molestia era rebelde e o proprio doente, nas ultimas notas do seu *Diario*, que interrompeu no dia 30 para nunca mais continual-o, escreveu „estou exhausto de forças ; escrevo com tanta difficuldade que paro a cada palavra.“

Desembarcou acompanhado dos seus camaradas e foi esperar no hotel do Passo de Molino a exoneração do commando em chefe da esquadra, que solicitára, assim como o successor, que o governo imperial tivesse de enviar-lhe.

Poucos dias esperou. Em 5 de fevereiro chegou a Montevideo o chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos, seu velho amigo e ex-chefe do estado-maior, sendo portador do seguinte aviso:

„Ministerio dos negocios da marinha. Rio de Janeiro,  
28 de janeiro de 1869.

„Iilm. e Exm. Sr.— Em officio n. 870 de 14 do corrente communicou V. Ex. que o seu estado de saude é muito precario, tendo-se aggravado nestes ultimos dias, que vae inspirando receio aos medicos seus assistentes, os quaes são de opinião ser indispensavel que V. Ex. peça exoneração do commando, que tão dignamente exerce. Acrescenta V. Ex. que anima-se a faser este pedido, attendendo que a esquadra, que lhe foi confiada *não tem mais navios inimigos a combater nem fortificações no rio Paraguay a destruir.*

„O governo imperial, entendendo que V. Ex. pelos ponderosos motivos alegados, se veja obrigado a interromper sua gloriosa missão, apressou-se a levar a alta presença de Sua Magestade o Imperador aquella comunicação e resolveu conceder a V. Ex. a exoneração pedida, nomeando para substituilo ao chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos.

„O mesmo augusto senhor manda louvar a V. Ex. pelos relevantissimos serviços que prestou á causa nacional no commando da esquadra de operações, que de tanta gloria se tem coberto nesta memoravel guerra; e, como prova do apreço que merecem estes serviços, dignou-se promover nesta data a V. Ex. ao posto de almirante no quadro extraordinario e condecoral-o com a grã-cruz effectiva da ordem da Rosa. O que tenho a satisfação de comunicar-lhe para que V. Ex. o faça constar em ordem do dia.— *Barão de Cotegipe.*— A S. Ex. o Sr. visconde de Inhaúma.“

Está finda a missão do almirante Joaquim José Ignacio, visconde de Inhaúma! Concluiu-a da maneira mais

significativa para a fama de sua dedicação inexcedivel, para honra da corporação da marinha e legitimo orgulho do Imperio, que apresenta taes servidores. Concluiu-a, como a principiára, grandemente louvado e a continuára á aprasimento e aos hymnos do paiz inteiro, que os ouye e não cessará de ouvir, despresando trez ou quatro vozes que rouquejaram no charco da inveja e da calunia, na impotencia de lhes quebrarem a harmonia.

A esquadra *não tinha mais fortificações a destruir nas margens do Paraguai, nem navios inimigos a combater.* „Seus serviços, diz o illustrado barão de Cotelipe no relatorio de 1869, pagina 18, hoje mais modestos, são comtudo importantissimos para a conclusão da guerra e em quanto nosso valente exercito se dirige ás cordilheiras em busca do dictador, ella lhe garante sua base de operações e de aprovisionamentos e priva ao inimigo de todos os recursos, que poderia receber pelos rios.

„Nesta nova phase de sua missão, continua a discurrer o illustre ministro, ella revela a mesma dedicação, o mesmo patriotismo, a mesma abnegação com que até agora tem correspondido á confiança da patria, que a contempla com orgulho.“

E' certo, é para louvar e engrandecer; mas Curupaiti, Humaitá, Timbó, Tebicuary, Angostura, Villeta, Lambaré, Nheembucú, desappareceram e com elles os perigos das balas em combates e reconhecimentos para os nossos navios e seus arrojados tripolantes, actores naquelles palcos de bocas de fogo a vomitarem a morte.

O almirante podia e devia ter acabado a sua tarefa de combates e victorias na capitulação de Angostura quando a enfermidade, que o visitou diante de Humaitá a respirar as exalações do Chaco, estava no periodo de

incubação, que provavelmente abortaria nos suburbios bemfasejos de nosso patrio Rio de Janeiro. O zélo, a abnegação de si em prol do serviço de nossa causa já radiante de innumeros triumphos e por consequencia moralmente ganha, impelliram-o á Assumpção; e o antigo antro da fera paraguaya, qual o frasco que por muito tempo conteve veneno, fel-o inhalar quanto bastou para dar-lhe cm terra com os restos ainda vigorosos de sua robusta compleixão.

Os ares empestados da capital do tyranno foragido foram fataes ao general em chefe das forças de terra e aos das forças navaes. Parece que aquella cidade, fragoa dos raios do mais feroz despotismo, aguardava a presença dos dous cabos de guerra para provar-lhes que Lopez, abandonando-a, commettera-lhe o encargo de empestal-os e de realisar o que o granizo de projectis, no fervor dos combates, não pôde conseguir.

Durante a residencia em Montevidéo, foi o almirante visitado por amigos e pessoas estranhas, desejasas de conhecê-lo. Alguns desses cavalheiros recordaram-lhe as glorias do seu passado remoto e recente; elle, porém, modesto como Turenne, não parecia ter chegado do theatro de immensas glorias, parecia de volta de simples passeio; agradecia os comprimentos sem revelar a vaidade das mediocridades, nem o orgulho das verdadeiras notabilidades, enfermas desse senão.

A doença não o impacientava, recebia-a como mais uma provação das muitas por que passou no longo estadio da vida militar; molestava-o mais a idéa de não regressar ao seio da familia, para a qual, desde a primeira mocidade, habituou-se a viver. Religioso de crenças profundas, temente a Deus, pedia-lhe em preces fer-

vorosas a graça de morrer entre os seus, entre aquelles que sabiam graduar-lhe a pureza dos sentimentos e a amenidade do trato intimo. A terra de seu segundo berço, a terra que viu aos desoito mezes de edade, terra de'seus filhos e netos, de seus irmãos e amigos, de seus numerosos parentes e affeiçoados era-lhe a miragem delcitable, que temia se lhe esvaecesse para nunca reproduzir-se-lhe mais.

Deus, sempre puro amor, ouviu-lhe as preces. O Deus dos exercitos defirio a supplica do guerrero.

Propuseram-lhe alguns amigos a conveniencia de demorar-se em Montevidéo até readquirir forças, que o fisessem aportar ao Rio de Janeiro em circumstancias de receber as ovações, que este nosso povo generoso lhe destinava; não condescendeu, pelo contrario mandou apressar os preparos, de que necessitava a corveta *Nicthoroy* e logo que lhe constou achar-se o bello navio no caso de seguir viagem, embarcou-se no dia 8 de fevereiro.

---

## Regresso a corte.

Nemo ante obitum felix.

A guerra das grandes batalhas, dos ataques a fortificações, dos combates a grandes troços das forças inimigas parecia acabada no brilhante feito de Lomas Valentinas e acabada a declarou o vitorioso general em chefe, resultando da sua declaração o debate, que tem ocupado a imprensa e as casas do parlamento.

Com efeito a guerra devia terminar na ultima e decisiva jornada do mez de dezembro se Lopez fosse homem e não fera, se fosse asisado e não demente de arrogancia, se fosse general e não exterminador do misero Paraguay.

Mas a guerra, continuando a despeito das razões, que a obrigavam a cessar, entrou em phase de caracter especialissimo, como está demonstrando a marcha dos ultimos acontecimentos.

A nova epocha da guerra não se assemelha a que principiou em Corrientes, no Riachuelo e findou no de-

sembarque do Passo da Patria; á que data dessa audaz empresa e tormina no revez de Cnrupaity, de triste recordação, á que foi dirigida, em terra, pelo habil e bravo Caxias e nos rios pelo intrepido Inhaúma.

A nova phase é igual a si mesma; typo não o encontra nem nas hordas de Spartacho e semelhante é provavel que não a produsam os seculos futuros se a civilisação, que tende a desbarbarisar os confins do mundo, não barbarisar-se como acontece aos conquistadores que adoptam os costumes dos conquistados.

Quem não diria, vendo a fuga precipitada do dictador e a perda de suas captaes, que a guerra estava moralmente acabada, acabada segundo as regras das sciencias militares? Toda a gente sensata desde a mais até a menos credula.

Entretanto o tyranno vencido, castigado no orgulho e na omnipotencia, resiste de modo singular; faz guerra de despovoação, de arrasamento do paiz, quer ser o Sansão no templo de Gaza, morrendo e matando a quantos o cercam.

E em quanto não morre, mata aos centenares, aos milhares de paraguayos de todos os sexos e edades.

E em quanto não morre, ou não desapparece, vae internando-se em florestas densas á viver ao ruido das catadupas, ao rugido dos tigres, aos gritos das victimas, harmonias unicas, que se compadecem com o estado insano daquella alma de condemnado ás chammadas da perdição eterna.

E assim accrescenta ás victorias anteriores as de Pi-rebeby, de Guaraguatahy, de Campo Grande e outras, que já illustram o commando em chefe do valente, instruido e activo principe, conquistador de gloria im-

mensa—a de combater em guerra sem igual nas edades conhecidas da historia, a de combater o inimigo furioso na agonia e a fome em marchas pelas brenhas, em que elle tem sabido occultar-se.

E ao sangue dos paraguayos, que cahem diante do valor e da perseverança dos commandados do intrepido joven general, ainda se mistura o de muitos de nossos bravos, heróes das passadas lutas.

Menna Barreto, o campeão do Tagy e de tantos outros feitos gloriosos, succumbiu nos braços da victoria, de que parecia filho predilecto.

Foi vingado; mas a perda é immensa, é superior á vingança, que os irmãos de armas do illustre morto ainda não dão por completa. Completem-a elles, fazendo desapparecer de sobre a superficie da terra o monstro, que nos tem ferido nos affectos mais carinhosos de nossas almas, enchendo-nos, em cada combate dos seus soldados, de novas consternações e novo luto.

Não está acabada a luta, é verdade, mas acha-se nos paroxismos, nos estertores de agonia satanica. E' missão de nossos bravos do exercito fasel-a exhalar o ultimo arranco, missão para a qual a esquadra não pôde concorrer com o vigor de seus canhões.

Assim que a retirada do almirante, ainda que não tivesse origem na gravidade de seus sofrimentos, ainda sendo o desejo de demandar repouso, depois de douz annos de trabalhos improbos, seria justificada até para os mais exigentes de sacrificios do proximo.

Devia deixar o posto como o havia recebido e deixou-o. Demorar-se correspondia a entregar á terra do Paraguai o corpo cansado e abatido sem proveito algum da causa por que o arruinára, correspondia a augmentar os

tropheos de ossadas brasileiras, com que á ferocidade do tyranno fugitivo daria nova occasião de regosijo. E elle que das infelicidades acontecidas a seus companheiros de fadiga considerava maior a de dormirem o sonno eterno n'aquelle chão envilecido, esforçou-se para subtrahir-se a essa desventura.

Do porto de Montevidéo ao Rio de Janeiro gastou nove dias de viagem, em cada um dos quaes soffria do receio, quasi presentimento, de não chegar a pôr pé na terra de todas as suas affeições, onde já o havia precidido o nobre duque de Caxias.

O abalisado guerreiro, engrandecido, agigantado pelos grandiosos successos do mez de desembro, devidos á sua pericia militar e a seu valor pessoal, desembarcará de noite para esquivar-se ás ovações, que a cidade lhe destinava; mas no dia seguinte o mastro do Castello, embandeirado em arco, annunciava aos fluminenses que o vencedor do quadrilatero ignivomo do Paraguay, o vencedor de Itoróró, de Avahy e de Lomas Valentinas havia regressado á patria.

No dia 18 de fevereiro igual embandeiramento do vigilante morro indicava ás 6 1/2 da manhã que o debel-lador de Curupaity, Hunaitá, Timbó, Tebicuary e Angostura, o esmagador des grilhões do Paraguay, o frانquedador de suas agoas, demandava na Nictheroy de madeira a magestosa Nictheroy dos tamoyos e aymurés.

Agora impomos-nos silencio; não o interromperemos senão com alguns ais, expressões da saudade e das tristes recordações, que ainda nos curvam ao peso de dores bem pungentes.

Se tentassemos descrever o desembarque do almirante, a sua recepção pelo povo, o seu passamento,

foramos incommodo a quem se desse ao trabalho de ler-nos, não sahiramos da monotonia de um vulgar Jeremias a regar de lagrimas o solo despovoado da magestosa Sião, a carpir-lhe a nudez dos muros, tendo por testemunhas as agoas de Siloc e os longinquos sussurros da queda do Cedron.

Bem hajam as vozes que nos soccorrem nestes tranxes de insanavel deficiencia! Elas fallam muito alto! Privilegiadas, triumphantes na cadeira do professorado, na representação nacional, nos comícios do povo, nas assembléas dos sabios e na tribuna uiiversal, possuem, além de taes sublimes predicados, o attributo da mais completa insuspeição.

Bem hajam as palavras dominadoras e irrefutaveis de tão conspicuos cidadãos!

E por direito de antiguidade e de constante laureamento nos certames da oratoria, ouça-se o como o conselheiro Felix Martins, amigo respeitado do almirante, tomou a si celebrisal-o mais, descrevendo-lhe as ultimas trez hebedomadas d'aquelle vida afanosa de sessenta annos de edade e quarenta e sete de serviços á patria.

Os grandes homens do seculo de Luiz XIV tiveram os grandes interpretes chamados Bossuet, Massillon, Flechier e Mascalon.

Esses competentes alvidradores de heróes e de abalizados cidadãos com a palavra e o gesto não esculpturaram melhor as estatuas dos seus biographados do que o conselheiro Felix Martins esculpturou a do almirante no „Elogio historico“, que lhe teceu e está impresso no precioso livro intitulado „Honras funebres“ em memoria do visconde de Inhaúma.

Citaremos a parte relativa ao desembarque e ao falecimento: Eis como ella se exprime.

„Corramos agora ao arsenal de marinha.

„Junquemos de flores o caminho por onde tem de pisar o que piseu o orgulho do proto-despota, do archityranno e auto-monstro do Paráguay.

„Abramos alas, que vae saltar no solo da patria o vencedor de Curupaity, Humaitá, Timbó e Angostura.

„Descobertos, reverentes, curvemos a cabeça ante o vulto magestoso, que tem de passar coroado de louros, coando em suas faces, ao travez dos queimores do sol de um clima abrasador, o escarlata da felicidade!

„*Ecce magnus heros!... Abracemol-o! abracemol-o!*

„Mas... que peripecia é esta, que nos torna perterritos e terrificados?!

„Em que espectaculo de dor e morte se transforma o de alegria e vida, que tão impacientemente aguardavamos?!

„Meu Deus! Como são falliveis as esperanças do barro que, esqueccendo haver sido modelado por vossas mãos divinas, quebrou o preccito, que lhe imposestes e inquinou-se de peccado.

„Sim, senhores, nós cramos indignos d'aquelle incibriante espectativa, d'aquelle ao mesmo tempo docc e anciosa esperança.

„No dia immediato ao da chegada, uma das nossas mais elegantes pennas (1) demonstrou como o genio pôde em poucas linhas traçar um grande poema, publicando o seguinte:

„Tocante e sublime scena foi essa; severa lição das

---

(1) A penna do Dr. Antonio Ferreira Vianna.

passageiras grandesas deste mundo! A saudade, em vez da alegria de um feliz regresso e desejado abraço, desatou em triste pranto. Todas as frontes se inclinaram diante da figura veneranda do martyr da gloria nacional. Em vez dos abraços as lagrimas; em vez de saudações, o silencio.

„Ao intrepido almirante Joaquim José Ignacio faltam as forças; traz no rosto, outr'ora tão risonho, a pallidez dos enfermos. Ah! cruel Paraguay! aquelle que zombou das fortalezas e dos canhões do tyranno, victima das dedicações de um patriotismo sem exemplo, não pôde livrar-se da acção morbida da inhospita furna do cruel inimigo. O visconde de Inhaúma desembarcou do escaler carregado por seus camaradas e amigos. Cada qual disputava a honra de prestar este serviço ao heroe e chefe da marinha brasileira.

„Que grande coração! Sacrifica a vida no altar da patria! Levando sua modestia até á abnegação, oculta suas acções de intrepidez como se todas as suas ambições estivessem extintas; publica e commemora os feitos dos seus subordinados no seu estylo vigoroso e entusiastico! Dir-se-hia que o illustre chefe reservava para si o empenho de narrar a alheia gloria, rececendo que lembrassem a propria.

„Joaquim José Ignacio, visconde de Inhaúma, dominado pela suprema autoridade do dever, com a resolução inabalavel de um heroe, entregou sua vida aos perigos da guerra e aos tormentos das maiores privações. Eil-o no leito da dor, pallido, abatido e quasi desconhecido; mas como é sublime a fronte cingida de louros. A victima coroada, a saude pelo dever, a vida pela gloria nacional.“

„ Senhores, quem não se apercebe do que vac de prophetico e de elegiaco na redacção melancolica, no es-tylo plaugente dos paragraphos, que vos acabei de ler.

„ Com os dons promiscuos de Jeremias e Job, o autor presentiu e deplorou a calamidade, que bem depressa veiu affligir-nos e que hoje nos veste de saceo e cobre de cinzas.

„ Desappareceram as illusões ; nada mais era sensato esperar.

„ Depois de algum allivio, quer devido ás novas impressões da patria, familia e velhos amigos, quer á acção de alguns medicamentos, a molestia obstinou-se em seu caracter grave, convencendo de que a apparencia de melhoramento não passára de uma negaça da ventura, que tornava depois o quadro da fatalidade mais carregado e lugubre.

„ No dia 8 do mez passado, prescindindo-se de salvar o corpo, recorre-se á religião, sempre efficaz medicina da alma. .

„ Junto ao leito da agonia está o levita do Senhor, desempenhando dignamente o seu augusto ministerio.

„ No meio das súpplicas do ritual, supondo-se esvaciada aquella existencia, os circumstantes são tomados de uma surpresa digna de ser aqui referida.— *Domine, exaudi orationem meam*, proferiu o sacerdote : e o doente julgado extinto, fasendo um supremo esforço, balbucia — *et clamor meus ad te veniat* : e tendo de receber o oleo sagrado, emblema da incorruptibilidade celeste, já frio como a neve, já quasi immovel como o cadaver, procura offerecer as mãos e o peito para que sejam ungidos.

„ Oh ! que lição de fé e de esperança dava no leito da morte este velho apostolo da caridade !

„ Chateaubriand, descrevendo o passamento do justo, representa-o tão tranquillo e sereno, que os amigos, em torno do leito, não ouvem o ultimo respiro do doente e guardam silencio, pensando que elle dorme.

„ Assim morreu o visconde de Inhaúma.

„ Assim voou aquelle grande espirito, para onde o chamava a esperança divina, filha da virtude e da morte, segundo ainda as maviosas locuções do sublime cantor dos martyres.

„ Mas a patria, temerosa de tal catastrophe e prevento-a com a finura do calculo, que se esbate na adivinhação, sentiu, no mesmo instante, uma dessas terriveis dôres que, no dizer de Victor Hugo, não podem achar autographo em nenhuma lingua humana.

„ E bofê o decesso do almirante Joaquim José Ignacio tomou as dimensões e caracter de um desastre nacional.

„ Eu não posso resistir ao desejo de transcrever aqui uma parte do elogio, tão pomposo quanto merecido, que lhe teceu uma das mais robustas intelligencias e brilhantes imaginações de que tenho conhecimento (1).

Ei!-a :

„ Ha alguma cousa de profundamente lugubre n'essa morte do soldado, que já recebia as ovações da patria, depois da luta homicida, em que o respeitaram o gladio e a metralha inimiga.

„ Nelson, ao menos, cahira no ardor da pugna, entregando a victoria ao clarão da eternidade.

„ O almirante inglez succumbiu, ouvindo em derredor de si o ruido estridente da batalha, sentindo ferver-lhe

(1) A do Dr. João Cardoso da Meneses e Souza.

na alma o anseio da victoria ainda indecisa ; lutando no meio do torvelinho doudojante dos combatentes, com o rosto afogueado, o olhar acceso, a cabeça atordoada pelo sonho da gloria.

„ Sua morte foi um sacrificio, que lhe impôz a victoria : elle o aceitou.

„ Caiu como um soldado, que não trahi a bandeira, a que se abriga.

„ O holocausto foi bello, mas foi o cumprimento de um dever.

„ Ao visconde de Inhaúma nada mais restava a fazer.

„ A sua missão estava cumprida ; e, quando a patria atirava-lhe aos pés as coroas, que lhe tecera, quando a historia abria em seu pantheon um nicho para o grande vulto, elle caiu cansado pelo labor incessante da luta, prostrado pelo veneno, que sorverá na terra estrangeira.

„ O raio da guerra respeitou o soldado em frente do inimigo ; o raio da enfermidade matou o pae nos braços dos filhos.

„ O lidador goza hoje do socêgo, que em vida não pôde encontrar. O seu nome é um florão, que a grata memoria da patria hade colher no passado para ornar com elle o templo do futuro.“

„ A' vista do que fica exposto sobre merito tão transcendente, precisarei dizer-vos, senhores, que o conselheiro de guerra almirante visconde de Inhaúma foi coberto de condecorações, a que elle tambem condecorou por seu turno !

„ Ao criterio dos classicos oradores não terá escapado a lacuna deixada até aqui nestas paginas, pela falta de

*similes* entre o meu heróe e qualquer dos typos dos admirantes conhecidos.

„Mas si o comparo com o que é mais citado pelos historiadores modernos, vejo que Nelson não fez ainda esquecer, com os brilhantes triumphos de Aboukir, Copenhague e Trafalgar, o insuccesso de Teneriffe, onde superfluamente perdera o braço: se o confronto com Blak, honoriso-me de sua crueldade ao fazer queimar quasi todos os navios do principe Rupert em Carthagena e Malaga: si estudo em fin as façanhas dos diversos outros aprecio que ellas dependeram dos meios e circumstancias que entre nós foram todos especiaes, dando á nossa guerra naval do Paraguay um caracter *sui-generis*.

„Comtudo, fugindo ao anathema dos rigoristas, eu comparo o conselheiro de guerra almirante visconde de Inhaúma a — Joaquim José Ignacio !

„Finalmente, senhores, ouvi como epilogo e mais um ornato do meu discurso, um excellente fragmento da eloquencia de um muito conhecido orador (3).

„Doge potente da republica dos destemidos, o almirante atirou a coragem civica no seio desse immenso Adriático chamado gloria e consorciou-se com ella para proliferar direitos sacro-santos das liberdades patrias.

„A sua historia de brasileiro illustre servirá de compendio aos cathecumenos das seitas livres e as suas esporas de cavalleiro das nossas cruzadas serão de modelo para os borzeguins dos donzeis, que preparam os montantes para penetrar na arena dos que engrandecem povos.

---

(1) O Dr. Achilles Varejão,

„Hontem, uma cupola de balas, como as settas de Xerxes encobrindo-lhe o sol e saraivando-lhe o navio; hoje os hymnos dos obreiros da paz que, descansados á sombra dos alamos plantados á porta do templo de Salomão, dizem ao mundo, como os bardos da Caledonia, os altos feitos do Fingal de nossos dias.“

Terão apreciado os leitores esta sublime parte do discurso do insigne orador.

E por que alguns delles não saíbam onde foi exhibida tão importante peça de eloquencia, declaramos que ella prendeu a attenção de mais de 800 homens de coração e boa vontade, reunidos em espaçoso salão e sob a presidencia do illustrado conselheiro Saldanha Marinho, 33 dias depois do falecimento do almirante.

Homens independentes, obreiros do progresso, representantes de trabalhos cultos, compareceram á reunião em homenagem á memoria do morto pelo serviço da patria e pela causa da civilisação.

A primeira voz que se ouviu n'aquelle grande comicio da liberdade de pensamento e da espontaneidade de ação, foi a do cavalheiro presidente, lamentando a perda do seu amigo, amigo dos congregados e engrandecendo-lhe os serviços em prol do Imperio na pugna, que tantos sacrifícios lhe tem custado.

As palavras graves do que era o primeiro entre tão distintos cavalheiros teve o mais significativo dos sucessos—o aplauso de lagrimas de compunção e de saudade.

Sucedeu-o na tribuna o insigne orador encarregado do „Elogio historico“ do morto. Não precisamos dizer que foi victoriado, arrancando bravos, provocando soluços e pranto ; conclue-se que o foi, lendo-se o que elle

escreveu e recitou com a accentuação, em que ninguem o excede e bem poucos o imitam.

Outras vozes autorisadas se fizeram ouvir na melancolica assembléa d'aquelles amigos sinceros do almirante.

Quizeramos de todas ellas dar alguma copia, por que todas ellas, expressões de excellentes almas e de sentimentos extremes de affectação, entretecem grinaldas de popularidade a mais honrosa ao nosso sempre caro biographado e dão testemunho de que a gratidão nacional não falta a quem practica actos de civismo exemplar e de abnegação perseverante. Mas iríamos longe e já é tempo de pôr o remate ao nosso humilde trabalho.

Estando, porém, mencionados os eminentes poetas, que escreveram em sublime prosa acerca do almirante Inhaúma, devemos tambem fazer menção dos magnificos poetas, que lhe consagraram admiravel poesia.

Nada faltou aos derradeiros canticos em honra do grande homem do mar. Elles o magnificaram, consolidando-lhe o renome.

Se em verdade o almirante visconde de Inhaúma descesse inteiro á mansão dos mortos, se não deixasse gravada a imagem na gratidão nacional, se não fosse abalizado cabo de guerra e uma das maiores glorias do paiz, tantas intelligencias superiores, tantos criterios consumados, não o considerariam tal. Talentos de ordem tão elevada não se desprestigiam, tentando erguer a mediocridades e nem barateam a qualificação de heróe a quem em um ou outro prelio sahe um pouco fóra do communum.

Jason teve trez cantores e Achilles um só.

Os quatro foram mais longos ; não excedem com tudo, nos mais audaciosos sons da tuba epica, os arroubos de

estro, o sublime da facundia dos cantores do visconde de Inhaúma.

Apollonio, Valerio Flaco e Homero, nos „Argonautas“ e na „Illiada“ em que superam, na vehemencia da phrase, no arrojo da idéa, o eloquente Dr. José Maria Velho da Silva no „Canto funebre“ ? o numeroso Dr. Bomsuccesso nas „Trez almas“ ? e o harmonioso Mendes no „Derradeiro adeus“ ? poesias que tiveram por musa inspiradora a grandesa dos serviços prestados á patria pelo almirante victorioso em longa serie de combates ? ! Julguem os entendidos, lendo os energicos e pomposos cultores da encantadora arte, que fez dizer a Voltaire.

„ Qui n'aime pas les vers a l'esprit sec et lourd.“

Escreveu o Dr. José Maria Velho e escreveu, para nunca mais deixar de ser lido, o seguiute :

“ Tu que cinges na fronte os verdejantes louros,  
emblema dos heroes sem mancha e sem pavor;  
tu que affrontaste ousado mortiferos pelouros  
e consagraste á patria a vida, a honra, o amor !

„ Tu que domaste o rio, valente marinheiro,  
arrostando os canhões no tombadilho em pé ;  
tu que tinhas no instincto a audacia do guerreiro,  
os triumphos na mente, no coração a fé ;

„ tu que só tinhas o alveo e as curvas mil de um rio  
barrancas artilhadas, occultas n'um sertão,  
torpedos e correntes, perigos sem desvio,  
e foste, heroc da esquadra ! ao seio da Assumpção ;

„ és mais que os grandes nautas, que nos aponta a  
historia,

na Martinica Ruyter, Nelson em Trafalgar,  
foram bravos nas lutas, gigantes na victoria,  
mas na largura immensa da vastidão do mar.

Ali os largos espaços  
das amplidões do oceano ;  
aqui a incerteza, o engano  
de um rio nos invios passos.  
Lá nas antennas se viam  
as náos, que ao longe surgiam  
Desfraldando o pavilhão,  
aqui surgiam selvagens  
n'aquellas invias paragens  
n'aquelle inculto sertão.  
Quem mais audaz afrontará  
os mortiferos pelouros ?  
Quem mais cingido de louros  
da patria os brios vingará !  
Elle o gigante das agoas  
no meio d'aquallas fragoas  
sempre alçado o porta-voz ;  
elle, o valente almirante,  
que bradava—avante—avante !  
que os valentes somos nós !  
E foi valente, a vida se escoava  
lento e lento na faina rude e intensa,  
não se lhe atrevem inimigas balas,  
mas as garras de esqualida doença ;  
inda assim deu á patria a vida inteira,  
morreu por ella, abrillhantou-lhe a historia ;  
fez respeitar o pavilhão brasilio  
legando ao mundo imperecivel gloria.  
Derrocou as muralhas inimigas  
e nas pedras cahidas uma a uma  
lá se lê no silencio das ruinas :  
o magestoso nome de Inhaumá. “ ”

Figura o Dr. Bomsucceso o almirante repousando no  
„ Frio sonno da morte.“

Do cadaver

„ D'esce vulto anniquilado,  
ha pouco valente e forte“  
destaca e faz erguerem-se trez almas,  
„ Depois subirem ao cco.“  
Ao entrarem tranquillas na mansão celeste  
„ Aos pés do Redemptor“

Inquire-as o erchanjo sobre o que desejam e o que  
fiseram.

A primeira responde

„ Na terra que deixei  
o braço de um guerreiro  
nas lutas rigorei,  
dos bravos o primeiro  
que fosse eu ordenei;  
não quiz fasel-o em terra dominar,  
dei-lhe por throno a extensão do mar

E a alma que fallou, sorriu contente  
aos pés do Redemptor;  
mas o archanjo respondeu-lhe triste  
em nome do Senhor.

„ No ceu, n'esta morada de soccêgo  
tua presença doe;  
desce guerreiro, curve-se a nação  
Em frente do heroe.

A segunda responde ao archanjo :

„ Do corpo abandonado  
fui alma—fil-o esposo  
môdelo delicado;

fil-o pae extremoso,  
irmão admirado

Das doçuras do lar dei-lhe o affecto,  
dos seus tornou-se o ente predilecto.

Mas o archanjo respondeu-lhe triste  
Em nome do senhor ;  
„ Não te pertence o ceu, embora gratas  
Lhe sejam taes accções.  
Desce, na terra encontrarás altares  
Em muitos corações.

Declarou finalmente a terceira :

„ Do corpo que ficou,  
além na pobre terra,  
Quem só o animou  
Fui eu,—em mim se encerra  
o bem que elle espalhou.

Foi grande, foi heroe, foi sempre assim,  
por que jamais deixou de crer em mim.

A patria defendeu  
com força e galhardia ,  
por ella, sim, morreu  
com tanta valentia  
e só a mim deceu :

Da patria e da familia o puro amor  
eu o buscava aos pés do Creador. “

Depois

„ Ouviu sorrindo a eternal sentença  
dos labios do Senhor :  
„ fui eu, eu só celestial essencia  
Quem deu-te o ideal  
Do Justo e do Honesto, quem sagrou-te

valente, bom, leal.  
Nunca abusaste da divina offerta,  
    Verdadeiro christão,  
nas horas de heroismo tu te erguias  
    aos ceus na oração !  
Dorme junto de mim, alma bendicta,  
    deixa o mundano veu....  
Já que o premio dos justos te pertence  
    fica, fica no ceu. “  
E calou-se o Omnipotente,  
    e a alma no ceu ficou  
    e a harmonia dos Anjos  
    este canto celebrou :  
Recompensa feliz, na terra, um *povo*  
dá ao guerreiro em paginas da Historia....  
Recompensa feliz, nos Ceus, um Deus  
offerece ao christão — a Eterna Gloria. “  
No „ Derradeiro adeus “ descreve o harmonioso  
Mendes a partida do almirante para a guerra e, figura-  
rando-lhe o navio a cortar a onda levemente agitada da  
portentosa Nictheroy, exclama acceso em estro :  
„ Vae-te, orgulhoso, vae-te embandeirado,  
com essa audacia, que o valor inspira !...  
Aquelle pavilhão, no mastro içado,  
abatido jamais alguem o vira.  
Da guerra heroe, te fascinou o brilho,  
ou buscaste medir co'a tempestade ? !  
Quem sabe ? Ei-lo lá vae no tombadilho  
impavido encarando a immensidade.  
E' a guerra que ao longe lhe acena  
nas seteiras da forte Humaitá...  
E' a patria com lugubre accento  
a pedir-lhe, entre prantos, que vá.

E lá foi! Ao chover da metralha  
sempre o viram sereno e de pé!  
Tinha n'alma o valor do soldado!  
Tinha em si a grandesa da fé.

Nas enxarcias as balas passavam  
Com horrendo e sinistro furor!  
Peito a peito travava-se a luta...  
E que luta tremenda! que horror!  
Quanta dor liberdade tu custas?  
Quanto sangue espargido no chão?  
Quanto homericó heroe sepultado  
nas planicies de estranho torrão?!

Mas a espada do grande almirante  
fez-se mais do que idéa — era cruz!...  
Ao quebrar as algemas do escravo,  
resplandece qual raio de luz!

E o guerreiro parou... que já livre  
viu o rio afinal deslisar  
e contente elle diz: *Eu á patria*  
Já dei tudo que tinha p'ra dar.

Continuando, sempre em versos cadentes e de rythmo variado, termina o seu — adeus — gemendo esta sentidissima trova:

Depois cahiu de novo, sem conforto  
mirando a sua farda ennegrecida,  
do fumo dos canhões!... estava morto  
martyr, que pela patria dera a vida.

Qual dos oradores e poetas, que acabamos de copiar, elevou mais, ora em tuba epica, ora em harpa de chris-tão, ora em cythara de bardo, o merecimento militar, as prendas do espirito e do coração do almirante visconde de Inhaúma?

Não o sabemos discernir: o que sabemos é que elles, pelo estylo, são homens de almas generosas e da natureza dos poucos que, erguendo bem alto o merito alheio, elevam o proprio na consciencia de quem por isso os admira. Homens verdadeiramente superiores em talentos e virtudes, não encobriram a superioridade especial do seu amigo, recciendo que ella os podesse prejudicar.

O visconde de Inhaúma deu a alma ao Creador no dia 8 de março de 1869, ás 4 1/2 horas da manhã, em casa do hospitaleiro Sr. Amaral no Alto da Tijuca.

A abobada celeste cobria-se de espesso veu de neblina; jaziam occultas as habitações circumvisinhas e as da vasta planicie, estendida diante dos cimos da montanha amortalhada do nevoeiro. E nem o murmúrio das agoas de suas soberbas cascatas romperam o silencio das poucas horas de agonia do resignado doente: a natureza parecia anticipar-se em luto ao paiz, prestes a lamentar a perda do seu grande cabo de guerra e dedicado cidadão.

Ao spectaculo da anniquilação daquella vida, transposta do presente a perpetuar-se no futuro pelas glorias do passado, assistiram quatro homens emmudecidos pela dor e atordoados pela vigilia; o habil e caridoso Dr. Amaro Manoel de Moraes, o Dr. Rocha Frota, o Sr. João José Pereira Junior e quem esboça esta scena de consternação; o primeiro medico e amigo do almirante, o segundo seu genro e o terceiro seu e nosso parente. O resto da familia do morto doudejava em pranto.

Communicou-se o triste acontecimento ao camarista de semana no Paço Imperial, do qual o augusto habitante diariamente expedia emissario a saber do estado

do doente; aos ministros da marinha e da guerra e ao quartel general daquellea repartição.

A noticia propagou-se com indisivel rapidez, assumindo logo o caracter de calamidade, como observamos e ouvimos declarar por vozes insuspeitas.

O *Jornal do Commercio* e o *Diario do Rio*, as duas folhas de maior formato e circulação da capital e corte do Imperio, annunciaram, em dicção sentida, a perda do grande servidor do Estado e descreveram-lhe os fúneraes.

Do *Diario do Rio* transcrevemos o que publicou a respeito de ambos os factos.

„*Rio, 10 de março de 1869.*

„Joaquim José Ignacio, visconde de Inhaúma, deixou de existir! Nunca mais o veremos entre os mortaes!

„As lagrimas de uma familia extremosa, os cuidados de tantos e tão illustres medicos, as preces de um povo christão e reconhecido, não suspenderam o rude golpe. O guerreiro que tantas vezes impavido affrontou o furor dos ventos e os perigos do mar, o heróe que transpoz ousado as baterias de Curupaity, os fogos concentrados da temivel Humaitá e zombou de todo o poder do dictador paraguayo — cahiu resignado como puro christão que era.

„Tinha completado sua nobre missão. O lutador infatigavel precisava de descanso e Deus, em Sua Infinita Misericordia, lh'o concedeu. *Justus si morte preoccupatus fuerit in refrigerio erit.* E' a sentença sublime do sagrado livro da sabedoria.

„Não lhe bastava a palma dos triumphadores. Deus em Sua Justiça mimoseou-o com a corôa do martyrio.

„Ao dever sacrificou a vida. Deu á pátria tudo e nem

se lembrou de si, de sua familia e de seus amigos quando, resignado, caminhou para o sacrificio !

„ Joaquim José Ignacio, visconde de Inhaúma, ficou no Paraguay ; pyra onde consumiu todas as suas forças. Voltaram seus restos quasi inanimados. Apenas por graça do céo, tinha olhos para reconhecer sua familia, seus amigos e braços para estreitá-los a seu heroico peito !

„ O governo galardoou o heróe, o povo sagrou a memoria do martyr.

„ O funeral do illustre almirante foi um grande acontecimento. O carro mortuário passou por entre alas de povo, que respeitoso se descobria.

„ Sublime lição ! O povo não se forma em guarda de honra, senão por impulso proprio e ninguem tem o poder de extorquir suas homenagens, que elle não vende e só concede aos homens superiores.

„ Os gloriosos feitos do almirante pertencem á historia patria, onde ficam gravadas de modo indelevel. O povo está satisfeito em seu nobilissimo egoismo ; esquece a morte do amigo dedicado, do pai extremoso e do cidadão exemplar, para saudar o heróe. Em quanto a familia chora, elle canta os hymnos da victoria ! O povo julga completa a compensação ; uma vida que não acaba por uma outra transitoria e obscura. O louro da gloria não suffoca os gemidos da saudade, nem enxuga as lagrimas de corações desolados. Mas será justo chorar a sorte daquelle que descansa em Deus ? Não : cessai de chorar : Joaquim José Ignacio, sempre temente a Deus, aproveitou da vida terrestre para abrir o caminho que vae direito ao Céo.

„ Respeitemos o repouso do justo.“

,, ENTERRAMENTO.

,, Hontem pelas 10 horas da manhã teve lugar o sahimento do cadaver do visconde de Inhaúma, para a sua ultima morada.

,, Tomaram as argolas do feretro os Srs. ministros da marinha, guerra e fazenda, os Srs. general Cabral e almirante visconde de Tamandaré, ajudantes de campo de Sua Magestade o Imperador, que por ordem do mesmo Augusto Senhor foram assistir ao acto e o Sr. conselheiro Affonso Celso, ex-ministro da marinha.

,, Na occasião em que sahia o corpo, uma guarda de honra do corpo de imperiaes marinheiros deu as descargas do estylo, que foi respondida pela salva de 19 tiros pelos vazos de guerra surtos no porto.

,, O corpo, que havia sido embalsamado pelo Sr. Dr. Costa Ferraz, coadjuvado por alguns de seus collegas, foi depositado no coche funebre da casa imperial e seguiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier, acompanhado por trez esquadrões de cavallaria e cerca de trescentas carruagens, que condusiam os amigos do finado.

,, Passou por entre alas de povo, que respeitoso se descobria ante o feretro, que encerravam os restos mortaes do illustre finado.

,, Na occasião de dar-se o corpo á sepultura o Sr. Arsenio José Ferreira proferiu o seguinte discurso :

,, Eis aqui como se despenha um grande vulto do alto das considerações mundanas !

,, Subiu penosamente : a cada passo juntava novo prestigio á reputação alcançada. E, quando chegou ao apice, brilhando um instante na aureola de gloria, tombou na eternidade.

,, Era preciso que um homem tal desisse os despojos

mortaes e se convertesse em espirito para corresponder ás exigencias da gloria e da posteridade.

„ A morte tornou-o estavel no seu pedestal de heróe. Não ha mais contingencia nas lutas da vida, que possa fazel-o recuar do caminho andado. Onde chegou—parou. Dahi domina: nesse ponto será para todo o sempre admirado. Não mais murmurações! não mais invejas! O que lhe restava, depois de tantos sacrificios, uns dias de vida que poderia prolongar no doce enlevo de uma consciencia satisfeita, isto mesmo abandonou.

„ Podia retroceder, ficou; e a morte veio sagral-o.

„ Ah! temos, portanto, nesse ferctro um nobre exemplo de abnegação, a melhor prova de coragem. E' nosso dever, curvemos as frontes na presença do illustre morto —do vinconde de Inhaúma.

„ Faltava-lhe uma recompensa da patria agradecida, não a obteve nos comicios populares. Mas recebe a compensação de semelhante esquecimento: vae para o Pantheon dos grandes homens quem não foi bem comprehendido para figurar nas sumidades vans dos monumentos politicos.

„ A justiça do ALTISSIMO mais uma vez se revcla neste passamento, porque elle não se realizou mesquinho e humilde como a transição das entidades nullas.

„ E' um feito notavel, é o ultimo episodio de um bravo, que justifica-se pelo martyrio dos soffrimentos, “

„ Em seguida o Sr. Dr. Joaquim José Teixeira recitou o seguinte SONETO:

„ Silencio! Sobre a nova sepultura

„ Vae a gloria sentar-se. Morte é vida

„ Quando se apaga a luz em nobre lida,

„ Quando assim se desprende a creatura.

„Tanta dedicação, tanta bravura  
„Por esta patria sua tão querida,  
„Valem bem a grinalda offerecida  
„Por minha alma brasilea, grata, pura.  
  
„Vae unir-te, varão, na eternidade,  
„Ao filho teu por sangue e galhardia  
„E que o laurel colheu da heroicidade ;  
  
„Teu nome vivirá de dia em dia,  
„E da valente armada, em toda a idade,  
„Serás o exemplo magno e o magno guia.“

„O batalhão de fuzileiros navaes, que se achava postado  
á porta do cemiterio repetiu as tres descargas do es-  
tylo.“

O corpo ficou depositado, embalsamado como se  
achava, na capella do cemiterio até o dia 11, em que  
do caixão mortuário foi passado para os de zinco e de  
madeira. Cerca de dusentas pessoas assistiram a essa  
derradeira ceremonia funebre na vasta galilé, onde a  
rasoura da egualdade nivella todas as condições.

Entre esses amigos, camaradas e conhecidos do almi-  
rante sobresahia o vulto respeitável do honrado conse-  
lheiro José de Sousa Corrêa, seu antigo lente do 1º anno  
academico. O venerando mestre, abatido pelos soffri-  
mentos de longa molestia, ajoelhou-se em frente ao fe-  
retro do discípulo, seu constante respeitador e algumas  
lagrimas de compunção misturaram-se ás preces, que  
proferiu pelo repouso da alma, de cujas expansões na pu-  
berdade foi testemunha. A admiração e o silencio respei-  
toso acompanharam o veterano da sciencia na home-  
nagem por elle deferida ao aproveitador de suas lições.

O feretro, carregado por braços vigorosos de homens

do povo, que recusaram retribuição pecuniaria, seguiu caminho coberto de flores, obsequio do Sr. Costa, ex-administrador do cemiterio, até a sepultura n. 830.

Descambava o sol para o termo do seu occaso a fazer-se substituir pelos fachos crepusculares, symbolizando a ultima peregrinação do que ia sumir-se entre as paredes do sepulchro.

Ao descer do corpo á jazida final, ergue a voz o conselheiro Felix Martins e, no meio de profunda attenção, recita os trez admiraveis quartetos :

Agora, sim, a terra vae cobril-o  
Como soe ao heroe cobrir a terra,  
Ficando nella o corpo inanimado,  
Emquanto o ceu o espirito lh'encerra.

Pharol eterno, as gerações guiando  
No rumo da virtude, este jazigo  
Ressumbrará constante o amor da patria,  
Que se acrysola á força do perigo.

Agora, sim, a terra vae cobril-o,  
Com o seu denso e frigido sudario...  
Embora! ha d'em relêvo ficar sempre  
O vulto de Inhaúma — o legendario.

A egreja de S. Francisco de Paula não pôde conter os concurrentes á missa do setimo dia.

Nessa reuniao de homens de todos os partidos, mas todos elles de excellentes corações; leu o Dr. José Maria Velho o necrologio do almirante, prendendo a attenção dos ouvintes pela magnitude do assumpto, pureza da phrase e elevação das imagens.

Temos tambem em nosso poder outro trabalho litterario descrevendo a cores vivas os serviços de Joaquim

José Ignacio, visconde de Inhaúma, como official da armada, administrador, homem de estado e de guerra. E' a carta que nos dirigiu o illustre conego Antonio da Immaculada Conceição, sacerdote virtuoso, cidadão muito distinto e geralmente abonado no exercicio de capellão da esquadra em operações no Paraguay.

Sentimos não poder estampar aqui a eloquente carta, na qual o digno ministro do altar se confessa reconhecido á amisade do seu fallecido chefe militar; mas ella fica estampada em nossa gratidão e em nome do que já não pôde agradecer, agradecemos nós ao nosso caro irmão em Jesus Christo.

Aos medicos do Rio de Janeiro deve a memoria de Joaquim José Ignacio cuidados iguaes aos que mereceu dos medicos da esquadra no Paraguay. Além do Dr. Amaro Manoel de Moraes, seu assistente e amigo, foi visitado na Tijuca pelo conselheiro Felix Martins e Dr. Pertence, que com aquelle seu collega longamente conferenciaram algumas vezes sobre o estado gravissimo do doente. Outros conceituados clinicos offereceram-lhe tambem com toda a cordialidade os seus serviços.

Conhecia o almirante que ia morrer. „Os principes da sciencia, disse-nos elle depois de uma das referidas conferencias, esforçam-se por prolongar a vida aos restos do Joaquim José Ignacio, representado pelo almirante Inhaúma; mas elles, com todo o seu saber, não podem operar uma ressurreição. Cheguei ao fim da romaria; vou dar contas a Deus.“

E o rosto não se lhe alterou e nem os olhos se lhe humedeceram de lagrimas. Batalhára com a morte muitas vezes, não a temia.

Deus, principio e fim de si mesmo, como o definem



sabios desde os tempos de Thales de Mileto e melhor não é possível definir-o, Deus, que com um só olhar fecunda a immensidão, secundária de resignação o espirito do corpo do guerreiro subtrahido aos vermes da terra paraguaya; não abandonou nas horas extremas o servo de sua omnipotencia e supplicante de sua misericordia.

A resignação do visconde de Inhaúma, diante do torvo aspecto da morte, foi o complemento de seu heroismo nas conquistas da gloria.

„Eu te saúdo, ó morte, profere o cantor da immortalidade, em cujo seio acaba de entrar, eu te saúdo, ó morte, exclamava em moço o assombroso Lamartine, tu não anniquilas, tu libertas ; tua mão, mensageira celeste, sopesa facho divino, que me innunda de luz ; vem quebrar-me as cadeas do corpo, abre-me a prisão, presta-me tuas azas.“

Como o prodigioso genio do Sena apostraphava a morte, antevendo a immortalidade, parecia chamal-a em seu auxilio o visconde de Inhaúma, já considerado pó accumulado ás camadas intensas da poeira, a que os séculos se redusem.

A morte, mensageira celeste, ouviu-o, prestou-lhe as azas e confiou-o ao regaço da immortalidade.

Descança em paz, grande lidador ! Já não sofres mais. Nauta abalisado, sulcador de mares tormentosos, foram-se-te os perigos de naufragio ! Chegaste ao verdadeiro porto de salvação, á cidade celestial de eterna bonança.

Quem te sobrevive é que soffre. Ora por todos que te amaram e não cessam de orar por ti.

FIM.

## INDEX.

	Pag.
A quem ler.....	111
A guerra.....	1
Conflito inglez.....	11
Rompimento com o governo de Montevideo.....	17
Hostilidades.....	21
Uruguai pacificado e o Paraguai em guerra.....	26
Invasão do Matto-Grosso e do Rio-Grande do Sul.....	34
Combate de Riachuelo.....	49
Itapirú e Ilha da Victoria.....	60
Passo da Patria e operações subsequentes.....	71
Mallógro de Curupaity.....	91
Novos generaes em chefe.....	102
O marechal Francisco Solano Lopez.....	111
Joaquim José Ignacio.....	124
Expedição da Patagonia.....	135
De 1828 a 1840.....	148
De 1840 a 1854.....	155
De 1855 a 1866.....	168
A esquadra sob o commando em chefe do viseconde de Inhaúm.....	183
Passagem de Curupaity.....	220
Antes da passagem de Humaitá.....	236
Passagem de Humaitá.....	446
Abordagem dos encouraçados e ocupação de Curupaity.....	270
Discussão sobre a passagem de Humaitá.....	284
Operações das forças de terra.....	306
Esquadra e Exercito.....	332
Conspiração paraguaya.....	343
Reconhecimento sobre Angostura.....	355
Jornadas de desembro.....	371
Occupação de Assumpção.....	400
Regresso á Montevideo.....	410
Regresso á corte.....	419